



30/04/2020

---

---

---

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES CPCA - ABRIL 2020

*UNIDADES DO CPCA*

---

---

---

DIREÇÃO PEDAGÓGICO CPCA

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES CPCA - ABRIL 2020

## UNIDADES DO CPCA

*A partir do dia 17 de abril de 2020, por ocorrência da pandemia do coronavírus o CPCA – Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis se viu compelido a reinventar sua forma de intervenção social nas famílias em vulnerabilidade haja visto que por se tratar de um problema em larga escala de segurança sanitária o contato com a população necessitou ser restrito e exigir uma diferente gama de recursos de proteção.*

*A partir deste contexto, inovações na forma de agir e reagir aos diferentes desafios impostos pela realidade, foram gerados novos protocolos de trabalho e fluxos de atendimento e relação com a Comunidade.*

*Este relatório, longe de tentar se constituir num documento absolutamente fiel a todo empenho e trabalho desenvolvido ao longo deste percurso, se constitui num breve retrato da realidade, com pincelagens de momentos mais significativos e que ambicionaram, ao longo do percurso, manter os vínculos com a comunidade, por meio de suas crianças, seus adolescentes e suas famílias.*



*O Trabalho foi desenvolvido com diferentes graus de intensidade; num primeiro momento, primeiras semanas, foi um período de adaptação da equipe, de seu fazer e das necessidades que se imporiam para se continuar em ação junto a população; num segundo momento, nas semanas que se sucederam, foram espaços para se buscar alternativas de aproximação com a nova realidade dos educandos e suas famílias o que gerou uma série de reflexões e novos procedimentos que resultaram em atividades que demonstraremos ao longo deste relatório.*

*Este tem sido um momento de: pensar a práxis pedagógica, propor ações que possam ser realizadas de forma remota ou em casa, desenvolver em atividades de segurança alimentar e sanitária às famílias, levar informações e capacitação à comunidade para lidar com as questões voltadas à saúde dar suporte e orientação*

*às famílias de acesso a bens, serviços e benefícios, fornecer orientações gerais sobre cuidados com a saúde e procedimentos de monitoramento e apoio neste interim, se constituir enquanto um espaço seguro de informações para a comunidade, constituir uma rede de solidariedade para comunidade.*



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

---

# **Casa Santa Clara**

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**  
Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863  
E mail: [scfvsc.cPCA@gmail.com](mailto:scfvsc.cPCA@gmail.com)



Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)

---

# Relatório de atividades e ações

# CPCA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES MARÇO/ABRIL

Direção Pedagógica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Data: 1º de abril de 2020

Diretor Pedagógico: Everton Silveira

FOTO DA ATIVIDADE	IMPACTO	DURAÇÃO
 	Acompanhamento das famílias atendidas e acompanhadas e cadastro de famílias para lista de cestas básicas.	Duração 2h
DESCRIÇÃO		
Visitas domiciliares acompanhada da equipe do SAF para acompanhar a situação da comunidade e das famílias atendidas pelos serviços devido ao isolamento social pela pandemia de Covid 19.		

# CPCA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES MARÇO/ABRIL

Direção Pedagógica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Data: 1º de abril de 2020

Diretor Pedagógico: Everton Silveira

FOTO DA ATIVIDADE	IMPACTO	DURAÇÃO
	Entrega de cestas básicas e cadastros para famílias acompanhadas pelos SCFV e SAF.	4 horas
DESCRİÇÃO		
Entrega de cestas básicas para famílias atendidas pelos SCFV e SAF na comunidade Vila dos Herdeiros.		

# CPCA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES MARÇO/ABRIL

Direção Pedagógica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Data: 02 de abril de 2020

Diretor Pedagógico: Everton Silveira

FOTO DA ATIVIDADE	IMPACTO	DURAÇÃO
	<p>Formação de educadores do SCFV.</p> <p>Debater com a equipe pedagógica a partir do Livro Pedagogia da Autonomia – Paulo Freire</p>	<p>Março/ Abril</p>
DESCRIÇÃO		
<p>Encontro virtual com a equipe de educadores e coordenação pedagógica através da plataforma Zoom para discussão a partir da leitura do Livro: pedagogia da Autonomia de Paulo Freire.</p> <p>Os educadores a partir de sua leitura estão produzindo, sínteses e planejamentos para serem utilizadas com seus grupos.</p>		

# CPCA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES MARÇO/ABRIL

Direção Pedagógica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Data: 08 de abril de 2020

Diretor Pedagógico: Everton Silveira

FOTO DA ATIVIDADE	IMPACTO	DURAÇÃO
	<p>Famílias atendidas pelo SCFV, SAF e comunidade da Vila dos Herdeiros e Vila Esmeralda</p> <p>Atender demandas de cestas básicas de famílias atendidas e comunidade</p>	<p>2 turnos de 4 horas</p>
DESCRIÇÃO		
<p>Entrega das cestas básicas para as famílias atendidas e comunidade, repasse de informações sobre o benefício emergencial e atividades do SCFV. Educadores do SCFV também participam desta ação.</p>		

# CPCA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES MARÇO/ABRIL

Direção Pedagógica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Data: 15, 24 e 29 de abril de 2020

Diretor Pedagógico: Everton Silveira

FOTO DA ATIVIDADE	IMPACTO	DURAÇÃO
	<p>Educandos e famílias SCFV.</p> <p>Devido a pandemia a equipe avaliou a necessidade de preparar atividades para os educandos para serem realizadas nas suas casas.</p>	<p>Abril 2h diárias</p>
<h3>DESCRIÇÃO</h3>		
<p>Visitas domiciliares nas casas dos educandos atendidos pelo SCFV para acompanhamentos das famílias e entrega de atividades para serem realizadas no período de isolamento devido a pandemia de covid 19. Os educadores preparam atividades de letramento, numeramento, distribuição de livro para cada faixa etária e nível de aprendizagem.</p>		

Direção Pedagógica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Data: 30 de abril de 2020

Diretor Pedagógico: Everton Silveira

FOTO DA ATIVIDADE



IMPACTO

Coordenações  
Educadores/as  
Educandos/as

Quantidade de tempo investido : Desde o dia 26/03 /semanalmente

Objetivos da atividade  
Contribuir para o processo de educação permanente das equipes, (coordenação e educadores(as), buscando aprimorar seus conhecimentos e práxis nas áreas de intervenções pedagógicas desenvolvidas junto aos educandos e suas famílias.

DURAÇÃO

Março/Abril

DESCRIÇÃO

**PLANO DE FORMAÇÃO SCFV PARA EDUCADORES\AS DO  
CPCA 2020**

**Pedagogia da Autonomia- Paulo Freire**

**Videoconferências com Coordenações- Semanais**

Com o isolamento social em virtude do COVID-19, procuramos dar continuidade dentro da mesma perspectiva de formação que realizamos com os educadores\as no CPCA. Nós coordenadores\as, estruturamos uma base de leitura onde levamos em conta as necessidades formativas dos docentes, os seus conhecimentos prévios e as experiências de vida de cada um. A partir do livro “Pedagogia da Autonomia” - Saberes Necessários à Prática Educativa - de Paulo Freire, organizamos estratégias para esta formação, nossa estruturação partiu do princípio de que seria necessário dividirmos em partes o livro - capítulos e subcapítulos – a serem lidos semanalmente, a partir dos quais os\as educadores\as construíram sínteses, abordando os principais pontos. Além desta estruturação, nossas reuniões e conversas por mensagens e áudios, nos facilitou em nossa dinâmica de aperfeiçoamento e análises críticas, do que estava dando certo e do que não, assim nos dando embasamento no que poderíamos melhorar. A organização sempre se baseou em uma mesma estrutura, porém cada coordenação conhecendo sua equipe a redirecionou da melhor forma possível.

Investiu-se em uma gestão democrática que deu espaço para que todos participassem das discussões, assim os encontros de formação foram muito mais produtivos.

Responsável	Educando	Contato	data de entrega
Ana Paula Ferreira Alves	Guilherme Alves Rodrigues, Athur Alves Rodrigues e Rafael Alves Rodrigues	Whatsapp	
Andreia aparecida de Souza	Andrews Souza de Souza	Visita Domiciliar	
Andréia de Oliveira	Amanda Oliveira de Oliveira	Whatsapp	
Andressa aparecida	Victor Gabriel Lopes da Silva, Kaue Eduardo Lopes	Whatsapp	08/04/20
Aralice Fabiane Cruz	Henry Cruz Oliveira	Ligação	15/04/20
Aurea Silvia Costa do Nascimento	Davi Junior Nascimento Brochado	Whatsapp/ ligação	08/04/20
Celina Regina da Silva	Dandara da Silva Veber	Ligação	08/04/20
Cristiane da Luz dos Santos	Vitoria	Visita Domiciliar	08/04/20
Cristina Conceição Costa	Camila Conceição Osquiel	Visita Domiciliar	08/04/20
Denise Rodrigues	Nicolly Miriam da Silva Martins, Andrieli Silva da Silva Gabrieli Eduarda Silva da Silva	Whatsapp	15/04/20
Desiree Shayane Pinheiro Rodrigues	Maria Eduarda Pinheiro da Rosa, Eduardo Pinheiro Kimberly Pinheiro Rosa	Whatsapp	08/04/20
Eliane Nascimento	Micael Vinicius do Nascimento	Visita Domiciliar	08/04/20
Fabiana Oliveira De Souza	Eduardo Tirlone, Yasmin Natiely Souza Aristimunha Cristian da S. Aristimunha, Kimberlyn Cristina Aristimunha, Breno Cristiano de Souza Aristimunha	Whatsapp	08/04/20
Fátima Ganzawa	Rafael	Ligação	08/04/20
Francine Quadros	Nicolas Noãn Qradros Lemos e Alexandro Quadros	Ligação	15/04/20
Jessica Aristimunha	Suelyn Camili aristimunha Souza, Maysa Giovanna Aristimunha Souza, Alisson Aristimunha	visita Domiciliar/whatsapp	01/04/2020

Jéssica Fernanda Goulart Luz	Yasmim Goulart Luz, Stefane Nicolle Luz Soares Dhienifer Gabrielle Goulart Luz Giovanna Natyelle Goulart Luz	visita domiciliar	08/04/20
Karina Silva de Oliveira	Kevin Luiz Silva Rodrigues, Isabelly Silva Rodrigues	visita domiciliar	08/04/20
Katia Helena Pereira da Silva	Syndi lais da Silva Bras	ligação	15/04/20
Loreni de Freitas Silva	Clara Luz Fagundes de Lima	visita domiciliar	15/04/20
Luana Vieira da Silva	Bruna Viera Ortiz	busca espontanea	01/04/20
Luis Fernando Souza da Fonseca	Misael Nascimento da Fonseca	ligação / whatsapp	08/04/20
Maria da Graça deMoura rezende	Lucas Ranzendes dos Santos	ligação	15/04/20
Sirlei Terezinha Pinto de Carvalho	Guilherme Andrade Rodrigues	visita domiciliar/ ligação	08/04/20
Sueli Cardozo Rodrigues	Yasmim Felipa Souza Rodrigues, Igor Arcanjo Souza Rodrigues Kamili Emanuelli souza Rodrigues	busca espontanea/ ligação	15/04/20
Tais Veronica da Silva de Oliveira	Diego da Silva de Oliveira	Ligação	15/04/20
Vanessa Marques	Davy Marques Borges	ligação	15/04/20



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)

---

# Atividades Elaboradas

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: [scfvsc.cpa@gmail.com](mailto:scfvsc.cpa@gmail.com)



Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

## Atividades elaboradas

SCFV 1 - Educadora Tiele Linhares



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863  
E mail: [scfvsc.cPCA@gmail.com](mailto:scfvsc.cPCA@gmail.com)



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)

---



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**  
Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863  
E mail: [scfvsc.cpa@gmail.com](mailto:scfvsc.cpa@gmail.com)

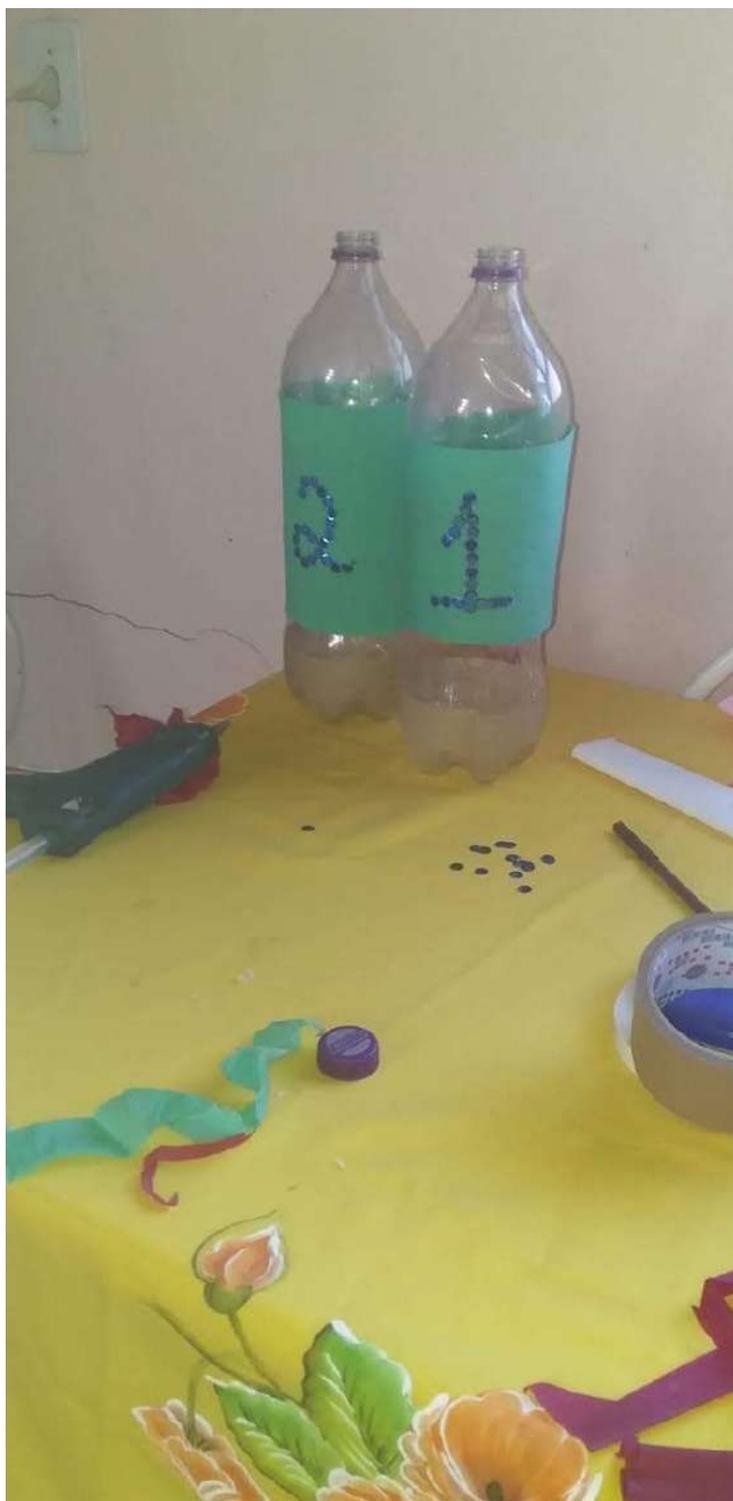




**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)

---



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: [scfvsc.cpa@gmail.com](mailto:scfvsc.cpa@gmail.com)



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)

---



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**  
Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863  
E mail: [scfvsc.cpa@gmail.com](mailto:scfvsc.cpa@gmail.com)



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)

---



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863  
E mail: [scfvsc.cpa@gmail.com](mailto:scfvsc.cpa@gmail.com)



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)

---



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

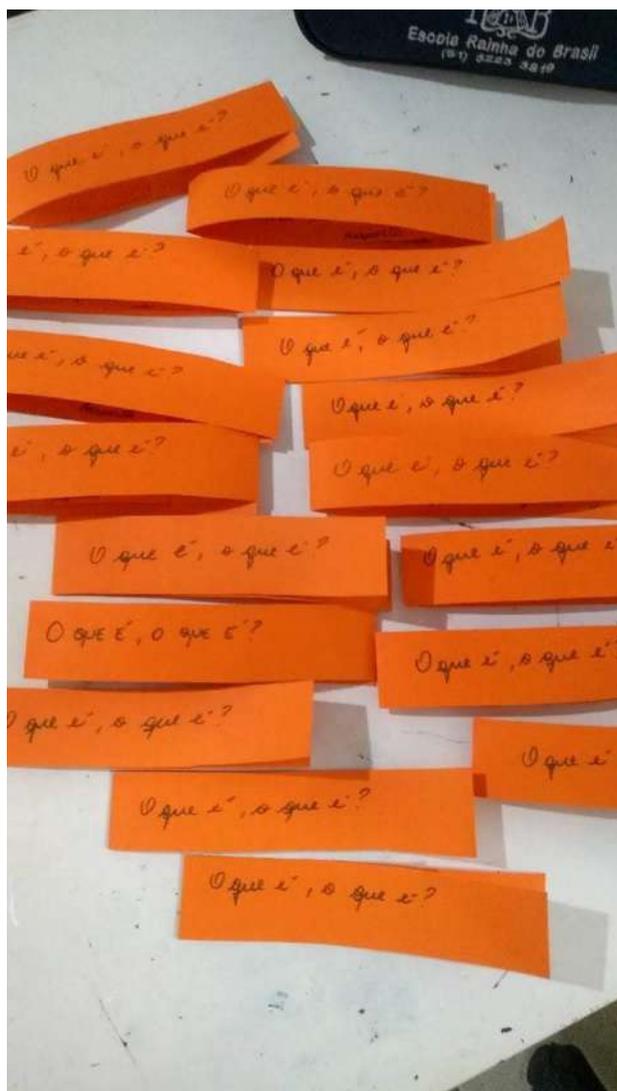
Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863  
E mail: [scfvsc.cpa@gmail.com](mailto:scfvsc.cpa@gmail.com)



Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
www.cPCA.org.br

## Atividades elaboradas

SCFV 2 - Educadora Jaqueline Ciotta





**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

---



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**  
Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863  
E mail: [scfvsc.cPCA@gmail.com](mailto:scfvsc.cPCA@gmail.com)





**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

---

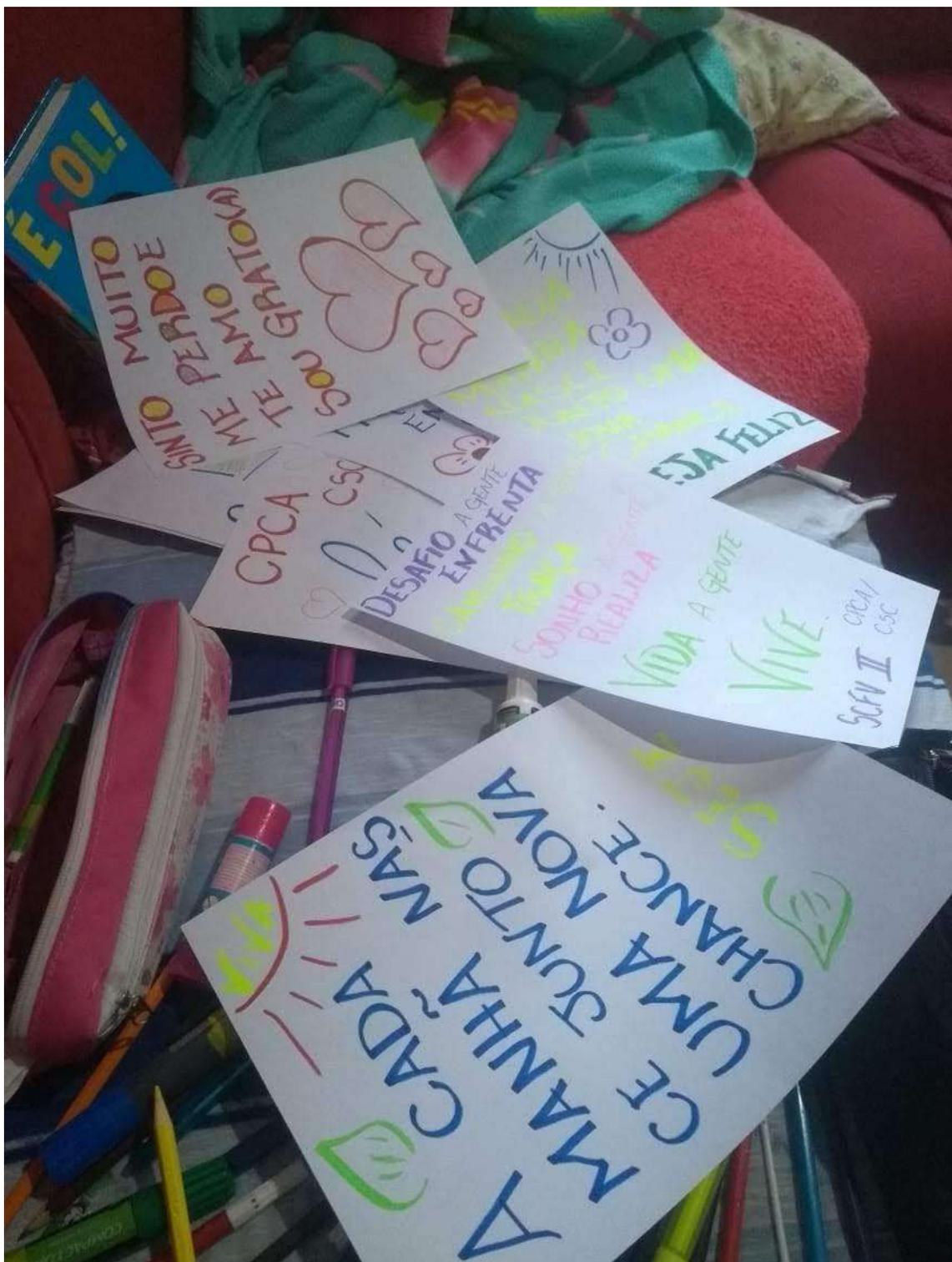


**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863  
E mail: [scfvsc.cPCA@gmail.com](mailto:scfvsc.cPCA@gmail.com)



Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
www.cPCA.org.br



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: scfvsc.cPCA@gmail.com



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

---



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**  
Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863  
E mail: [scfvsc.cPCA@gmail.com](mailto:scfvsc.cPCA@gmail.com)



Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
www.cpa.org.br

---

## Atividades Elaboradas

SCFV 3 - Educador Roger Alves Ribeiro

Jogo Vai e vem

<https://drive.google.com/open?id=1RG5pDzgg7IhyPACU8XqmoiHimGn2uE>  
[fI](#)

Confecção Máscaras

[https://drive.google.com/open?id=1\\_fHkVyefT9W2fbtyQwhY52Sf2VxwoZYz](https://drive.google.com/open?id=1_fHkVyefT9W2fbtyQwhY52Sf2VxwoZYz)  
<https://drive.google.com/open?id=1XihqHPOEe2gOfII4m4Gdy6usfPBF1xw>  
[w](#)



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000  
Fone/Fax (51) 3319 1001 CGC: 97837363/0010-09

---

Casa Santa Clara

PROJETO PEDAGÓGICO  
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos I

# *Aprendendo com a vida*

Educadora: Jaqueline da Silva Ciotta

Porto Alegre  
2020

## *Resumo*

A proposta de atividades a serem elaboradas e aplicadas nos educandos de serviço de convivência e fortalecimentos de vínculos tem o objetivo de estimular a auto estima dos educandos, fortalecer vínculos, exercitar a empatia, desenvolver o senso- crítico, trabalhar a coordenação motora, criatividade, imaginação, estimular a leitura e a escrita, interpretar o sentido da vida, aprender através de experimentos, realizar cálculos mentais e atribuir algumas atividades numeramento, incentivar e possibilitar o uso da tecnologia de uma forma positiva, refletir sobre a nossa história e cultura, resgatar valores, sensibilizá los a importância de cada um.

## *Contextualização*

O projeto está localizada na vila Herdeiros no bairro Agronomia, sendo desenvolvido na Casa Santa Clara.

O grupo que fará parte deste projeto, serão criança entre **9 a 11** anos residentes nesta região e em situação de risco de vulnerabilidade social e /ou risco. Os sujeitos que participam desta instituição fazem parte de uma sofrida realidade de vida, mas quando estão na instituição parecem estar felizes e realizados, pois é perceptível em suas ações.

Ao presenciar e executar minha atividade como educadora social na instituição, fica muito claro a necessidade deste projeto com estas crianças inseridas. A cada demanda de situações vivenciadas pelas crianças, precisa de orientações e cuidados individuais.

Os educandos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos II encontram-se em fase de transição muito importante, devido em estar está desenvolvendo pensamento lógico, maior habilidade em exprimir suas idéias, em definir seus problemas, maior capacidade em aceitar críticas e em avaliar a si própria, tem interesse em pertencer a grupo e apresenta independência em relação à família. Momento ideal para aplicar atividades que auxiliem os educandos em suas formações como sujeito e construtores de suas próprias histórias. Agentes transformadores.

## *Justificativa*

Ajudar os educandos a pensar e a refletir sobre diferentes valores e as implicações práticas de expressá-los para si mesmos, para a comunidade e para o mundo em geral; Aprofundar o entendimento, a motivação e a responsabilidade de fazer escolhas pessoais e sociais positivas.

## *Objetivos*

### Objetivos Geral:

Assegurar, conforme a legislação vigente, o atendimento em Regime de Apoio Sócio Educativo e Sócio-Familiar, às crianças, aos adolescentes com direitos ameaçados ou violados, bem como a suas famílias, num trabalho articulado em rede, visando à proteção integral e o exercício efetivo da cidadania, por meio de intervenção sócio pedagógica afirmativa, franciscana que desperte e busque garantir a cada sujeito envolvido na ação, a plena construção e vivência de Projetos de Vida que ambicionam a auto-realização.

### Objetivos específicos:

- Objetivo específico:
- Sensibilizar para auto conhecimento;
- Estimular a auto estima e segurança;
- Refletir sobre sua ação em determinada situação;
- Exercitar a escrita ea leitura;
- Incentivar o gosto por leitura e interpretação de texto e a vida;
- Valorizar o saber de cada um;
- Estimular a fala, comunicação e a iniciativa;
- Resolver problemas matemáticos e conflitos;
- Despertar o autocontrole;
- Oportunizar momento de reflexão de diversos conteúdos problemáticos;
- Possibilitar o acesso a tecnologia;

## *Series temáticas*

### **Minha origem**

- A minha história, minha identidade
- A importância da família
- Valores humanos
- Autoconhecimento;

### **Diversos assuntos**

- Sociologia;
- História;
- Ciências;
- Religião

### **Auxiliadores para autoconhecimento**

- Jesus
- São Francisco de Assis
- Osho
- Buda
- Santa Clara
- Malala

### **Diversidade**

Pluralidade Cultural

# Metodologia

Ações	Metodologias	Metas
Rodas de conversa	oportunizar momento de reflexão e de diálogos	Respeitar a opinião dos participantes
Combinações e cooperação	Retomada constante das combinações vistas pelo grupo sempre enfocando o trabalho cooperativo.	Turma que coopere e respeite o seu espaço e seus colegas.
Acompanhamento pedagógico	Através de testagens reconhecer aqueles educandos com dificuldades nas questões pedagógicas, trabalhando em pequenos grupos de acordo com suas necessidades.	Melhor rendimento escolar.
Brinquedos e brincadeiras	Através dos brinquedos e brincadeiras trabalhar questões do cotidiano, focando também nas questões pedagógicas.	Tornar a aprendizagem prazerosa e divertida

## *Recursos Materiais*

- Computador
- Notebook
- Aparelho de som
- Papel pardo, cartolina, color set
- Pistola de cola quente
- Colas, colas coloridas
- folha de ofício A3 e A4
- Tesouras
- Pincel
- Pendrive
- Revistas e jornais
- Livros
- Tecidos
- Sucatas
- etc...

## *Procedimentos:*

As atividades planejadas serão aplicadas no CPCA CSC no scfv II. Os conteúdos a serem elaborados e aplicados serão de acordo com a necessidade da demanda, assuntos atuais e relevantes, temas de origem cultural, social, histórica, política, religiosa e econômica, datas comemorativas e de interesse dos educandos.

As atividades serem aplicadas através de: Rodas de conversa; show de talentos; Cine - FILME; Dinâmicas; Diversos jogos; Diversas brincadeiras; Gincanas; Raciocínio Lógico; Pesquisas; Uso da tecnologia; Experimentos; Painel e cartaz; Passeios; Apresentações; Exposições, entre outros.

## *Avaliação*

Será contínua e processual, observando-se todos os elementos do projeto desde a sua apresentação e aceitação, interesse e participação dos educandos nas atividades de materialização do mesmo, bem como, considerando-se as aprendizagens construídas e demonstração de atitudes e valores construídos ao longo do projeto.

As avaliações acontecerão nos momentos de realizações das atividades desenvolvidas com os sujeitos envolvidos e dos coletivos institucionais onde serão ouvidas e colhidas opiniões de todos os sujeitos envolvidos acerca do desenvolvimento do mesmo.

As avaliações serão realizadas através de ferramenta (indicadores scfv) on line (elaboradas junto com a coordenação pedagógica), em que será postado e alimentado quinzenalmente, referente a cada educando. Observando o processo evolutivo de cada educando.

## *Referências Bibliográficas*

- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa;
- HAYDY, R. C.C. Curso de didática geral.8.ed. São Paulo: Ática, 2006.
- GADOTTI, M. História das idéias pedagógicas.8 ed. São Paulo: editora Ática, 2001.
  - PILETTI.. C. Didática geral . 4 ed. São Paulo, Ática,1994;



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000  
Fone/Fax (51) 3319 1001 CGC: 97837363/0010-09

---

Casa Santa Clara

PROJETO PEDAGÓGICO  
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos III

# **Por uma vida com valores, música paz e amor!**

Educador: Roger Vanderlei Alves Ribeiro

Porto Alegre  
2020

## CONTEXTUALIZAÇÃO:

Este processo será desenvolvido na Casa Santa Clara que está localizada em Porto Alegre na vila Herdeiros no bairro Agronomia próximo ao município de Viamão.

O grupo que fará parte deste projeto, serão crianças entre 11 a 15 anos que residem nesta comunidade e em risco de vulnerabilidade social. As crianças que fazem parte desta instituição fazem parte de uma dura realidade de vida, mas quando estão na instituição parecem estar realizadas e contentes, percebe-se a importância do espaço e do trabalho na comunidade voltado às crianças e jovens.

Este trabalho que será desenvolvido será de suma importância sendo que há necessidade deste trabalho com estas crianças na comunidade respeitando a história de vida de cada um e a necessidade faz que cada criança tenha cuidados individuais.

A instituição trabalha com crianças e jovens ajudando no fortalecimento de vínculos no espaço e fora do espaço e percebemos a importância de parcerias (voluntários) para palestras e oficinas para que possível os jovens consigam ter uma visão a partir da soma de esforços da cooperação do maior número de agentes sociais possíveis.

Os jovens do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos III se encontram em um grande avanço no seu pensamento conceptual quanto a preocupação pelo valor de termos como direito, lei, vida, lealdade e etc. possui autêntico sentido do que e lógico são sensíveis aos sentimentos .

Neste Momento é importante:

Que fiquem assegurados momentos para fundamentos de para o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e motor;

Que possibilitem-lhe o direito de viver experiências visando uma apropriação dos saberes socialmente construídos.

De acordo com a frase de Paulo Freire, "ensinar não é transferir conhecimento mas criar as possibilidades para criar sua própria produção ou a sua construção." O campo de ação pedagógica foi ampliado de forma que surge então um novo agente de educação no qual não é apenas o professor, mas também os educandos que atuam nos movimentos que vão além do âmbito escolar.

a música representa muita coisa no dia a dia. Ela consegue estar presente em todos os momentos de alguém, das tristezas até as alegrias, cumprindo a função da arte e além, ao conseguir confortar e até salvar vidas. É como uma luz no fim do túnel, ao conectar o músico até o ouvinte, tornando-se um amigo por poucos minutos junto vem os gêneros musicais onde abordaremos mais o samba e o samba enredo "**carneval**" onde as músicas tratam geralmente da história do Brasil e pessoas não conhecidas mas que também ajudaram nosso país.

Então baseado em mais uma fase de Paulo Freire que "A teoria sem a prática vira 'verbalismo', assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade.

vamos explorar ritmos criar instrumentos e realizar atividades usando a empatia e criatividade .

## **Justificativa;**

O presente projeto valoriza o desenvolvimento de aprendizagens extra-escolares a fim de contribuir no cotidiano de crianças carentes onde o conhecimento deve ser gerado por meio das vivências de situações problemas, um processo de interação para a aquisição do conhecimento com significado.

Este projeto irá partir da base dos quatro pilares da educação: Aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

No mundo de hoje, somos de certa forma, obrigados ou convidados a viver e conviver diariamente com os mais diversos tipos de violência que se adentra em nosso cotidiano se utilizando de diversos meios para estar cada vez mais presente sendo através dos meios de comunicação como a televisão, a internet e até mesmo vivenciando a violência nas ruas, na escola, na comunidade e até mesmo nas famílias envolvendo pessoas do nosso convívio na comunidade.

Violência afeta diretamente o desenvolvimento das nossas crianças que muitas vezes também são vítimas da violência infantil dentro e fora de seus lares. E sendo a instituição por sua vez também responsável pelo desenvolvimento infantil em todos os seus aspectos: cognitivo, afetivo e psicomotor, que deve garantir às crianças um crescimento e desenvolvimento saudáveis, numa atmosfera de paz e da não-violência. Esse projeto se justifica pela necessidade emergencial de se refletir a cultura da paz. Neste sentido, o projeto surge da necessidade de através das mais variadas atividades lúdicas e oficinas , principalmente as brincadeiras cooperativas, suscitar a reflexão e sensibilização das crianças e de suas famílias acerca das situações de violência por eles vivenciadas na comunidade e no mundo e promover o desenvolvimento da cooperação entre as crianças e suas famílias resgatando o potencial de viver juntos a partir de uma educação para paz, que visa à melhoria da qualidade de vida num exercício de convivência comunitária e solidária.

# Objetivos

## Objetivo Geral:

- Assegurar, que os jovens conhecem seus direitos e consigam se expressar em qualquer espaço. Sempre trabalhar articulado com colegas e rede, visando sempre o melhor para os jovens e demais que frequentam o espaço. fazer com que cada educando busque sempre o melhor para si alcançando a auto-realização.

## Objetivos específicos:

- Valorizar a troca de idéias e opiniões.
- Desenvolver a criatividade e a auto estima dos educandos, a autoconfiança, a organização e a concentração.
- Trocar experiências e propor caminhos para a superação dos problemas.
- Proporcionar através de um espaço pedagógico adequado o despertar da curiosidade e o estímulo do desejo de conhecer tudo que fascina e intriga o educando, oferecendo recursos para a compreensão da existência das coisas para que elas servem e o que se pode fazer delas.
- Reconhecer sua participação e sua cooperação respeitando o outro, suas experiências e vivências exercendo a prática cotidiana da cidadania, da transcendência, da bondade e da fraternidade.
- Possibilitar a elevação da autoestima, do auto conceito, da autoconfiança, da autodeterminação e do autocuidado, visando o desenvolvimento pessoal, o reconhecimento da sua identidade e a prática da paz.
- Refletir sobre as situações de violência vivenciadas na comunidade;
- Construir possibilidades da prática da cultura da paz dentro e fora da instituição;
- Praticar a solidariedade tão importante ao convívio entre as pessoas;
- Promover a aproximação das crianças uma com outras, colaborando com objetivos comuns;
- Explorar as potencialidades humanas infantis de um modo positivo aperfeiçoando o jeito de compreender a vida;
- Oferecer opções diferentes para a resolução de conflitos de forma pacífica.

- Utilizar o brincar cooperativo como instrumento de fortalecimento das relações interpessoais entre os pequenos;
- Potencializar o brincar dentro de uma perspectiva da cultura da paz.
- Estimular o cultivo de valores como: democracia, igualdade, liberdade, solidariedade, tolerância, respeito ao meio ambiente e aos bens públicos e privados;
- Praticar a empatia;
- Praticar a auto-estima;
- Trabalhar o ensinar e aprender (possibilitar que os educandos criem suas próprias oficinas);
- Possibilitar o protagonismo ;
- Olhar para um brasil que não está nos livros ;

# Eixos temáticos

## música para vida

- Aprender ritmos
- criar melodias e arranjos musicais
- oficinas
- aprender a tocar
- música e a cultura brasileira (carnaval)
- conhecer instrumentos
- criar instrumentos
- entender letras de músicas e fazer tradução
- conhecer músicos e compositores;

## identidade

- autoconhecimento
- conhecer suas origens
- entender suas características

## **Família de paz**

- A importância da família
- Valores humanos
- Autoconhecimento;

## **Violência e suas consequências**

- (Tipos de violência: doméstica, infantil, social, cultural e ambiental.)

## **Heróis não emoldurados**

- Índios(tribos)
- Luiza Mahins
- Mariele Franco
- Dandara
- Irmãs Mirabal
- teresa de benguela

## **Meus Direitos**

- ECA

## **Teu lixo e meu luxo**

- trabalhar com reciclados
- criar objetos
- customizar roupas
- protagonismo juvenil

## **Meu quintal na sala**

- trazer uma visão melhor das plantas colocando as dentro da sala
- criar um mini jardim

# Metodologia

<b>Ações</b>	<b>Metodologias</b>	<b>Metas</b>
letras de músicas falando sobre a cultura	Trabalhar através de leitura e interpretação de histórias e manuseio pequenos textos	Aquisição do gosto pela leitura
Combinações e cooperação	Retomada constante das combinações vistas pelo grupo sempre enfocando o trabalho cooperativo.	Turma que coopere e respeite o seu espaço e seus colegas.
Avaliação dos educandos	Através de relatórios realizados por educandos reconhecer aqueles educandos com dificuldades nas questões familiares e na escola. trabalhar com pequenos grupos de acordo com suas necessidades.	Melhor rendimento no espaço e no lar.
Oficinas,música e brincadeiras	Através das oficinas e brincadeiras trabalhar questões do cotidiano, coordenação motora focando também nas questões pedagógicas possibilitar várias experiências ao decorrer do ano.	Tornar a aprendizagem prazerosa e divertida

# Recursos Materiais

- Aparelho de som
- Colas
- Tesouras
- Revistas e jornais
- Tecidos
- Sucatas
- Instrumentos musicais
- Letras de música
- Sementes
- Computador
- Vasos de plantas reciclados
- TNT diversas cores.
- EVA diversas cores.
- Tinta

# Avaliação

Será observando todos os elementos do projeto, interesse e participação dos educandos nas atividades de materialização do projeto, considerando-se as aprendizagens construídas e demonstração de atitudes e valores construídos ao longo do ano.

As avaliações acontecerão nos momentos de realizações das atividades sempre descritas no planejamento desenvolvidas no individual e coletivo.

Também ouvidas e colhidas opiniões de todos os educadores e envolvidos no desenvolvimento do projeto.

O educando também fará uma avaliação sua e das atividades uma vez por mês sempre descrita em planejamento.

# Referências

- Paulo Freire livro “ Pedagogia da autonomia”.RJ editora Paz e Terra, 1996 página 47
- Paulo Freire livro “Educação como prática da liberdade SP Editora Paz e Terra 1989



Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)

---

Casa Santa Clara

PROJETO PEDAGÓGICO  
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos I

*Eu tenho nome e você  
também!*

Educadora: TIELE LINHARES  
SCFV I MANHÃ E TARDE

Porto Alegre  
2020



## ***Contextualização***

O projeto terá como objetivo auxiliar na alfabetização dos educandos, que demonstram dificuldades na leitura e escrita, com alto índice de repetência. O público alvo desse projeto são crianças de 6 a 8 anos, que apresentam dificuldades visíveis no dia a dia. Eles residem na comunidade vila dos Herdeiros (Cafuncho) localizada em porto alegre zona leste, uma comunidade que apresenta uma vulnerabilidade alta, bem como as crianças e adolescentes que frequentam a instituição diariamente.

Os educandos deste projeto fazem parte de uma dura realidade de vida, mas quando estão na instituição demonstram com muita clareza em estar contentes, alegre e satisfeitos com a acolhida que eles recebem diariamente.

É necessário este trabalho para que cada educando tenha a consciência de si, de sua importância, seus gostos, sentimentos, origens, laços, cultura, nacionalidade, são coisas vitais para o desenvolvimento de uma identidade cidadã, bem resolvida e responsável.



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

---

## *Justificativa*

Diante da observação que foi realizada com o Scfv I, observei as grandes dificuldades encontrada na alfabetização dos educandos.

Tenho como objetivo central a elaboração desse projeto que visa desenvolver neles uma maior aprendizagem na alfabetização e no letramento, de maneira significativa e lúdica. Incentivando os educandos dentro do espaço de convívio, as suas potencialidades, que cada um tem dentro de si.

Como educadora social, auxiliá-los nas suas dificuldades na alfabetização por conta da extrema vulnerabilidade social e os desafios enfrentados na escola.



## *Objetivos*

### Objetivo Geral:

Assegurar, conforme a legislação vigente, o atendimento em Regime de Apoio Sócio Educativo e Sócio-Familiar, às crianças, aos adolescentes com direitos ameaçados ou violados, bem como a suas famílias, num trabalho articulado em rede, visando à proteção integral e o exercício efetivo da cidadania, por meio de intervenção sócio pedagógica afirmativa, franciscana que desperte e busque garantir a cada sujeito envolvido na ação, a plena construção e vivência de Projetos de Vida que ambicionam a auto-realização.



Objetivos específicos:

- apresentar para os alunos as letras e sua relação com os sons, as palavras e as frases.
- Reconhecer seu nome e o do colega;
- despertar o interesse pela leitura e escrita;
- explorar a linguagem oral;
- incentivar a imaginação;
- introduzir diferentes textos;
- conhecer as funções sociais e as finalidades da leitura e da escrita;
- desenvolver Auto-estima, a autoconfiança, a organização e a concentração.
- Reconhecer e valorizar os números, as operações numéricas, as contagens orais e as noções espaciais como ferramentas necessárias ao seu cotidiano.
- Trocar experiências fora do espaço.
- Aguçar a criatividade
- engajar a Participação das famílias em atividades.
- Refletir sobre as situações de violência vivenciadas na comunidade;
- Construir possibilidades de solução para a comunidade.
- Praticar a solidariedade;
- Aproximar os educandos;
- Explorar as potencialidades humanas infantis de um modo positivo aperfeiçoando o jeito de compreender a vida.
- Estimular o cultivo de valores como: democracia, igualdade, liberdade, solidariedade, tolerância, respeito ao meio ambiente e aos bens públicos e privados.



# Eixos temáticos

## Identidade

- A importância da família
- Nome e sobrenome (identidade)
- Valores humanos
- Autoconhecimento
- Significados
- Origens
- Auto estima
- Confiança
- Numeramento

## Espiritualidade

- Reflexão
- Texto da bíblia e livros religiosos
- Rodas de conversa e debates
- Religiões
- Orações

## Violência

- Tipos de violência: doméstica, infantil, social, cultural e ambiental.
- Como ela ocorre .

## Diversidade

- Cultura
- Religião



## Metodologia

As atividades planejadas serão aplicadas com o serviço de convivência I. O objetivo das atividades é atingir cada dificuldade que o educando trás com sua bagagem pessoal.

Através das dificuldades de cada educando, será construído conteúdos e temas a serem aplicados. Será trabalhado com Scfv I (músicas e jogos), rodas de conversas e debates, também será exibido filmes relacionados com o tema, culinária receitas de bolos, confecção, crachás, painéis, pesquisas feitas com as famílias, contação de histórias com livros presentes, colorir, recortar, colar, criar, auto-retrato, traçado do prenome, desenhos livres e dirigidos.

A proposta de todas as atividades é proporcionar de forma lúdica, prática e teórica com experiência diversificada que estimulam o gosto pela leitura e construção de valores, da identidade e o conhecimento em todas as dimensões humanas afetivas, criativa, expressiva e linguística facilitando a aprendizagem dos educandos.



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

---

## Recursos Materiais

- Aparelho de som
- Colas
- Tesouras
- Revistas e jornais
- Tecidos
- Sucatas
- livros de histórias infantis
- folha A4
- Tinta
- lápis de cor e giz de cera



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

---

## Avaliação

Avaliação ocorrerá a partir de conversas diárias com os educandos, e anotações da educadora conforme a fala das crianças.

( Pode ser construído um portfólio através da avaliação de cada educando).



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

---

## Referências

- <https://www.espacoeducar.net/2018/10/atividades-de-coordenacao-motora-dos.html>
- [www.editoradobrasil.com.br/educacaoinfantil/letramento\\_e\\_alfabetizacao/matematica.aspx](http://www.editoradobrasil.com.br/educacaoinfantil/letramento_e_alfabetizacao/matematica.aspx)
- ARES, Magda Becker, (1998). Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica., (2003). Alfabetização: a resignificação do conceito. Alfabetização e Cidadania, nº 16, p 9-17, jul.
- SOARES, Magda Becker, MACIEL, Francisca, (2000). Alfabetização



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro

Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001

[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)

---

# Atividades Entregues

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: [scfvsc.cpa@gmail.com](mailto:scfvsc.cpa@gmail.com)



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

## Entrega de atividades



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**  
Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863  
E mail: [scfvsc.cPCA@gmail.com](mailto:scfvsc.cPCA@gmail.com)



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863  
E mail: [scfvsc.cPCA@gmail.com](mailto:scfvsc.cPCA@gmail.com)



## Atividades SCFV 2 - Educadora: Jaqueline Ciotta



*Mistura de Alegria*

**SOLETRANDO TAMBÉM SE APRENDE**

<p>C + A    V + A    L + O</p> <p><input type="text"/> + <input type="text"/> + <input type="text"/></p> <p><input type="text"/></p>	<p>P + A    N + E    L + A</p> <p><input type="text"/> + <input type="text"/> + <input type="text"/></p> <p><input type="text"/></p>	
<p>P + A    T + O</p> <p><input type="text"/> + <input type="text"/></p> <p><input type="text"/></p>	<p>B + O    L + A</p> <p><input type="text"/> + <input type="text"/></p> <p><input type="text"/></p>	<p>D + A    D + O</p> <p><input type="text"/> + <input type="text"/></p> <p><input type="text"/></p>
<p>D + E    D + O</p> <p><input type="text"/> + <input type="text"/></p> <p><input type="text"/></p>	<p>V + A    C + A</p> <p><input type="text"/> + <input type="text"/></p> <p><input type="text"/></p>	<p>F + O    C + A</p> <p><input type="text"/> + <input type="text"/></p> <p><input type="text"/></p>

www.misturadealegria.blogspot.com.br    Adiléa



## Atividades SCFV 2 - Educadora: Jaqueline Ciotta

### Identidade

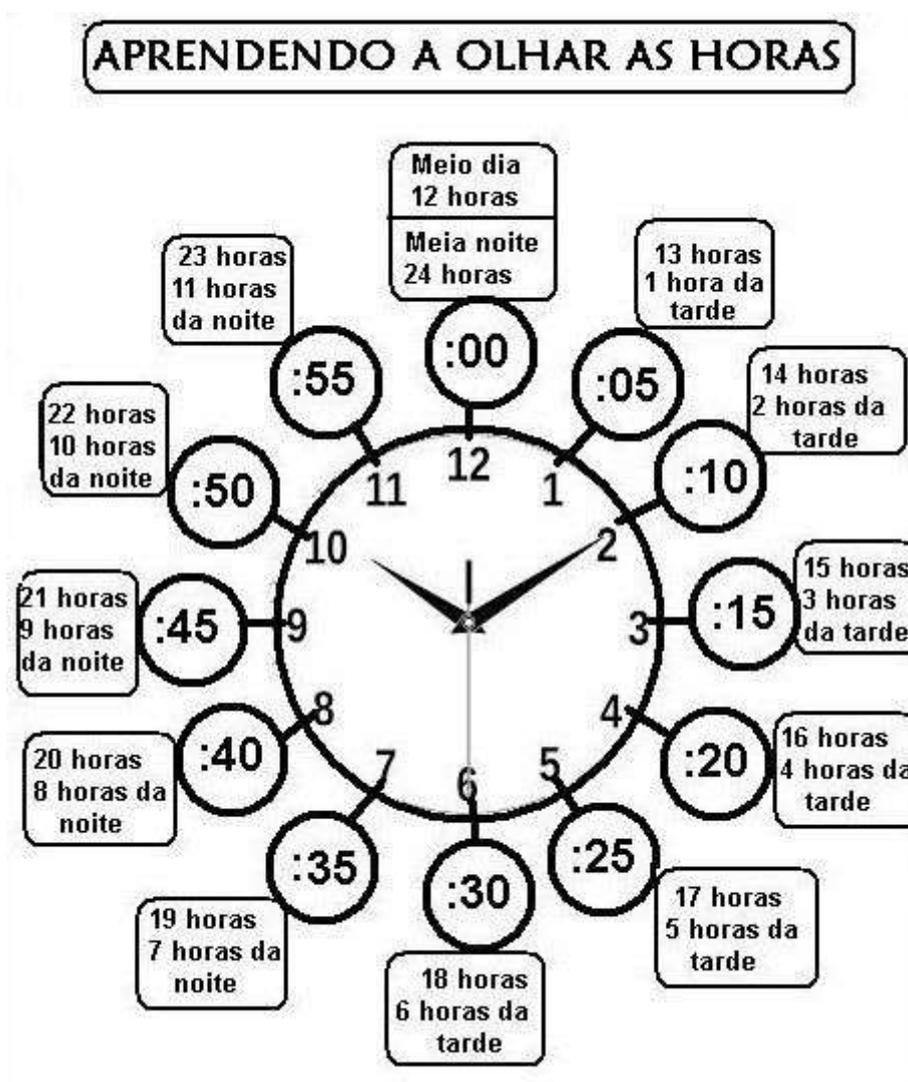
Às vezes nem eu mesmo  
sei quem sou.  
Às vezes sou  
“o meu queridinho”,  
às vezes sou  
“moleque malcriado”.  
Para mim  
tem vezes que eu sou rei,  
herói voador,  
caubói lutador,  
jogador campeão.  
Às vezes sou pulga,  
sou mosca também,  
que voa e se esconde  
de medo e vergonha.  
Às vezes eu sou Hércules,  
Sansão vencedor,  
peito de aço,  
goleador!  
Mas o que importa  
o que pensam de mim?  
Eu sou quem sou,  
eu sou eu,  
sou assim,  
sou menino.



Pedro Bandeira. *Cavalgando o arco-íris*. São Paulo, Moderna, 1991.



## Atividades SCFV 2 - Educadora: Jaqueline Ciotta







Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
www.cPCA.org.br

## Atividades SCFV 2 - Educadora: Jaqueline Ciotta

	A	E	I	O	U
B	BA	BE	BI	BO	BU
C	CA	CE	CI	CO	CU
D	DA	DE	DI	DO	DU
F	FA	FE	FI	FO	FU
G	GA	GE	GI	GO	GU
H	HA	HE	HI	HO	HU
J	JA	JE	JI	JO	JU
L	LA	LE	LI	LO	LU
M	MA	ME	MI	MO	MU
N	NA	NE	NI	NO	NU
P	PA	PE	PI	PO	PU
Q	QUA	QUE	QUI	QUO	—
R	RA	RE	RI	RO	RU
S	SA	SE	SI	SO	SU
T	TA	TE	TI	TO	TU
V	VA	VE	VI	VO	VU
X	XA	XE	XI	XO	XU
Z	ZA	ZE	ZI	ZO	ZU

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA

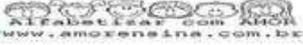
Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: scfvsc.cPCA@gmail.com



## Atividades SCFV 2 - Educadora: Jaqueline Ciotta

ESCOLA \_\_\_\_\_  
NOME: \_\_\_\_\_  
DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



**O JACARÉ**  
JORGE É O JACARÉ QUE MORA  
NA VILA JAMELÃO. ELE ADORA  
ESTUDAR.  
TODOS OS DIAS JORGE SE  
LEVANTA CEDO E VAI PARA A ESCOLA.  
DONA JANE VÊ E LOGO FALA:  
\_ LÁ VAI O JORGE, TODO JANOTA PARA A ESCOLA!



ISABEL CRISTINA S. SOARES---

1 – MARQUE AS RESPOSTAS CORRETAS:

A) JORGE É UM:  
 JABUTI.     JUMENTO.     JACARÉ.

B) O NOME DA VILA ONDE JORGE MORA É:  
 JATAÍ.     JANUÁRIA.     JAMELÃO.

C) JORGE VAI TODOS OS DIAS PARA A:  
 LOJA.     ESCOLA.     RELOJOARIA.

WWW.AMORENINA.COM.BR

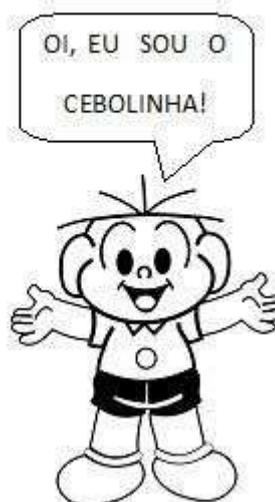


## Atividades SCFV 2 - Educadora: Jaqueline Ciotta

1) LEIA O TEXTO:

O CEBOLINHA

ESSE É O CEBOLINHA.  
QUANDO ELE FALA,  
TROCA A LETRA "R" PELA LETRA "L".  
EM SUA CABEÇA TEM APENAS  
CINCO FIOS DE CABELO.  
ELE GOSTA DE JOGAR BOLA  
E DE TOCAR VIOLÃO.  
E SAI SEMPRE PRA BRINCAR  
COM SEU AMIGO CASCÃO.



2) RESPONDA DE ACORDO COM O TEXTO:

A) QUAL A PERSONAGEM PRINCIPAL DO TEXTO?

\_\_\_\_\_

B) QUANTOS FIOS DE CABELO ELE TEM NA CABEÇA?

\_\_\_\_\_

C) QUE INSTRUMENTO MUSICAL ELE GOSTA DE TOCAR?

\_\_\_\_\_

D) COM QUEM ELE SAI PRA BRINCAR?

\_\_\_\_\_

E) QUE PROBLEMA ELE TEM NA FALA?

\_\_\_\_\_



## Atividades SCFV 2 - Educadora: Jaqueline Ciotta

ALUNO: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### Números de 30 até 39

I – PINTE O NÚMERO CORRESPONDENTE AO MATERIAL DOURADO.

	30
	31 32 33
	34 35 36
	37 38 39

	30
	31 32 33
	34 35 36
	37 38 39

	30
	31 32 33
	34 35 36
	37 38 39

	30
	31 32 33
	34 35 36
	37 38 39

	30
	31 32 33
	34 35 36
	37 38 39

	30
	31 32 33
	34 35 36
	37 38 39

	30
	31 32 33
	34 35 36
	37 38 39

	30
	31 32 33
	34 35 36
	37 38 39

	30
	31 32 33
	34 35 36
	37 38 39

	30
	31 32 33
	34 35 36
	37 38 39



## Atividades SCFV 2 - Educadora: Jaqueline Ciotta

### ATIVIDADE DE CASA

DATA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_



Adoro quando o seu  
dever fica caprichado!



### A fada Sofia

Sofia é uma fada.  
Ela faz muitas mágicas legais!  
Fabiana vê a fada e pede:  
— Você pode fazer a mágica do facão, Sofia?  
A fada bate a varinha no facão e ele some.  
O facão virou uma fumaça perfumada.

Graça Boquet



1) Quem é Sofia?

\_\_\_\_\_

2) O que a fada Sofia faz?

\_\_\_\_\_

3) Qual a mágica que Fabiana pede à Sofia para fazer?

\_\_\_\_\_

4) O que o facão virou?

\_\_\_\_\_

5) Circule, no texto, todas as palavras escritas com **F-f** e, depois, separe-as em sílabas no caderno.





## Atividades SCFV 2 - Educadora: Jaqueline Ciotta

NOME: \_\_\_\_\_  
Atividades Suzano

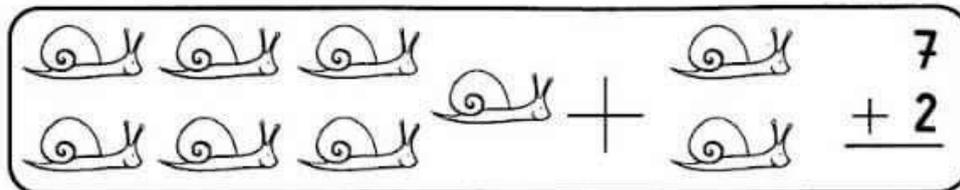
# MULTIPLICANDO

Faça a correspondência.

$4 \times 6$	$4 + 4 + 4$	40	
$3 \times 3$	$5 + 5$	9	
$5 \times 9$	$8 + 8 + 8 + 8$	12	
$10 \times 3$	$3 + 3 + 3$	32	
$3 \times 4$	$4 + 4 + 4 + 4 + 4$	20	
$2 \times 5$	$3 + 3 + 3 + 3 + 3 + 3 + 3 + 3$	24	
$5 \times 4$	$9 + 9 + 9 + 9 + 9$	30	
$4 \times 8$	$6 + 6 + 6 + 6$	10	
	$2 \times 6$	$10 + 10 + 10 + 10 + 10$	28
	$5 \times 10$	$6 + 6$	8
	$3 \times 6$	$8 + 8 + 8$	50
	$4 \times 7$	$7 + 7 + 7 + 7$	10
	$3 \times 8$	$4 + 4$	12
	$2 \times 4$	$3 + 3 + 3 + 3$	24
	$4 \times 3$	$2 + 2 + 2 + 2 + 2$	50
	$5 \times 2$	$6 + 6 + 6$	18



## Atividades SCFV 2 - Educadora: Jaqueline Ciotta



$$\begin{array}{r} 423 \\ 215 \\ +606 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 172 \\ 354 \\ +103 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 725 \\ 572 \\ +502 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 362 \\ 54 \\ + 7 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 329 \\ 102 \\ +541 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 218 \\ 534 \\ +172 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 341 \\ 106 \\ +732 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 410 \\ 235 \\ +623 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 35 \\ 620 \\ +112 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 261 \\ 180 \\ + 25 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 318 \\ 60 \\ +711 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 15 \\ 520 \\ +745 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 7 \\ 41 \\ +660 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 624 \\ 830 \\ +615 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 824 \\ 215 \\ + 35 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 440 \\ 625 \\ +308 \\ \hline \end{array}$$



## Atividades SCFV 2 - Educadora: Jaqueline Ciotta

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

### ARME E EFETUE

a) $299 + 644 =$	e) $498 - 279 =$
b) $285 + 298 =$	f) $359 - 246 =$
c) $365 + 475 =$	g) $518 - 423 =$
d) $297 + 369 =$	h) $439 - 279 =$

C	D	U

C	D	U

C	D	U

C	D	U

C	D	U

C	D	U



@DIARIODATIAMARI

## Atividades SCFV 2 - Educadora: Jaqueline Ciotta

### Geografia



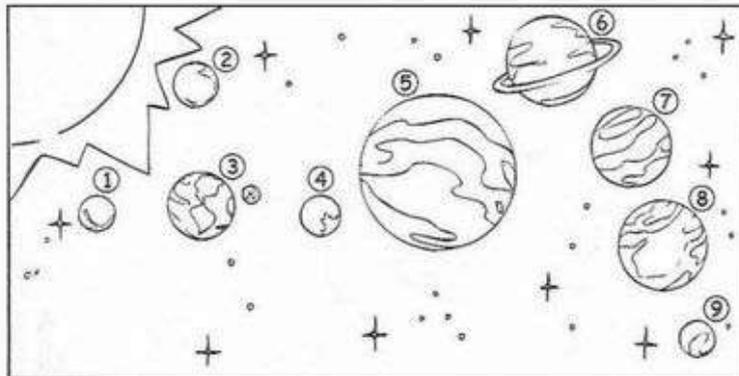
► "Terra - O mundo em que vivemos"

Vivemos no planeta Terra.

A Terra faz parte do Sistema Solar.

❖ **Relacione corretamente.**

- ( ) Mercúrio
- ( ) Vênus
- ( ) Terra
- ( ) Marte
- ( ) Júpiter
- ( ) Saturno
- ( ) Urano
- ( ) Netuno
- ( ) Plutão



❖ **Complete as frases com as palavras formadas:**

- O \_\_\_\_\_<sup>1</sup> é formado por uma estrela (o Sol), oito planetas e vários satélites.
- As \_\_\_\_\_<sup>2</sup>, os \_\_\_\_\_<sup>3</sup> e os \_\_\_\_\_<sup>4</sup> são \_\_\_\_\_<sup>5</sup>.
- As estrelas são astros que têm luz \_\_\_\_\_<sup>6</sup>, como o Sol.
- Os \_\_\_\_\_<sup>7</sup> são astros que não possuem luz própria e giram ao redor do Sol. São eles: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano, Netuno e... (Plutão).
- Os \_\_\_\_\_<sup>8</sup> são astros que não têm luz própria e \_\_\_\_\_<sup>9</sup> ao redor de um planeta. A Lua é satélite da Terra.

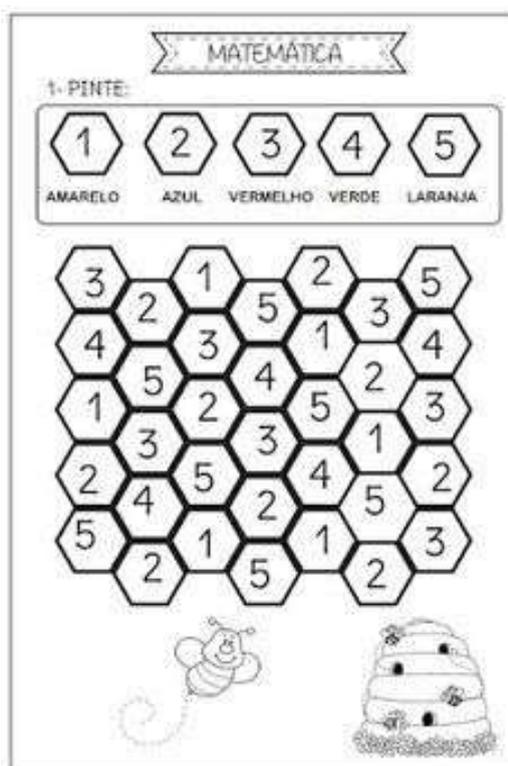
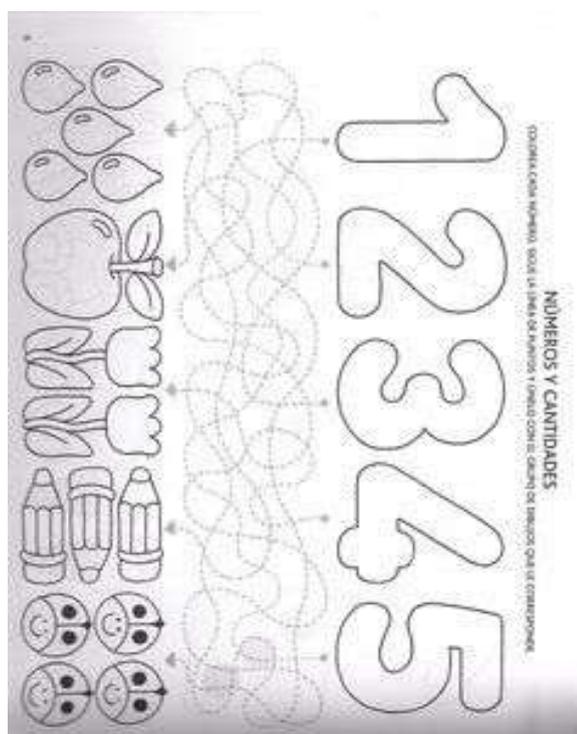


1.	lar	So
	Sis	ma te
2.	tre	es las
3.	tas	plane
4.	tes	sa li té
5.	tros	as
6.	pria	pró
7.	tas	plane
8.	tes	sa li té
9.	ram	gi

\* Plutão não é mais considerado planeta (Fonte: internet)



## Atividades Entregues SCFV 1





**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)

Escola: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ ESCOLAEBH4SADAO.COM.BR  
Aluno: \_\_\_\_\_

**Atividade**  
NO SACO DE PIPOCAS PROCURE E PINTE AS LETRAS QUE FORMAM SEU NOME.

A drawing of a popcorn bucket with the alphabet (A-Z) printed on it for coloring.

**KindergartenWorksheets** Traceable Numbers Worksheet

Name: \_\_\_\_\_

1	1	1	1	
2	2	2	2	
3	3	3	3	
4	4	4	4	
5	5	5	5	

[www.kindergartenworksheets.net](http://www.kindergartenworksheets.net)

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: [scfvsc.cpa@gmail.com](mailto:scfvsc.cpa@gmail.com)



DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ TIA: \_\_\_\_\_  
NOME: \_\_\_\_\_

**ATIVIDADES**

LIGUE CADA NUMERAL A QUANTIDADE CORRESPONDENTE:

1



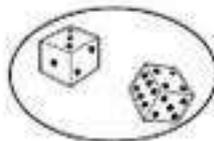
2



3



4



NOME: \_\_\_\_\_  
DATA: \_\_\_\_\_

LIGUE AS FIGURAS A VOGAL INICIAL.



A



E



I



O



U





**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

Escola: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ [EducaçãeTransformaçao.com.br](http://EducaçãeTransformaçao.com.br)  
Aluno: \_\_\_\_\_

PINTE O NOME DAS PESSOAS QUE MORAM COM VOCE

PAI MÃE  
AVÔ AVÓ  
IRMÃOS  
TIO TIA  
PRIMOS

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: [scfvsc.cPCA@gmail.com](mailto:scfvsc.cPCA@gmail.com)



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
www.cPCA.org.br



A hora de ser feliz  
é agora  
Eo lugar para ser  
feliz é aqui  
E a maneira de ser  
feliz  
e fazer alguém feliz  
E teremos um céulinho  
aqui.

www.freekidstories.org

© The Family International

COMPLETE COM AS VOGAIS E  
REESCREVA:

**A E I O U**



P....P....C....



P....N....



P....N....L....



P....T....C....



P....X....

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: scfvcsc.cPCA@gmail.com



Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro

Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001

www.cpa.org.br



Tudo sobre **Nome**  
o meu

Meu nome é:

\_\_\_\_\_

-----

\_\_\_\_\_

Meu nome tem  letras

A B C D E F G  
H I J K L M N  
O P Q R S T U  
V W X Y Z

Pinte as letras do seu nome!

© 2004 Educaçao.com

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: scfvsc.cpa@gmail.com



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
www.cPCA.org.br

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

*Atividade de Sala*

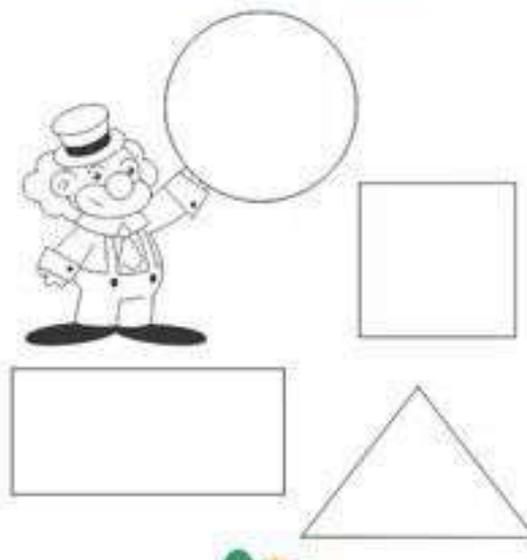
LIGUE A VOGAL INICIAL



U  
I  
O  
A  
E

Nome: \_\_\_\_\_  
Disciplina: \_\_\_\_\_  
Ativo: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_\_

**Formas Geométricas**  
Pinte as formas nas cores indicadas



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: scfvsc.cPCA@gmail.com



Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
www.cPCA.org.br

# Blog Cantinho do Saber

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: / /

LIGUE AS VOGAIS IGUAIS.

A  
E  
I  
O  
U

U  
I  
A  
E  
O

ENFIM, NADA MAIS

ESCOLA: _____
PROF: _____
NOME: _____
MEU NOME É: _____
ESSA É MINHA MÃO DIREITA: _____
EU SOU ASSIM: _____
EU TENHO _____ ANOS
ENSINAR-APRENDER

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

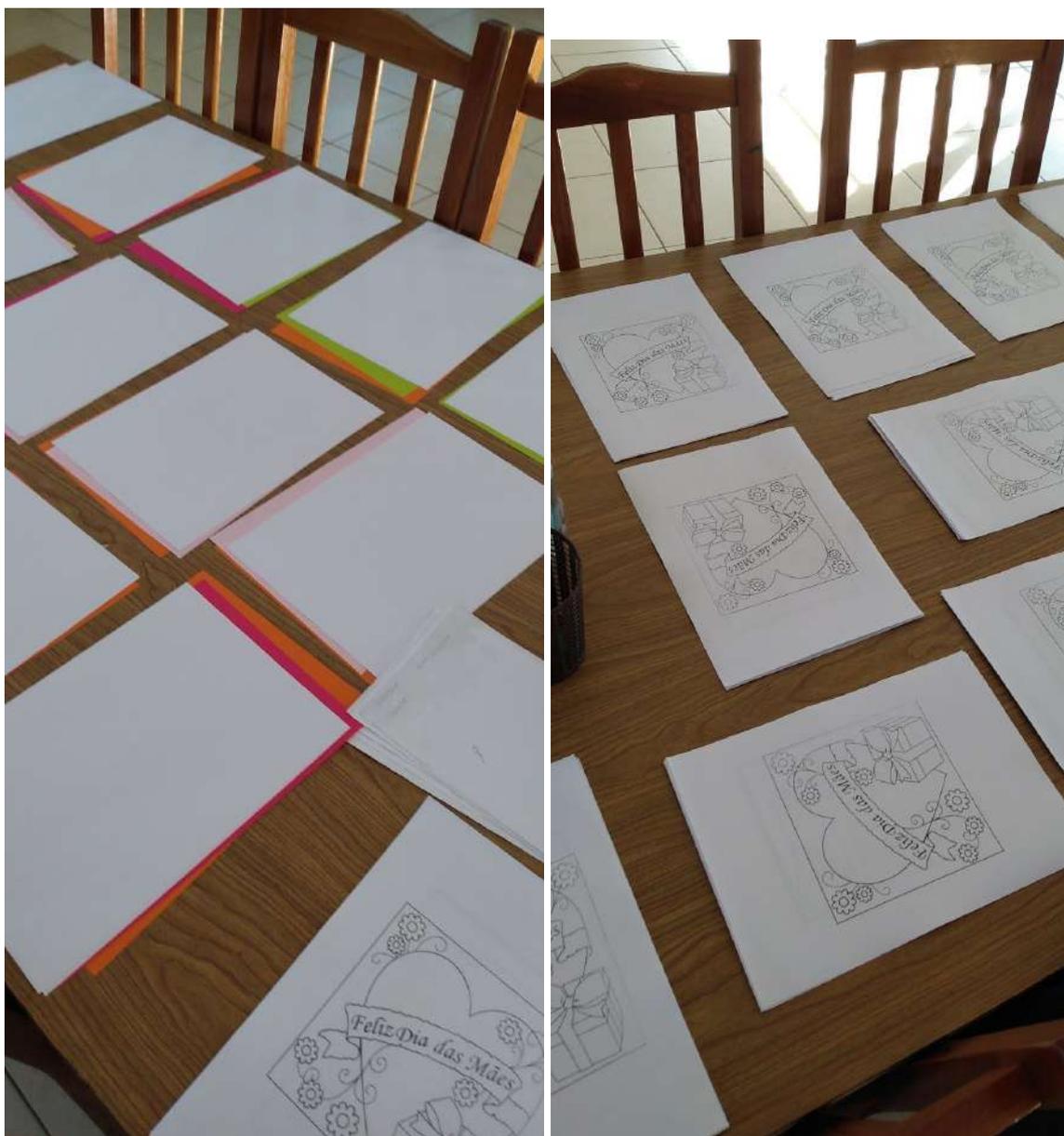
E mail: scfvsc.cPCA@gmail.com



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

---

## Atividades Entregues SCFV 3



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**  
Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863  
E mail: [scfvsc.cPCA@gmail.com](mailto:scfvsc.cPCA@gmail.com)



## HISTÓRIA DO DINHEIRO

Na Antigüidade, as pessoas não usavam dinheiro para fazer suas compras. Não havia moedas nem notas. As pessoas usavam o sistema de trocas para adquirir aquilo de que precisavam. Tudo era negociado: animais, chás, pedras, objetos, etc. Esse tipo de negócio era chamado **escambo**.

O sal na Roma antiga era utilizado como moeda para comprar alimentos, roupas e até para fazer o pagamento de soldados. A esse pagamento dava-se o nome de *salarium*. Se você lembrou da palavra salário, lembrou bem. O termo salário se originou da palavra *salarium*.

Porém, como toda evolução, esse tipo de troca passou a não funcionar. As pessoas começaram a ter dificuldade em avaliar as trocas. Foi, então, que por volta de 700 a.C. surgiram as primeiras moedas em ouro e prata.

As moedas tinham o seu valor específico, assim como hoje. Somente mais tarde, mais ou menos 600 d.C., é que surgiram as notas.

LIGUE-SE NESTA!

① Explique o que é escambo.

---

---

② De onde surgiu a palavra salário?

---

---

③ Como eram confeccionadas as primeiras notas?

---

---

VOCE SABIA?

- As primeiras notas eram escritas à mão.
- Cada país hoje tem seu banco central e sua casa da moeda.
- O primeiro país a utilizar a nota foi a China.

168

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: scfvsc.cPCA@gmail.com



Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
www.cPCA.org.br

Escola Santa Maria  
Professora: Mary Alvarenga

## Português

### TOCANDO EM FRENTE

Almir Sater

Ando devagar  
Porque já tive pressa  
E levo esse sorriso  
Porque eu já chorei demais

Hoje me sinto mais forte  
Mais feliz, quem sabe  
Só levo a certeza  
De que  muito  pouco eu sei  
Ou nada sei

Conhecer as manhas  
E as manhãs  
O sabor das massas  
E das maçãs

É preciso amor  
Pra poder pulsar  
É preciso paz pra poder sorrir  
É preciso a chuva para florir

Penso que cumprir a vida  
Seja simplesmente  
Compreender a marcha  
E ir tocando em frente

Como um velho boiadeiro  
Levando a boiada  
Eu vou tocando os dias  
Pela longa estrada, eu vou  
Estrada eu sou

Conhecer as manhas  
E as manhãs  
O sabor das massas  
E das maçãs

É preciso amor  
Pra poder pulsar  
É preciso paz pra poder sorrir  
É preciso a chuva para florir

Todo mundo ama um dia  
Todo mundo chora  
Um dia a gente chega  
E no outro vai embora



Cada um de nós compõe  
A sua história  
E cada ser em si  
Carrega o dom de ser capaz  
De ser feliz

Ando devagar  
Porque já tive pressa  
E levo esse sorriso  
Porque eu já chorei demais

Cada um de nós compõe  
A sua história  
E cada ser em si  
Carrega o dom de ser capaz  
De ser feliz

Composição: Almir Sater / Renato Teixeira

### Análise e entendimento

Após ler atentamente a letra da música, responda às questões:

1. Qual é o título da música?  
\_\_\_\_\_
2. Quem canta essa música?  
\_\_\_\_\_
3. Quem é o compositor? \_\_\_\_\_
4. Que mensagem a canção lhe transmitiu e que sentimento ela mais despertou em você?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
5. Leia a estrofe:  
É preciso amor  
Pra poder pulsar  
É preciso paz pra poder sorrir  
É preciso a chuva para florir  
▪ O verso em destaque significa que:  
a) ( ) Precisamos de paz para sermos felizes.  
b) ( ) Não precisamos de paz para sermos felizes  
c) ( ) Precisamos de dinheiro para sermos felizes.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: scfvsc.cPCA@gmail.com



Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
www.cPCA.org.br

Escola Santa Maria  
professora: Mary Alvarenga

## Atividade de Português

### Velha Infância Tribalistas

Você é assim

Um **sonho** pra mim  
E **quando** eu não te vejo  
Eu **penso** em você  
Desde o amanhecer  
Até quando eu me deito

Eu gosto de você  
E gosto de ficar com você  
Meu riso é tão feliz **contigo**  
O meu **melhor amigo**  
É o meu amor

E a gente canta  
E a gente **dança**  
E a gente não se cansa  
De ser criança  
E a gente brinca  
Na nossa **velha** infância

Seus olhos meu **clarão**  
Me guiam dentro da **escuridão**  
Seus pés me **abrem** o **caminho**  
Eu sigo e nunca me sinto só

Você é assim  
Um sonho pra mim  
Quero te encher de **beijos**  
Eu penso em você  
Desde o **amanhecer**  
Até quando eu me deito

Eu gosto de você  
E gosto de ficar com você  
Meu riso é tão **feliz** contigo  
O meu melhor amigo  
É o meu **amor**

E a gente canta  
E a gente dança  
E a gente não se **cansa**  
De ser criança  
E a gente brinca  
Na nossa **velha** infância

Seus **olhos** meu **clarão**  
Me guiam dentro da **escuridão**  
Seus pés me abrem o **caminho**  
Eu sigo e nunca me sinto só

Você é assim  
Um sonho pra mim  
Você é assim...  
Você é assim...  
Você é assim...

Você é **assim**  
Um sonho pra mim  
E quando eu não te vejo  
Penso em você  
Desde o amanhecer  
Até quando me deito

Eu **gosto** de você  
Eu gosto de ficar com você  
Meu riso é tão feliz **contigo**  
O meu melhor amigo  
É o meu amor

Composição: Amaldo Antunes / Carlinhos Brown / Dari  
Morais / Marisa Monte

### Análise e entendimento

Após ler atentamente a letra da música,  
responda às questões:

1. Qual é o título da música?

\_\_\_\_\_

2. Quem canta essa música?

\_\_\_\_\_

3. Quem são os compositores? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. Quais são os sentimentos expressos na música?

\_\_\_\_\_

5. O autor expressa na música sensações, emoções  
e sentimentos. Copie a estrofe que comprove  
isso. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: scfvsc.cPCA@gmail.com



Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
www.cPCA.org.br

Escola Santa Maria

Professora: Mary Alvarenga

## Português

### Trem-Bala

Ana Vilela



Não é sobre ter  
Todas as peessoas do mundo pra si  
É sobre saber que em algum lugar  
Alguém zela por ti  
É sobre cantar e poder escutar  
Mais do que a própria voz  
É sobre dançar na chuva de vida  
Que cai sobre nós

É saber se sentir infinito  
Num universo tão vasto e bonito  
É saber sonhar  
E, então, fazer valer a pena cada verso  
Daquele poema sobre acreditar

Não é sobre chegar no topo do mundo  
E saber que venceu  
É sobre escalar e sentir  
Que o caminho te fortaleceu  
É sobre ser abrigo  
E também ter morada em outros corações  
E assim ter amigos contigo  
Em todas as situações

A gente não pode ter tudo  
Qual seria a graça do mundo se fosse assim?  
Por isso, eu prefiro sorrisos  
E os presentes que a vida trouxe  
Pra perto de mim

Não é sobre tudo que o seu dinheiro  
É capaz de comprar  
E sim sobre cada momento  
Sorriso a se compartilhar  
Também não é sobre correr  
Contra o tempo pra ter sempre mais  
Porque quando menos se espera  
A vida já ficou pra trás

Segura teu filho no colo  
Sorria e abraça teus pais  
Enquanto estão aqui  
Que a vida é trem-bala, parceiro  
E a gente é só passageiro prestes a partir

Laiá, laiá, laiá, laiá, laiá  
Laiá, laiá, laiá, laiá, laiá

Segura teu filho no colo  
Sorria e abraça teus pais  
Enquanto estão aqui  
Que a vida é trem-bala, parceiro  
E a gente é só passageiro prestes a partir

Composição: Ana Vilela

#### Análise e entendimento da música

1. Qual é o tema da música? \_\_\_\_\_
2. Quem canta? \_\_\_\_\_
3. Quem é o compositor? \_\_\_\_\_
4. Qual é a mensagem que a música nos traz?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
5. Qual é o significado da expressão "trem-bala" empregada na última estrofe da música?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
6. Em: "É sobre saber que em algum lugar Alguém zela por ti", a expressão destacada significa que:  
a) ( ) Temos que viver sem pensar no amanhã  
b) ( ) Sempre teremos alguém pensando e se preocupando com a gente.  
c) ( ) Que a vida passa muito rápido, e que devemos valorizar cada momento.
7. Escreva os versos da música que fala da união entre pais e filhos?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: scfvsc.cPCA@gmail.com



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
www.cPCA.org.br

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

**O menino que não queria crescer**

Quem era Peter Pan? Nem mesmo Dona Benta conhecia – a avó mais sabida do mundo! Depois de mandar vir um livro da capital, ela finalmente conta para todos no Sítio do Picapau Amarelo a história do menino que não queria crescer. Dê asas à imaginação e parta com a turma do sítio para mil aventuras na Terra do Nunca, na companhia da fada Sininho, Wendy, Capitão Gancho, crocodilos, sereias e piratas nesta deliciosa versão publicada em 1930 por Monteiro Lobato.

Disponível em: <<https://www.lpm.com.br>>. (Fragmento).

**Questão 1** – Grife o verbo presente neste trecho:

“Nem mesmo Dona Benta conhecia – a avó mais sabida do mundo!”

**Questão 2** – O verbo grifado acima está no modo indicativo para exprimir:

- ( ) uma ordem de Dona Benta.
- ( ) uma certeza sobre Dona Benta.
- ( ) uma hipótese sobre Dona Benta.

**Questão 3** – Identifique a frase em que o verbo destacado está no modo indicativo:

- ( ) “Quem era Peter Pan?”
- ( ) “Dê asas à imaginação [...]”
- ( ) “[...] parta com a turma do sítio para mil aventuras [...]”

**Questão 4** – No segundo parágrafo do texto, o verbo no indicativo “conta” expressa:

- ( ) uma ação de Dona Benta.
- ( ) um estado de Dona Benta.
- ( ) uma característica de Dona Benta.

**Questão 5** – Na parte “[...] a história do menino que não queria crescer.”, o verbo no indicativo “queria” exprime:

- ( ) um fato contínuo na vida do menino.
- ( ) um fato duvidoso na vida do menino.

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: scfvsc.cPCA@gmail.com

**Questão 6** – Os verbos no indicativo, analisados anteriormente, compõem um texto que objetiva:

- ( ) noticiar um fato.
- ( ) divulgar um livro.
- ( ) contar uma história.



Escola: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ ESCOLAEDUCACAO.COM.BR  
Aluno: \_\_\_\_\_

**LEIA COM ATENÇÃO OS PROBLEMAS, RECORTE CADA UM E RESOLVA EM SEU CADERNO:**

**1- Lucas comprou 1 centena e meia de varinhas para fazer bandeirinhas. Quantas varinhas ele comprou ao todo?**

**2- Alex comprou 4 dezenas de papéis verdes, 3 dezenas de papéis amarelos e 2 dezenas de papéis azuis. Quantos papéis ele comprou ao todo?**

**3- Luís quer comprar uma camisa do Brasil que custa R\$58,00, mas ele só tem R\$23,00. Quanto ele precisa para comprar a camisa?**

**4- A mãe fez 2 bacias de pipocas para assistir o jogo. Em uma bacia havia 48 pipocas salgadas e na outra bacia havia 67 pipocas doces. Quantas pipocas a mãe fez ao todo?**

**5- Maicon já participou de 52 jogos e Felipe Melo de**

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Oliner Vasconcelos, 585 - Bairro Agronomia - Fone: (51) 3322-3877 Fax: 995241863

E mail: scfvsc.cPCA@gmail.com



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
www.cPCA.org.br

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_



### Expressões numéricas

1) Resolva as expressões abaixo:

a)  $51+24+32=$

f)  $1+6 \times 10:5=$

b)  $261-(45+54)=$

g)  $2 \times 50+30-60:4=$

c)  $(57-24)+(43-34)=$

h)  $45:3+15:10=$

d)  $7 \times (12+8)=$

i)  $23+32 \times (8-3)=$

e)  $(1,5+5 \times 7) \times 2=$

j)  $25:5-(12-7)=$

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: scfvsc.cPCA@gmail.com

www.acessaber.com.br



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)

---

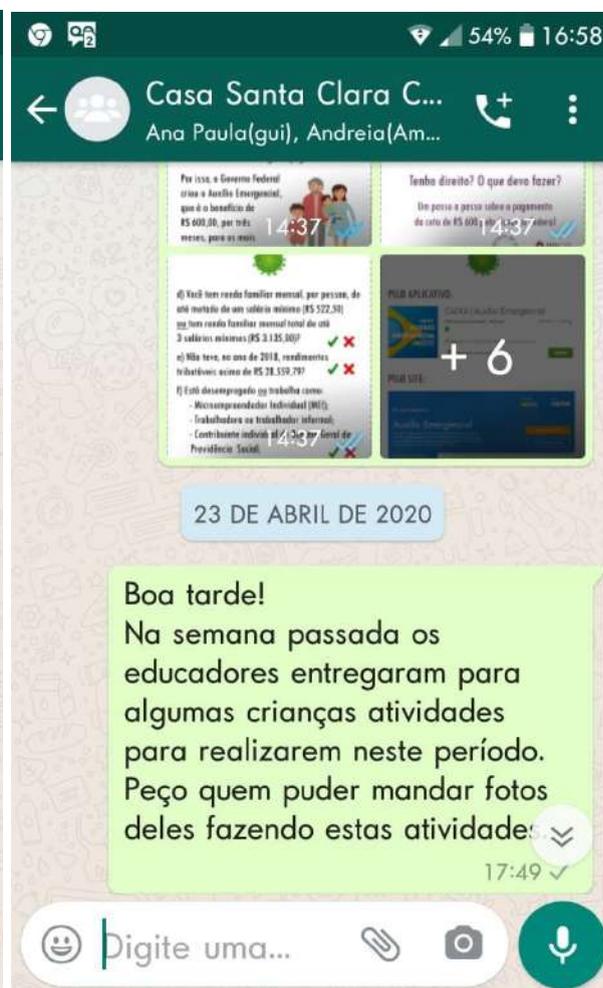
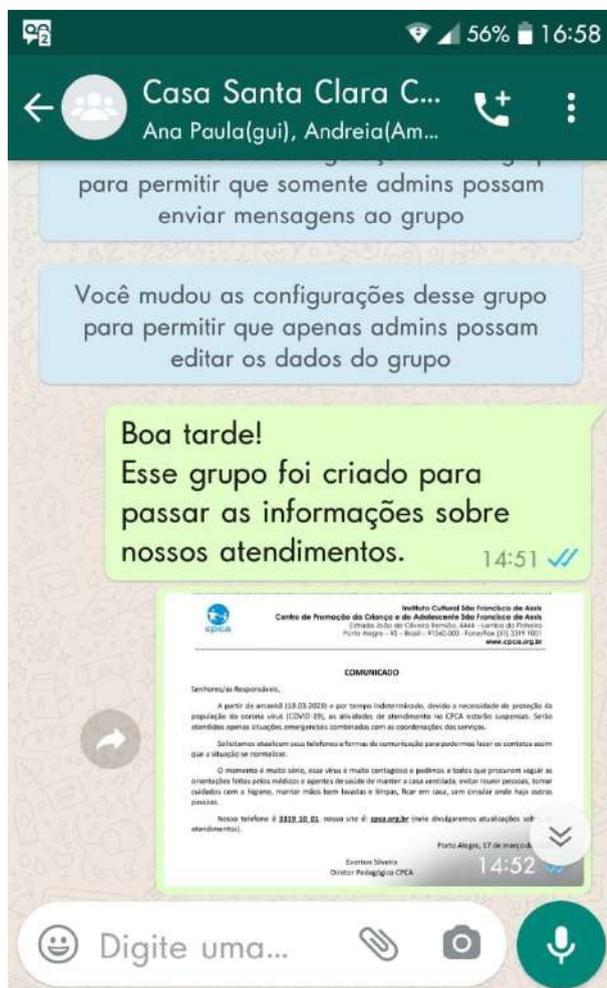
# Comunicação famílias

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**  
Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863  
E mail: [scfvsc.cpa@gmail.com](mailto:scfvsc.cpa@gmail.com)



Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
www.cPCA.org.br

## Comunicação Famílias





Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
www.cPCA.org.br

## Comunicação Famílias





## Comunicação Famílias





**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

## Comunicação Famílias





**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
www.cPCA.org.br

## Comunicação Famílias



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: scfvsc.cPCA@gmail.com



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro

Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001

[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)

---

# Formação educadores

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: [scfvsc.cpa@gmail.com](mailto:scfvsc.cpa@gmail.com)



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

---

## **Pedagogia da Autonomia - Paulo Freire**

**Jaqueline da Silva Ciotta**

Ao iniciar a leitura do livro a ser tratado, me chamou atenção alguns assuntos relevantes a minha conduta enquanto ser e na minha prática educativa, em que fez refletir, "Aprendi cultivar vários saberes necessários á prática educativa transformadora", conforme as citações as Idéias atualizadas, leve, criativa, provocativa, corajosa e esperançosa (estimulando o senso-crítico e reflexão diária do ato de educar).

Tendo em vista, que há muitos desafios enfrentados, quando se trata de falar sobre Paulo Freire e suas metodologias, pois no discurso tudo é belo, na prática e ação que se encontra o desafio, pois há necessidade do exercício diário de se perceber, enquanto agente formador e acreditar que é possível sim na transformação dos sujeitos envolvidos.

Pedagogia fundada e fundamentada na ética, no respeito à dignidade e a própria autonomia do educando, acreditar no seu potencial.

Tento exercer e aplicar no cotidiano do trabalho, desde a chegada dos educandos procuro receber os educandos com uma acolhida calorosa cheio de cordialidade, respeito, beijos e abraços bem apertados, com uma conduta de convivência bem amorosa, algo pessoal meu. Percebo que ao direcionar palavras e olhares de uma forma respeitosa com cada educando, ao instigar curiosidade de detalhes pessoais em que observo em cada um, ao questioná los, eles na sua individualidade, se sentem valorizados.

Acredito muito na roda de conversa no espaço individual, por exemplo na minha turma e quando realizada com outros espaços de convívio, o aprendizado se torna amplo. A troca de saberes se multiplica. Roda de conversa



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

---

Conforme o livro precisa ser coerente, a postura do educador com a Teoria e Ação. Se não tudo se torna ativismo. Salientando que muitas crianças se concentram muito em nossas ações, há aí muito aprendizado abstrato, pois estão ligados a nossa ação.

Freire nos traz, como homem de seu tempo que os estudos das ciências da educação vêm nos últimos anos: ampliação e a diversificação das fontes legítimas de saberes (troca de saberes= entre educadores e educandos e a necessária coerência entre o saber - fazer é o saber- ser- pedagógico.

Na década de 60, a comercialização lucros (momento de aviamento) e desvalorização do professor(a), a pedagogia da autonomia apresenta elementos construtivos compreensão da prática docente enquanto dimensão social na formação humana. Com isso Freire nos apresenta a proposta de assumir uma postura vigilante contra todas as práticas desumanas, ou seja, desumanização do ser humano.

Em seu discurso ideológico, Freire anuncia a solidariedade enquanto compromisso histórico entre homens e mulheres, como uma das formas de luta capazes de promover e instaurar a "ética universal do ser humano".

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863  
E mail: [scfvsc.cPCA@gmail.com](mailto:scfvsc.cPCA@gmail.com)



## PRIMEIRAS PALAVRAS

O tema central do livro trata da formação docente continuada e reflexão prática educativo progressista - valorizando os saberes do educandos, a autonomia do ser.

Os educadores devem Instruir os educandos de seus direitos, para mudar a sua história de vida e não ser mais visto pelas Injustiças a que são submetidos os esfarrapados do mundo, sendo assim citados no livro.

Discutir sobre os seus direitos - potencializá los.

Refletir e assumir a nossa responsabilidade da ética no exercício da nossa tarefa docente.

Livro trata na sua totalidade a natureza da prática educativa - enquanto prática formadora

Ética reveladora - A ética citada é a que afrontada na manifestação discriminatória de raça, de gênio, de classe... lutar por todos os seres (nosso público) - "E a melhor maneira de lutar é vivenciá la em nossa prática, é testemunhá la, em nosso exercício diário - empatia".

A formação científica (preparo) dos professores - precisa ser permanente e atualizado, além da saúde mental, de quem trabalha com essas demandas, ser transparente, verdadeiros com nós e para com o outro e ter humildade de reconhecermos as nossas falhas.

Ter um interesse, propósito comum com o público alvo, ter amor ao próximo.

Fazer tudo em favor da eticidade, sem cair no moralismo hipócrita. Não temos que ter medo do nosso posicionamento, diante das situações que se apresentam, referente aos interesses da nossa demanda.



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
www.cPCA.org.br

---

Somos seres condicionados (genéticos, culturais e de classe) emoldurados, visto pela sociedade neoliberal. Não acreditam na transformação do sujeito, discriminados.

Nossa missão e postura é de lutar contra esta situação, desenvolvendo atividades e propostas educativas que possibilitem o nosso público refletir de uma forma democrática.

Precisamos urgente mesmo tomar partido desse assunto.

Nossa missão enquanto educador, é de estar cientes que podemos auxiliar neste processo de desenvolvimento do sujeito, oportunizando experiências para que o nosso público, se descubra como sujeito de sua própria história e sentir a sua presença no mundo.

### **Não há docência sem discência**

Jaqueline da Silva Ciotta

Não há docência sem discência

Não professor sem aluno

Prática docente crítica - progressista, ir além do imaginário;

Formação docente continuada;

A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria e prática sem a qual a teoria vira, bla bla bla, ativismo.

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou construção.

Humildade - Quem ensina aprende em ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Quem ensina ensina alguma coisa a alguém.

Somos sujeitos históricos " aprendemos e ensinamos aprender, exemplo a nossa história evolutiva.



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

---

Se observarmos os planejamentos elaborados com o interesse de auxiliar e orientar o público alvo em destaque, observa-se alguns objetivos que procuramos atingir:

Trabalhar em equipe;

Valorizar os saberes de todos;

Refletir diversos pontos, diversas fontes;

Desenvolver o senso crítico;

Exercer a empatia;

Valorizar a comunidade, a família e a origem;

Estimular habilidades e potencialidades de cada um;

O processo de ensinar e aprender pode gerar a curiosidade no aprendiz, uma curiosidade crescente, evolutiva, que pode tornar mais e mais criador, ou seja, quanto mais criticamente se exerça a capacidade de aprender, tanto mais se constrói e desenvolve a curiosidade epistemológica diferente do ensino bancário.

Quando o educador apresenta certas qualidades como paciência, dedicação, vontade de ajudar e atitude democrática, a aprendizagem torna-se facilitada, pois aproximação entre educador e aluno, seres até muitas vezes desconhecidos, é mais fácil.

Atenção, o carinho e o incentivo devem ser igual para todos os educandos, sem nenhum tipo de discriminação.

Toda criança deseja e necessita ser amada, aceita, acolhida e ouvida para que possa despertar para a vida, para a curiosidade e para aprendizagem, de uma forma saudável.

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863  
E mail: [scfvsc.cPCA@gmail.com](mailto:scfvsc.cPCA@gmail.com)



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

---

E é o educador, professor é que prepara e organiza o pequeno universo da busca de interesses dos educandos. Ao perceber seus gostos e preferências, o educador deve aproveitar o máximo suas aptidões e estimulá los para o ensino.

Se acreditarmos numa prática pedagógica que faça a diferença na vida dos educandos, das pessoas, devemos pensar numa mudança de postura, na qual educandos e educadores sejam agentes de construção do conhecimento, tornando o respeito mútuo, desta forma os educandos perceberam que são importantes no processo de aprendizagem e que sua opinião é respeitada pelo educador e colegas.

### Ensinar exige rigorosidade metódica

O educador democrático, deve na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua rebeldia.

Rigorosidade metódica, é trabalhar com o que os educandos já conhecem, ou com que consegue conhecer ou algo que é reconhecido. Isso é exatamente que ensinar não esgota no tratamento do objeto ou conteúdo, mas amplia a produção de condições em que aprender criticamente é possível, se faz refletir que ao estimularmos os educandos de uma forma certa, fica visível as condições que implicam ou da exigência de presença de educadores e de educandos criadores, instigadores, inquietos, curiosos, humildes e persistentes, pois a verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador igualmente sujeito do processo.

### Ensinar exige pesquisa

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Ensino porque busco, porque reflito, porque indago.



Pesquiso para ampliar o conhecimento, porque procuro aprender e para poder ensinar, pesquiso para conhecer o que não conheço e para compartilhar o ser aprendido.

### **Reflexão até o presente momento da leitura Paulo Freire - Pedagogia da autonomia**

Conforme realizando a leitura e refletindo sobre seus ensinamentos, me faz refletir o quanto Paulo Freire era um homem a frente de seu tempo, sendo um homem curioso, inquieto e indagador, questionador, um educador, solidário, crítico, pesquisador entre outros. Um alguém que realmente se preocupava com as injustiças do mundo, que se interessava pelos "esfarrapados do mundo", procurava inúmeras maneiras de instruí-los. Procurou em suas pesquisas e metodologias de ensino uma forma de ensinar utilizando meios de conhecimento de seu público alvo, explorando a capacidade e habilidades de todos ao seu alcance.

Fez com que seu anseio de aprender e ensinar, atingisse os portadores de ensino, auxiliando e capacitando na formação, ampliando o conhecimento, refletindo teoria a prática, instruindo profissionais.

Sua metodologia atingiu vários profissionais que trabalham em diversas áreas, sendo eles, enfermeiros, médicos, psicólogos, educadores sociais, entre outros. Colocando em prática seus ensinamentos no cotidiano. O legado de Paulo Freire não deve ser somente para ser apreciado e sim para colocar em prática, seus conteúdos tem embasamento teórico, pois não há teoria sem prática, como não há prática sem teoria, em seu pensamento e ensino não podemos falar em solidariedade sem ser solidário.

Na minha percepção e concepção os ensinamentos de Paulo Freire não se limita em sala de aula ou espaço de convívio e sim quando se obtém o conhecimento se coloca em prática, aquele (a) que está disposto a mudar e querer ser a mudança do mundo.

No meu ponto de vista os ensinamentos de Freire, serve para ser colocado em prática, diante de qualquer situação vivenciada, pois no momento em que se tem reflexão, clareza e conhecimento, e não executar fica preso em sua própria ignorância, comodismo e não se desenvolve positivamente. Não aprende a pensar e fazer o certo. Não se tem posicionamento, não pratica uma reflexão crítica e emancipadora.



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
www.cPCA.org.br

---

Somos seres em aprendizado constante, seres em evolução, a caminho do progresso, seres inacabados, agentes de construção, transformação e sujeitos de nossa própria história.

Tenho observado a importância, ainda mais com a reflexão da leitura, o quanto que é necessário a pesquisa, reflexão crítica, a busca constante de conhecimento, questionar e estimular o questionamento, lutarmos por uma causa e público atendido e manter -se em formação constante.

Freire, se importava com todos e queria e fez com que o povo se emancipasse , oportunizando um momento de escolha, se libertando da ignorância, e desenvolvendo a autonomia.

Sua ambição era compartilhar sua sabedoria e não obter conhecimento somente prá si. Queria uma sociedade educada, pessoas com posicionamentos críticos, sujeitos mais capacitados de conhecimento e ação.

Sem palavras ao seu talento e imensidão de conhecimento e partilha.

Até a forma de Freire ensinar, nos exige uma reflexão, estimula o senso crítico, faz com que seja necessário um diálogo, comunicação, uma busca ativa e exige pesquisa. Enfim Paulo Freire, sendo um grande e excelente professor.

### **Pedagogia do Paulo Freire**

#### **Saber exige respeito aos saberes dos educandos**

**Jaqueline da Silva Ciotta**

Saberes constituídos na prática comunitária;

Discutir com os alunos saberes em relação com o ensino de conteúdos.

Exemplo: Ação na praça da comunidade - Espaço que proporciona conhecimento e cultura, é uma ambiente mais frequentados pela população/comunidade.

Qualquer espaço público tem potencial educativo.

Praça local agregador de várias pessoas e grupos, permite descobertas e resgate de memórias, história e cultura. Práticas educativas...

Espaço público em que pode-se divertir, conversar, brincar, realizar esporte e atividades prazerosas. É mais que um espaço público, é também um exercício de cidadania, pois

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: scfvsc.cPCA@gmail.com



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)

---

tudo que dialoga ou se expressa no espaço pode se tornar uma oportunidade de reflexão, trocas de experiências descobertas.

A praça pode-se reunir educadores e educandos para estudar coletivamente temáticas dos interesses dos educandos. No desenvolvimento de atividades podem trabalhar. Exemplo: Ciências - Estudar como cresce uma planta, tipos de árvores, flores, estação do ano entre outros;

Português - Redação e problematização;

História - Como surgiu a comunidade.

Discutir realidade concreta.

Associar a disciplina cujo conteúdo se ensina. Intimidade entre saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos.

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: [scfvsc.cpa@gmail.com](mailto:scfvsc.cpa@gmail.com)



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

---

## **Não há docência sem discência**

**Tiele Linhares**

“Ensinar é Aprender”

Ensinar não é transferir conhecimentos e sim dar oportunidade dos alunos se expressarem deixar que eles transmitam todo o conhecimento que eles trazem de casa, com isso o educador ensina e aprende com o aluno e o aluno da mesma forma. Educar é uma troca de conhecimentos, quando Freire diz que devemos criar possibilidades , ou situações ele se refere a nos colocarmos em debate, em interação, professor e aluno como se criássemos um campo de debate onde tivesse trocas e dúvidas de expressões, onde o aluno aprende com o professor e o professor aprende com o aluno, é como Freire também relata. “ Ninguém sabe tudo, todos nós sabemos alguma coisa.”

“Ensinar exige rigorosidade metódica”

O educador democrático não pode negar em sua prática, de trabalhar em cima do conhecimento do aluno, o papel do educador é fortalecer a capacidade crítica do seu educando, estimulando sua curiosidade e seus saberes. A persistência e a humildade do educador é enxergar o educando com um olhar sensível acreditando nas suas potencialidades e qualidades, é tratá-los com carinho, é acreditar e apostar naqueles que têm mais dificuldades, é enxergar uma luz onde não se tem, esse é o papel do educador que enxerga o outro com humanidade.

“ Ensinar exige pesquisa”

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino.

Quando o educador está aberto a buscar conhecimento e se qualificar pra vida, ele abre a porta para o novo, pros desafios e obstáculos que a vida nos trás. Estar em busca é estar em movimento constante de conhecimento e aprendizagem.



## **Pedagogia da Autonomia - Paulo Freire**

**Roger Ribeiro Alves**

Reflexão sobre a prática educativa , principalmente progressiva nessa parte do livro chamada de Primeiras palavras o autor escreve sobre os objetivos e justificativas do livro ele afirma sua raiva ao neoliberalismo e sua apologia a reflexão crítica teoria/prática os "práxis" e a ética do trabalho como um todo entre educadores e educandos , educandos e educadores ,educandos e educandos educadores e educadores para ter uma melhor visão de trabalho e um olhar mais sensível.Essa primeira leitura o autor dá ênfase a ética profissional e no meu ponto de vista que falta em muitos locais de trabalho todos os tipos de éticas.

Também vejo a importância da união entre equipe para uma melhor troca de ideias que ter um prazer melhor ao ensinar e educar, ainda mais que o trabalho exige um olhar atento sempre aos educandos que possuem uma vasta visão de tudo que acontece sendo que conseguem captar vibrações no ambiente. Na página 17 e 18 onde me chamou mais atenção e fiz devidas marcações percebi o quanto falta ética entre educadores ser leal aos educandos tendo sempre postura, respeito e clareza humana e sempre se entregar de uma forma crítica e curiosa as atividades para poder executá-las com prazer e entendimento.

Neste sub-capítulo Paulo Freire traz aprender e nunca esquecer, mesmo com o tempo passando, quando e aprendido de uma forma ingênua e curiosa faz uma descoberta ser guardada na memória e nunca abandonada sendo gravada como um aprendizado mas tendo questionamentos.Exemplo quando criança bate duas pedras e as mesmas produzem uma faísca essa informação fica na cabeça e com o passar do tempo ela e aprimorada.No proximo sub-capítulo a importancia de fazer uma análise do desenvolvendo o pensamento crítico no qual os parâmetros éticos podem ser contestados sendo que no mundo existem diversos costumes e culturas diferentes nessa obra ainda se coloca a questão da estética, da beleza, da pureza e

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

---

não ter um olhar de uma forma severa e tão rigorosa mas ter um olhar crítico e atento às circunstâncias. Por último o educador pensar e fazer certo para fazer a diferença isso traz autoridade e confiança, voltando ao olhar atento para não virar refém da situação para fazer a diferença.

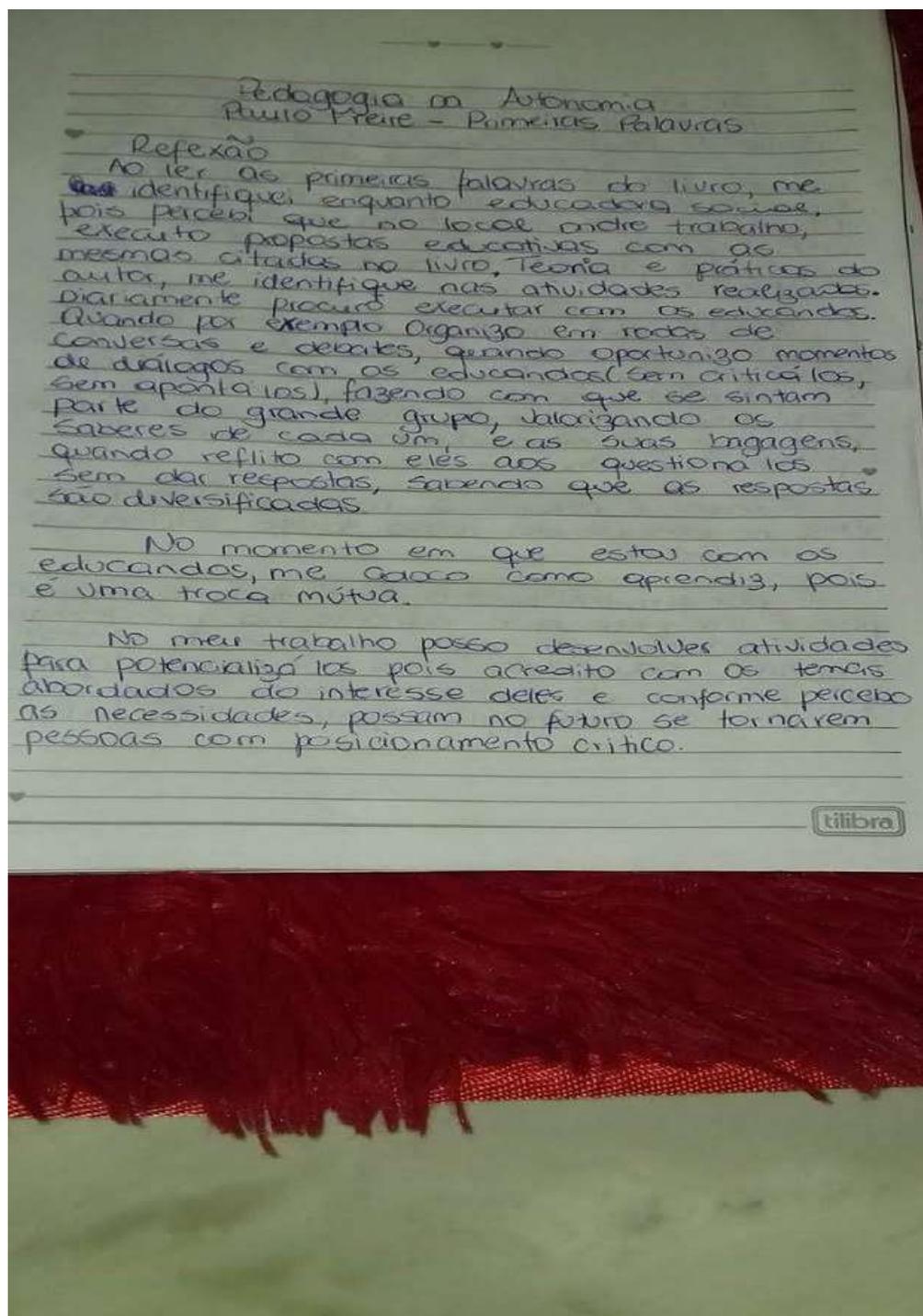
**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863  
E mail: [scfvsc.cPCA@gmail.com](mailto:scfvsc.cPCA@gmail.com)



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

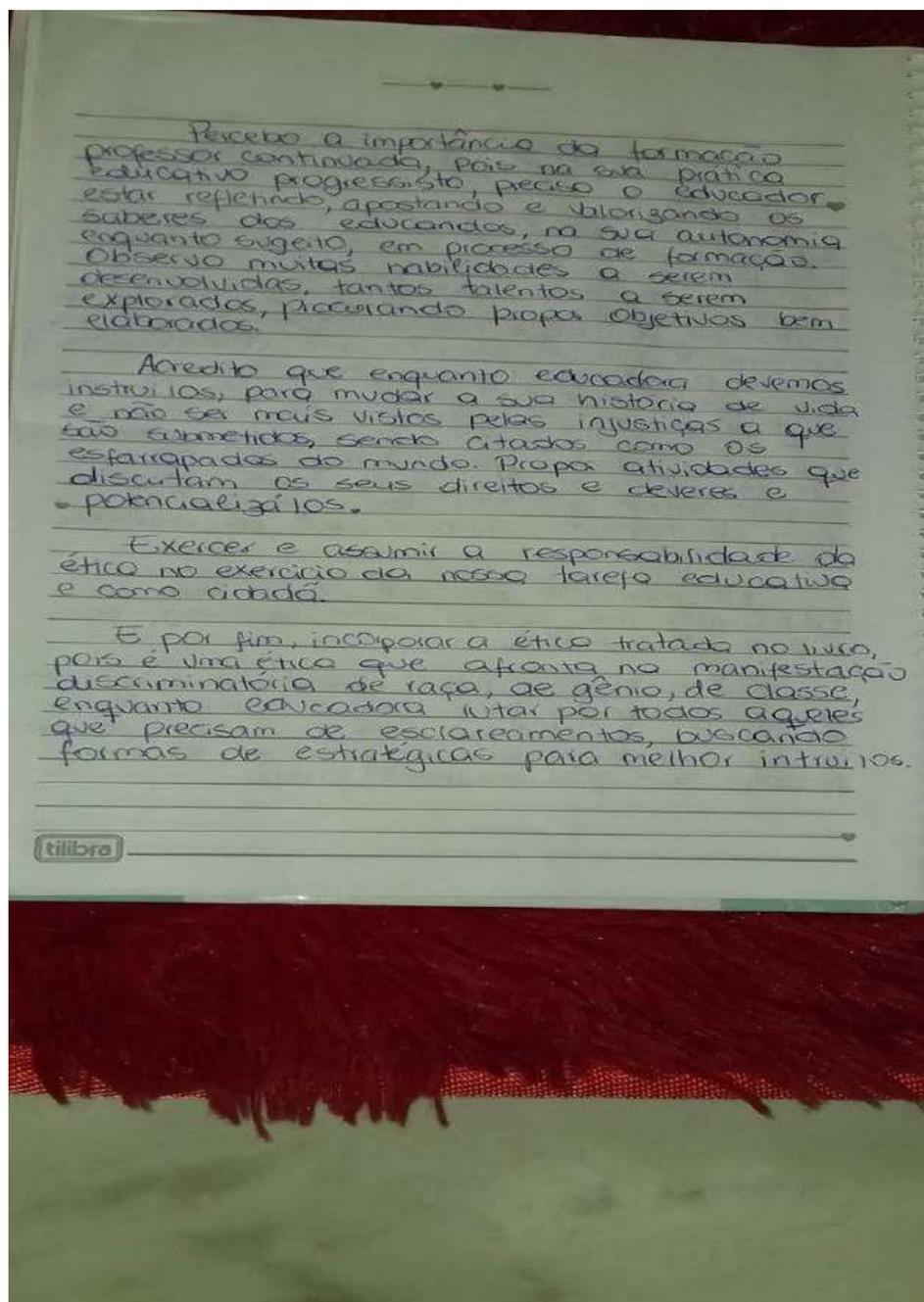
Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: [scfvsc.cPCA@gmail.com](mailto:scfvsc.cPCA@gmail.com)



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

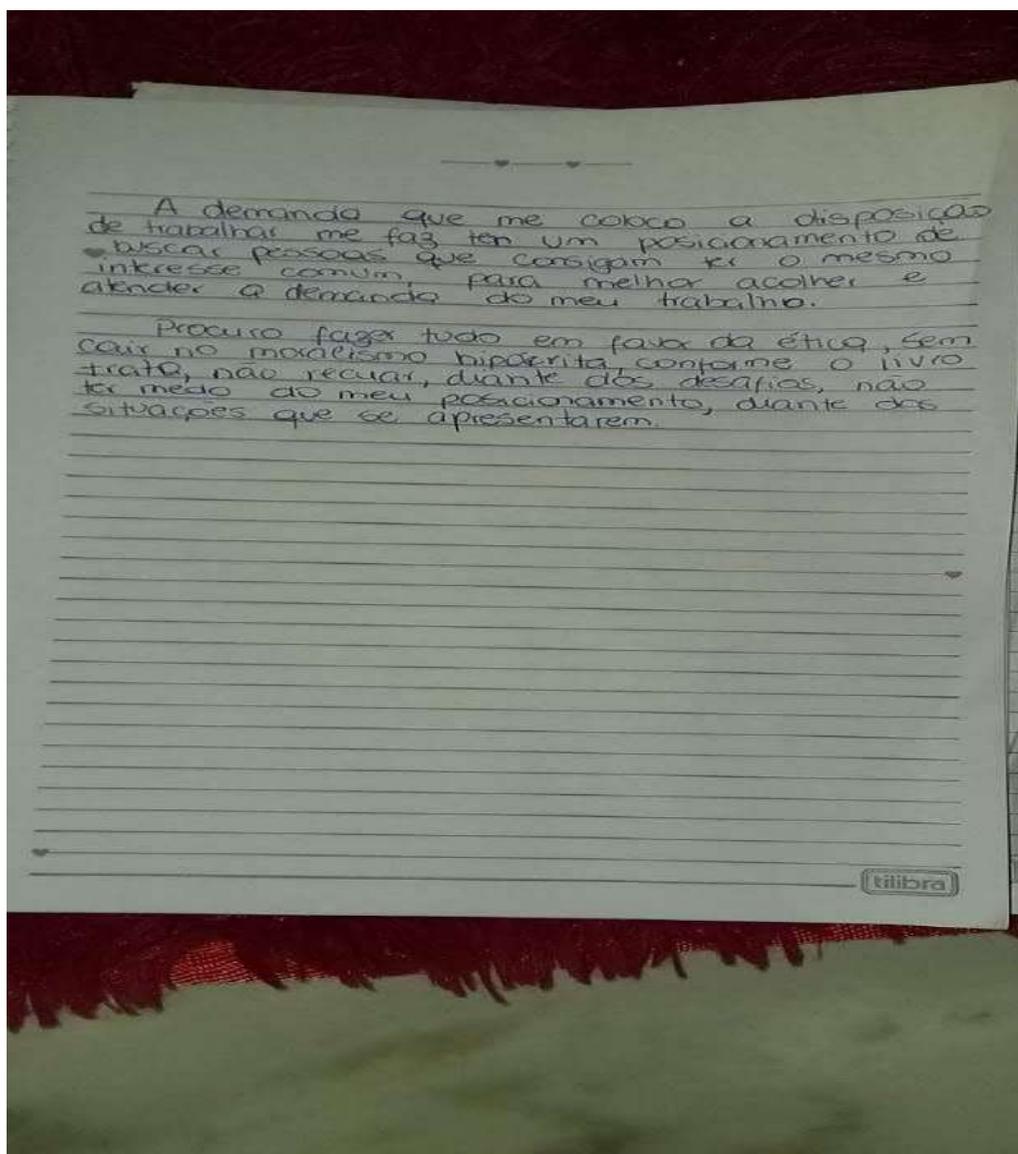
Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: [scfvsc.cPCA@gmail.com](mailto:scfvsc.cPCA@gmail.com)



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)



A demanda que me coloca a disposição de trabalhar me faz ter um posicionamento de buscar pessoas que consigam ter o mesmo interesse comum, para melhor acolher e atender a demanda do meu trabalho.

Procuro fazer tudo em favor da ética, sem cair no moralismo hipócrita, conforme o livro trata, não recuar, diante dos desafios, não ter medo do meu posicionamento, diante das situações que se apresentarem.

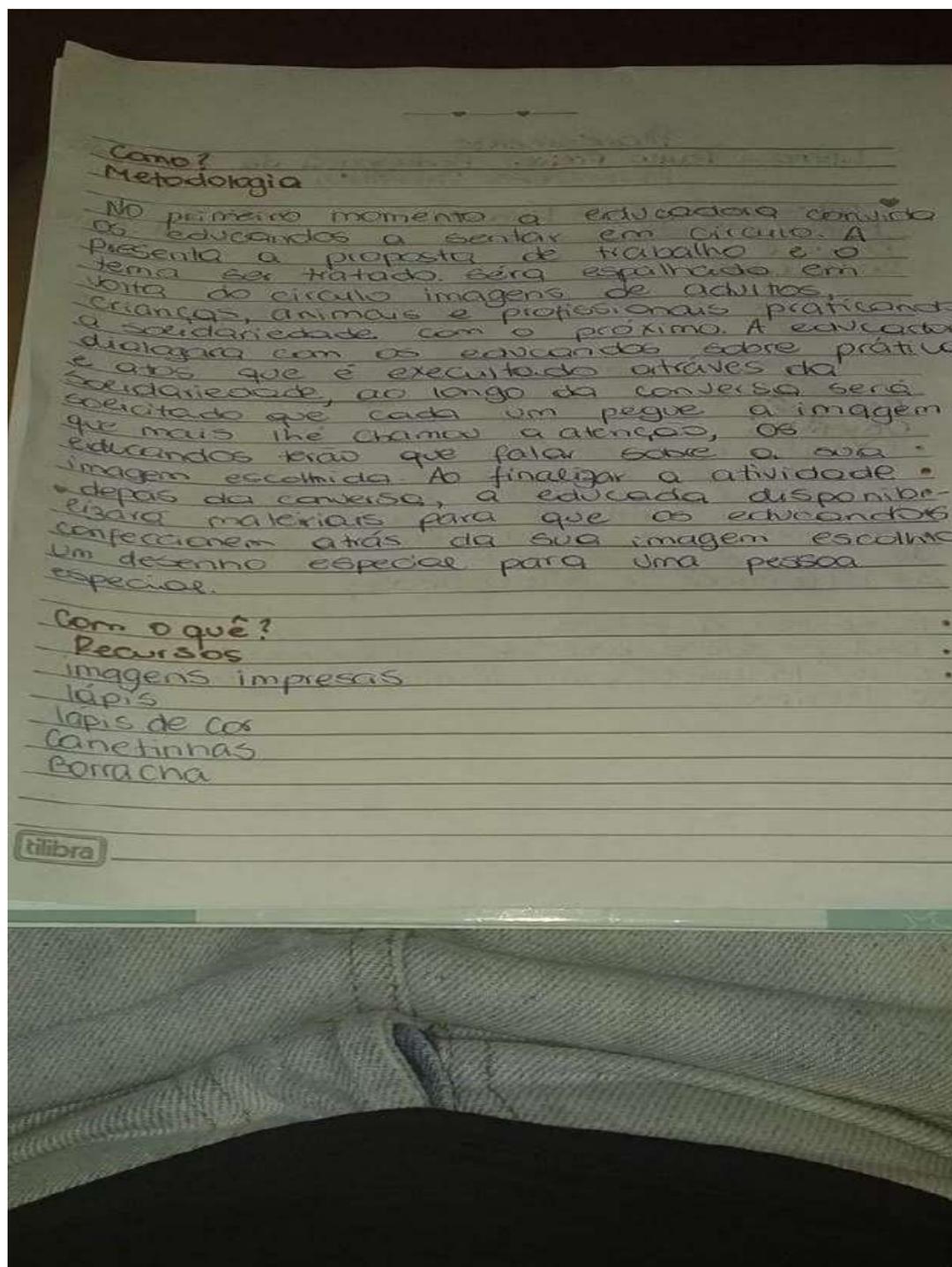
Síntese realizada pela educadora Tiele Linhares.

Obs. O documento está em arquivos de fotos pois a educadora não estava com computador para digitar o texto.



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
www.cPCA.org.br



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA**

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

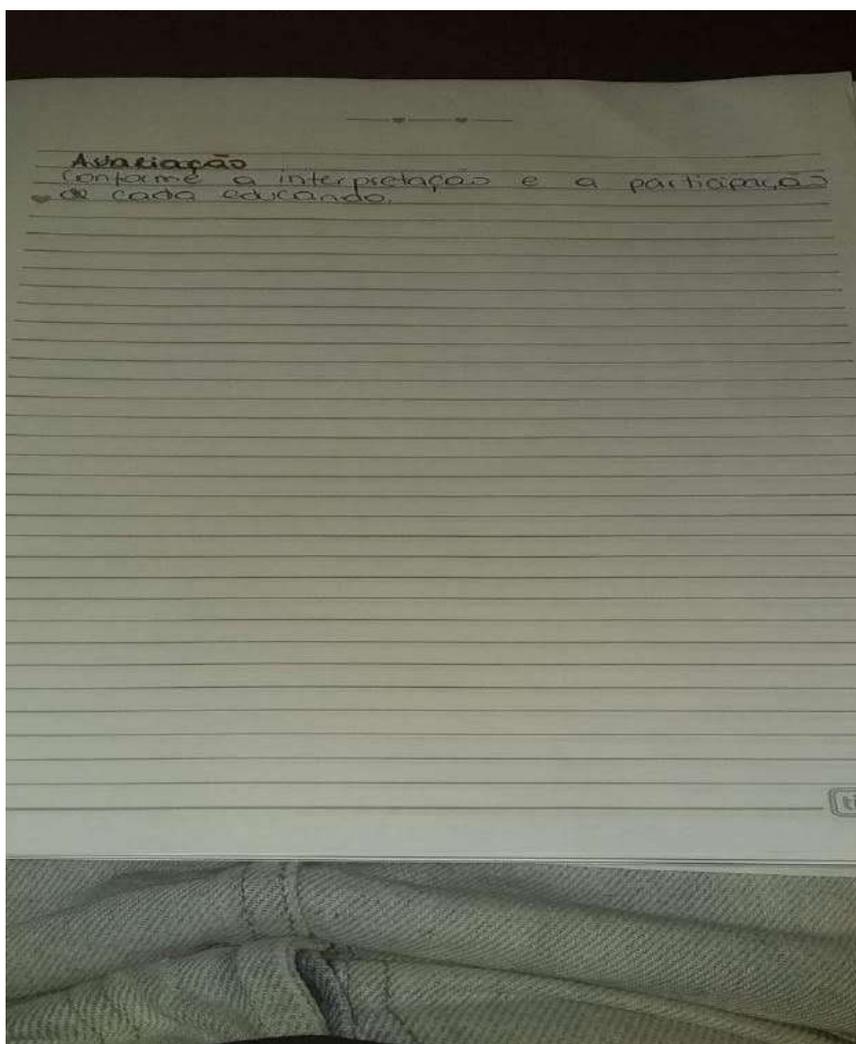
E mail: scfvsc.cPCA@gmail.com



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)

---



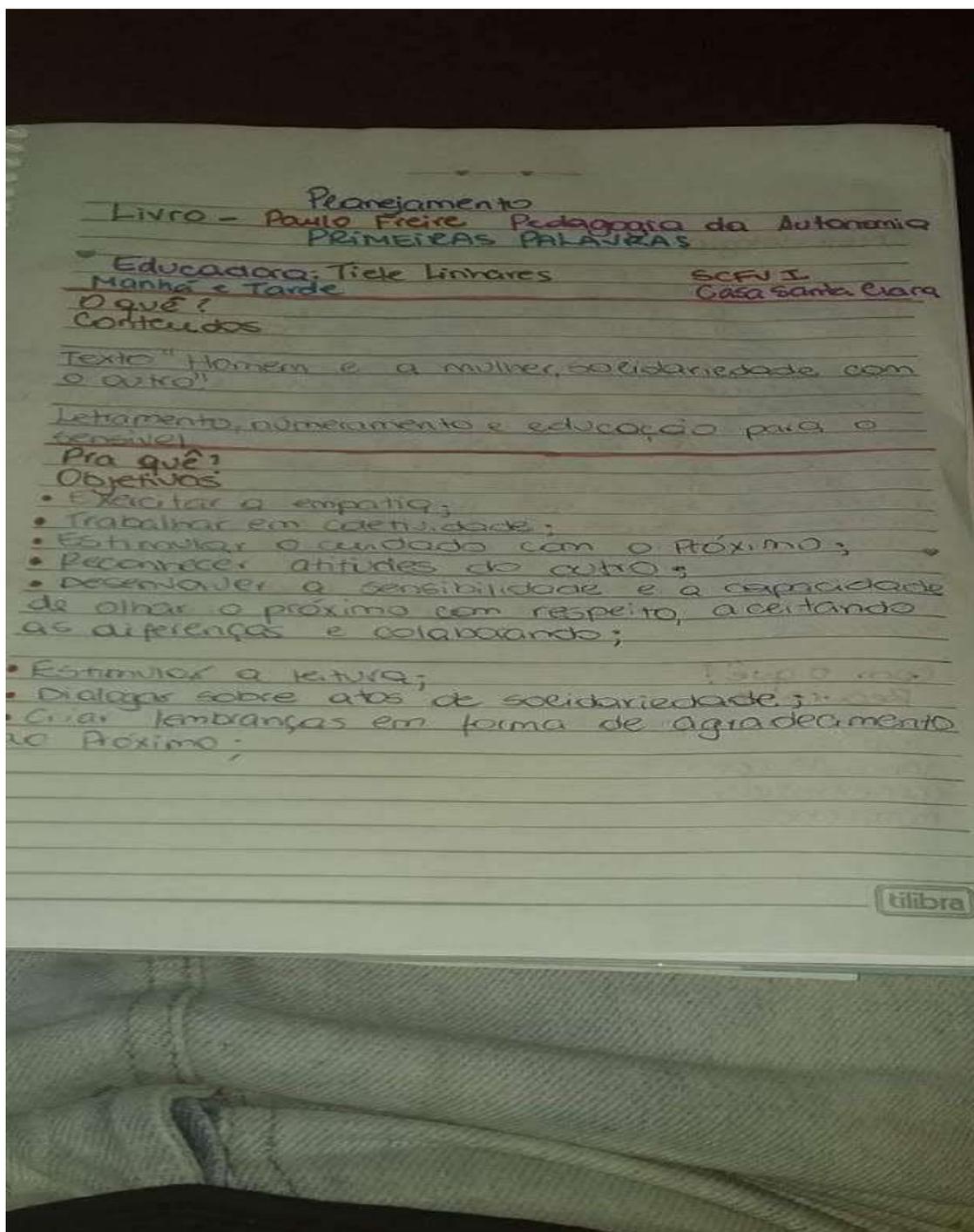
atividade realizada pela educadora Tiele Linhares.

Obs. O documento está em arquivos de fotos pois a educadora não estava com computador para digitar o texto.



Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis

Endereço: Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
www.cPCA.org.br



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CASA SANTA CLARA

Rua Alfredo Torres Vasconcelos, 385 – Bairro Agronomia – Fones: 51 3322 3876 e 985241863

E mail: scfvsc.cPCA@gmail.com

# Atividades realizadas com foco no fortalecimento FAMILIAR

## 1 Ação: "O que é família"

Para vocês o que a família significa? Se fossem escolher palavras, gestos, formas... Quais seriam?

**Poderá ser usado:** Folha A4, canecas coloridas, recortes de revistas jornais; use a imaginação em família e produzam um cartaz de A4 para apresentar a instituição um pouquinho da sua família.

## 2 Ação: "Sentimentos que dão significado ao sentido de família"

Para vocês, quais sentimentos são mais predominantes dentro da sua composição familiar, (cada componente poderá apontar um sentimento em relação a família, desta forma gerando a interação e fortalecimento dos vínculos através da fala).

**Poderá ser usado:** Folha A4, canecas coloridas, recortes de revistas jornais; use a imaginação em família e produzam um cartaz de A4 para apresentar a instituição um pouquinho da sua família.

## 3 Ação: "Árvore familiar"

Vocês juntos poderão criar a sua árvore, ela pode ter qualquer forma. ex: o tronco pode ser reto, pode ter curvas, ser de qualquer cor, ter raízes ou não; a copa pode ter folhas em qualquer formato, coração, estrelas, círculo, quadrado... Pode ser desenhada da forma que acharem que combina mais com a sua própria família, fazendo refletirem as ideias que todos possuem em relação a própria família.

**O tronco:** representa a pessoa que compoem a família que para vocês significa o " pilar", da mesma forma que se tiver raízes poderiam representar alguém amado que dá sentido de segurança (avós, bisavós, amigos);

**A copa:** a Copa representa o restante, e nela você pode estar mais próximo do tronco ou bem acima, essa será sua posição na família (dentro do seu entendimento). Dessa forma a família pode debater o que esse gesto representa podendo melhorar as relações.

Cada componente (pessoa) da família pode escolher como será representado conforme explicado anteriormente. E junto ao nome da pessoa a família irá debater em relação a um aspecto marcante dessa pessoa e colocar junto ao nome dela na árvore, aspecto positivo e negativo (essa questão é com vocês). Todos temos características boas, mas também possuímos questões a serem melhoradas.

**Poderá ser usado:** Folha A4, canecas coloridas, recortes de revistas jornais; use a imaginação em família e produzam um cartaz de A4 para apresentar a instituição um pouquinho da sua família.

Use suas imaginações, descubram mais um do outro de forma descontraída. No retorno trabalharemos novamente essas ações e apresentarei a minha própria.

Att: Roger

	<i>O quê? Conteúdos</i>	<i>Para quê? Objetivos</i>	<i>Como? Metodologia</i>	<i>Com o quê? Recursos</i>	<i>Avaliação</i>
PRIMEIRAS PALAVRAS ATIVIDADE CRIADA 01/04	<b>O que é ética?</b>	Estimular a reflexão dos jovens sobre sua própria formulação de referenciais éticos. (LETRAMENTO)	Iniciar a aula explicando que ela consistirá em um jogo e terá o objetivo de estimular a reflexão dos educandos sobre sua própria formulação de referenciais do que é ética éticas. Criar um jogo de perguntas o jogo terá como foco um personagem inventado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Roteiro do Jogo</li> <li>● Folhas de ofício</li> <li>● lápis</li> </ul>	Observar educandos nos próximos dias, como eles tomam suas decisões sobre como agir ou não agir
ENSINAR EXIGE PESQUISA ATIVIDADE CRIADA 17/04	<b>Troca de conhecimento. (AULA)</b>	Possibilitar que o educando se coloque no lugar do educador e o educador no lugar do educando.(LETRAMENTO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA )	Roda de conversa e explicar para explicar a atividade após separar grupos e distribuir 3 temas para cada grupo sendo que um tema será descartado, cada grupo terá que administrar uma aula para os outros educandos de acordo com os temas dados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Temas</li> <li>● lápis de cor</li> <li>● lápis preto</li> <li>● folha rascunho</li> <li>● folha a4</li> <li>● cartolina</li> <li>● computador</li> <li>● materiais da sala</li> </ul>	cada educando deve realizar um resumo da sua atividade colocando principalmente seus sentimentos e dificuldades.
ENSINAR EXIGE ESTÉTICA E ÉTICA ATIVIDADE CRIADA 20/04	<b>TRAJETÓRIA DA PIPA</b>	Troca de conhecimento através do estudo do brinquedo entrar em uma reflexão sobre o voo da pipa, cuidados, montagem histórias e	roda de conversa e ambientação a roda com artigos sobre a utilização da pipa no Brasil e em outros países fazer perguntar se já tiveram contato com o brinquedo se já ouviram	<ul style="list-style-type: none"> <li>● folha de rascunho</li> <li>● tv</li> <li>● notebook</li> <li>● lápis ou caneta</li> </ul>	Cooperação e atenção da turma para entender assuntos do cotidiano.

		possibilitar uma experiência multifacetada e com bastante curiosidade.(geometria, numeramento, letramento e iniciação científica)	histórias sobre após passar um filme chamado o caçador de pipas que fala sobre ética família,moral,exploração, abuso e confiança. <u>Resumo do filme em anexo.</u> realizar um debate sobre o filme		
ENSINAR EXIGE ESTÉTICA E ÉTICA ATIVIDADE CRIADA 22/04	<b>TRAJETÓRIA DA PIPA</b>	Troca de conhecimento através do estudo do brinquedo entrar em uma reflexão sobre o voo da pipa,cuidados,montagem histórias e possibilitar uma experiência multifacetada e com bastante curiosidade.(geometria, numeramento, letramento e iniciação científica)	separar os educandos em duplas para montagem das pipas promover uma amostra das pipas prontas estimulando o diálogo.depois da vivência organizar uma roda de conversa para comentarem a atividade separar um dia no sitio para poder fazer o voo das pipas, escolher o nome da pipa	<ul style="list-style-type: none"> <li>● varetas de bambu</li> <li>● folhas de papel de seda</li> <li>● cola</li> <li>● fita adesiva</li> <li>● tesoura</li> <li>● carretel de linha</li> </ul>	Observar a organização diálogo troca de informações, coordenação e cooperação.

**Plano de aula -  
Livro - Paulo freire Pedagogia da Autonomia  
PRIMEIRAS PALAVRAS**

SCFV II

Educadora: Jaqueline da Silva Ciotta  
Manhã e Tarde

Casa Santa Clara

O quê? Conteúdos	Para quê? Objetivos	Como? Metodologia	Com o quê? Recursos	Avaliação
<p>Atividade ECA - Dinâmica de direitos Texto “Declaração dos direitos das crianças”.</p> <p>Letramento Educação para o sensível Numeramento</p>	<p>Instruir os educandos para mudar a sua história de vida e não ser mais visto pelas injustiças a que são submetidos; Dialogar sobre os direitos da criança; Discutir e problematizar situações vivências; Refletir sobre ações positivas; Estimular a fala e troca de informações; Exercitar a empatia; Incentivar o gosto pela leitura; Exercitar a leitura; Desenvolver o raciocínio lógico, a coordenação motora fina e a criatividade;</p>	<p>No primeiro momento a educadora convida os educandos a sentar em círculo. Em seguida, apresenta a proposta da atividade e o tema ser tratado. Será entregue uma tira de papel contendo uma frase, por ex.(Toda criança tem direito de brincar), essas frases serão entregue aleatoriamente para cada educando, em que os mesmos deverão ler, refletir e comentar algum fato sobre a frase. A educadora irá auxiliar na leitura, se for necessário e estimulará os educandos a comentar sobre a frase. Depois que todos os educandos comentar e participar da atividade, será entregue uma folha contendo as frases que anteriormente foi trabalhado na roda, em formando um texto, para os educando exercitar a leitura e colorir. O numeramento será desenvolvido na roda, em que será estimulado os educandos refletir sobre alguns problemas que a educadora acrescentar no diálogo.</p>	<p>Espaço SCFV tiras de papel caixa impressão lápiz de cor</p>	<p>Conforme a participação, leitura e dedicação de cada educando.</p>

Observação: A atividade será ampliada para entregar para os educandos.

**Declaração dos direitos da criança**

**PARA VOCÊ SABER MAIS**

- .. O primeiro direito da criança é o direito de nascer.
- .. Toda criança tem o direito de ser feliz.
- .. Toda mulher grávida tem direito aos exames pré-natais.
- .. Toda criança tem o direito de ficar com a mãe após o parto.
- .. Toda criança tem o direito de mamar.
- .. Toda criança tem direito ao colo e ao aconchego.
- .. Toda criança tem direito ao sono.
- .. Toda criança tem direito às vacinas.
- .. Toda criança tem o direito de chorar.
- .. Toda criança tem direito à não violência.
- .. Toda criança tem o direito de ser reidratada.
- .. Toda criança tem direito à proteção.
- .. Toda criança tem o direito de ser estimulada.
- .. Toda criança tem direito à liberdade.
- .. Toda criança tem direito à confiança.
- .. Toda criança tem o direito de ser reconhecida.
- .. Toda criança tem o direito de ser criança.
- .. Toda criança tem o direito de brincar.



The illustration shows a cheerful child with a wide smile, wearing a cap and a patterned dress. The child is holding a scroll that says 'Direitos' at the top, with several lines of wavy lines representing text below. The child is standing on a grassy area with several flowers and butterflies around them. The entire scene is enclosed in a simple rectangular border.

**Plano de aula -**  
**Livro - Paulo Freire Pedagogia da Autonomia**  
**CAPÍTULO I - NÃO HÁ DOCÊNCIA SEM DISCÊNCIA**  
 SCFV II

Educadora: Jaqueline da Silva Ciotta  
 Manhã e Tarde

Casa Santa Clara

O quê? Conteúdos	Para quê? Objetivos	Como? Metodologia	Com o quê? Recursos	Avaliação
Mural com fotos da família - “Eu e o meio em que eu vivo”.  Iniciação científica Letramento Educação para o sensível  Paulo Freire - <i>“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção e construção”.</i>	Refletir estimulando o pensar certo; Adquirir novos hábitos, atitudes e habilidades para melhorar sua convivência na família e sociedade; Conhecer a identidade do educando; Identificar o próprio nome e o do colega e sua história; Conversar sobre quem faz parte da família; Estabelecer relações e diferenças entre a casa e o espaço de convívio; Conhecer e valorizar o próprio corpo; Desenvolver a criatividade e a capacidade de trabalhar em grupo; Conhecer e refletir sobre os vários tipos de família.	Solicitar anteriormente para os educandos trazer fotos e ou registros da família. Oferecer revistas para os que não tem foto ou registro, escolher a imagem que mais se aproxima de sua família(realidade) e recortar, para que a atividade possa iniciar. Os educandos sentados em círculo aleatoriamente começam a trazer o que aquela imagem representa e como se conhece como sujeito de sua própria história. As perguntas ficam livres conforme o andamento da atividade. Através da conversa irá surgindo situações em que os educandos irão dialogar e refletir. Quando for necessário haverá a intervenção da educadora para conduzir. Em seguida, convidar os educandos para a confecção de um painel com as imagens e frases que representam a família.	Tnt, cola pistola e bastão quente, tesoura, e.v.a, régua e lápis.	Contínua e processual.

**Plano de aula -**  
**Livro - Paulo freire Pedagogia da Autonomia**  
**CAPÍTULO I - 1.1 - ENSINAR EXIGE RIGOROSIDADE METÓDICA -**  
**1.2 - ENSINAR EXIGE PESQUISA**

Educadora: Jaqueline da Silva Ciotta  
 Manhã e Tarde

SCFV II

Casa Santa Clara

O quê? Conteúdos	Para quê? Objetivos	Como? Metodologia	Com o quê? Recursos	Avaliação
Passeio na comunidades - “ Eu e o meio em que eu vivo”.  Iniciação científica Letramento numeramento  Paulo Freire - <i>Rigorosidade metódica -            trabalhar o que já            conhecem, com o que            consegue conhecer ou            algo reconhecido, ou            seja, objetos            cognoscíveis.            Ensinar exige pesquisa -            Não há ensino sem            pesquisa e pesquisa sem            ensino.</i>	Enriquecer e ampliar o repertório cultural e autonomia dos educandos; Oportunizar momento de pesquisa pela comunidade; Explorar o meio em que vive; Entrar em contato com a natureza; Compartilhar com os colegas uma experiência enriquecedora de observação. Desenvolver o senso crítico; Exercer a empatia e o respeito mútuo; Exercitar a escrita e os questionamentos; Conexão com a realidade em que vive; Resgatar a realidade em que vivem, aspectos positivos e realidades que podem ser alterados; Identificar o lugar, o sentimento de pertencer e identidade dos educandos.	Em círculo, será realizado uma roda de conversa com perguntas e respostas referente a próxima etapa da atividade. A educadora entregará uma folha para cada pequeno grupo registrar situações que chamaram a atenção, coisas positivas ou que necessitam melhorar na comunidade. Combinações serão realizadas com os educandos, em seguida e Convidar os educandos para dar um passeio pela comunidade com olhar crítico, investigativo, olhar atento, situações em que possam chamar a tenção, refletir, fazer novas descobertas, formular perguntas, discordar, elaborar possíveis respostas etc. Solicitar que os educandos registre as observações. Ao retornar do passeio pela comunidade, indagar tudo que foi observado.  Observação: Esta atividade terá continuidade em outros planejamentos.	folha, lápis ou caneta.	Contínua e processual.

# CPCA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES MARÇO/ABRIL

Direção Pedagógica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Data: 15 de abril de 2020

Diretor Pedagógico: Everton Silveira

FOTO DA ATIVIDADE	IMPACTO	DURAÇÃO
	<p>Famílias atendidas pelos serviços; Educandos/as Famílias da comunidade</p> <p>Quantidade de tempo investido: 4hs</p> <p>Objetivos da atividade: Minimizar os impactos sociais causados no município de Porto Alegre durante esse período de crise causada pelo COVID-19 através da doação de cestas básicas, alimentos não perecíveis e produtos de higiene para o público atendido pelo serviço e demais pessoas da comunidade local.</p>	<p>Março e Abril 2020</p>



### DESCRIÇÃO

Ao longo dos meses de março e abril a instituição organizou seu grupo de colaboradores em forma de plantões de atendimentos para dessa forma executar ações que dessem conta das demandas emergenciais relativas a população em geral. Usuários atendidos pelos programas e projetos ( SAF, Ação Rua ,SCFV e comunidade como um todo) que no momento encontravam-se em situação de insegurança alimentar ,receberam cestas de alimentos. Tal ação se deu através de articulação com a rede, ligações para os responsáveis familiares e demanda espontânea. Tal ação teve o intuito de amenizar o impacto social causado pela pandemia.

# CPCA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES MARÇO/ABRIL

Direção Pedagógica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Data: 23 de abril de 2020

Diretor Pedagógico: Everton Silveira

### FOTO DA ATIVIDADE



### IMPACTO

Publico Alvo: Educandos SCFV  
Casa São Francisco

Quantidade de tempo investido:  
Início: 4hs

Objetivos da atividade:

O agravamento da pandemia de corona vírus chegou com um grande desafio tanto para o SCFV como para as escolas – a suspensão das atividades diárias afeta diretamente o aprendizado do publico atendido bem como em diversas situações é o único local onde o educando pode usufruir de uma alimentação.

Diante do exposto a equipe pedagógica se debruçou em elaborar um plano de ação pedagógico durante esse período e de dessa forma auxiliar as famílias e educandos

### DURAÇÃO

Março e abril 2020

## DESCRIÇÃO

A equipe pedagógica entende que nesse período a aprendizagem a distancia é fundamental no auxílio as famílias atendidas, oferecendo assim suporte para reduzir os prejuízos causados pelo isolamento social, Diante disso, pensando em estimular nossos educandos a organização e autonomia, a elaboração de atividades entregues em domicilio com data para devolução é uma forma de manter o vinculo e também gerar feedbacks com os responsáveis, o que nos possibilita acompanhar os resultados desse momento. Assim a equipe elaborou por faixa etárias materiais a serem distribuídos para os educandos.

# CPCA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES MARÇO/ABRIL

Direção Pedagógica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Data: 30 de abril de 2020

Diretor Pedagógico: Everton Silveira

FOTO DA ATIVIDADE	IMPACTO	DURAÇÃO
	<p>Coordenações Educadores/as Educandos/as</p> <p>Quantidade de tempo investido : Desde o dia 26/03 /semanalmente</p> <p>Objetivos da atividade Contribuir para o processo de educação permanente das equipes, (coordenação e educadores(as), buscando aprimorar seus conhecimentos e práxis nas áreas de intervenções pedagógicas desenvolvidas junto aos educandos e suas famílias.</p>	<p>Março/Abril</p>

## DESCRIÇÃO

### **PLANO DE FORMAÇÃO SCFV PARA EDUCADORES\AS DO CPCA 2020**

#### **Pedagogia da Autonomia- Paulo Freire**

#### **Videoconferências com Coordenações- Semanais**

Com o isolamento social em virtude do COVID-19, procuramos dar continuidade dentro da mesma perspectiva de formação que realizamos com os educadores\as no CPCA. Nós coordenadores\as, estruturamos uma base de leitura onde levamos em conta as necessidades formativas dos docentes, os seus conhecimentos prévios e as experiências de vida de cada um. A partir do livro “Pedagogia da Autonomia” - Saberes Necessários à Prática Educativa - de Paulo Freire, organizamos estratégias para esta formação, nossa estruturação partiu do princípio de que seria necessário dividirmos em partes o livro - capítulos e subcapítulos – a serem lidos semanalmente, a partir dos quais os\as educadores\as construíram sínteses, abordando os principais pontos. Além desta estruturação, nossas reuniões e conversas por mensagens e áudios, nos facilitou em nossa dinâmica de aperfeiçoamento e análises críticas, do que estava dando certo e do que não, assim nos dando embasamento no que poderíamos melhorar. A organização sempre se baseou em uma mesma estrutura, porém cada coordenação conhecendo sua equipe a redirecionou da melhor forma possível.

Investiu-se em uma gestão democrática que deu espaço para que todos participassem das discussões, assim os encontros de formação foram muito mais produtivos.

Direção Pedagógica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Data: 30 de abril de 2020

Diretor Pedagógico: Everton Silveira

FOTO DA ATIVIDADE	IMPACTO	DURAÇÃO
	<p>Coordenações Educadores/as Educandos/as</p> <p>Quantidade de tempo investido : Desde o dia 02 de abril /semanalmente</p> <p>Objetivos da atividade Contribuir para o processo de formação permanente das equipes, (coordenação e educadores(as), bem como flexibilizar espaços de reflexão acerca da nossa prática, buscando assim aprimorar nossos conhecimentos e nosso olhar em relação ao outro.</p>	<p>Março/Abril</p>

## DESCRIÇÃO

### **PLANO DE FORMAÇÃO SCFV PARA EDUCADORES\AS DO CPCA 2020**

#### **Pedagogia da Autonomia- Paulo Freire**

#### **Videoconferências com Educadores - Semanais**

Com o isolamento social em virtude do COVID-19 buscamos alternativas para que a equipe de educadores e coordenação pudesse repensar sua prática. Assim a formação continuada veio com o intuito de proporcionar momentos de reflexão acerca da práxis e também nos revisitar enquanto agente transformador. Partindo da leitura “Pedagogia da Autonomia” Saberes necessários a Prática Educativa-Paulo Freire, semanalmente discutimos cada subcapítulo (são 3 capítulos com 9 subcapítulos cada) e os pontos relevantes, bem como aqueles que não foram compreendidos na sua totalidade, discutindo, fazendo apontamentos, conectando com nossa prática e nos desacomodando, já que a leitura nos desperta a um olhar profundo para nosso interior e o que despertamos no outro enquanto educador.

SÍNTESE  
PREFÁCIO E  
PRIMEIRAS  
PALAVRAS

**Educadora:** Bianca Gaus

**Livro:** Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários para a Prática Educativa (Paulo Freire)

**Análise de:** “Prefácio e Principais Palavras Levantadas.”

A obra *Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários para a Prática Educativa*, de Paulo Freire, me possibilitou analisar, mesmo em seus títulos iniciais muitos pontos relacionados as funções que venho executando enquanto educadora social. Inicialmente eu gostaria de abordar acerca da importância de ser coerente dentro da nossa função de “ensinante-aprendiz”, pois, devemos unir o nosso discurso a nossa prática pedagógica para que assim possibilitemos uma mudança, e isso se dará a partir da nossa postura vigilante as práticas que desumanizam a sociedade em um todo, como exposto na obra. O primeiro texto “Primeiras Palavras” aborda a relação de uma prática que vise o progresso no campo histórico e social do educando, o compromisso necessita ir muito além de treinar o educando a exercer determinadas funções ao longo da vida, e sim convidá-los a juntos repensarem as formas de injustiça no mundo. Mas nesse compromisso que assumimos enquanto educadores, nossas atitudes dever ser pautadas pela ética. E uma ética muito além das diretrizes de alguma função, mas a ética universal dos seres humanos, a ética que move as ações pautadas em bom senso e reflexão, por exemplo, não podemos condenar situações de violência sexual apoiadas em “morte do praticante”, “pena de morte” e etc. Mas devemos sim, condenar, apontar, mobilizar, combater toda e qualquer ação de violência.

A ética universal do ser humano, como o capítulo também aponta, nos convida a pensar na nossa responsabilidade ética na execução da nossa prática e na busca em lutar contra qualquer tipo de discriminação de raça, gênero e classe, porém, alinhado a esta etica devemos começar nas nossas primeiras atitudes “éticas”, e ela se dará através do combate e nos nossos meios de atuação começando por nossas atitudes, condenando as falsas verdades, condenando a ilusão do desprevenido, as falas ou ações que acabam com sonhos, condenando a “escolha de um lado” sem dar ouvidos ao outro, condenando as promessas que não serão cumpridas por puro descargo de consciência (...). E o exercício da nossa postura ética se dá no nosso dia a dia e principalmente em nossas salas de atividades, gosto muito de uma frase que diz “Errado é aquele que fala correto e não vive o que diz.” e pensando na leitura atual e fazendo um link com essa frase, me revisei na minha prática

analisando minha postura principalmente com meus educandos, será mesmo que estou pautando minha prática na ética?. Será mesmo que não estou me colocando em alguns momentos como dona da minha verdade sem ao menos revisitar as “minhas verdades”? Não estaria eu reforçando ações nenhum pouco progressistas no meu espaço de trabalho?. E analisando parte da obra me peguei pensando, e reforçando o que o texto aponta, de que, não há transformação sem ser pautada na ética, ela é indispensável a convivência humana.

Diante do exposto, houve uma parte do texto em que eu achei fantástica, onde dizia: “Somos seres *condicionados*, não *determinados*.” E baseado nesta ideia em que somos a soma da nossa genética, cultura, meio social em que fomos/estamos submetidos, é importante que acolhamos com carinho a nossa “vida até aqui”, mas que ela não nos impeça de modificar, crescer, revisitar, aprender, evoluir e mover-se em mim, no mundo. E trazendo ao momento atual, a minha prática, foi positivo me revisitar, fazer questionamentos e adquirir talvez um novo significado a palavra “ética”, pois o meu dia a dia deve ser “ética” para que ocorram transformações.

**EM TEMPO:** Neste primeiro momento não tive nenhuma dúvida relevante que eu lembre pra mencionar aqui, acho que foi mais introdutório e me fez “repensar” a minha prática, achei uma leitura agradável, porém, em diversos momentos recorri ao dicionário para encontrar o significado das palavras. No meu caso, acho que foi mais “desconfortante”, saí do meu lugar, para repensar minha prática que sempre julguei adequada ou satisfatória principalmente por abordar questões sociais, ou as questões que eu luto, porém, refleti acerca das posturas ou da minha maneira de abordar diversas deles em atividades na sala de aprendizagem.

SÍNTESE DO LIVRO 'PEDAGOGIA DA AUTONOMIA', DE PAULO FREIRE – até pg. 22

O livro, desde seu Prefácio, traz o conhecimento necessário a todos aqueles comprometidos com a construção de uma educação transformadora. Paulo Freire traz grande parte da prática de ensino dentro e fora da sala, coisas que educadores e educandos sentem, mas não conseguem verbalizar. Essa pedagogia traz os conceitos de ética, respeito à dignidade e, em seguida, autonomia, abrindo assim uma gama de conhecimentos que todos já possuem e assim o tornando um ponto de partida para novas trocas de conhecimentos.

Tudo isso são noções básicas, para que se questione práticas autoritárias que atrapalham as relações educativas e criar um ambiente humanitário, onde todos aprendam mais. É na convivência afetuosa e respeitosa com os educandos, é na postura aberta e grandiosa, sobretudo com a consciência de que o educador jamais saberá tudo, e que existe um universo a ser aprendido quando se entra em sala. E ao mesmo tempo, é na pedagogia que se provoca os estudantes a se assumirem como sujeitos de seu processo de conhecimento, não sendo espectadores, mas sim, protagonistas. Paulo Freire faz o leitor ficar com uma prática vigilante a todas as práticas de desumanização nas relações educativas.

Nas 'Primeiras Palavras', Paulo Freire provoca o leitor a interferir em seu texto, fazendo com que ele use seu conhecimento para somar ao processo de leitura e até deixa ciente que não repete o que diz em outros livros, mas mostra seu pensamento transformado com suas teorias e interpretações em novos ângulos. É importante trabalhar a rigorosidade metódica, que é quando o educador com sua dedicação cria maneiras de instigar o conhecimento em seus educandos, colocando-os no caminho da busca de sua própria autonomia. Questionar, buscar e ensinar faz parte da prática docente. Pesquisar é uma prática pedagógica necessária, uma vez que trata de uma proposta onde não só o educando aprende, mas também o educador. O conhecimento junto com a pesquisa acaba desenvolvendo conhecimentos e ampliando conceitos.

Para Paulo Freire, quando a gente explora a diferença entre a ingenuidade e a criticidade, entre os “saberes da vida” e o conhecimento científico, a se vê que uma complementa a outra.

A curiosidade ingênua, sem deixar de ser curiosidade, se torna mais e mais crítica através da educação. Sendo assim, a educação deve fazer com que o educando se assuma sujeito responsável pelo seu processo de conhecimento, o educador tem ser crítico, mas deve

incentivar o senso crítico de seus educandos. O educador deve falar e agir, para que sua fala não fique banalizada e desacreditada em meio a seus educandos, não é possível prometer algo e não cumprir com aquilo que foi dito.

O educador precisa conhecer maneiras para estimular a atenção dos educandos e criar um ambiente para a expressão da curiosidade crítica. O educandos são o reflexo de seu educador, que muitas vezes sem perceber, demonstra para os estudantes, através de sua expressão facial, da sua postura ou até mesmo o seu esgotamento diante da turma. Isso nos leva a pensar que o ensino é exemplo. Os conhecimentos que o educador vai adquirindo na sua prática são fundamentais para demonstração de sua experiência. Para Freire, esses saberes são considerados ingênuos, pois não passaram pelo processo da rigorosidade metódica e transformou-se em ensino crítico. A experiência é fundamental, mas não suficiente.

Para freire, começamos a entender o que é educação a partir do 'infinitude do ser humano'. Nós não somos seres perfeitos e definitivos. A humanidade e o conhecimento que geramos são imperfeitos, têm dinâmicas limitadas e ainda estão em desenvolvimento. Onde tiver vida, há o infinito. Existe vida onde a transformação ocorre. Nada que vive é cristalizado, nada que é humano é finito. Essa coisa inacabada se tornou consciente apenas entre os seres humanos.

## TÍTULO: A Educação como Forma Criativa de Transformação do Sujeito

POR: Suélen Cachoeira Soares

A educação é uma forma de aprender a ser uma pessoa melhor, para tanto, quando vos falo sobre educação no espaço escolar e extracurricular remete-nos a dois tipos de educador: o tradicionalista e o progressista.

Na obra de Paulo Freire, "Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa", ao qual se dá embasamento a esta síntese, vê-se bem a diferença, pois pensando que o professor pode transformar sua sala de aula em um ambiente acolhedor e prazeroso, assim, possibilita ao aluno maior vontade de aprender, não somente indo até a escola por obrigação daquele seguinte discurso popular que é falado "se não estudar, não será ninguém na vida", não querendo ser contraditória, mas é uma fala que provoca e impõe a insatisfação do educando no aprender.

Deve-se, sim, mostrar o caminho e que todos têm direito à igualdade acerca de ser um sujeito pensante e questionador. Quando se trata do ensino inovador, é preciso atentar-se que não seria deixar de ser um educador bancário, mas podendo relacionar saberes de métodos progressistas.

O educador está transformando vidas para a sociedade e para o desenvolvimento pessoal dos indivíduos. Nessa perspectiva, quando se pensa na palavra “EDUCAÇÃO”, logo, apresenta-nos valores e princípios trazidos do convívio familiar, tal como o respeito ao próximo e a todos.

Desta maneira, precisamos conhecer o educando para transmitir o conteúdo de forma prazerosa, respeitando suas limitações, o qual ocasiona a valorização daquele, despertando profundo interesse em pesquisar e atualizar-se sobre os conteúdos expostos em sala de aula e fora dela.

Portanto, a educação é uma rede infinita que liga o educando ao educador, assim, temos que nos atentar para minimizar as barreiras que impedem a total compreensão ou conexão entre os envolvidos na relação educacional. Com o intuito maior de gerar desejos automatizados, de querer construir conhecimentos dentro e fora das instituições.

## Educador, um aprendiz incessante

Mariane Ferreira.

Através do início da leitura, pude perceber que os princípios morais profissionais e pessoais andam de mãos dadas. E que de maneira ética enquanto educadores precisamos promover acesso à educação para todo e qualquer indivíduo, respeitando sua história, cultura, vivência e sua diversidade em aprender.

Ensinar nos exige correr riscos, de que o planejamento semanal não seja executado ou compreendido conforme o esperado. Ou até mesmo que os educandos apresentem dificuldades em aceitar maneiras novas de aprender e/ou inclusive nós educadores em ensinar.

Ao ler o prefácio uma frase chamou minha atenção e dizia o seguinte:

*“De nada adianta o discurso competente se a ação pedagógica é impermeável a mudanças”*-Compreendi de que nós educadores precisamos ser flexíveis e abertos as mudanças constantes na forma de ensinar. Não devemos ficar engessados no tempo, salientando unicamente as maneiras tradicionais de ensino e focando somente em conteúdos exigidos nos currículos escolares.

Devemos criar possibilidades que estimulam os educandos a produzir, pensar, duvidar, criticar. Despertando neles a curiosidade em viver e construir novas histórias e percepções do que está a sua volta. Promovendo o respeito à realidade de cada indivíduo e suas escolhas.

Ninguém deve ser sujeito da autonomia de ninguém.

Temos de estar em constante sintonia com as maneiras democráticas que envolvem educar. Transformar seres pensantes. Instigando freqüentemente a forma genuína do pensar individual e compartilhar suas idéias para agregar ainda mais conhecimento em seu círculo social, educacional e familiar.

Encontramo-nos em processo de transformação e aprendizado a cada instante, não somos limitados a ser e fazer as coisas sempre do mesmo jeito.

Precisamos aproveitar as possibilidades de desconstruir maneiras de agir e formas de pensar que não contemplam o coletivo.

É necessário por diversas vezes permitir uma reconstrução acerca de como percebemos as coisas e deixar portas abertas para agregar e transformar o que apenas acreditamos conhecer.

Como educadores temos que permitir que cada criança acesse o caminho que os leva a adquirir conhecimento. Através de sua experiência, conectando conteúdo com a realidade vivenciada.

Educandos são sujeitos ativos do processo educativo. Ao mesmo tempo em que aprendem, ensinam e vice versa.

Para educar é necessário voltarmos sempre no tempo e nos colocarmos no lugar de alunos e saber que compartilhamos incessantemente trocas de saber. A educação é um progresso a constante.

Frases que destaquei, conforme o andar da leitura:

“Significa reconhecer que somos seres condicionados, mas não determinados.”

“Ensinar inexistente sem aprender”

“O objeto ensinado é compreendido em sua razão de ser”

“Não há pensar certo a margem de princípios éticos”.

# SÍNTESE

## CAPÍTULO I

Educadora: Bianca Gaus

Livro: Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários para a Prática Educativa (Paulo Freire)

Análise de: "Não há docência, sem discência"

- ◆ Ensinar exige rigorosidade metódica
- ◆ Ensinar exige pesquisa
- ◆ Ensinar exige respeito ao saberes dos educandos

A análise do capítulo em questão, me propiciou em primeira instância "reconhecer" o significado da palavra discência pensando na minha prática, onde é impossível que consigamos ensinar algo sem aprender, o que confirma a minha forma de enxergar tal processo, onde aquele que ensina aprende ao ensinar e quem aprende, ensina ao aprender. E pensando principalmente na educação popular que é o espaço onde atuo, eu por exemplo, venho de um lugar de vivências, bagagens e oportunidades que divergem da realidade das crianças e adolescentes, nas rodas de conversa principalmente, ao fazer a metodologia mais simples do trabalho, que é "sentarmos em roda e se ouvir", ao relatarmos nosso dia, ou fim de semana, por exemplo, percebo o quanto tenho que aprender, o quanto ao longo da minha vida adulta, não adquiri inúmeros recursos de (sobre) vivência dos meus educandos, e o quanto isso me afeta na hora de pensar uma atividade, principalmente acerca de temas transversais pensando com cuidado em uma realidade na qual eu não vivo. E essa troca entre educador e educando é algo inerte a minha prática.

A obra traz alguns pontos acerca do ensino, supracitados acima que me fazem refletir, achei interessante o conceito de ensino "bancário", onde o educador deposita seu conhecimento no educando, concordo com a crítica pois acho uma postura por vezes "arrogante", onde o educador sabe-transfere-detém o saber e ponto final, porém, ensinar exige que mantenhamos acesa a nossa vontade de conhecer, a gana, a rebeldia, a curiosidade, repetição, busca e etc. Conforme apontado no texto, e através de alguns passos sobre o ensinar, necessitamos nos olharmos, quando Freire trás o ensinar exige rigorosidade metódica, é onde o papel do educador deve ser reforçar a capacidade crítica do educando, aproximar os conceitos mais difíceis como por exemplo "sororidade" em uma atividade sobre feminismo, da realidade, e não dando o conceito solto, mas sim usando um exemplo como: "Sororidade" é quando a gente não ri da coleguinha porque a menstruação dela passou pela calça por exemplo, a gente pode emprestar o casaco, tentar conseguir um absorvente." Acho que possibilita que as crianças ou adolescente se encontrem acerca dos exemplos, para que ao final entendam o conceito "pensado certo", assim reconstruimos o aprendizado em grupo, pois não adiantava por exemplo, eu, enquanto educadora, ter uma bagagem teórica absurda frente ao tema e não conseguir construir conhecimento com todas as pessoas.

Já quando o texto cita acerca do Ensinar exige pesquisa, entendo que vem de encontro ao item anterior, pois, não há possibilidade de abordar o que quer que seja em um ambiente de aprendizagem quando não pesquiso sobre o que estou falando, até conseguimos "dar a volta" ou "fingir que sabe" por muito algum tempo sobre determinado assunto, mas só através da

pesquisa constante conseguimos nos aprimorar e fazer trocas saudáveis e verdadeiras com nossos educandos, pois pesquisando me revisito, me questiono, me indago, constato e ao constatar consigo intervir, lá no meio de atuação e em mim. Consigo respeitar o meio e o saber do outro e internalizar o conhecimento em mim, abrindo possibilidades no outro de “pensar certo”. E dentro dos itens anteriores chegamos ao terceiro onde ensinar exige estética e ética, onde tem uma frase que é “Estar sendo é a condição para ser”, voltamos na ética do capítulo anterior, em que quando ocupamos o papel de educadores não devemos possuir ares de quem possui a verdade sobre tudo (ou todos), ao tecermos críticas sobre algo de maneira que há só um lado, ou uma verdade (a nossa), é uma forma de “pensar errado”. Quando abrimos as possibilidades de reflexão, nos colocamos de maneira mais “humilde” frente ao expor nossas opiniões, temos a oportunidade de mudar, refletir, reorganizar, pensar sobre os nossos achados anteriores e contrapor eles, mudar de opinião é um ato de coragem e faz parte do ensino e propriamente da evolução, tanto interna, quando externa com relação ao outro.

Em virtude dos fatos mencionados acima, compreendi que na arte de ensinar-aprender devemos sempre nos visitar para que o conhecimento seja universal e “toque os corações” do maior número de pessoas, acredito que em um ambiente de aprendizagem devemos refletir sobre as nossas expectativas e observar se as mesmas estão criadas acima de uma realidade possível ou não. Os espaços de ensino-aprendizagem devem ser de troca mútua, educador e educando deve trabalhar afim de construir um fio de conexão para que ambos os lados se “modifiquem” a partir das trocas, e que nós, enquanto educadores tenhamos a busca constante de metodologia e jeitos de agir que iniciem esta conexão.

## FORMAÇÃO DE EDUCADORES CPCA – CASA SÃO FRANCISCO

Educadora: Bianca Gaus

Livro: Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários para a Prática Educativa (Paulo Freire)

Análise de: “Não há docência, sem discência”

- ◆ Ensinar exige a corporeificação das palavras pelo exemplo
- ◆ Ensinar exige Criticidade
- ◆ Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos

Seguindo a continuação das análises feitas do livro citado, começarei pelo ensinar exige respeito aos saberes dos educandos, pois sinto que não há como construirmos um conhecimento significativo se não alinharmos os dados científicos, os achados, os escritos teóricos a realidade em que o nosso “aprendiz” vive. E que, faz parte da cultura quando pautamos nossas ações de ensino-aprendizagem respeitando a história e os saberes do outro, nós, seres humanos em constante evolução temos a aprender todos os dias, seja com o teórico mais renomado de algum tema específico até a criança de 2 anos que convivemos. E em um ambiente de aprendizagem, valorizar o que o outro trás é sinônimo de pensar certo. E olhando principalmente para a educação popular, se vamos discutir violência, políticas

públicas, abuso de autoridade e etc. É indispensável que possamos ouvir principalmente nossas crianças e adolescentes que estão vivenciando tais formas. Quando abordamos acerca do movimento negro, ou lgbtq+ por mais que tragamos muitos conceitos estudados e teóricos, devemos ouvir quem de fato faz parte destas minorias, para que assim, possamos (RE) construir um conhecimento.

Os subtítulos deste capítulo, no meu entendimento vão se interligando ao longo da leitura, pois também, pensando no que mencionei no parágrafo anterior, partindo do saber dos educandos e de tudo que eles trouxeram, conseguiremos estimular nos mesmos Criticidade, a habilidade de ser crítico, e ao meu ver, quanto mais alinharmos o conhecimento “senso comum” da realidade, linkando com exemplos REAIS e próximos que estimularemos esta habilidade. Só nos interessamos de modo geral, por aquilo que desperta a nossa curiosidade (seja pelo motivo que for), e a curiosidade parte de algum ponto, que seja através da realidade. E principalmente em uma sociedade altamente tecnologizada, como o próprio texto menciona, podemos utilizar tal ferramenta afim de transformar o saber “comum” em um conhecimento científico.

O texto também aborda acerca do Ensinar exige corporeificação das palavras pelo exemplo, o que encaixa com os dois métodos de ensinar citados anteriormente, pois, de nada adianta valorizar os saberes dos educandos, estimular o pensamento crítico se a nossa postura enquanto educador ir contra tudo aquilo que estamos trabalhando, de nada adianta eu abordar conceitos de temas transversais por exemplo, se minha postura ética e política vai contra tudo aquilo que eu prego em sala de aula, ou se nas pequenas injustiças, em situações de discriminação e etc. eu me calo, silencio alguém ou não me posiciono. Voltamos a ética inicial, ela deve fazer parte do meu dia a dia, da minha postura para que eu possa efetivamente trocar conhecimento e “dar sentido” ao meu fazer.

Diante do exposto, o ser educador e operar no espaço do ensino aprendizagem exige que vigiemos nossa postura diante das nossas metodologias diariamente, se pretendemos proporcionar uma educação transformadora, se não, me arrisco a dizer que não devemos ocupar estes espaços, se não estivermos vigilantes a prática. O ato de ensinar é uma conexão contínua, precisa se fazer entender, ser e conectar. Precisa “fazer sentido” pra mim, mas principalmente para o meu educando.

## **CASA SÃO FRANCISCO – EDUCADOR LUCAS STEMPNIAK**

### **ENSINAR EXIGE RIGOROSIDADE METÓDICA**

A rigorosidade metódica é muito importante: é quando os educadores usam sua dedicação para criar maneiras de instigar conhecimento nos alunos, para que eles embarquem no caminho de buscar sua própria autonomia. O ensino não termina com o fornecimento de conteúdo, mas, ao criar condições para o aprendizado, uma das principais condições de aprendizado é que os alunos percebam que a experiência de raciocínio do professor não pode simplesmente ser transferida para eles. Porque os

próprios alunos experimentaram a experiência de aprender e acumular e reconstruir saber com os professores. Percebemos então a importância dos educadores, cuja tarefa não é apenas ensinar conteúdo, mas também pensar métodos. É impossível se tornar um professor crítico usando apenas o método mecânico de memória, que se limita a repetir frases, em vez de exigir que os alunos duvidem e, em resumo, vinculem informações às razões para encontrar conclusões. Paulo Freire criticou esse tipo de memória intelectual, que lia por horas, mas continuava sendo domesticado a ponto de perder a coragem de correr riscos. Uma pessoa que não estabelece nenhuma conexão entre o que lê e o que acontece em seu país, cidade e nas proximidades. A realidade desse intelectual memorizador é a mesma realidade distorcida daquele modelo escolar que dá as costas ao mundo e acaba idealizando o que não vê. Para Paulo Freire, a verdadeira leitura é um compromisso entre inteligência e sensibilidade, para que o leitor interfira no texto, pense no autor, duvide, releia, lute contra o texto e vença com ele.

#### ENSINAR EXIGE PESQUISA

Questionar, buscar e ensinar faz parte da prática docente. Pesquisar é uma prática pedagógica necessária, uma vez que trata de uma proposta onde não só o educando aprende, mas também o educador. O conhecimento junto com a pesquisa acaba desenvolvendo conhecimentos e ampliando conceitos. O trabalho de pesquisa é uma atividade permanente dos professores. Ao projetar e explicar os resultados de seu uso na pesquisa, os métodos de ensino de teorias e métodos e a inclusão de perguntas, os alunos têm a oportunidade de manter contato com os professores e os conhecimentos científicos recentes dos pesquisadores. Com as contribuições dos estudantes, seu próprio conhecimento foi transformado. O comportamento de pesquisa não pode ser adicionado ao comportamento de ensino porque a pesquisa faz parte da definição de ensino. Mas é necessário que, em sua composição permanente, o professor se considere um pesquisador e tenha o escopo da pesquisa com os alunos. Desde os preparativos antes da aula até as apresentações em seminários, os professores estão sempre descobrindo coisas novas e aprendendo. Não importa o quanto às pessoas aprendam ninguém saberá tudo, precisamente porque o conhecimento não é objeto de consolidação, mas o processo de transformação. Em suas próprias salas de aula, os professores podem aprender muito sobre suas próprias disciplinas, e essas disciplinas mudam ao longo do ano.

#### ENSINAR EXIGE RESPEITO AO SABERES DOS EDUCANDOS

Para Paulo Freire, quando a gente explora a diferença entre a ingenuidade e a criticidade, entre os “saberes da vida” e o conhecimento científico, a se vê que uma complementa a

outra. As matérias que os alunos estudam na sala de aula não podem ser separadas da vida. Os professores precisam entender a situação real dos alunos para que possam dialogar com suas necessidades e desejos. Portanto, as experiências dos alunos no cotidiano devem ser refletidas na escola. É por isso que, quando o professor planeja, é importante fazer refletir a vida e para questionar o conteúdo da matéria, para que ela fique mais próxima da realidade. Freire acredita que essa tradição escolar que não vincula o conhecimento escolar à realidade precisa ser mudada. Faz crítica ao modelo escolar, sempre autoritário e não escuta os alunos. Fala por eles, mas não fala com eles. Ele acredita que a pedagogia exige a construção de mais pontes entre os conhecimentos curriculares básicos dos alunos e sua experiência social como indivíduos.

### ENSINAR EXIGE CRITICIDADE

Para Paulo Freire, quando a gente explora a diferença entre a ingenuidade e a criticidade, entre os “saberes da vida” e o conhecimento científico, a se vê que uma complementa a outra. A curiosidade ingênua, sem deixar de ser curiosidade, se torna mais e mais crítica através da educação. Sendo assim, a educação deve fazer com que o educando se assumia sujeito responsável pelo seu processo de conhecimento, o educador tem ser crítico, mas deve incentivar o senso crítico de seus educandos. O educador deve falar e agir, para que sua fala não fique banalizada e desacreditada em meio a seus educandos, não é possível prometer algo e não cumprir com aquilo que foi dito.

### ENSINAR EXIGE ÉTICA E ESTÉTICA

Paulo Freire acredita que a prática educacional deve ser um puro testemunho de decência e pureza, lembrando que não se deve confundir o conceito de pureza com os puritanos, os que sua vida para apontar os defeitos entre aqueles que estão comprometidos em promover valores de sinceridade, integridade e honestidade. Além disso, a rigidez moral dos puritanos não proporcionou ao sujeito a oportunidade de um relacionamento ético com ele e o mundo. Porque parar o mal é uma coisa, porque é proibido. Escolher fazer o bem é outra questão, mesmo que você saiba fazer o mal. Mulheres e homens, seres históricos, culturais e sociais, só podemos nos tornar morais quando tivermos a liberdade de aprender, comparar, escolher, decidir, aceitar ou rejeitar.

### ENSINAR EXIGE CORPORIFICAÇÃO

O educador precisa conhecer maneiras para estimular a atenção dos educandos e criar um ambiente para a expressão da curiosidade crítica. Os educandos são o reflexo de seu educador, que muitas vezes sem perceber, demonstra para os estudantes, através de sua expressão facial, da sua postura ou até mesmo o seu esgotamento diante da turma. Isso nos leva a pensar que o ensino é exemplo. Os conhecimentos que o educador vai adquirindo na sua prática são fundamentais para demonstração de sua experiência. Para Freire, esses saberes são considerados ingênuos, pois não passaram pelo processo da rigorosidade metódica e transformou-se em ensino crítico. A experiência é fundamental, mas não suficiente.

#### ENSINAR EXIGE RISCO ACEITAÇÃO DO NOVO E REJEIÇÃO A DISCRIMINAÇÃO

Ao trabalhar com novidades, os professores também precisam aprender a responder de forma mais natural aos riscos de novas idéias, novos métodos e até novas tecnologias. Há muitas coisas novas interessantes e outras problemáticas, assim como muitas tradições vivas e criativas, além de outras tradições de violência e preconceito. O papel da escola é promover a reflexão sobre essas questões, estimular essa vitalidade do conhecimento acumulado e desconstruir a violência que muitas vezes é sutilmente integrada às relações sociais. Uma das tradições anti-ensino ainda enraizadas nas escolas é a forma mais diversificada de discriminação. O preconceito de raça, classe ou gênero nega todos os esforços históricos para estabelecer uma sociedade e escolas democráticas e ofender o fator mais substancial da humanidade: a diversidade.

#### ENSINAR EXIGE REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE A PRÁTICA

O conhecimento espontâneo que os professores estão aprendendo em sua própria prática de ensino é um conhecimento importante para provar sua experiência. Agora, de acordo com o ponto de vista de Frerell, esse tipo de conhecimento é considerado ingênuo, porque não se superou e não atingiu o método rigoroso de caracterizar o ensino crítico. Conhecimento empírico é conhecimento básico, mas não é suficiente. O primeiro passo para superar a ingenuidade e ganhar críticas é a autocrítica. Arrogante, quando se sente pronto, quando imagina que é o portador indiscutível da verdade e quando está convencido de que a parte do conhecimento que já conhece já é boa e suficiente, perde a consciência do sentido de sua prática e se esforça para duplicar os erros que não considera. permite, imaginando que eles estão corretos. É por isso que a

arrogância não produz temas críticos, mas razões ingênuas, porque eles não podem se superar. É por isso que, na formação permanente de professores, o momento básico é o momento de pensar criticamente sobre a prática. Ao considerar seriamente o que você fez hoje ou ontem, você pode melhorar o próximo.

## ENSINAR EXIGE O RECONHECIMENTO E A ASSUNÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL

A necessidade de estimular os alunos a se assumirem como sujeitos é particularmente importante quando se vive em uma atmosfera ainda autoritária, em que as pessoas acabam aprendendo a tratar as outras como objetos, porque um dia também foram tratadas assim. Assumir-se como sujeito não implica na exclusão de outros. E de forma alguma significa que para se tornar sujeito, o outro tem que ser o seu objeto. É na relação entre as pessoas, no respeito simultâneo a si mesmo e ao outro que podemos criar as condições para que todos e todas assumam a sua condição de sujeitos. É preciso ficar claro que desde sempre os estudantes não aprendem apenas na escola. Aprendem com tudo e com todos... Ou seja, família, amigos e toda a comunidade escolar ensina. As mais variadas experiências de aprendizagem com outros alunos, com o pessoal administrativo e com professores que se entrecruzam cheios de significação no ambiente da escola são altamente formadores.

*Síntese: Pedagogia da Autonomia, Paulo Freire.*

*Nome: Mariane Ferreira*

### *Capítulo I – Não há docência sem discência*

O papel do educador trás a relevância de colocar se como aluno, evidenciando o quanto é importante estarmos em constante aprendizado.

Através de trocas de saberes e diálogos entre educador e educando, podemos dizer que o professor aprende ao mesmo tempo em que ensina. O educando é um ser ativo no processo educacional.

Bem como é fundamental fazermos uma relação do que sabemos com o que fazemos, buscando a todo o momento aprimorar o que já exercemos.

A cada descoberta que realizamos no intuito de melhorar as atividades propostas é um auxilio para nosso crescimento profissional.

Para obter cada vez mais êxito em nossa prática docente é necessário refletir como devemos atuar enquanto agentes de promoção da transformação.

Reconhecendo e estimulando de maneira positiva a autonomia, autenticidade, a crítica de cada sujeito. O ser social, suas características e respeito por sua história.

### *1.1– Ensinar exige rigorosidade metódica*

O educador precisa ter como prioridade o rigor no seu trabalho, a organização, o planejamento de suas atividades e cumprir suas responsabilidades éticas e pedagógicas.

Promovendo atividades que trazem reflexões e críticas que instiguem a curiosidade dos educandos, para que eles possam cada vez mais adquirir conhecimento e busca por um saber progressivo sobre assuntos que envolvem seu desenvolvimento intelectual e pessoal que futuramente deverá refletir na sociedade.

Educador e educando são as peças fundamentais do processo de aprendizagem. Abrindo as possibilidades de conectar a realidade e as vivências de cada sujeito com os conteúdos apresentados em sala.

### *1.2- Ensinar exige pesquisa*

Durante a busca por materiais a serem utilizados em nossos planejamentos, ao encontrarmos palavras ou expressões desconhecidas precisamos pesquisar e obter conhecimento sobre seus conceitos e significados. Para quando apresentarmos o conteúdo de alguma atividade termos propriedade sobre o assunto abordado.

Despertando curiosidade e crítica ao falar sobre temas desconhecidos. Estimulando o pensar, o duvidar.

Os educandos devem ser sujeitos autônomos com total capacidade para expressar suas opiniões.

### *1.3- Ensinar exige respeito ao saberes dos educandos*

Enquanto educadores é preciso ter empatia com a história e as vivências de cada educando. Respeitando suas experiências e compreendendo que cada um de nós possui uma ótica diferente de perceber o mundo que nos cerca. Destacando que cada pessoa é especial com sua individualidade e identidade.

Devemos também sempre que possível relacionar o conhecimento do educando com o conteúdo trabalhado em sala de atividades. Salientando que sua experiência é muito importante.

Ao agregarmos as contribuições dos educandos nas temáticas trabalhadas em aula, nós educadores além de valorizarmos a história deste sujeito alcançamos sucesso na nossa prática como educador.

*Síntese: Pedagogia da Autonomia, Paulo Freire.*

*Nome: Mariane Ferreira*

## *Capítulo I – Continuação com os seguintes subtítulos;*

### *1.4– Ensinar exige criticidade*

Como educador devemos proporcionar ao educando que ele consiga enxergar além daquilo que aprendeu em sua vivência por si só. Abrindo possibilidades de pensar fora da caixa e explorando cada vez mais suas diversas formas de acessar seus conhecimentos.

Fazendo o refletir de que maneira podemos conectar o que aprendemos em sala de aula a sua vida e como é possível transformar a realidade de cada indivíduo e trazer sentido ao seu meio familiar e social.

Nosso papel é estabelecer possibilidades reais entre essas conexões, valorizando sua cultura popular e aprimorando seus saberes.

### *1.5- Ensinar exige ética e estética*

Ensinar também nos faz entender que educar é algo belo. Construir algo bem feito e agradável para quem vê pode trazer muito significado, por mais simples que pareça ser.

Proporcionar um ambiente organizado e limpo trás uma sensação de conforto e acolhimento para os educandos.

Ensinar exige sermos éticos ao desenvolver nossa prática pedagógica. Baseando se em convicções morais com o objetivo de construir uma sociedade cada vez mais justa para todos nós.

Devemos estar relacionados com princípios que norteiam nossa vida pessoal e social, onde percebemos a importância de dialogar uns com os outros enriquecendo nosso saber. Compartilhando nossas experiências e nossos valores. Promovendo uma convivência positiva em uma sociedade possível de se realizar.

### *1.6- Ensinar exige corporificação*

Enquanto educadores é preciso ter coerência no que estamos falando com a forma que estamos agindo.

De nada adianta utilizarmos belos discursos se não o colocamos em prática. Fica difícil ensinar e exigir quando nosso próprio exemplo não é uma afirmação viva do que dizemos ou fazemos.

No momento em que nosso discurso se contradiz, enfraquecemos nossos vínculos e a confiança com os educandos, que é fundamental para trazer segurança ao aprender.

Se nos apresentamos como educadores críticos e democráticos, não podemos adotar freqüentemente uma postura autoritária intimidando o posicionamento dos educandos.

Precisamos ter humildade e deixar de acreditar que somente o que sabemos tem relevância e importância.

Devemos construir uma relação de confiança e conforto para encorajar os alunos a expressar o que pensam. Deixando claro que existem vários pontos de vista e que pensar diferente não faz ser melhor ou pior do que o outro.

E que também temos a possibilidade e o direito de mudar de idéia sem sofrer qualquer tipo de humilhação. Estamos sujeitos a aprender com nossos erros e diferenças e tudo bem.

*Síntese: Pedagogia da Autonomia, Paulo Freire.*

*Nome: Mariane Ferreira*

*Capítulo I – Continuação com os seguintes subtítulos;*

### *1.7– Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação*

Entendo que a tarefa do educador é eliminar o preconceito e assumir o risco de estimular o educando a produzir o que é comunicado.

Desconstruindo as violências sociais presentes, que por muitas vezes aparecem de forma sutil. Como as discriminações de classe, gênero, o racismo enraizado, homofobia, gordofobia, a prática de *bullying*, que negam todas as construções de uma sociedade mais justa e democrática.

Ao desrespeitar a diversidade o preconceituoso além de apresentar uma postura de superioridade dificulta o acesso ao conhecimento, porque nega conviver e aprender com o que é diferente. Bloqueando a descoberta de novas culturas e as diversas formas de viver e perceber a vida. Precisamos buscar humildade e bom senso para mediar nossas atitudes.

Como educadores temos o papel de fazer com que o educando se abra para o novo interagindo com o mundo que o cerca. Pensar diferente não é disputar quem conhece mais verdades. Mas sim, um diálogo entre pessoas que querem compreender o mundo juntos, reconhecendo e respeitando suas diversidades.

### *1.8- Ensinar exige reflexão, crítica sobre a prática*

Devemos enquanto educadores transformadores fazer uma reflexão auto crítica sobre nossa prática, fugindo do comodismo e buscando novos saberes.

O ensino e a aprendizagem exigem um movimento entre fazer e o pensar sobre o próprio fazer. Quando trabalhamos em algo é necessário analisar o que foi feito e deu certo e o que pode ser melhorado.

Precisamos deixar de lado posturas arrogantes onde acreditamos ser auto suficientes e com opiniões indiscutíveis, que nos tornam de certa forma ignorantes e reproduzindo sem perceber

os mesmos erros que não admitimos. A arrogância não produz sujeitos críticos mas, apresenta as dificuldades em supera a própria ignorância.

Por isso temos que manter a humildade e reconhecer que o conhecimento é transformado a todo instante.

### *1.9- Ensinar exige o reconhecimento e a ascensão da identidade cultural*

Construímos nossa identidade desde o nosso nascimento. Onde moramos como falamos o que gostamos de ouvir e comer são partes importantes da nossa bagagem cultural. Como educadores é importante valorizar, reconhecer e incentivar o educando a ser quem ele é realmente. O espaço de aprendizagem deve promover o respeito sobre as individualidades e as vivências de cada sujeito.

Quando excluimos do ambiente escolar a realidade de cada educando, desrespeitamos sua cultura, sua história e impedimos uma reflexão sobre seu pertencimento na sociedade. A escola não pode apresentar um papel neutro sobre a realidade que a cerca. Com frequência é preciso refletir além de conteúdos e trazer ensinamentos maiores do que o currículo exige.

Devemos ter bem claro que os saberes pedagógicos podem acontecer fora da escola. Os alunos aprendem também com suas famílias, amigos, internet, jogos populares. Ou seja, a comunidade escolar é um ambiente educacional.

As experiências vivenciadas trazem transformações que refletem na formação de caráter destes educandos.

## **TÍTULO: Construindo o saber com responsabilidade e dedicação**

Por Suélen Cachoeira Soares

O educador democrático, dentre uma rigorosidade metódica, tem por finalidade despertar o interesse cognitivo do pensamento crítico através de uma disciplina, que não se prende ao objeto, mas diante deste despertar em várias vertentes do raciocínio que vem a somar conteúdo disciplinar, tornando assim o educando um ser pensante e questionador, podendo ir além e até mesmo formular suas próprias teorias.

Um grande exemplo disto era Sócrates, que se questionava acerca de vários conteúdos onde buscava respostas para sanar suas dúvidas e tornou-se pensador sobre a educação e a filosofia.

O fundamental papel do educador é fazer com que naturalmente e de forma respeitosa o educando demonstre interesse, em questionar-se sobre tudo e qualquer conteúdo, a fim de aprofundar e ampliar seus interesses, apropriando-se de todos os conceitos necessários para construção de seus conhecimentos.

O educador precisa ter sensibilidade de ao apresentar o conteúdo, que seja de uma forma clara e concreta fazendo parâmetro sem distinção de contexto social, abrangendo com verdades, toda e qualquer problemática da sociedade, criando assim uma empatia com os educandos sobre os assuntos apresentados, quebrando os brilhaões da educação, levando a liberdade para raciocinar sobre a resolução dos conflitos sociais em diversas camadas da sociedade.

O educador precisa dar liberdade aos educandos para que formem suas opiniões, de maneira em que sintam-se inseridos no contexto de tudo que estará sendo abordado, construindo uma corrente de respeito, de opinião e criticidade, liberdade em opinar deixará o educando mais confortável para se expor de maneira autêntica e autônoma.

Ensinar exige pesquisa do educador e um olhar sensível ao seu educando.

**TÍTULO: A sensibilidade do educador voltada ao saber do seu educando.**

POR: Suélen Cachoeira Soares

Os educandos estão amparados por lei no que diz respeito a poderem se expressar livremente dentro de qualquer espaço, seja ele fora ou dentro de instituições ao qual sintam-se participante, desde que respeite seus limites sem desrespeitar os limites dos outros. É preciso que o educando construa seu senso crítico, onde possa questionar sobre as atividades que o educador propor, podendo acrescentar seu ponto de vista, tornando-se questionador de seu educador, que não é o detentor de todo saber, pois o educador deve sempre estar aberto a escutar seu educando, podendo assim aprender ao ensinar.

Muitas vezes com este olhar mais sensível do educador ao seu educando possibilita que ao permitir a participação do mesmo com seus questionamentos e/ou sugestões pode-se transformar as atividades mais interativas e interessantes, onde a troca auxilia na construção de conhecimentos e faz com que o educando sintam-se parte do meio ao qual está inserido, e na busca de informações ele estará contribuindo para que os conceitos sejam construídos e explorados de maneira própria, onde o educador usaria uma linguagem formal, mas dando liberdade para que o educando aproprie-se mesmo de uma maneira não formal, mas que acabariam por chegar ao mesmo resultado.

O educando ao ver que está sendo ouvido e que suas opiniões estão sendo respeitadas e discutidas, demonstra um maior interesse no que está lhe sendo oferecido e transforma tudo que lhe está sendo transmitido em construção de conhecimento.

O educador questionador permite que o próprio educando busque sua resposta ao que está sendo questionado, estimulando o educando a buscar suas próprias respostas e talvez criar sua própria versão dentro de uma construção

de pensamento, desde que haja coerência entre o que o educando está considerando como pensamento lógico e o que está sendo questionado, e ao final quando se chegar a uma posição satisfatória a todos, o educador pode e deve elogiar a forma criativa ao qual seu educando construí suas respostas.

Precisamos sempre ter convicção de que uma frase mal colocada, que soe negativamente aos ouvidos dos educandos, pode desanimá-los e levá-los a uma futura frustração e baixa autoestima, fazendo com que deixe de querer participar, e que anule sua criticidade, mesmo quando questionado, portanto é preciso que o educador permita a participação de seu educando e faça-o crítico de pensamentos, dos seus próprios e dos outros ao qual serão ouvintes, mas.

## **TÍTULO: É PRECISO CONSTRUIR PONTES PARA UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA.**

**POR SUÉLEN CACHOEIRA SOARES**

Ensinar exige do educador um risco de reconhecer e ser humilde, para atingir com seu conhecimento e ensinamentos uma sociedade universal, na qual aja dentro da aceitação de um novo conceito a parcialidade de intolerância ao fazer pensar o certo e despertar o autoconhecimento dos educandos, a rejeição a qualquer forma de discriminação se dará através do respeito que o educador terá ao ouvir e dar importância a opinião dos educandos.

O papel do educador é gerar um pensamento democrático educacional fazendo com que o educando possa debater suas ideias com respeito às ideias alheias em diversas temáticas, ensinar exige reflexão crítica sobre a prática, precisa conhecer e perceber a hora certa de aprender e deixar o educando acrescentar o seu conhecimento, fundamental além da teoria e mostrar na prática alinhando o pensar com o fazer, despertando a compreensão crítica sobre a prática.

Ensinar exige o reconhecimento, a aplicabilidade do conhecimento teórico e prática devem se emparelhar de forma que o educando busque a pesquisa da funcionalidade entre o fazer e o testar fazer.

O educador tem por missão o cuidado da formação do caráter do educando, pois são espelhos para o mesmo, um gesto de respeito do educador desperta nos educandos o interesse da formação do caráter, diretamente ligado ao educando tendo um impacto positivo em qualquer matéria ou conteúdo.

O educando está constantemente em formação e a assunção da identidade cultural, dar-se-á de maneira constante, seja na prática em casa ou em qualquer espaço

educacional, sempre está a absorver conhecimento e vivenciam experiências intelectuais e culturais.

O cotidiano, do professor e do educando é tão importante quanto à frequência em sala, podendo assim ser analisado para favorecer a prática docente e reforçar o ensino em sala de aula.

**SÍNTESE**

**CAPÍTULO II**



## **CASA SÃO FRANCISCO – EDUCADOR LUCAS STEMPNIAK**

### **SÍNTESE DO LIVRO ‘PEDAGOGIA DA AUTONOMIA’, DE PAULO FREIRE**

#### **ENSINAR EXIGE CONSCIÊNCIA DO INACABAMENTO**

Paulo Freire acredita que este é provavelmente o ponto de partida de nossa compreensão da educação: pessoas inacabadas. As características incertas de nós humanos são as características de nossa sobrevivência. Não somos vidas perfeitas e definidas. O conhecimento gerado por seres humanos e por nós é imperfeito, tem motivação limitada e ainda está em desenvolvimento. De fato, o lugar onde há vida não está completo. Somente a vida pode ser transformada. Nada vivo é cristalizado, nada humano é certo. Agora, o ponto é que essa consciência inacabada está apenas entre os humanos.

#### **EXIGE O RECONHECIMENTO DO SEU CONDICIONAMENTO**

Compreender o inacabado é o ponto de partida da educação transformadora. Agora, no sentido de propor práticas educacionais utópicas e irrealizáveis, Paulo Freire não se mostra idealista. Portanto, ele alertou para a necessidade de perceber que sempre somos constrangidos pela realidade. No entanto, se o mundo não acabou e a realidade muda constantemente, também é necessária estar ciente das condições específicas, isto é, impor restrições, mas não pode decidir sobre a prática. Uma das funções da educação é superar essas limitações. Porque se negar a realidade não tem significado, sucumbir à realidade não tem efeito.

#### **ENSINAR EXIGE RESPEITO À AUTONOMIA**

Desrespeitar a curiosidade dos alunos, desprezar o gosto e as preferências estéticas dos alunos, desprezar o desenvolvimento de professores que expressam sua própria língua, viola os princípios básicos da moralidade. Assim como exigimos respeito por nossa autonomia, devemos sempre considerar a autonomia dos estudantes. É imoral não respeitar a autonomia. O professor que ri dele pensa que ele é onipotente e coloca os alunos no escalão mais baixo, o que isenta sua missão educacional.

**Síntese: Pedagogia da Autonomia, Paulo Freire.**

**Nome: Mariane Ferreira**

## **Capítulo II – Ensinar não é transmitir conhecimento**

Através da leitura deste capítulo expõe-se que, como educadores temos que criar possibilidades que levam o educando a encontrar caminhos para adquirir o conhecimento.

Necessitamos apresentar foco no auxílio do desenvolvimento intelectual, pessoal e social do aluno, preparando-o para transformar sua realidade.

Quando entramos em sala devemos estar abertos as dúvidas, críticas e agitações dos discentes.

Também fica interessante envolvermos os educandos na elaboração das atividades. Ao receber suas ideias e conceitos, levamos riqueza para que a aula seja realizada com trocas positivas, promovendo integração e fortalecendo os vínculos entre educador e educando.

Devemos permitir a autonomia dos educandos sem interromper ou minimizar suas percepções, respeitando suas limitações e compreendendo que falas embaraçadas são parte do processo de construção do raciocínio e aprendizagem.

Precisamos buscar sempre melhorar o que já sabemos voltando-se a autocrítica para que possamos progredir enquanto docentes.

### **2.1 – Ensinar exige consciência do inacabamento;**

Assumir se como ser humano imperfeito e limitado nos impõe a consciência de que é algo próprio da experiência de vida. Aceitando que nossa atuação no mundo não é pré-determinada, nos permitindo evoluir, aprender e aumentar nossa bagagem de conhecimento, formando novas experiências e vivências.

Estamos em constante aprendizado, construindo e transformando possibilidades para alcançar aprimoramento pessoal e profissional. Descobrimo que é possível aprender e superar nossa condição, trazendo sentido a nossa humanidade.

O que nos diferencia da natureza humana, da natureza animal é a capacidade de raciocinar, ter consciência sobre nossos atos e compreensão sobre o mundo em que vivemos. Exigindo adotarmos uma postura ética.

Enquanto sujeitos éticos temos capacidade de apresentar atitudes de extrema dignidade ou extrema perversão. Nos levando a escolhas por princípios e valores que definem o ser humano. Essas definições expressam também a maneira política de como nos posicionamos diante da sociedade.

### **2.2- Ensinar exige o reconhecimento do seu condicionamento;**

Enquanto educadores precisamos estimular nossos educandos a serem sujeitos ativos autônomos da sua história. Sabemos que estamos condicionados a diferentes fatores genéticos, sociais, culturais e políticos. Cada indivíduo com sua realidade, a diferença está na forma em que agimos diante do posicionamento que possuímos.

Devemos ter consciência sobre nossos atos, ao negarmos nossas escolhas e atitudes renunciamos a responsabilidade ética, que nos define como seres humanos.

Nossa presença se dá na participação ativa na sociedade, nos fazendo sujeitos presentes no mundo.

Nós educadores, precisamos lutar para que tenhamos uma educação mais humanizada, transformadora e progressista. Negando a submissão, refletindo criticamente sobre os obstáculos que dificultam nosso processo de ensino.

Permitindo que nossos educandos tenham a liberdade de ser quem quiser ser, através de suas escolhas. Lembrando que a realidade condiciona, mas não determina, favorecendo um processo de busca pelo novo. Produzindo e transformando conhecimento.

### ***2.3- Ensinar exige respeito à autonomia***

Enquanto educadores, precisamos reconhecer e respeitar a individualidade, personalidade e as escolhas de nossos educandos. Quando desprezamos as diversas formas de expressão dos alunos, estamos ferindo com a ética docente.

Todo autoritarismo é uma transgressão que impede o desenvolvimento da autonomia. Portanto, o educador autoritário e o educador permissivo rompem os princípios fundamentais da ética.

Como agentes transformadores do conhecimento, precisamos manter um diálogo verdadeiro entre educador e educando promovendo uma aprendizagem transformadora.

Discriminar a história, o gênero, a classe social, etnia, cultura, inteligência, identidade e as escolhas do outro é imoral.

O respeito é uma prática coerente a pedagogia da autonomia.

## **TÍTULO: EU EDUCADORA, SER OUVINTE PARA PODER FALAR.**

POR: Suélen Cachoeira Soares

O que de mais importante devemos saber quanto educadores e o saber ouvir e saber que não somos os detentores de todos os saberes, que devemos saber instigar nossos alunos a expressar suas opiniões, bem como deixa-los livres e a vontade para que questionem e não aceitem respostas prontas sem um diálogo entre educador e educando.

A construção dos conhecimentos vai além da escuta, é preciso haver troca, é preciso vivenciar o que está sendo proposto, e a vivência de um nunca é mais, ou melhor, que a do outro, são complementares.

O educador precisa desde o primeiro momento estar disposto a envolver os educandos no tema proposto, despejar teorias seria muito mais fácil, mas o que o educador precisa é demonstrar

de uma maneira prática aquilo que está tentando transmitir aos educandos, uma maneira bastante efetiva é utilizando-se de experiências de vida de uma ou das duas partes.

Os professores, educadores, precisam ter predisposição de estar sempre aberto ao novo, nada do que já se sabe é o fim ou inabalável, inquestionável, ensinar exige consciência do inacabamento, onde sempre deverá haver diálogo sobre, onde deveremos ouvir as críticas e opiniões, outra maneira de interpretação, uma diferente visão do pronto, aberto a um novo caminho e a uma nova perspectiva do que está sendo mostrado aos educandos.

Precisamos pensar em cada um diferente e com disposição de aprender o que mais lhe convém ou lhe atrai, ser único e individual em uma sociedade onde exige o cumprimento de regras e deveres, onde tudo o que mais importa é obedecer. Como educadora devo permitir e propiciar meus educandos de que existem outras possibilidades, e que precisam buscar e mostrar que são capazes de construir seus conhecimentos a partir de suas vivências e de conhecimentos prévios e vividos,

Todos juntos somos mais e únicos, ensinar exige o reconhecimento de ser condicionado, onde o respeito deixa possível que todos os envolvidos saibam se portar e se colocar no lugar de ouvinte e de fala, que estejam dispostos ao diálogo na construção de uma teoria onde estabeleça o que seja viável e bom a todos, isto para qualquer saber que possa ser construído, em qualquer ambiente, seja em casa ou em uma instituição. Educador e educando são parte de um todo, um complementa o outro, não existe educando sem educador, e vice versa,

Ao nos encaminharmos a um ambiente de educação ou de convivência social, devemos ter em mente que iremos estar com pessoas, com seres únicos e cada um com suas especificidades, que dependendo de como nos comportarmos nos acompanham ou simplesmente nos rechaçam por não sentir-se acolhidos. O importante é saber ouvir para poder falar, se soubermos ouvi-los eles nos possibilitarão escutarmos.

# PLANEJAMENTOS

# Plano Semanal

Educador: Mariane Ferreira Grupo: SCFV I Data: 08/04 a 10/04/20

	O quê? Conteúdos	Para quê? Objetivos	Como? Metodologia	Com o quê? Recursos
Quarta-feira	Respeito aos saberes do educando  Minha história é...	Promover o desenvolvimento e reconhecimento da identidade.  Auxiliar no processo de alfabetização.	Em casa cada educando deverá perguntar para seu responsável qual a história do dia de seu nascimento. Qual dia do mês e ano? Como estava a temperatura? Dia da semana? Hospital? Hora do nascimento e quem fez a escolha de seu nome? Com o auxílio de um adulto o educando deverá escrever uma breve história contando sobre esse momento tão especial. Como registro poderá ser feito um desenho. Os educandos que tiverem acesso ao whats app podem enviar uma foto da atividade para o grupo da CSF. E, os demais entregam quando retornar o atendimento.	- Folha - Lápis de colorir e escrever - Borracha e apontador.

<p>Quinta-feira</p>	<p>Pesquisa Encontrar as letras que formam meu nome.</p> <p>Obs: esta atividade pode ser feita em casa.</p>	<p>Auxiliando no desenvolvimento da alfabetização.</p>	<p>O educando deverá recortar de revistas, jornais ou livros que já não são mais utilizados as letras do seu nome e colocar em uma folha, pode ser em folha de caderno que poderá ser retirada depois.</p> <p>Após formar seu nome o educando deverá desenhar um objeto ou uma pessoa que mora em sua casa e que inicie com a mesma letra do seu nome.</p>	<p>- Material de uso comum da sala - Em casa: tesoura, cola, papel, lápis de escrever e colorir. - Livros, revistas, jornais.</p>
<p>Sexta-feira</p>	<p>Rigorosidade Metódica –</p> <p>Atividade- Organização da sala de atividades</p> <p>Construção das regras e combinações.</p>	<p>Promover integração e organização do espaço, através de regras e combinações de boa convivência estabelecidas entre educadora e educandos.</p>	<p>Após a roda de conversa, propor ao grupo a organização dos materiais de uso comum da sala. Separando equipes para organizar lápis de colorir, canetinhas, apontadores, borracha, livros etc. Os educandos devem fazer a contagem de lápis e canetinhas e separar em quantias iguais e distribuir nos potes pertencentes a sala. Os livros podem ser organizados por temáticas, apontadores e borrachas devem ser colocados nos potes específicos para eles. Em seguida ao fim desta atividade, devemos formar</p>	<p>- Materiais de uso comum da sala. - Papel cartolina.</p>

			a roda mais uma vez e iniciar uma conversa para elaborar as regras e combinações da sala. Com o auxílio da educadora as regras devem ficar expostas em uma cartolina a sala.	
--	--	--	--	--

	<b>O quê? Conteúdos</b>	<b>Para quê? Objetivos</b>	<b>Como? Metodologia</b>	<b>Com o quê? Recursos</b>
Quarta-feira	<p>O que é ser ético?</p> <p>Obs: Atividade com o propósito de atingir turmas de SCFV III e IV.</p>	<p>Incentivar uma reflexão sobre referências éticas.</p>	<p>O educador deverá separar a turma em dois grupos e entregar em uma folha a palavra ÉTICA e solicitar que os educandos expliquem com suas palavras o que ela significa. Para realizar esta pesquisa pode ser utilizado internet e dicionário. Após, estes devem criar em uma cartolina ou papel pardo duas colunas, uma que traz exemplos na prática do que é ser ético e outra sobre o que não é ser ético, conforme suas percepções. Em seguida, um grupo por vez deverá apresentar seus conceitos para a turma e ao final das apresentações os grupos terão que entrar em um consenso para criar um único cartaz que apresente exemplos do que é ser ético e o que não é. Este cartaz deve ficar exposto em sala.</p>	<p>- Material de uso comum da sala. - Dicionário</p>

Quinta-feira	Que vírus é esse? Como podemos nos proteger?	Promover conhecimento e criar conceitos respeitando a percepção dos educandos.	Ao retornarmos as atividades após o isolamento social, deverá ser retomada as informações sobre a pandemia. Como proposta de atividade os educandos serão questionados sobre o que sabem sobre este vírus? Como podemos nos proteger? Quais os cuidados que tomaram durante o isolamento? E com o auxílio do educador será realizado um registro das percepções trazidas pelas crianças que também podem expressar seus conceitos através de desenhos.	- Materiais de uso comum da sala.
Sexta-feira	Ser diferente é legal.	Promover o respeito, a empatia. Valorizando a cultura e a vivencia de cada individuo.	Após as combinações, o educador perguntará o que cada um dos educandos mais gosta de si ao olhar se diante do espelho. A cada resposta dita deve ser registrada pelo educador. Ao finalizar esta troca, cada um dos educandos recebera em uma folha uma silhueta que deve ser personalizada com as suas características, podendo utilizar diversos materiais	- Materiais de uso comum da sala  - Sucatas  -Revistas

			<p>(tinta, revistas, sucatas etc). Assim cada criança terá uma criação única. Podendo ser coladas de mãos dadas em um painel da diversidade.</p>	
--	--	--	--	--

# Plano Semanal

Educador: Mariane Ferreira Grupo: SCFV Data: 23/04 a 27/04/20

	O quê? Conteúdos	Para quê? Objetivos	Como? Metodologia	Com o quê? Recursos
Quinta-feira	Dinâmica: O feitiço vira contra o feitiço	Trabalhar valores como respeito, cuidado, honestidade e empatia.	Após as combinações de sala, organizar todos os educandos sentados em colchonetes em círculo no chão. Com o auxílio da educadora cada uma das crianças deve escrever em segredo o que eles gostariam que o seu colega sentado a sua direita fizesse, por ex. organizar a sala, auxiliar a educadora, apontar lápis etc. Quando todos já estiverem escrito seus desejos, a educadora deve escolher aleatoriamente alguém para iniciar, porem eles que vão realizar a atividade proposta ao seu amigo. Assim ensina-se a não fazer e desejar para o outro o que não quer para si.	- Material de uso comum da sala.

Sexta-feira	Atividade sobre respeito- EU PREFIRO	Promover reflexões sobre respeitar as escolhas do outro.	Após as combinações, o educador deve criar uma tabela no quadro com duas colunas escritas cada uma: EU GOSTO/EU NÃO GOSTO. Cada educando deve citar uma fruta que gosta e uma que não suporta nem o seu cheiro. Ao decorrer da atividade algumas frutas irão se repetir, e poderão aparecer nos dois lados da tabela. Com isso a educadora deve perguntar se ela seria amiga de outra pessoa que não gosta da fruta dela. Por fim, deve ser explicado para turma que devemos respeitar os gostos individuais e que não somos obrigados a gostar de algo para agradar alguém. Como registro da atividade deve ser desenhado em folha A4 a fruta que mais gosta e a que não gosta.	- Material de uso comum da sala.
-------------	---	---	--	----------------------------------

<p>Segunda-feira</p>	<p>Que Lomba é essa?</p>	<p>Promover integração e conhecimento sobre o espaço que vive.</p>	<p>Após as combinações, organizar o grupo até a informática para realizar com o auxílio da educadora uma pesquisa sobre o surgimento da Lomba do Pinheiro. Que ano surgiu? Quais os primeiros comércios e escolas? Linhas de ônibus? Etc. E depois construir uma cartaz com essas informações e algumas fotos da internet.</p> <p>Como atividade complementar, fazer uma pesquisa em casa com a família sobre a rua/parada que moram.</p>	<p>- Informática - materiais de uso comum da sala.</p>
----------------------	--------------------------	--	---	--

**Planejamento Semanal**

**Educador: Lucas Stempniak**

**SCFV II**

**Casa São Francisco**

**Data: de**

	<b>O quê? Conteúdos</b>	<b>Para quê? Objetivos</b>	<b>Como? Metodologia</b>	<b>Com o quê? Recursos</b>	<b>Avaliação</b>
Segunda-feira  (Ensinar exige rigorosidade metódica)	<b>M/T - Rima</b>	<b>M/T –</b> Trabalhar aspectos dentro do letramento como: -Compreensão de enunciados e textos; - Organização das ideias de forma lógica, respeitando o gênero de comunicação e as idéias dos demais colegas; -Expressão oral de forma coerente e compreensível.	<b>M/T -</b> Em roda, o educador introduzirá a atividade explicando que os educandos terão de fazer rimas com assuntos sorteados. Os educandos sortearão assuntos em uma urna, já preparada pelo educador, tendo de fazer uma rima sobre ele ao som de uma base de rap. O desafio será encaixar a ideia do colega anterior na sua rima, iniciando com o tema dele e fazendo a transição para o seu tema. Após a primeira rodada em que todos participarem, os educandos poderão formar equipes e duelar em rimas com estilo livre. – os educandos que não se dispuserem a fazer as rimas, farão parte da escrita e do júri para decidir a equipe vencedora.	<b>M e T-</b> Caixa de som  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=08pNO3CR-P0">https://www.youtube.com/watch?v=08pNO3CR-P0</a>	
Terça-feira	<b>M/T –</b> <b>Correção e debate das rimas;</b>	<b>M/T –</b> - Estimular a ortografia; - Fazer correção das rimas; - Estimular o senso crítico dos educandos quanto às suas realidades.	<b>M/T –</b> Após o lanche, os educandos farão a roda, e o educador, tendo recolhido as rimas no dia anterior, irá ler em voz alta cada rima, onde a equipe que fez, deverá explicar o porquê daquela temática e abrindo aos demais para fazer comentários construtivos sobre sua realidade. Logo em seguida, o educador irá corrigir cada rima no quadro para o grande grupo.	<b>M/T –</b> Materiais de uso comum de sala.	
Quarta-feira  (Ensinar exige pesquisa)	<b>M/T –</b> <b>Digitação das Rimais</b>	<b>M/T –</b> - Estimular a ortografia; - Propiciar espaço de informática; - Proporcionar aos educandos que deixem salvo suas produções;	<b>M/T</b> Com uma organização previamente feita com a educadora do SCFV IV, o educador, após o lanche, irá direcionar os educandos ao laboratório de informática, onde eles irão escrever suas rimas no word, onde o educador irá explicar como abrir e irá auxiliar a todos, possivelmente com o auxílio de um jovem aprendiz, a fazer a digitação da maneira correta. Após a digitação, o educador irá enviar as rimas pro e-mail e irá fazer a impressão das mesmas, entregando aos educandos.		

<p>Quinta-feira (Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos)</p>	<p><b>M/T - Jogo da Memória das Emoções</b></p>	<p><b>M/T-</b> Fortalecer vínculos aproximando os educandos uns dos outros a partir da troca de experiências sobre momentos em que lidaram com sentimentos diversos e o que fizeram para sanar ou guardar com apressos esses momentos.</p>	<p><b>M/T-</b> O educador receberá os educandos em uma roda no chão, e, no meio, estarão viradas cartinhas com rostos que representam emoções como alegria, tristeza, raiva, vergonha... Cada um dos educandos será convidado a tentar formar pares de emoções, aquele que acertar compartilhará com o grupo alguma história que viveu em que experimentou a emoção achada. Após todos os educandos terem a oportunidade de formar o par e contar sua história, colocaremos as cartinhas viradas para cima e os educandos então escolherão aquela que mais diz respeito a si na maior parte do tempo. Ao final, os educandos escreverão nos cadernos uma pequena descrição como aquela emoção faz parte de sua vida, por que escolheram definir-se por aquele sentimento e se é algo que gostam de manter em suas vidas.</p>	<p><b>M/T-</b> Materiais de uso comum da sala.</p>	
<p>Sexta-feira</p>	<p><b>M/T – DITADO VISUAL</b></p>	<p><b>M/T-</b> Aprimorar a leitura e escrita; Perceber as diferenças entre a pronúncia e a grafia convencional das palavras; Memorizar a escrita convencional das palavras trabalhadas e associá-las à escrita de outras palavras;</p>	<p><b>M/T</b> Em primeiro momento faremos a roda para explicação das atividades, no segundo momento, os educandos irão sentar e será entregue uma folha de ofício para cada um e conforme as fotos que forem aparecendo na tela do data show, eles vão escrever na folha qual o sentimento que eles estão vendo ali e/ou sentindo, no final, em roda, cada um vai dizer o que sentiu em cada uma das imagens visualizadas.</p>	<p><b>M/T-</b> Materiais de uso comum da sala.</p>	

**Planejamento Semanal**

**Educador: Lucas Stempniak**

**SCFV II**

**Casa São Francisco**

**Data:**

	<b>O quê? Conteúdos</b>	<b>Para quê? Objetivos</b>	<b>Como? Metodologia</b>	<b>Com o quê? Recursos</b>	<b>Avaliação</b>
<p><b>Segunda-feira</b> <b>(Ensinar exige</b> <b>Criticidade)</b></p>	<p><b>M/T- JORNAL DO</b> <b>SCFV II</b></p>	<p><b>M/T –</b> Estimular letramento;</p> <p>Identificar a percepção do mundo;</p> <p>Reflexão quanto a felicidade.</p>	<p><b>M/T-</b> Após o lanche, o educador fará a roda retomando as combinações feitas em sala e em seguida dará a atividade proposta, que será um jornal com uma notícia livre, podendo ser desde algo que viram na televisão até algo que aconteceu na própria vida. O educador irá dar uma folha de ofício dobrada ao meio para cada educando, na primeira “página” eles deverão dar um nome ao jornal e fazer o símbolo de seu jornal, na segunda “página” eles deverão discorrer a notícia e na terceira deverão fazer um desenho ilustrando a notícia. Após o término do jornal, deverão apresentar sua notícia e seu jornal aos demais colegas.</p>	<p>Materiais de uso comum de sala.</p>	
<p><b>Terça-feira</b> <b>(Ensinar exige</b> <b>Ética e</b> <b>Estética)</b></p>	<p><b>M/T -</b> <b>COMBINAÇÕES</b></p>	<p>M/T</p> <p>Abordar junto com os educandos como ter um espaço saudável de convivência entre todos;</p> <p>Conscientizar os educandos sobre a importância de cumprir as combinações;</p> <p>*O objetivo do segundo momento, é mostrar aos educandos que todos estão juntos na sala e que se um descumprir alguma combinação, deixamos de estar todos juntos.</p>	<p>M/T - Após os lanches, o educador irá de se dirigir a sua sala e na roda, irá trazer o que significa a palavra “combinação” e a palavra “convivência”. Logo em seguida, o educador deixará que os educandos falem o que podem ser as combinações da sala e qual seria a solução para quem descumprisse. Num segundo momento, o educador pegará um barbante e colocará os educandos em círculo e irá dizer pra cada um deles falar um super-herói, com o objetivo de deixar a atividade lúdica, e depois o educador irá conduzir a dinâmica: cada educando irá segurar o barbante, partindo do educador, e dirá qual herói/heroína será, logo em seguida serão sorteados educandos, que dirão algo que não é permitido nas combinações, e assim se dará até todos saírem e sobrar só o educador.*</p>	<p>M/T – Papel pardo, canetão, lápis folha de ofício e barbante.</p>	

<p><b>Quarta-feira</b> <b>(Ensinar exige Corporificação)</b></p>	<p><b>DANÇA DA CADEIRA DA TABUADA</b></p>	<p>Estimular a psicomotricidade; Estimular o aprendizado da matemática;</p>	<p>Após o lanche, o educador fará a roda retomando as combinações feitas em sala e em seguida se organizará a sala para dança da cadeira de acordo com o número de educandos. A brincadeira ira se dar de maneira normal, mas o educando que sobrar deve acertar uma conta da tabuada giratória para seguir na brincadeira.</p>	<p>Materiais de uso comum de sala.</p>	
<p><b>Quinta-feira</b></p>	<p><b>CAÇA-PALAVRAS “RR” e “SS”</b></p>	<p>Aprimorar a leitura e escrita; Memorizar a escrita convencional das palavras; Automatizar a ortografia de palavras mais comuns, utilizando o caça-palavras; Associar os conhecimentos aprendidos (sobre os temas do caça-palavras) com os que aparecem no jogo.</p>	<p>O educador irá montar o caça palavras no computador, sendo todas as palavras com a escrita de “RR” E “SS”, e os educandos irão procurar as palavras propostas. Após, cada educando irá escolher uma palavra e irá produzir um desenho, dando significado àquela palavra que escolheu.</p>	<p>Materiais de uso comum de sala.</p>	

**Planejamento Semanal**

**Educador: Lucas Stempniak**

**SCFV II**

**Casa São Francisco**

**Data:**

	<b>O quê? Conteúdos</b>	<b>Para quê? Objetivos</b>	<b>Como? Metodologia</b>	<b>Com o quê? Recursos</b>	<b>Avaliação</b>
<p align="center"><b>Segunda-feira</b></p> <p><b>(ENSINAR EXIGIR RISCO ACEITAÇÃO DO NOVO E REJEIÇÃO A DISCRIMINAÇÃO)</b></p>	<p>TUDO BEM SER DIFERENTE</p>	<p>Questionar os educandos sobre as diferenças que estão vendo e qual a importância delas para que se relacionem com estas pessoas;</p> <p>Trabalhar diversidade e respeito;</p>	<p>O educador irá solicitar que os educandos anotem informações da sua certidão de nascimento, a partir das informações da certidão de nascimento dos educandos, o educador deverá fazer uma coleta de dados, sobre a origem dos alunos: onde nasceram, e como consta na certidão, se são negros, brancos ou amarelos e irá preencher em uma tabela feita no papel pardo com os seguintes dados: nasceram na cidade, nasceram no estado, nasceram em outros estados, constam como brancos, constam como negros, constam como pardos, constam como amarelos. Depois, o educador deve fazer uma roda de conversa e apresentar imagens de pessoas com diferentes etnias e raças. Após o diálogo, os educandos irão até o espelho, e o educador vai solicitar para que se observem: formato do rosto, tipo de cabelo, cor da pele, dentre outras. Depois, eles devem fazer um autorretrato com todas as características que eles acharem importantes. Após isso, cada educando deverá se apresentar para o grupo mostrando seu autorretrato. O educador deverá refletir sobre as diferenças e mostrar que isso é uma coisa boa.</p>	<p>Materiais de uso comum de sala.</p>	
<p align="center"><b>Terça-feira</b></p>		<p>Apresentação dos autorretratos feitos no dia anterior;</p> <p>Discussão a cerca da diversidade;</p> <p>Montagem do mural que</p>	<p>Apresentação do autorretrato para o grande grupo e para finalizar a atividade, será montado junto com o grupo, um painel, na CSF, com os autorretratos com um título que será discutido pelo grupo.</p>	<p>Materiais de uso comum de sala.</p>	

		será exposto na CSF.			
<p><b>Quarta-feira</b></p> <p>(ENSINAR EXIGE REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE A PRÁTICA)</p>	Desenho diferente	<p>Perceber a mesma situação de diversas maneiras;</p> <p>Refletir a identidades multifacetadas;</p> <p>Reflexão quanto a visões de mundo diferentes e, portanto o respeito ao ponto de vista do outro.</p>	Os educandos deverão desenhar um rosto com olhos e nariz, uma boca cheia de dentes, seguindo o desenho fazendo um pescoço e um tronco, não podendo tirar o lápis do papel. Após todos terem finalizado, se fará uma roda com todos, para que mostrem seus desenhos e assim, o educador com suas palavras irá ressaltar que não há nenhum desenho igual ao outro.	Materiais de uso comum de sala.	
<b>Quinta-feira</b>	<b>PRAÇA DA VIÇOSA</b>	<b>PRAÇA DA VIÇOSA</b>	<b>PRAÇA DA VIÇOSA</b>	<b>PRAÇA DA VIÇOSA</b>	
<p><b>Sexta-feira</b></p> <p>(ENSINAR EXIGE O RECONHECIMENTO E A ASSUNÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL)</p>	Dinâmica do Orégano e do Detergente	<p>Trabalhar espiritualidade;</p> <p>Reconhecer a identidade cultural dos educandos;</p>	<p>No refeitório, os educandos irão encher o prato com água na mesa. O educador vai passar orégano para todos e pedir para que cada um o jogue dentro do prato, pedindo para que pensem na quantidade de coisas erradas que eles acham que cometeram essa semana, eles irão colocar o orégano na quantidade que acharem necessária. Depois o educador vai passar um pouco de detergente no indicador do grupo. Quando todos colocarem o orégano explique que a água representa nossa vida, e o orégano as coisas erradas que cometemos, eles sujam nossa vida e apagam nossa pureza. Depois o educador vai solicitar que todos coloquem o dedo dentro do prato, bem no centro, e o orégano vai correr para as extremidades do prato. O educador vai explicar que o dedo representa a Fé, e ela limpa nossa vida, e é a único capaz de fazer isto.</p>	<p>Prato (de preferência um pouco fundo)</p> <p>Orégano</p> <p>Água</p> <p>Detergente</p>	

## ATIVIDADE 1 - Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos

Conteúdo: (O que?)

Mês da Família - “Família é o que? É de comer? ”

Objetivos: (Para que?)

Explorar o significado de família de cada um

Entender como se constituem as famílias e quais os tipos que existem

Metodologia: (Como?)

Ao entrar o espaço de aprendizagem, os educandos verão diversas imagens no centro da sala (casais, pessoas com animais de estimação, crianças, grupos de amigos, imagens de santos, deuses, de pessoas diferentes, de partes do mundo diferentes). Não haverá uma explicação e a educadora orientará que os educandos peguem as revistas/jornais que estarão dispostos na sala e procurem imagens que remetem a família para eles, pode ser o que quiser, desde um símbolo até uma pessoa em si. Cronometrará um tempo para que todos terminem, e solicitará que escrevam na folha das colagens a seguinte frase “família para mim [fulano de tal] é....., e livremente poderão escrever os seus sentimentos e opiniões. Ao final, discutiremos acerca do que foi mencionado e a ideia é compreender o que cada um carrega consigo acerca do conceito, o que foi ensinado desde sempre. Pois mesmo que família tenha um conceito no dicionário, é muito mais que uma palavra e cada um é livre pra considerar o que desejar.

Recursos: (Com o que?)

Materiais de uso comum da sala de aula, revistas, jornais

## ATIVIDADE 2 Ensinar exige Criticidade

Conteúdo: (O que?) Dia do amigo: “Quiz da amizade”

- Realizar a atividade após um tempo pois a turma já se conhece e já se observamos os trios ou duplas de mais afinidade.

Objetivos: (Para que?)

Estimular a reflexão acerca do conceito de amizade

Fortalecer os vínculos através da atividade

Metodologia: (Como?)

O educador necessitará de ter previamente observado quem são as duplas ou trios que mais possuem afinidade na sala de aprendizagem, ao chegar na sala vai automaticamente reunir em subgrupos as afinidades, e definirá “trios e duplas” e quem vai responder o de quem, após juntar os subgrupos vai entregar uma folha de quis pra cada um, exemplo:

FOLHA. Meu nome é \_\_\_\_\_ vou falar sobre o (a) amigo (a): \_\_\_\_\_

1. A cor preferida dele (a) é
2. O que deixa ele (a) muito bravo é
3. Quem puxou assunto primeiro foi

E assim sucessivamente criando perguntas para instigar o conhecimento entre os educandos. Ao final dos preenchimentos, nos reuniremos para bater as questões entre as afinidades e entraremos no conceito de amizade, da importância de conhecer nossos amigos, do que realmente importa em uma amizade e etc.

Recursos: (Com o que?)

Materiais de uso comum da sala de aula

ATIVIDADE 3 Ensinar exige a corporeificação das palavras pelo exemplo

Conteúdo: (O que?) Álcool e Drogas - malefícios e prazeres?

Objetivos: (Para que?)

Compreender a sensações das substâncias químicas

Observar as alterações no organismo advindas das substâncias psicoativas

Metodologia: (Como?)

Convidado para abordar o assunto:

Serão entregues aos educandos um questionário contendo perguntas assim:

“ A Sora já experimentou maconha” ( ) SIM ( ) NÃO

“ O palestrante de hoje já bebeu kit até cair? ( ) SIM ( ) NÃO

Serão disponibilizadas essa série de perguntas para abordar o assunto e despertar a curiosidade dos educandos, após responderem, o educador e o convidado “repassam” as perguntas com a turma. Ao final, mencionam apenas que algumas respostas são sim, outras não e que não tem importância mencioná-las na roda e sim que, durante a adolescência temos diversas curiosidades, somos seres humanos e estaremos expostos a todos os tipos de substâncias, não é um certo ou errado no uso, pois não somos “livres de pecados” e não temos direito de julgar, porém, serão abordados os malefícios e prazeres das substâncias para que os educandos tenham acesso a informação com clareza.

Recursos: (Com o que?)

Materiais de uso comum da sala de aula

Voluntário que falará acerca do assunto

# Plano Semanal

Educador: Suelen Soares

Grupo: Casa São Francisco

Data: 13\04/0/2020 a 17/04/2020

	O quê? Conteúdos	Para quê? Objetivos	Como? Metodologia	Com o quê? Recursos	Avaliação
<b>Segunda-feira</b>	Manhã- Atividade desporto com professor Naferson  Tarde-Planejamento	Manhã-  Tarde-	Manhã-  Tarde-Planejamento	Manhã –  Tarde- Planejamento	Manhã –  Tarde Planejamento -
<b>Terça-feira</b>	Manhã- interpretação da frase?? FRASE OU MUSICA “No lixão nasce flor” (racionais mc’s);  Técnica de redação com digitação no Word;  Roda de debate.  <b>1.5 Exigência</b>	Tarde- Despertar nos educandos uma visão de crescimento pessoal; COMO VAI DESPERTAR? ATRAVES DE Q Desenvolver o vocábulo literal e pesquisar palavras e seus significados no dicionário digital;  Estimular o educando	Manhã- Irei trazer um trecho da musica (Vida loka dos racionais mc’s)  “Na guarda, guerreiro, levanta a cabeça, truta Onde estiver, seja lá como for “Tenha fé, porque até no lixão nasce flor irei declamar este trecho aos	Manhã- Sala, cadeira, IC.	Manhã –

	<p><b>estética e ética.</b></p> <p>Lembrando que sempre tem q ter um registro da atividade texto, cartaz, painel</p>	<p>apresentação em público através de técnicas de oratória.</p>	<p>educandos após eles terão que expressar o que para eles a frase tenha fé que até no lixão nasce flor” representa na sua percepção. Os educandos terão que recriar no Word este trecho inteiro da musica usando o sentido figurado para a sua frase, após cada educando irá apresentar o seu para a turma.</p> <p>Tarde- idem</p>		
<p><b>Quarta-feira</b></p>	<p>Manhã- Matéria <b>????</b> <b>COMO ASSIM?</b> sobre ações sociais;</p> <p>História do Paulo Cesar Tinga no projetor.</p>	<p>Manhã- Desenvolver o espírito de compaixão e solidariedade nos educandos;</p> <p>Motivar os educandos através da historia de vivencia de superação do “Tinga”</p>	<p>Manhã - A educadora irá fazer uma contação de historia através do data show para os educandos. Onde trás uma referência da comunidade que teve a oportunidade de mudar de vida através do seu</p>	<p>Manhã- Sala, cadeiras, ic, internet, folha de oficio, canetinha hidrocor, lápis de cor, lápis de escrever, borracha e apontador.</p>	<p>Manhã –</p> <p>Tarde-</p>

	<p>Roda de debate sobre a importância da ação social.</p> <p><b>1.4 Exigência de Criticidade.</b></p>	<p>Reconhecer a origem do ponto de partida e buscar transformá-la através de ações sociais.</p> <p>Tarde-</p>	<p>talento e que hoje ajuda pessoas em seu projeto social.</p> <p>Após iremos fazer uma roda de conversa onde se montará dois grupos para se pensar em uma ação solidária onde será registrado em panfleto através do Microsoft Publisher, os educandos irão desenhar o slogan na folha de ofício da sua ação e descrever ela no panfleto produzido.</p>		
<b>Quinta-feira</b>	<p>Manhã- História de superação real;</p> <p>Cena improvisada baseada nas histórias de superação;</p>	<p>Manhã- Despertar a coragem e instigar o crescimento pessoal;</p> <p>Vivenciar situações reais através do teatro improvisado;</p>	<p>Manhã- Os educandos irão ser separados em subgrupos para criar a sua cena improvisada de superação, na sala irá ter cinco</p>	<p>Manhã –</p> <p>Tarde- idem</p>	<p>Manhã –</p>

	<p>Roda da conversa através da experiência vivenciada.</p> <p><b>1.6 – Ensinar exige a corporeificação das palavras pelo exemplo.</b></p>	<p>Fazer com <b>que ??? quem busque?? Como??busque diretrizes de</b> conhecimento pessoal.</p> <p>Tarde- idem</p>	<p>histórias espalhadas para que eles possam ler escolher aquela que se identificaram mais, após terão um tempo para ensaiar a sua cena terminando cada grupo irá apresentar em sala onde após faremos o fechamento com a roda da conversa onde irão expressar o que sentiram ao fazer a cena improvisada e seu papel na peça e onde encontrou mais dificuldade ao interpretar.</p> <p><b>Registro?? Como sera</b></p> <p>Tarde-</p>		
<b>Sexta-feira</b>	<p>Manhã- Cine pipoca-filme “Mãos talentosas”</p> <p>Roda da conversa sobre o filme “Mãos talentosas”</p> <p><b>1.5 – Ensinar exige estética e ética</b></p>	<p>Manhã- Desenvolver a concentração e atenção</p> <p>Estimular os educandos o seu autoconhecimento para alcançar o sucesso.<b>??? O que</b></p>	<p>Manhã- Iremos fechar a semana com o filme Mãos talentosa “O filme narra a história real do Dr Benjamin Carson, um dos mais respeitados neurocirurgiões do mundo”. Cresceu</p>	<p>Manhã-</p> <p>Tarde - idem</p>	

**1.6 – Ensinar exige a corporificação das palavras pelo exemplo**

seria sucesso??  
Como se controla?

em um lar desfeito e em meio à pobreza e ao preconceito, suas notas eram baixas e seu temperamento inflamado. Sua trajetória descreve o papel vital que sua mãe, uma senhora analfabeta, mas muito inteligente que insistiu para que ele seguisse as oportunidades que ela nunca teve, ajudou-o a expandir sua imaginação, sua inteligência e sua crença em si mesmo. Em 1987, o Dr. Carson alcançou renome mundial por seu desempenho na bem-sucedida separação de dois gêmeos siameses, unidos pela parte posterior da cabeça - uma operação complexa e delicada que exigiu cinco meses de preparativos e vinte e duas horas de cirurgia.

Após o filme os

			<p>educandos irão debater em roda o que chamou mais atenção no filme qual o sentimento que se manifestou no decorrer da dramaturgia.</p>		
--	--	--	--	--	--

REGISTRO

Tarde- idem

Formação Educadores CPCA – Casa São Francisco

Educadora: Suelen Soares

Livro: Pedagogia da Autonomia – Paulo Freire

ATIVIDADE 1:

“ Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação.”

Conteúdo: (O que?)

História em quadrinhos

- Temas diversos

Objetivos: (Para que?)

Desenvolver a tolerância sobre diversos assuntos

Estimular o respeito mútuo desenvolvendo a criatividade através da construção da História em quadrinhos.

Metodologia: (Como?)

A partir da roda de conversa ou envio do material para a casa, os educandos deverão escolher um ou mais temas (que lhe atraem) e desenvolverão uma história em quadrinhos a partir do(s) tema(s), onde os personagens dialogam sobre os temas, mantendo o respeito mútuo. Ao final, deverão registrar na folha a compreensão acerca da atividade.

Recursos: (Com o que?)

Materiais da sala de aula

---

## ATIVIDADE 2

“Ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural. “

Conteúdo: (O que?)

Entrevista com os colegas

Objetivos: (Para que?)

Trocar informações a distância sobre o contexto social vivenciado COVID-19.

Desenvolver a integração sócio cultural

Propiciar aos educandos a busca do diálogo humanizado.

Metodologia: (Como?)

Após a roda de conversa ou envio do material para casa, os educandos deverão elaborar uma série de perguntas a respeito do momento que estamos vivenciando, sobre sentimentos, emoções e etc. E deverão montar uma espécie de questionário que deverá ser retornado ao educador e (re) entregue aos educandos afim de que possam responder as perguntas elaboradas pelo colega. As perguntas poderão ser realizadas de forma livre dentro do tema principal.

Recursos: (Com o que?)

Lápis, folha, papel, caneta e borracha

---

### ATIVIDADE 3

“ Ensinar exige reflexão e crítica sobre a prática. “

Conteúdo: (O que?)

Redação/Texto sobre o educador

Objetivos: (Para que?)

Reconhecer e valorizar a importância do papel do educador em sua vida.

Desenvolver a escrita dissertativa contextualizando o sentimento de valor pelo educador.

Expressar seus sentimentos positivos e negativos em relação a prática do educador em sala de aula

Metodologia: (Como?)

Os educandos deverão produzir um texto a respeito do educador, o que admira no mesmo, bem como sugestões ou críticas e de que forma o papel deste educador influencia em sua vida de forma geral. No texto deverão aparecer os sentimentos de valor pelo educador e por este “papel” na vida do adolescente.

Recursos: (Com o que?)

Materiais da sala de aula

# ATIVIDADES SCFV I

NOME: \_\_\_\_\_

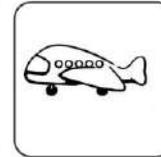
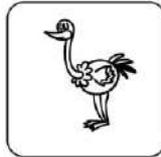
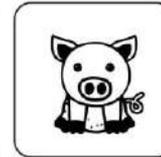
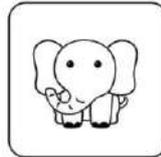
ESCOLA: \_\_\_\_\_

WWW.MESTREDOSABER.COM.BR

PROFESSOR: \_\_\_\_\_

PINTE SOMENTE AS FIGURAS QUE COMEÇAM COM A LETRA **A**:

**A**



ATIVIDADE DE CASA

DATA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_



APRENDENDO A LER, VOCÊ FARÁ VIAGENS LINDAS EM SUA IMAGINAÇÃO!



1) CIRCULE, NO ALFABETO, AS LETRAS QUE FORMAM SEU NOME.

A	B	C	D	E	
F	G	H	I	J	
K	L	M	N	O	
P	Q	R	S	T	
U	V	W	X	Y	Z



2) AGORA, ESCREVA SEU NOME NO QUADRO.

3) QUAL É O NOME DE SUA PROFESSORA? ESCREVA-O.

4) OBSERVE A PALAVRA **ESCOLA** E RESPONDA:

A) QUANTAS VOGAIS ELA TEM?

B) E QUANTAS CONSOANTES?





## ENCONTROS CONSONANTAIS DO R

br cr dr fr gr pr tr vr

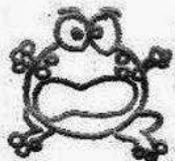
- 1) As palavras do quadro estão misturadas. Leia-as e, depois, escreva-as nas colunas certas.



grama	praia	Cristina	livro
trigo	grito	palavra	preto
alegre	truque	fraco	frio
primo	Rodrigo	bravo	broa
cravo	zebra	livre	creme
fruta	Patrícia	madrugada	pedra

br	cr	dr	fr
gr	pr	tr	vr

ORDENE AS SÍLABAS E FORME O NOME DAS FIGURAS:



PO SA

\_\_\_\_\_



TO SA PA

\_\_\_\_\_



TA SE

\_\_\_\_\_



BÃO SA

\_\_\_\_\_



FÁ SO

\_\_\_\_\_



TE SE

\_\_\_\_\_



PA SO

\_\_\_\_\_



SA DA LA

\_\_\_\_\_



LA SA CO

\_\_\_\_\_



NO SI

\_\_\_\_\_



CO SU

\_\_\_\_\_



CO SA

\_\_\_\_\_



## ATIVIDADES PEDAGÓGICAS – CASA SÃO FRANCISCO

### SCFV II – EDUCADOR LUCAS

E aí, galera, como estão? O sor está mandando algumas atividades bem fáceis para que vocês possam fazer em casa com a ajuda dos responsáveis. Até passar o corona, será isso que vai acontecer toda semana. Assim como vocês, o sor não aguenta mais ficar em casa e ta torcendo que o curso volte logo para que a gente possa matar a saudade. Façam as atividades bem caprichadas como o sor gosta, porque eu vou ver tudinho! Beijão do Sor Lucas!!!!

### **ATIVIDADE Nº 01**

Objetivo: auxiliar o processo de letramento e numeramento, incentivar e exercitar a leitura, interpretação de texto e desenvolver a compreensão da ideia apresentada no texto.

Metodologia: com o texto proposto abaixo, o educando deverá realizar a leitura do mesmo com auxílio do responsável familiar e após responder as questões solicitadas.

### **Um verdadeiro amigo**

– Gostaria tanto de ter um amigo com quem conversar – suspira o urso Mika, sentado sozinho no banco de gelo.

Ele sabe muitas histórias incríveis, mas não tem ninguém a quem contá-las.

Um dia, Mika fabrica um companheiro: Um grande urso de neve, redondinho, branquinho como ele.

Mika senta-se e começa a lhe contar uma história.

– Era uma vez uma baleia branca...

Anoitece, Mika continua falando, mas meia-noite, ele se cala: Está de novo muito triste, pois seu companheiro de neve não fala, não é um verdadeiro amigo... De repente, uma vizinha surge.

– E então... O que acontece com a baleia?

Mika está muito surpreso: Seu urso de neve fala? Claro que não! É um pequeno pinguim, escondido atrás, que o escuta!

Mika fica contente, pois enfim encontrou um amigo!

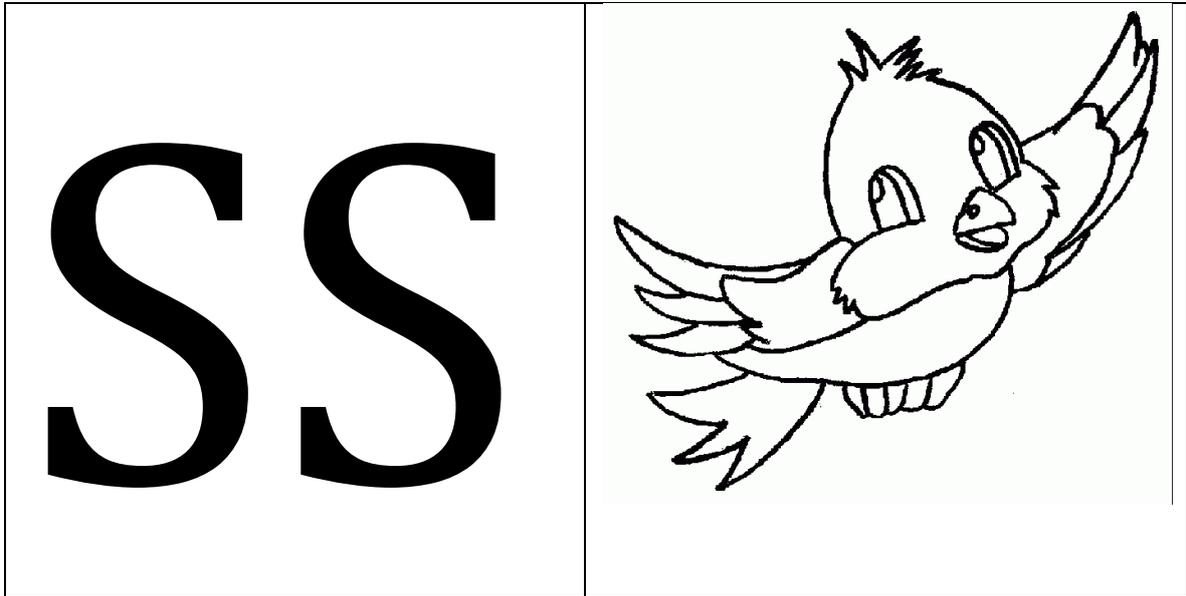
### **QUESTÕES**

- 1) Qual é o título do texto?
- 2) O que o urso Mika queria muito ter?
- 3) Quantas vezes a palavra amigo aparece no texto?
- 4) Quantas palavras que começam com a letra S?
- 5) Quantas vezes aparece o nome de Mika?

## **ATIVIDADE Nº 02**

Objetivo: auxiliar o processo de letramento e estimular a coordenação motora

Metodologia: com revistas e/ou jornais, os educandos devem recortar 15 palavras que tenham “SS” em sua grafia e colar na folha que está junto da atividade.



→ NÃO ESQUEÇA DE COLORIR O PASSARINHO.



Olá \_\_\_\_\_, estou com MUITA SAUDADE das nossas rodas de conversas e de podermos trocar acerca dos assuntos, pois vocês sabem que a Sora gosta de falar bastante, né? Mas amo ainda mais poder ouvir. Neste kit vocês encontrarão algumas atividades para concluir e me reenviar. Espero que vocês gostem e realizem com muito carinho, pois quem não fizer não vai ao passeio de sexta. kkkkkkkkkk

Abaixo gostaria de entregar algumas dicas para vocês seguirem nesta quarentena:

- WhatsApp do MINISTÉRIO DA SAÚDE, onde vocês podem salvar o número e tirar todas as dúvidas acerca do Corona Vírus em um ambiente com informações VERDADEIRAS, não podemos cair em fake news, lembram?

O número é 61 9938 0031, salvem ele nos contatos de vocês ou no celular dos pais/responsáveis, digam “olá” no whats e terão opções de perguntas e respostas. Aproveitem!!!!

- Existe um site também chamado [www.achavedaquestao.com](http://www.achavedaquestao.com) onde quem quiser e puder pode acessar e encontrará lá profissionais da saúde que podem auxiliar neste momento de crise. Sabe quando a gente se sente triste? Angustiado? Com medo do Corona e precisa conversar? Neste site tem um “bate papo” onde os profissionais da saúde vão conversar conosco e nos ajudar.

E outro site com o mesmo propósito é o da Cruz Vermelha RS <https://cruzvermelha-rs.org.br/plantao-psicologico/>. Com o mesmo objetivo de fornecer atendimento online e gratuito para quem precisa.

Além das dicas, usem “alcuíngel” e #FiquemEmCasa mesmo que vocês não agüentem mais olhar para a cara dos irmãos e familiares no geral. É por nós, pela nossa saúde e para podermos (voltar) a estar juntos vivendo esse 2020 de uma forma maravilhosa.

E LEMBREM-SE:

Kit “SCFV III vs Corona: O combate”

Sora Bianca

RESOLVA OS PROBLEMAS ABAIXO



(Sem colar, pois tem câmeras embaixo do colchão de vocês e a gente consegue olhar por aqui)

1) Na Loja Cheia de Charme, do mês de janeiro a março foram vendidas 563 blusas, 425 calças jeans, 56 cuecas e 78 calcinhas. Em Janeiro foram vendidas 125 calças e em Fevereiro 99.

Responda:

Quantas calças foram vendidas em março: \_\_\_\_\_

Quantas peças de roupa foram vendidas no total de janeiro a fevereiro: \_\_\_\_\_

CALCULE, ARME E EFETUE:

2) Em 2005 D. Maria completou 97 anos, em que ano ela nasceu? \_\_\_\_\_

CALCULE, ARME E EFETUE:

3) Pedro vendeu 1350 pães na segunda-feira, o dobro desse número na terça e 1975. Quantos pães ele vendeu nestes 3 dias?

CALCULE, ARME E EFETUE:

4) Qual é o valor da soma do sucessor de 1715 e do antecessor de 3600?

CALCULE, ARME E EFETUE:



5) Maria nasceu em 1998, em que ano ela completou 15 anos?

CALCULE, ARME E EFETUE:

6) No CPCA na época da Pandemia, foram arrecadados 1480 kg de feijão, 2551 kg de arroz e 1205 kg de açúcar. Quantos kg de alimentos foram arrecadados no total?

CALCULE, ARME E EFETUE:

7) Comprei 52 pirulitos no Beto, fiquei com 8 e dividi o restante entre 4 dos meus amigos. Quantos pirulitos dei para cada um.

CALCULE, ARME E EFETUE:

8) Na fazenda da D. Carla tem 1390 pés de manga, 785 pés de laranja, 985 pés de maçã. Quantos pés de fruta tem nessa fazenda?

CALCULE, ARME E EFETUE



TRABALHANDO COM MEU GIBI \_\_\_\_\_

1º PASSO: Realizar a leitura do Gibi

2º PASSO: Resumo, percepção sentimentos do que entenderam daquela história



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**

Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

---

3º PASSO: Criar a própria história em quadrinhos com o tema principal: PANDEMIA DO CORONAVÍRUS.

Recadinho da Sora: “Vocês que lutem”.



## HORA DAS ENQUETES

- PARA VOCÊ FAZER COM A FAMÍLIA E O PESSOAL QUE VOCÊS ESTÃO PASSANDO A QUARENTENA

Faça com seu irmão/sobrinho/criança da casa e veja o que ele responde sobre sua mãe/pai/responsável?  
(Dê a resposta exatamente conforme eles disseram)

Qual o nome da (o) mamãe/papai/responsável? \_\_\_\_\_

O que a mamãe/vó/pai mais fala pra você? \_\_\_\_\_

Ele (a) é alto (a) ou baixo (a)? \_\_\_\_\_

O que ele (a) gosta de comer? \_\_\_\_\_

Qual a roupa ele (a) gosta de usar? \_\_\_\_\_

Quantos anos ele (a) tem? \_\_\_\_\_



Ele (a) pesa quantos kg? \_\_\_\_\_

Qual presente você gostaria de dar para ele (a)? \_\_\_\_\_

O que a (o) mãe/pai/avó/responsável mais fala pra você? \_\_\_\_\_

Pra onde você quer viajar com ele (a)? \_\_\_\_\_



A RODA DE CONVERSA ESTÁ ENTRANDO NA SUA CASA E NÃO VALE RESPONDER “NÃO QUERO FALAR, SORA”

- Está lendo algum livro? ( ) SIM ( ) NÃO. Qual? \_\_\_\_\_
- Está estudando? ( ) SIM ( ) NÃO. Qual a matéria está sendo mais difícil? \_\_\_\_\_ e mais fácil? \_\_\_\_\_
- Conheceu alguma banda? Voltou a ouvir alguma música? Está apaixonado por algum funk/pagode/sertanejo...? Indique abaixo a música pra Sora  
\_\_\_\_\_
- Tá jogando free fire? ( ) SIM ( ) NÃO.  
Está jogando algum jogo diferente? Qual? \_\_\_\_\_
- O que está sendo mais difícil nessa quarentena? \_\_\_\_\_
- O que está acontecendo de positivo neste período em casa? \_\_\_\_\_
- Assistiu algum vídeo engraçado? ( ) SIM ( ) NÃO. Indique o nome: \_\_\_\_\_
- Viu algum filme bom? Olhou novamente algum? ( ) SIM ( ) NÃO. Qual? \_\_\_\_\_
- Viu alguma série? ( ) SIM ( ) NÃO. Qual? \_\_\_\_\_



- Tá assistindo BBB 20? ( ) SIM ( ) NÃO. Quem você quer que ganhe e por quê? \_\_\_\_\_
  
- Está sentindo saudade do “curso”? ( ) SIM ( ) NÃO. Do que você mais sente saudade?  
\_\_\_\_\_
  
- Alguma novidade na família? ( ) SIM ( ) NÃO. Nascimento de bebê, parente voltou a morar com  
você (...). Conte, você sabe que eu sou curiosa:  
\_\_\_\_\_
  
- Está assistindo alguma novela? ( ) SIM ( ) NÃO. Qual? Ou Quais? \_\_\_\_\_



## **Atividades Pedagógicas:**

### **Leitura do Poema: “ Sempre haverá alguém”**

Com quês objetivos?

- Realizar uma leitura do poema acima;
- Estimular a leitura e oralidade do educando;
- Despertar o interesse pelo poema através da interpretação de texto e releitura.

Com quês metodologia? Os educandos receberão dentro do kit de atividades pedagógicas a poesia impressa do poeta Bráulio Bessa, onde realizarão uma leitura, após criarão um poema, com tema a sua escolha. A partir do poema lido poderão fazer uma reflexão sobre fatos de sua vida cotidiana escrevendo em seu poema.

### **Conte um pouco da sua quarentena:**

Com quês objetivos?

Refletir como está sendo essa experiência de isolamento social junto a sua família devido a pandemia do coronavírus;

Relatar o seu cotidiano fazendo uma percepção do antes de como era sua rotina e pós isolamento social.

Com que metodologia? Os educandos desenvolverão uma síntese analisando através da sua percepção o que mudou em sua rotina fazendo um breve levantamento do antes e depois do isolamento social e sua convivência com seus familiares.

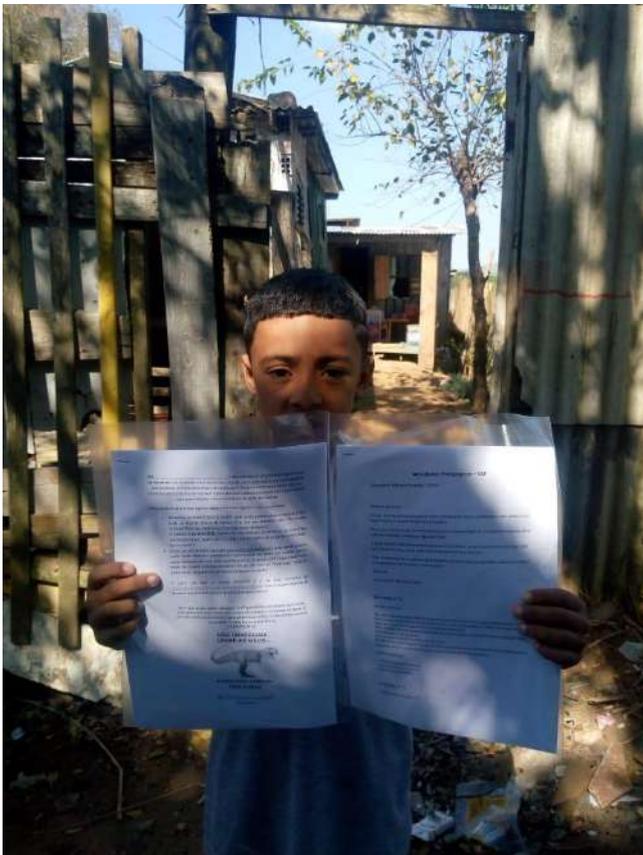
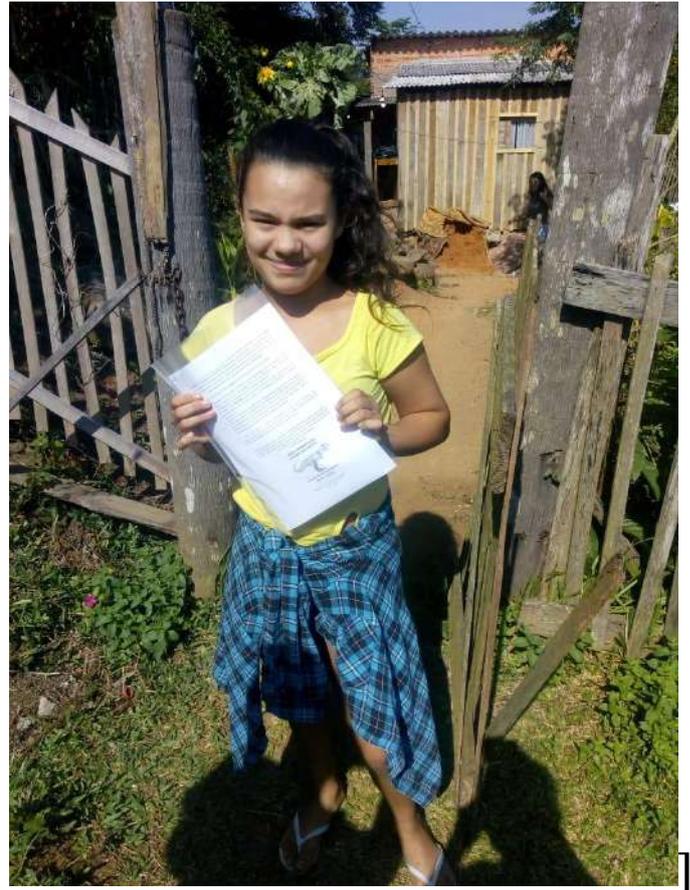
### **Vamos avaliar como foi esse nosso contato a distância:**

Com quês objetivos?

Estimular o senso crítico dos educandos através de uma avaliação sobre as atividades propostas da qual foram desenvolvidas por eles.

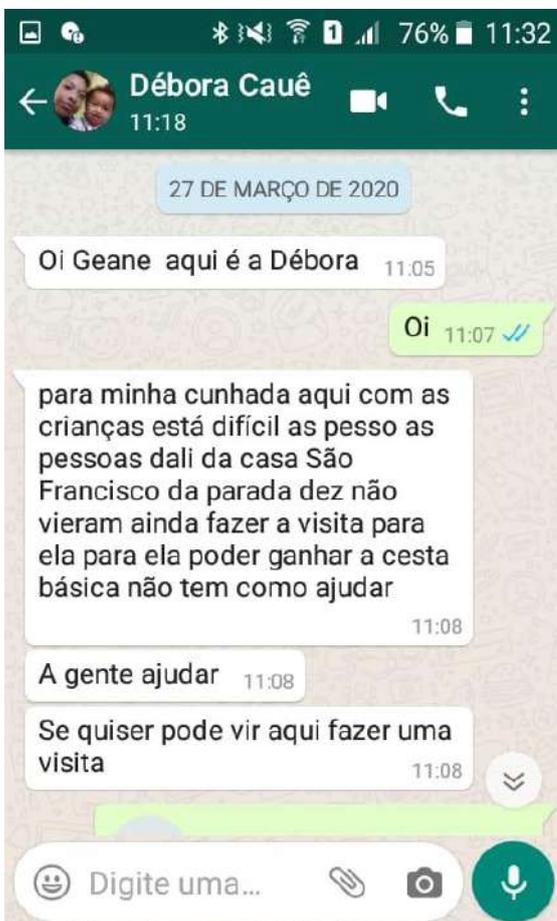
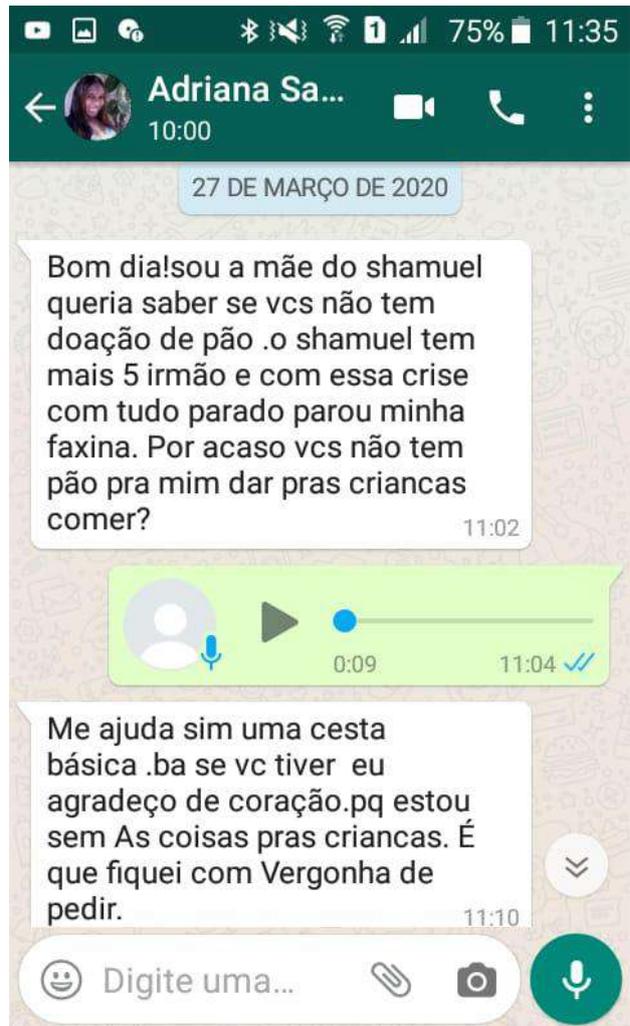
**Expressar de forma clara e objetiva contribuindo com ideias e sugestões para as atividades no próximo planejamento.**

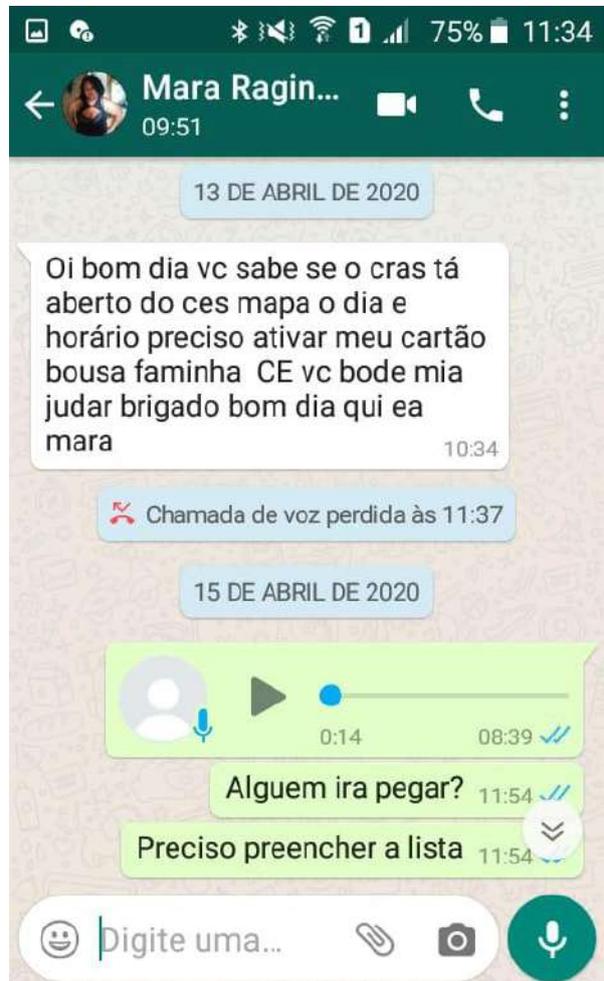
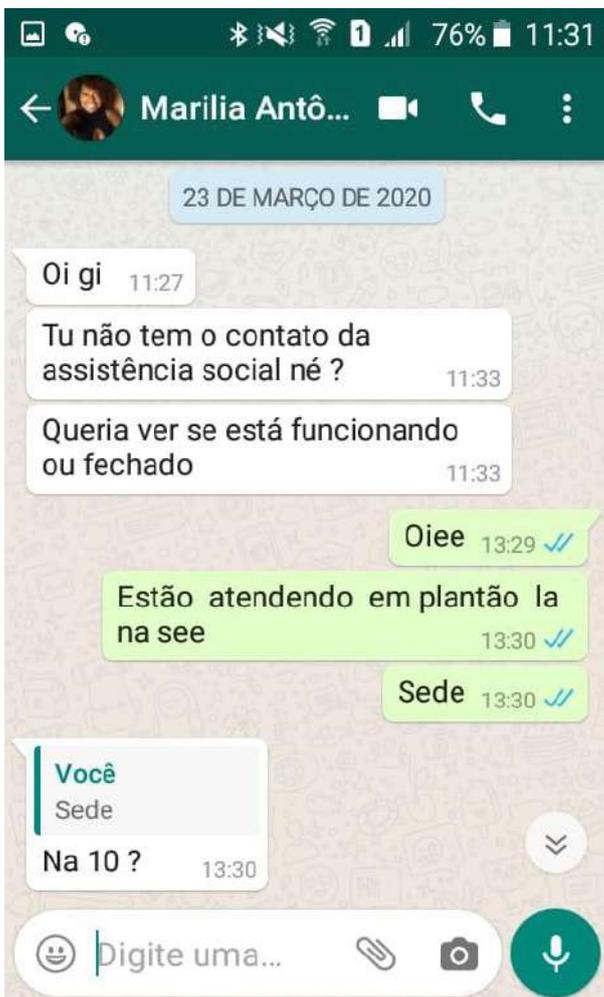
# ATIVIDADES ENTREGUES

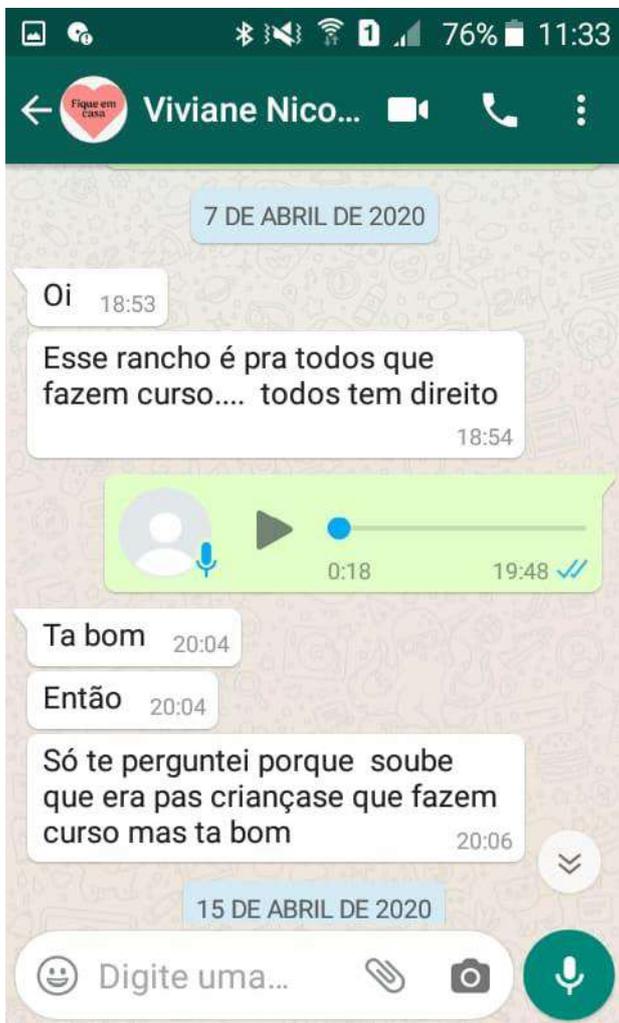




# COMUNICAÇÃO







Responsável Familiar	Telefone	NIS	Criança
Abrilina Santos da Conceição	985747002	12887264704	Yasmin dos Santos Souza
Adriana Correia Teixeira	985794428		Shamuel Rafael Costa Mendes
Alice Zuleica Peres	986268477/33195987/32104294	12436979318	Gabriel Lucas Peres Guedes
Anahy Rodrigues Mayer	984179380/84007161 ( pai)	16129638222	Nycolas Michel Mayer da Silva
Andreia Costas Conceição	989104082	12637514673	Aline Santos Conceição
Andreia Regina Da Silva	986354993		Peterson Jocemar S.Santos
Bruna Costa Rodrigues	989177238		Shaiane Rodrigues Gomes
Camila da Rosa dos Santos	985371787( PAI) 985040740( MÃE)		Bryan Centeno Santos
Carine Figueira da Silva	986498523/98426578	12731345685	Pietro Levy Figueira Martins
Carla dos Santos Conceição	986172519/992773726		Mauricio Jose da Conceição Lara
Daiane Constante Ramos	994010485	12883602702	Brenda Luiza Ramos Pereira
Debora Machado DA Rosa	984060499/99190221	13098730691	Kauê Machado Forte
Deise Rafaela Oliveira e Souza	989412480	20359285737	Raissa de Souza Soares
Edilaine Conceição da Silva	86036432		Rafael da Silva
Elizandra da Silva Soares	986034708		Yruan da Silva Ribeiro
Ethel Teitelbaum	983310840/984876701		Gustavo Teitelbaum de Oliveira
Fabiana Cristina Carvalho dos Santos	985634803	12784075704	Kassandra dos Santos Moraes
Francine Vieira Traçante	85918659	20172377433	Cassio Rodrigo Vieira Zampoli
Gerson Vargas De souza	98105962		Ruan Silva de Souza
Iara de Freiras Batista	985339083		Ynaiara de Freitas Batista dos Santos
Jaqueline do Carmo Cruz de Assumpção	984579064	12600765702	Ana Paula Assumpção de Souza
Jessica Santos dos Santos	985907414/985449993		Pablo Ariel Santos Raimundo
Jessilene Duarte Miller	985751907	12921706689	Luis Gabriel Duarte Miller
Jocelaine Cabreira	985699669/985339366		Gabriel Cabreira Junqueira
Juliana de Souza Bueno	984195889/984526579	12978314674	Jonatha Souza Moreira
Juliano Paula dos Santos 9 ( rg 6074341238/cp921953690)	986878893/85147756	20908125482	Gabriela Teixeira
Keli Tatiane Lombarde	33220022/995592415	12839018693	Nathier Lombarde Hans
Layse de Souza Souza	984693304	13104000718	Natan Caue Souza DE Souza
Lidiane Forte Belmonte	999459516		Kelvin Forte Belmonte Ribeiro
Lucia Messa	3339 0646/981446686	12406784551	Evelym Kauana Martins Fagundes
Luciana Amaral	97005045/985984267		Vanessa Amaral Pinto
Luis Fernando Conceição Santanna	984592838		Nicholas Lima Santanna

Maria de Ftima Silva lemos	984104851		Fernanda Francielly Silva da Silva
Maria Eugenia Borges	30131873/980115277/996569827	12741052680	Maria Esther Borges Saldivia
Maria Jucara Cabelleira	985494522	10744366477	Ana Julia Santos Cabelleira
Mariane Diogo	53 991152212		João Vittor Diogo Gonçalves
Marilia Cypriano Castro	984916070/992543946( RITA)	16048703644	Antonio Cypriano Rodrigues
Marilia Padilha Martins	984329834	10833369552	Victor Gabriel Silva
Michele Ulguin Brose	982808161		Gabriel Brose Anderson
Natalia da Rosa Santos		16050364622	Luan da Rosa Santos
Nathiele Lemos de oliveira	991398422		Marcos André de Souza Júnior
Priscila Coelho	984205715	21066109380	Ezequiel Coelho Paz Rodrigues
Roselaine Peres Mota	986542880( pai)994198082(mãe)	13067016679	Allan Peres Conceição
Roselaine do Nascimento Silva	986131186		Juliano Meneses Fagundes
Ruth Margareth Oliveira de Souza	33367024/986458876	2,03593E+12	Cassiana Oliveira da Rocha
Sonia da Rosa Gomes	984090628	12850970699	Vitor Gabriel Gomes Cruz
Sonia da Rosa Gomes	984090628	12850970699	Ygor Luryel Gomes Oliveira
Suianne Almeida Silva	984456520	20083189798	Mikael da Silva Alves
Tatiana Carina Carvalho dos Santos	985515952		Ketlin Francini dos Santos de Arruda
Tayse Janaina Souza de Souza	84007161( Douglas) 984179380		Samuel de Souza Moraes
Valeria Boeira Passos	993583285	1,27494E+11	Keizy Lorraine Boeira
Vera Lucia Silva de Souza	984829543		Eliseu Rodrigo da Silva Fontoura
Veronice Barbosa	993095681/989414519( Ademir)	16047802576	Victor Barbosa Pastoriza
Viviane Neves da Silva	86133480/		Nicolas Thiago Neves Padilha
Zilda Sivana Perera Lima	986544975/984132846( Gabriel)		Silvia Graziele Pereira Lima

Responsável Familiar	Telefone	Data
Abrilina Santos da Conceição	985747002	06/04/2020
Adriana Correia Teixeira	985794428	06/04/2020
Alice Zuleica Peres	986268477/33195987/32104294	05/04/2020
Anahy Rodrigues Mayer	984179380/84007161 ( pai)	06/04/2020
Andreia Costas Conceição	989104082	05/04/2020
Andreia Regina Da Silva	986354993	06/04/2020
Bruna Costa Rodrigues	989177238	06/04/2020
Camila da Rosa dos Santos	985371787( PAI) 985040740( MÃE)	06/04/2020
Carine Figueira da Silva	986498523/98426578	06/04/2020
Carla dos Santos Conceição	986172519/992773726	06/04/2020
Clair Garcia Barbosa	984094020	13/04/2020
Daiane Constante Ramos	994010485	06/04/2020
Debora Machado DA Rosa	984060499/99190221	13/04/2020
Deise Rafaela Oliveira e Souza	989412480	06/04/2020
Edilaine Conceição da Silva	86036432	06/04/2020
Elisandra Luis de Oliveira	984363678	13/04/2020
Elizandra da Silva Soares	986034708	06/04/2020
Ethel Teitelbaum	983310840/984876701	06/04/2020
Fabiana Cristina Carvalho dos Santos	985634803	06/04/2020
Fabiana Machado Soares	981722913	06/04/2020
Francine Vieira Traçante	85918659	07/04/2020
Gerson Vargas De souza	98105962	06/04/2020
Iara de Freiras Batista	985339083	06/04/2020
Jaqueline do Carmo Cruz de Assumpção	984579064	06/04/2020
Jessica Santos dos Santos	985907414/985449993	07/04/2020
Jessilene Duarte Miller	985751907	06/04/2020
Jocelaine Cabreira	985699669/985339366	06/04/2020
Juliana de Souza Bueno	984195889/984526579	06/04/2020
Juliano Paula dos Santos	986878893/85147756	06/04/2020
Keli Tatiane Lombarde	33220022/995592415	07/04/2020
Layse de Souza Souza	984693304	06/04/2020
Lidiane Forte Belmonte	999459516	06/04/2020
Lisiane Bento Gonçalves	999753724	13/04/2020
Lucia Messa	3339 0646/981446686	06/04/2020
Luciana Amaral	97005045/985984267	07/04/2020
Luciana Fereira	985984269	13/04/2020
Luis Fernando Conceição Santanna	984592838	06/04/2020
Marcelo Bueno Silva	984727715	13/04/2020
Mari Ariane Rosa Abreu	99366274	
Maria de Fatima Silva lemos	984104851	06/04/2020
Maria Eugenia Borges	30131873/980115277/996569827	06/04/2020
Maria Jucara Cabelleira	985494522	06/04/2020
Mariane Diogo	53 991152212	06/04/2020
Marília Cypriano Castro	984916070/992543946( RITA)	06/04/2020
Marília Padilha Martins	984329834	06/04/2020
Michele Ulguin Brose	982808161	06/04/2020
Natalia da Rosa Santos		06/04/2020
Nathiele Lemos de oliveira	991398422	06/04/2020
Patricia Rosa Conceição	985159013	13/04/2020

Priscila Coelho	984205715	06/04/2020
Roselaine Peres Mota	986542880( pai)994198082(mãe)	06/04/2020
Roselaine do Nascimento Silva	986131186	06/04/2020
Ruth Margareth Oliveira de Souza	33367024/986458876	06/04/2020
Silvania Gonçalves Dias	985577074	13/04/2020
Sonia da Rosa Gomes	984090628	06/04/2020
Suianne Almeida Silva	984456520	06/04/2020
Tatiana Carina Carvalho dos Santos	985515952	06/04/2020
Tayse Janaina Souza de Souza	84007161( Douglas) 984179380	06/04/2020
Valdira Oliveira Alves	993808680	13/04/2020
Valeria Boeira Passos	993583285	06/04/2020
Vera Lucia Silva de Souza	984829543	06/04/2020
Veronice Barbosa	993095681/989414519( Ademir)	06/04/2020
Viviane Neves da Silva	86133480/	06/04/2020
Zilda Sivana Perera Lima	986544975/984132846( Gabriel)	13/04/2020

29.04.2020

# ATIVIDADE PARA OS EDUCANDOS PERÍODO QUARENTENA

## **ATIVIDADE 01**

### **CONHECENDO AS ESTAÇÕES:**

1. QUANTAS ESTAÇÕES EXISTEM NO ANO?
2. QUANTOS MESES DURAM CADA ESTAÇÃO?
3. QUAL É A ESTAÇÃO MAIS QUENTE DO ANO?
4. QUAL É A ESTAÇÃO MAIS FRIA DO ANO?
5. QUAL É A ESTAÇÃO EM QUE AS FOLHAS CAEM DAS ÁRVORES E QUE MAIS CHOVE?
6. QUAL É A ESTAÇÃO QUE AS FLORES APARECEM?

FAÇA UM DESENHO DA ESTAÇÃO DO ANO EM QUE ESTAMOS E DEPOIS PINTE:

## **ATIVIDADE 02**

### **ATIVIDADE DE LEITURA:**

QUAL E O TITULO DO LIVRO?

QUANTOS PERSONAGENS TEM A HISTORIA?

SOBRE O QUE FALA A HISTORIA?

VOCE GOSTOU DA HISTORIA CONTADA NO LIVRO?

QUAL FOI A PARTE QUE VOCE MAIS GOSTOU?

QUAL PERSONAGEM QUE VOCE MAIS GOSTOU?

DESENHE A PARTE QUE VECE MAIS GOSTOU DA HISTORIA:

## **ATIVIDADE 03**

### **ATIVIDADE DO SENTIMENTO:**

EM FORMA DE DESENHO VOCE VAI EXPLICAR EM QUE MOMENTO ESSES SENTIMENTOS APARECEM EM NOSSOS CORAÇÕES.

**AMOR:** QUAL E O MOMENTO QUE ESSE SENTIMENTO MAIS APARECE?

**RAIVA:** O QUE TE DEIXA COM ESSE SENTIMENTO?

**FELICIDADE:** FALE SOBRE UM MOMENTO QUE TE DEIXOU COM ESSE SENTIMENTO.

**ALEGRIA:** FALE DE UM MOMENTO EM FAMILIA QUE ESSE SENTIMENTO APARECEU.

**TRISTEZA:**DIGA UMA LEMBRANÇA QUE TE CAUSA ESSE SENTIMENTO.

## **ATIVIDADE 04**

### **LISTA DE ALIMENTOS:**

ESSA ATIVIDADE REQUER MUITA ATENÇÃO SUA, AQUI VAMOS FAZER COMPRAS JUNTOS.

PRECISAMOS DE CINCO FRUTAS, UMA VERDE, DUAS VERMELHAS, DUAS AMARELAS.

CADA FRUTA CUSTA 50 CETAVOS

ESCREVA AQUI EM BAIXO O NOME DAS FRUTAS E DESENHE:

AGORA PRECISAMOS DE SEIS LEGUMES DE TODAS AS CORES.

CADA LEGUME CUSTA 20 CETAVOS

ESCREVA O NOME DOS LEGUMES E DESENHE:

PARA COMPLETAR NOSSA LISTA PRECISAMOS DE TRES VERDURAS.

CADA VERDURA CUSTA 35 CENTAVOS

ESCREVA O NOME DAS VERDURAS E DESENHE:

QUANTOS ALIMENTOS TEM NA NOSSA LISTA?

QUANTO FOI GASTO POR CADA TIPO DE ALIMENTO DA LISTA?

QUANTO GASTAMOS SOMANDO

## **ATIVIDADE 05**

### **SARAL DA SAUDADE**

NESTE MOMENTO QUE ESTAMOS AFASTADOS TIVEMOS A IDEIA DE MATAR UM POUCO A SAUDADE ATRAVES DE UM BILHETE DEMONSTRANDO NOSSO CARINHO PELOS COLEGAS E O QUANTO SENTIMOS FALTA DE ESTARMOS JUNTOS, POR ISSO VAMOS ESCREVER OU DESENHAR MOSTRANDO TODO NOSSO AMOR QUE SENTIMOS POR TODOS ELES. SE POSSIVEL COM AUTORIZAÇÃO TRAZER UMA FOTO SUA POIS IREMOS MOSTRAR PARA SEUS COLEGAS COM O PROPOSITO DE TRAZER LEMBRANÇAS DE BONS MOMENTOS, DEPOIS DEVOLVEREMOS.

# **ATIVIDADE 1 SCFV I**

LEIA A HISTÓRIA EM VERSO:

## **O CARACOL**

O CARACOL VIU UMA JOANINHA.  
A JOANINHA PASSOU VOANDO.

O CARACOL FALOU:

-AH! EU NÃO POSSO VOAR.

O CARACOL VIU UM GRILO.  
O GRILO PASSOU PULANDO.

O CARACOL FALOU:

-AH! EU NÃO POSSO PULAR.

O CARACOL VIU UMA CIGARRA.  
A CIGARRA PASSOU CANTANDO.

O CARACOL FALOU:

-AH! EU NÃO POSSO CANTAR.

-MAS... VEJAM SÓ! -FALOU O CARACOL.

-EU TENHO CASA PARA MORAR.

QUANTOS PERSONAGENS TEM NO VERSO?

QUEM SÃO OS PERSONAGENS DO VERSO?

O QUE VOCE ENTENDEU SOBRE A HISTÓRIA?

CRIE UM VERSO OU UM POEMA PARECIDO COM ESSE.

## ATIVIDADE 2 SCFV I

VAMOS CONHECER OS NÚMEROS E LIGAR OS NOMES DE CADA UM:

- |        |             |
|--------|-------------|
| 1.     | .SETE       |
| 2.     | .DEZ        |
| 3.     | .NOVE       |
| 4.     | .UM         |
| 5.     | .OITO       |
| 6.     | .TRÊS       |
| 7.     | .DOIS       |
| 8.     | .SEIS       |
| 9.     | .QUATRO 10. |
| .CINCO |             |

# ATIVIDADE 3 SCFV I

## FORMANDO PALAVRAS

1 BA	2 BO	3 FU	4 DO	5 LA
6 CU	7 MA	8 PI	9 NE	10 TA
11 CE	12 PO	13 ÇA	14 VE	15 PE
16 FI	17 LA	18 TE	19 BA	20 CA

1-5

2-9-20

6-2

3-7-13

4-11

8-12-20

10-15-18

16-14-17



## **ATIVIDADE 5 SCFV I**

ESCREVA OS NOMES COM RECORTE E COLA DE REVISTAS, JORNAIS DE CADA MEMBRO DA SUA FAMÍLIA E COLOQUE AO LADO QUANTAS LETRAS TEM CADA NOME:

APROVEITE A ATIVIDADE E PERGUNTE O MOTIVO DE CADA NOME DOS SEUS FAMILIARES, ASSIM VOCÊ IRA SABER A HISTÓRIA E O PORQUE DA ESCOLHA.

OBS: NÃO PRECISA ESCREVER NADA RELACIONADO A HISTÓRIA DO NOME.

## Atividade 01

Educadora; Janaína

1. Quem sou eu? Falar e pensar desde as nossas características físicas, personalidades, manias...

2. A que família eu pertencço?

3. Quem são seus melhores amigos ?

4. O que mais gosto de fazer?

6. Você se preocupa com o seu futuro?

5. Quais são os meus grupos de afinidade?

7. Qual a profissão que eu desejo seguir?

8. Quais as suas brincadeiras favoritas?

9. Qual atividade que você mais gosta no SCFV?

10. Expresse aqui um sonho que você gostaria de realizar?

Agradeço a sua atenção e se puder avalie essa atividade!

## Atividade 02

Educadora; Janaína

Matando a saudade da turma!

Criando um sarau, a proposta que o educando expresse a saudade que esta dos colegas.

Nesse momento é importante que expressassem um carinho, mesmo que de longe, mas que seja de todo coração, pois todos nós estamos sentido saudades uns, dos outros.

1. Quais os colegas que sente mais saudade?
2. As brincadeiras que mais gostava de brincar?
3. Traga uma foto para matar a saudade.
4. Quais são as maiores qualidades dos seus amigos?
5. Qual o livro e o filme preferido no qual assistiu no scfv que gostou? Com os seus amigos?
6. Quando esta sozinho sem eles em casa, sente liberdade ou solidão?

Observação: fazer um texto que esteja presente estas questões acima.

Agradeço a sua atenção e se puder avalie essa atividade!

### Atividade 3

Educadora; Janaína

Montar e inventar um super herói, o educando deve fazer um, qual suas características?

Seus poderes?

Onde vive?

De onde veio?

Como virou herói?

Agradeço a sua atenção e se puder avalie essa atividade!

Atividade: 4

Educadora: Janaina

Leiturinha aprimora o conhecimento:

Nessa atividade o educando deverá, levar emprestado um livro e após escrever o que achou da leitura e contar a história para seus familiares.

Finalizando com algumas perguntas?

1. Quem aparece na história?
2. O que acontece na história?
3. Onde ela passa?
4. Quem fez o quê
5. Por que foi Feito
6. O que mais chamou atenção na leitura?
7. Desenhe o que mais lhe chamou atenção na história?

Agradeço a sua atenção e se puder avalie essa atividade!

Atividade: 5

Educadora: Janaina

Mural do afeto no cantinho da sala.

Nessa atividade, o educando deverá criar uma frase de carinho dedicado ao espaço do SCFV.

1. Nela deve conter a idade que entrou nesse espaço?
2. o que aprendeu?
3. Saudade de algum colega?
4. Saudade de um educador ou apoiador?
5. O passeio que mais gostou?
6. Expresse aqui seus sentimentos desse espaço

Agradeço a sua atenção e se puder avalie essa atividade!

## ATIVIDADE 01 SCFV II

### Conhecendo um pouco mais de você:

Educadora: Janaina

1. Apresente-se: nome completo e idade
2. Qual seu signo?
3. Do que mais gosta na sua aparência? E o que mudaria?
4. Qual foi o seu maior mico?
5. O que deixa você com raiva? Por que?
6. Qual a sua maior qualidade e algo que tenha a melhorar?
7. Qual o assunto predileto de sua turma?
8. Pratica esporte? Qual o seu favorito?
9. Qual a sua música favorita? E sua banda ou cantor?
10. Qual seu filme predileto?
11. Se você fosse um animal, qual seria?



## ATIVIDADE 02 SCFV II

### Brincando com a Família

Educadora: Janaina

### Detetive

Forme um Circulo com família um detetive e um assassino. “Esse piscará o olho para os outros familiares, que dirão: “morri se o detetive achar o assassino, esse dirá” você esta presa” E se o assassino descobrir quem é o detetive, dirá: “você está morto”.

O objetivo é a família brincar junto, pois ela também favorece os vinculo afetivos, responsáveis por estabelecer a segurança que a criança precisa para se formar futuramente um adulto confiante de si.

Uma brincadeira para fazer com a família.



## ATIVIDADE 03 SCFV II

### Cápsula do Tempo

Educadora: Janaina

**A Proposta de criar cápsula do tempo que faça os educandos refletir sobre o conceito de futuro nessa cápsula. Você deverá fazer uma carta sobre suas expectativas e objetivo para vida que almejam para o ano de 2020. No retorno do serviço a educadora recolherá estas cartas e todas serão enterrada no espaço do SCFV e no final do ano abriremos a cápsula e vamos avaliar como foram os objetivos.**

Fazer uma Cápsula do tempo:

1. Encontre o local adequado
2. Defina um período de tempo.
3. Reúna Material pode ser objeto ou um sonho que você queira realizar em 2020.
4. Vamos selar e enterrar corretamente.
5. Procuraremos um lugar no qual não vamos esquecer e enterrar
6. Definiremos quando vamos abrir

Boa sorte! No próximo encontro o educando deverá contar sobre a experiência



## **ATIVIDADE 04 SCFV II**

### **Desenhar a árvore genealógica**

Educadora: Janaina

Brincando e aprendendo juntos:

Atividade é importante para as pessoas ,pois através delas pode-se conhecer a origem das famílias e ainda descobrir as história

Primeiro momento desenhar a arvore num papel de oficio ou que estiver em casa, após solicitar ajuda da família, lembrando nomes e origens. Se puder liguem, mandem mensagem, whats para os avós ou tios, pesquisem muito.

E não se esqueçam de realizar desenhos dos rostos dos familiares e pintar a árvore, com certeza todos vão aprender muito sobre si mesmo e seus antepassados.

### **Como Construir uma árvore genealógica:**

**1 Desenhe a árvore**

**2 Papel ,caneta**

**3 Defina as informações que você quer colocar**

**4 pesquise as informações dos antepassados**

**5 complete a árvore com as informações pesquisadas**



## **ATIVIDADE 05 SCFV II**

### **Jogo do Stop**

Educadora: Janaína

Brincando com a Família:

Regras como jogar o jogo do STOP

No stop, a família definirá em conjunto categorias de cores, animais, carros, cidades, objeto, cep, fruta e outros.

A partir do que foi escolhido todos escrevem as categorias em um papel.

Escolhida uma letra, todos preenchem a folha, de acordo com as categorias, com palavras que comecem com a letra escolhida aquele que acabar primeiro grita stop

O jogo pode acontecer de forma individual, mas também pode ter auxílio da família, pois juntos é mais divertido.

O objetivo do jogo é preencher todas as colunas com palavras que começam com a letra da rodada, o mais rápido possível.



# Formação continuada



ADRIANO SCFV I

## **Síntese - Pedagogia da autonomia - Prefácio e Primeiras Palavras**

Quando se fala de educação transformadora estamos nos referindo a Serviço de Convivência e escola, onde diariamente ouvimos através relatos dos educandos o quanto é difícil manter uma relação saudável com os professores(as), pois muitas vezes os profissionais tem como prática um trabalho autoritário, e com o passar do tempo as relações se desgastam, com isso ocasiona um número excessivo de faltas e até mesmo a desistência de muitos alunos, isso mostra o quanto a educação formal tem dificuldade em entender que é preciso não só mudar a maneira de ensinar mas também de buscar novos caminhos para um fazer mais interessante.

Nas primeiras páginas do livro de Paulo Freire podemos ver a preocupação que se tem sobre este assunto, onde os educadores são citados como profissionais que tem um olhar diferenciado com seus educandos, onde há ética, respeito, dignidade e autonomia se destacam no texto. Mostra também como podemos abordar qualquer assunto de maneira saudável, mas nunca deixando de lado suas histórias e suas vivências, deixando bem claro que somos agentes de transformação onde nosso fazer diário tem total importância na construção ética em relação a sociedade, onde o papel do educador é problematizar situações, despertar a curiosidade sobre diversos assuntos, fazê-los entender que é possível mudar uma realidade social em que se encontram no atual momento. Tendo em vista uma preocupação que formar é muito mais do que treinar o educando, Freire mostra o quanto a ética universal tem que ser de natureza humana e que nós como profissionais diretamente fazemos parte deste propósito de trabalho buscando sempre mostrar possibilidades de mudança onde possam encontrar seu protagonismo em meio a situações que muitas vezes se encontram.

Acredito que a educação sempre foi a porta da transformação onde os profissionais depositam suas esperanças em um agora, onde a desigualdade social, o descaso, a miséria, e o esquecimento nos dão força para lutar por algo melhor mesmo que seja a longo prazo, nos faz entender na pele o que é ética universal do ser humano e saber que não podemos fechar os olhos de maneira alguma. Espero que minha vida profissional como educador faça sentido todos os dias assim como faz hoje, e que o sentimento de alegria transpareça em todos os momentos junto com a vontade de mudança vivenciada por nossos educandos, pois o que adianta pensar em futuro se eles estão vivendo o agora?

Espero que possamos dar continuidade a um trabalho que merece muito de nosso amor, dedicação, carinho, lealdade e principalmente ética humana.



## Síntese: terceira parte 1.4 a 1.6

Ao criar um planejamento precisamos ter atividades onde trabalhe a curiosidade do educando e sua criatividade, onde possamos de maneira saudável fazê-los pensar do ponto de vista crítico em cima da mesma. Isso vai ajudar na sua formação de caráter como ser humano mostrando que podemos ter opinião, discordar de determinados assuntos e principalmente mostrar que somos capazes de mudar, com isso é necessário estarmos preparados para passar confiança e segurança, onde devemos deixar bem claro um espaço de troca onde seu ponto de vista é respeitado e que o educador é um mediador que preserva por sua maneira de pensar, assim podemos abordar questões e assuntos que podem ser trabalhados do jeito certo onde a pureza e a ingenuidade tem de ser protegido pois através delas iremos ajudar a formar pessoas que não irão se contentar com o discurso de naturalidade, acredito também que essa parte do texto quer mostrar o quanto somos importantes diretamente na formação do educando, abordando situações onde o autoritarismo não deve ser usado e o respeito tem que prevalecer, assim cada momento nas atividades possa ser um passo para que os educandos percebam que estamos ali para ajudar de maneira simples e que a ingenuidade se transforme em criticidade. Nosso fazer passa por caminhos onde a dificuldade sempre estará estampada muito mais que a vitória, cabe a nós proporcionar em nosso espaço de trabalho atividades significativas onde possam entender que fazem parte de um agora e que o fazer passa pelo discurso de pensar certo e fazer certo. Por isso quando estivermos pensando em alguma atividade precisamos ter como equilíbrio todos esses pontos, a maneira de pensar e como será feita, acredito principalmente no ser ético que todo ser humano é, assim não podemos fechar os olhos em meio a um trabalho que requer muito de nós em todos os momentos.

Paulo Freire mostrou o caminho do nosso fazer de maneira simples por isso devemos nos perguntar todos os dias se nosso trabalho faz sentido ou não, porque se não fizer sentido provavelmente só estaremos treinando nossos educandos, assim tirando deles a possibilidade de conhecerem seu lado crítico, curioso, e principalmente o direito de lutar pelo certo.



### Adriana - Perguntas segunda semana:

1. **Você se considera um educador conservador ou progressista? Por que?**

Progressista. Quando se é um educador progressista você ajuda o educando a descobrir sua reflexão crítica sobre a prática.

2. **Explique com suas palavras a parte do texto (pág. 22 final do segundo parágrafo), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou construção”.**

Essa parte do texto diz que os educandos com sua educação transformadora também tem conhecimento junto com tudo que aprendeu com o educador onde isso irá possibilitar trilhar outros caminhos onde sua construção será ensinando e aprendendo.

3. **O que você entendeu por curiosidade epistemológica do educando?**

Quanto mais o educador despertar a curiosidade do educando mais o educando vai querer saber sobre o assunto.

4. **Explique em suas palavras o subtítulo “ensinar exige rigorosidade metódica”.**

Que o educador deve ser democrático, saber usar pontos onde a capacidade critica do educando seja primordial, problematizar situações, faze-los pensar em problemas vivenciados diretamente e como muda-los.

5. **Pra você qual a importância dos saberes prévios dos educandos no processo educativo?**

Seus saberes podem mudar sua realidade e compreender que somos sócio históricos, mas que existem possibilidades de escrever novas páginas de sua história.



## Adriano - Perguntas terceira semana

### 1. Qual a diferença entre curiosidade ingênua e criticidade?

A curiosidade ingênua busca despertar sempre mais a curiosidade e a inquietação do educando. E a criticidade desperta a insatisfação e o ponto de vista crítico do educando.

### 2. Explique com suas palavras a parte do texto “...transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: O caráter formador.”

Fala da questão do ser ético, que quando o educando está aprendendo temos que mostrar que somos capazes de escolher, decidir e mudar, com isso estamos ajudando na formação do caráter fugindo do discurso naturalizado.

### 3. Explique com suas palavras “Não há o pensar certo fora de uma prática testemunhal que o re-diz em lugar de desdize-lô.

O pensar certo do educador tem que ser claramente visto em seu fazer prático, onde os dois tem que estar sempre junto de maneira transparente pensar certo, fazer certo.



## Adriano - Perguntas do prefácio e primeiras palavras:

### 1. Segundo Paulo Freire qual o exercício permanente do educador?

Segundo Freire o educador tem como exercício permanente uma pedagogia fundada na ética, no respeito, dignidade e na própria autonomia do educando.

### 2. O que Paulo Freire quer dizer com ação transformadora?

Que o educador como agente de transformação tem o dever na sua prática trabalhar a mudança da realidade social muitas vezes naturalizada.

### 3. Junto a competência técnica e o rigor que devemos ter em quanto educadores o que mais não deve faltar em sua prática educativa? Por que?

Seriedade, simplicidade, amor, sonho e esperança. São componentes diários de um trabalho que me faz acreditar na mudança em relação a sociedade.

### 4. Você acha que vivemos um momento de desvalorização do professor/educador? Por que?

Sim. A desvalorização acontece a partir do momento que a sociedade não reconhece a importância do professor, junto com isso vem a desvalorização salarial, a dificuldade de atualização dos profissionais.

### 5. Porque Paulo Freire nos adverte para mantermos postura vigilante contra todas as práticas de desumanização?

Ele tem como propósito nos alertar sobre uma reflexão crítica onde as verdadeiras causas de degradação humana é naturalizada através da prática pedagógica individualista e competitiva que é implantada na escola.

### 6. Qual o compromisso histórico Paulo Freire anuncia para homens e mulheres?

Paulo Freire anuncia a solidariedade como compromisso de homens e mulheres. É uma forma de luta capaz de promover a ética universal do ser humano.

### 7. O que Paulo Freire chama de ética universal do ser humano?

Convivência humana e em sociedade onde a luta pelos direitos é nossa responsabilidade.

### 8. O que significa dizer que somos seres condicionados, mas não determinados?

Significa que nossa presença como seres humanos no agora pode ser reconstruída, onde os condicionamentos genéticos culturais e sociais nos permitem entender nossa importância como ser social e ético. Assim por sua vez entender nossa importância para a sociedade.



Janaina - Síntese

Da Primeira Parte do Livro PEDAGOGIA DA AUTONOMIA

Saberes necessários á prática educativa

Autor: Paulo Freire

Prefácio

Educadora: JANAINA Machado

Expresso aqui e inicio no que mais me chamou atenção nessa primeira leitura...

Trago as palavras em que segundo Paulo Freire expressa muito bem no livro, a palavra amorosidade, afeto respeito do educador ao educando, acho que podemos iniciar respeitando os limites de cada educando, sendo que toda criança apresenta um ritmo único em sua aprendizagem no seu processo de Evolução. Cada pessoa tem a sua história e quando o professor respeitar o educando e valorizando o conhecimento que os adolescentes trazem consigo da Escola, para serviço de convivência e fortalecimento de vínculo e as conquistas alcançadas no seu potencial.

Valorizar atividades educativas que gerem interação, colaboração, respeito, afeto e criação entre os educandos.

Estimular a prática de aprendizagem criando momentos diversos que os próprios educandos ensinem algo ao colega.

Criar ambiente favorável onde o educando possa ser escutado e também possa interagir, fazendo com que se sinta mais a vontade.

Fortalecer as relações com educador e educando,

Pois todos nós sabemos que em um ambiente escolar a função do Aluno é aprender e do professor ensinar, mas se formos pensar por outro lado, todos em uma sala de aula estão aprendendo e ensinando. Assim era alinhado de pensamento de Paulo Freire, pois naquele ambiente nenhum deles deve se sentir inferior ou superior.

O afeto entre educando e educador é fundamental para o desenvolvimento do aluno tendo como recíproco respeito a base de tudo.

Todo educando quer ser bem recebido e acolhido no espaço a onde esta inserido é necessário da parte do educador, mas nem sempre ser duro é o melhor caminho, ambos as partes tem que trabalhar com ternura e vigor, para que o ambiente fique mais acolhedor, ambos tem que querer estar ali por vontade própria e não por obrigação.



### Síntese 1.1 – 1.2 – 1.3

Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire.

Educadora; Janaína

O que mais me chamou atenção nessa leitura foi quando Paulo Freire diz que ensinar exige Pesquisa (concordo plenamente) e que devemos estar em constante aprendizado, que todo educador\professor deve ser pesquisador e buscar mais e mais conhecimento e que sejamos incansáveis na nossa busca. O professor que traz novidade ao educando faz com que o educando se interesse pela atividade e também que o aluno vá em busca de aprendizado, Pois educar exige rigorosidade metódica.

Isso não quer dizer que o professor irá transferir conhecimento, mas nos mostra que professor tem capacidade de ensinar criticamente. Deixo claro que tanto o educador quanto o educando devem ser sujeito de buscar novos conhecimentos. No ambiente onde a criança esta inserida deve ser de afeto e não de intolerância.

Um item muito importante entre educando e educador é troca de conhecimento fazendo com que tanto aluno como professor evoluam profissionalmente e socialmente. O relacionamento entre educando e educador é fundamental para a evolução no aprendizado do aluno.

Aluno respeitado expressa seu interesse pela as atividades, assim se cria um ambiente mais agradável e propicio para o aprendizado. O aluno aprende na amizade, troca de saberes , respeito mútuo ,enfim, não se aprende em ambiente hostil. Por tanto ,é de fundamental importância trabalhar não só o conteúdo ,mas também relações afetivas tanto com os educandos quanto os educadores ,pois muitas vezes existe muita individualidade em alguns espaços precisamos ser mais humanos e menos individualista, respeitar o conhecimento de cada um e trocar ideias ,isso nos fortalece tanto como seres humanos quanto profissionais.



## **Síntese: terceira parte 1.4 a 1.6**

### **Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire.**

O plano de aula e planejamento é uma necessidade da educação como extensão do planejamento, nele fica escrito o que se pretende realizar.

É importante que o plano seja flexível, Ou seja, também devem estar presentes atividades que fomentem a curiosidade e a construção de atividades pedagógicas.

Os projetos podem reunir uma série de condições favoráveis para que a escola e os serviços (SCFV) assumam sua maior responsabilidade: promover a construção de novos conhecimentos com sentido e profundidade,

Quais são os pontos em que o Educador/ professor deve prestar atenção? A criatividade, a escolha do tema, algo que chame atenção do educando e seja atrativo.

Temos direito de interferir na formação do caráter de um educando adolescente, mudança positiva.

Podemos explorar as qualidades dos educandos , pois eles passam muitas horas em nossa companhia.

Dedicamos muito amor a eles.

O que temos feito por eles e o que mais podemos fazer para contribuir com o seu desenvolvimento?

Acho que o melhor que possamos fazer é através de muito estímulo positivo. Abordar questões e assuntos que podem ser trabalhados de uma maneira clara em que a ingenuidade possa ser protegida. Acreditamos que fazemos sentido na vida dos educandos e na formação humana tornando-os seres humanos éticos, responsáveis e de respeito.

Janaina - Resposta das perguntas da Primeira síntese.

1-Segundo Paulo Freire qual o exercício Permanente do Educador?

Conforme meu entendimento: É pela sua formação permanente, buscar subsídios teórico práticos para o exercício da docência e ele precisa trazer novidade e estudar muito sobre os assuntos abordados.

2- O Que Paulo Freire quer dizer com ação transformadora?

SEGUNDO Paulo Freire a educação transformadora para se transformar precisa colaborar para formação de cidadão consciente, responsáveis e atuante na sociedade

3- Junto a competência técnica e o rigor que devemos ter quanto educadores o que mais não deve faltar em sua prática educativa? Não deve faltar o interesse pelo aprendizado, devemos valorizar cada conhecimento trazido pelo o educando e procurar se aprimorar cada vez mais, acreditar no potencial de cada um.

4- Você acha que vivemos um momento de desvalorização do professor\Educador por que? Não há interesse de o governo nenhum em ter um povo sábio, quanto mais gente desinteressada melhor para o sistema, isso já começa na questão salarial que é um dos menores, quem vai querer investir nessa área, é quem deseja mudança num mundo melhor aos educandos...

5 - Porque Paulo Freire nos adverte para mantermos postura vigilante contra todas as práticas? Acredito que ele quis nos mostrar o distanciamento dos seres humanos. As diferenças sociais que é gritante no mundo todo uns com muito e outros com muito pouco... se todos estivesse os mesmos direitos Educação digna, Plano de saúde, moradia adequada.

6-Qual o compromisso histórico Paulo Freire anuncia para homens e mulheres?

Segundo Paulo Freire: O homem é um ser histórico participando capaz de construir sua história E que mulheres e homens perceberam que era possível, depois preciso trabalhar maneiras e caminhos, métodos de ensinar e aprender.

7- O que Paulo Freire chama de ética universal do ser humano?

Segundo Paulo Freire quando ele fala da ética humana, ele diz que é indispensável a convivência humana, tendo que levar em consideração o interesse dos outros, não apenas o próprio .

8- O que significa dizer que somos seres condicionados, mas não determinados?

Segundo Paulo Freire: Somos seres inacabados e incompletos, o que aprendemos.

Depende das condições de aprendizagem somos programados para aprender, mas o que aprendemos depende do tipo de comunidade de aprendizagem a que pertencemos.

Família, grupo social, infância, escola..



## EDUCADORA JANAÍNA SÍNTESE 1º CAP LIVRO PEDAGOGIA DA AUTONOMIA

1) Você se considera um educador conservador ou progressista? Por quê?

Identifico-me como uma educadora Progressista, capaz de fortalecer o sujeito e buscar novas ideias estimulando sempre criatividade...

2) Explique com suas palavras a parte do texto (Pág.22 final do segundo parágrafo)

“ensinar não é transferir conhecimento, mas crias as possibilidades para sua produção ou sua construção”,

Ensinar é muito mais que transferir conhecimento que já existe é dar possibilidade a criança se expressarem, sem julgamento do certo o errado. Devemos sempre ter a humildade de que nem sempre sabemos tudo. Vivemos num processo de reprodução e produção sempre.

3) O que você entendeu por curiosidade epistemológica do educando? Seria na passagem do conhecimento a vontade de aprender, buscar novos conhecimentos.

4) Explique em suas palavras o subtítulo “ensinar exige rigorosidade metódica”. Paulo Freire nos ensina é quando o educador com sua perseverança cria método para extrair e instigar o conhecimento do seu educando. Colocando no caminho da busca pela autonomia.

5) Para você qual a importância dos saberes prévios dos educandos no processo educativo? Todos os saberes do educando devem ser respeitados e motivados e deve ser aproveitado pelo educador, precisamos saber que conhecimento prévio ele trás na sua bagagem, para que juntos possamos desenvolver o melhor o aprendizado.



## Perguntas terceira semana 1.4 – 1.5 – 1.6

### 1- Qual a diferença entre curiosidade ingênua e criticidade?

Considera que a diferença e a distância entre ingenuidade e criticidade

não se dá na ruptura entre elas,mas superação .

A curiosidade ingênua se deixa de ser curiosidade ingênua

Deixa-se de ser curiosidade permanece a mesma, o que muda é a qualidade.

### 2.Explique com suas palavras a parte do texto “...transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: O caráter formador

Em relação questão do ser ético, o professor, além de ter uma atitude de ensinante é formador, acredito quando trabalharmos com as qualidades dos educandos, está contribuindo para sua formação do caráter.

### 3.Explique com suas palavras “Não há o pensar certo fora de uma prática testemunhal que o re-diz em lugar de desdize-lô.

Esse pensar deve estar sempre claro para educador, tem que ser claramente visto em seu fazer prático, onde os dois tem que estar sempre junto de maneira transparente pensar . Um respeitando o outro e agindo sempre certo.



# LISTAS / PLANILHAS



30/03/20

## Famílias do SCFV Infância CRAS Ampliado Lomba do Pinheiro/CPCA beneficiadas com a cesta básica.

RESPONSÁVEL (FAMÍLIAS BENEFICIADAS)	FILHOS/AS	NOME DO GRUPO	ESCOLA
Veronice da Silva Cruz	Diogo da Silva Nunes	SCFV IM	EMEF HEITOR VILLA L
	Diego Riquelme da Silva Nunes	SCFV 2T	EMEF HEITOR VILLA L
Ana Paula Silveira Pinto	Leonardo Silveira Pinto	SSCFV 2T	EMEF HEITOR VILLA L
	Morgana Shaiury Silveira de Oliveira	SCFV 1T	EMEF HEITOR VILLA L
	Carlos eduardo silveira franco	SCFV 1T	EMEF HEITOR VILLA L
Sandra Marquart	Tatiana Maquardt de Jesus	SCFV 1T	EEEM RAFAELA REI
	Talita Maquardt de Jesus	SCFV 2T	EEEM RAFAELA REI
Viviane Teixeira Landerdahl	Anderson Landerdahl	SCFV 2M	EMEF HEITOR VILLA L
	David Israel Landerdahl Cabral	SCFV 2M	EMEF HEITOR VILLA L
	Issac Landerdahl Cabral	SCFV 2M	EMEF HEITOR VILLA L



	Paulo André Landerdahl da Silva	SCFV 1M	EMEF HEITOR VILLA L
<b>Oraides Silva de Oliveira</b>	Chistopher Oliveira de Souza	SCFV 1T	EMEF HEITOR VILLA L
<b>Deise Regina Pereira Antonio</b>	Diulliana Pereira Antonio	SCFV 1T	EMEF HEITOR VILLA L
<b>Giulia Grazielia Kirch Colares</b>	Emily Kirch Oliveira	SCFV 1M	EMEF HEITOR VILLA L
<b>Shana Maria Bonem Becker</b>	Rafaela Becker	SCFV 2T	EEEF ONOFRE PIR
<b>Isabel Fraga salazar</b>	Hellen cristina salazar de oliveira	SCFV 2M	EEEF EVA CARMIN.
	Isabelle Cristiane Salazar de Oliveira	SCFV 2M	EEEF EVA CARMIN.
<b>Liliane Pereira Soares</b>	Ricardo Gabriel Pereira da Silva	SCFV 2M	EEEF EVA CARMIN.
	Ashiley Cristina Soares Mendes	SCFV 2M	EEEF EVA CARMIN.
	Kaio Junior Pereira da Silva	SCFV 1M	EEEF EVA CARMIN.
<b>Jéssica da Rosa Severo</b>	lasmin Victória da Rosa Severo	SCFV 1M	EMEF HEITOR VILLA L
<b>Eduardo Borges</b>	Thalyson Luiz de Moura Borges	SCFV 1M	SEM ESCOLA

## Famílias do SCFV Infância CRAS Ampliado Lomba do Pinheiro/CPCA que necessitam e não receberam o auxílio cesta básica.



<b>Susana Costa da Silva</b>	Franciele da Silva Zilli	<b>SCFV 2T</b>	EMEF HEITOR VILLA LOBOS	
	Laura da Silva Zilli	<b>SCFV 2M</b>	EMEF HEITOR VILLA LOBOS	
	Vanderson da Silva dos Santos	<b>SCFV 1M</b>	EMEF HEITOR VILLA LOBOS	
<b>Fernanda de Oliveira Barrada</b>	Jakison Kalebe Barrada Torres	<b>SCFV 2M</b>	EMEF HEITOR VILLA LOBOS	
<b>Kelly Lisiane Rocha Boeira</b>	Yuri Ricardo da Rocha Boeira	<b>SCFV 1M</b>	EMEF HEITOR VILLA LOBOS	
	Jhean Rocha da Silva	<b>SCFV 2M</b>	EMEF HEITOR VILLA LOBOS	
<b>Paula Cristiane da Silva Nunes</b>	Luís Gabriel Nunes	<b>SCFV 1M</b>	EMEF HEITOR VILLA LOBOS	
	Jéssica Nunes da Silva	<b>SCFV 2T</b>	EMEF HEITOR VILLA LOBOS	



# PLANEJAMENTOS



## Planejamento

**Grupo: II Manhã**

**Educadora: Janaína Machado**

**06.04 á 10.04**

	<b>O quê? Conteúdos</b>	<b>Para quê? Objetivos</b>	<b>Como? Metodologia</b>	<b>Com o quê? Recursos</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Segunda-feira</b>	Semana da Páscoa, União Amor e Renascimento de Cristo.	Contribuir e ampliar o conhecimento do Significado da Páscoa	Através da roda de conversa, iniciaremos a nossa atividade no qual o educador, fará uma pergunta se os educandos, Conhecem algum significado da páscoa e o que representa? Após responderem pediremos que cada criança faça uma breve pesquisa em casa com auxílio da família sobre o significado da páscoa, e os símbolos se conhecem a respeito do tema. A pós o grupo ter realizado a pesquisa deverá trazer para apresentar para turma o resultado construído com a família. Após apresentação o educador explicará com	Papel, caneta, lápis, acesso a internet para realização da pesquisa..	Avaliar participação do Educando Envolvimento da família se aconteceu Avaliar com os educandos se gostaram da atividade



			<p>base na teoria que a páscoa tem origem religiosa no qual os cristãos comemoram a ressurreição de Cristo. E a figura do coelho representa fertilidade era sinônimo de preservação da espécie e melhores condições de vida. Numa época o índice de mortalidade era altíssimo no Egito, por exemplo, o coelho representava o nascimento e a esperança de vida nova. O que educando poderá aprender com essa atividade, conhecer a história a páscoa e socializar com a família, sistematizar ortografia através da atividade estará inserido no processo de Alfabetização e Letramento através da escrita.</p>		
--	--	--	--	--	--



<b>Terça-feira</b>	Semana da Páscoa, União Amor e Renascimento de Cristo.	Contribuir e ampliar o Conhecimento do significado da Páscoa	Através da Roda de Conversa, trabalharemos a Páscoa como parte da nossa cultura através do livro, Historia da Páscoa Autora: Ana Maria Machado desenvolver a linguagem oral, através da exposição de ideias da história trabalhará com a interpretação de texto e a compreensão fonética e após realizaremos um ditado com as palavras do Livro essa atividade contribuirá. No processo de alfabetização e letramento do Educando. Ao final da Leitura e do ditado o educador fará algumas perguntas aos educandos. O que acharam do Livro? Quais os personagens que	Folha de Ofício, Lápis, Caneta, Borracha	Observar o interesse e participação do Educando Observar se os Educandos reconhecem às Letras Escutar dos educandos se gostaram da atividade

			<p>você acham que aparecem na História?</p> <p>Após ouvir às respostas iremos iniciar a contação de história ao final, solicitarei que um dos educandos comece recontar a história e a cada pagina. Irei passar a palavra à outra criança, pois todos devem participar e finalizaremos realizando o ditado que será feito numa folha de ofício, distribuída.</p> <p>acada educando e corrigiremos juntos buscando erros reescrevendo a palavra certa e todos estaremos aprendendo juntos</p>		
<p><b>Quarta-feira</b></p>	<p>Semana da Páscoa, União Amor e Renascimento de Cristo.</p>	<p>Executar Habilidades motoras e realizar trabalho em equipe compreender o jogo competitivo</p>	<p>Atividade Dara inicio na roda de Conversa. Iniciaremos apresentando a proposta a Brincadeira do Revezamento do Coelhoinho Essa Brincadeira será executada no pátio do SCFV, pois é local de maior espaço. Dividiremos às</p>	<p>Espaço do Pátio, Giz. Colorido, Cones</p>	<p>Se Dara com interesse e Participação do educando...</p>



			<p>crianças em duas ou mais equipes. Marcaremos com giz colorido a linha de saída e chegada e com os cones o ponto de retorno.</p> <p>Às equipes deverão permanecer em coluna atrás da linha.</p> <p>Ao sinal a primeira criança, de cada equipe deverá saltando como um.</p> <p>Coelho até o cone contorna-lo e retornar até a linha onde a próxima criança iniciará o processo, até a última e vencerá a equipe que chegar primeiro.</p>		
<b>Quinta-feira</b>	Semana da Páscoa, União Amor e Renascimento de Cristo.	Socializar o Grupo ,integrar às crianças	Atividade Dara inicio na roda de Conversa. Iniciaremos apresentando a proposta de um lanche coletivo no qual acontecerá no Turno da manhã e no turno	Espaço do Refeitório,de coração balões,lanch e coletivo	Participação dos educandos, Interação, Envolvimento e interesse pela atividade..



			<p>da Tarde, com brincadeiras. Músicas, exposições das atividades da semana da páscoa. Organizaremos o espaço com decoração feitas pelo os educandos, após organização falaremos um pouco sobre, o sentido da Páscoa que nós traz, amor, solidariedade e caridade além de explicar sobre o sentido da páscoa. O que os educandos aprenderão com essa atividade respeitar o próximo, afetividade, Respeito e nos remete a educação para o sensível</p>		
<b>Sexta-feira</b>	Feriado Semana Santa	Feriado Semana Santa	Feriado Semana Santa	Feriado Semana Santa	

## I TARDE

	O quê? Conteúdos	Para quê? Objetivos	Como? Metodologia	Com o quê? Recursos	Avaliação
<b>Segunda-feira</b>	Semana da Páscoa, União Amor e Renascimento de Cristo.	Contribuir e ampliar o conhecimento do Significado da Páscoa	Através da roda de conversa, iniciaremos a nossa atividade no qual o educador, fará uma pergunta se os educandos, Conhecem algum significado da páscoa e o que representa? Após responderem pediremos que cada criança faça uma breve pesquisa em casa com auxílio da família sobre o significado da páscoa, e os símbolos se conhecem a respeito do tema. Após o grupo ter realizado a pesquisa deverá trazer para	Papel, caneta, lápis, acesso a internet para realização da pesquisa.	Avaliar participação do Educando da família se aconteceu Avaliar com os educandos se gostaram da atividade



			<p>apresentar para turma o resultado construído com a família.</p> <p>Após apresentação o educador explicará com base na teoria que a páscoa tem origem religiosa no qual os cristãos comemoram a ressurreição de Cristo. E a figura do coelho representa fertilidade era sinônimo de preservação da espécie e melhores condições de vida. Numa época o índice de mortalidade era altíssimo no Egito, por exemplo, o coelho representava o nascimento e a esperança de vida nova.</p> <p>O que educando poderá aprender com essa atividade, conhecer a história a páscoa e socializar com a família, sistematizar ortografia através da atividade estará inserido</p>		
--	--	--	---	--	--



			no processo de Alfabetização e Letramento através da escrita.		
<b>Terça-feira</b>	Semana da Páscoa, União Amor e Renascimento de Cristo.	Contribuir e ampliar o Conhecimento do significado da Páscoa	Através da Roda de Conversa, trabalharemos a Páscoa como parte da nossa cultura através do livro, Historia da Páscoa Autora: Ana Maria Machado desenvolver a linguagem oral, através da exposição de ideias da história trabalhará com a interpretação de texto e a compreensão fonética e após realizaremos um ditado com as palavras do Livro essa atividade contribuirá. No processo de alfabetização e letramento do Educando. Ao final da Leitura e do ditado o	Folha de Ofício, Lápis, Caneta, Borracha	Observar o interesse e participação do Educando Observar se os Educandos reconhecem às Letras Escutar dos educandos se gostaram da atividade



			<p>educador fará algumas perguntas aos educandos. O que acharam do Livro? Quais os personagens que você acha que aparecem na História? Após ouvir as respostas iremos iniciar a contação de história ao final, solicitarei que um dos educandos comece recontar a história e a cada página. Irei passar a palavra à outra criança, pois todos devem participar e finalizaremos realizando o ditado que será feito numa folha de ofício, distribuída. acada educando e corrigiremos juntos buscando erros reescrevendo a palavra certa e todos estaremos aprendendo juntos</p>		
--	--	--	---	--	--

<p><b>Quarta-feira</b></p>	<p>Semana da Páscoa, União Amor e Renascimento de Cristo.</p>	<p>Executar Habilidades motoras e realizar trabalho em equipe compreender o jogo competitivo</p>	<p>Atividade Dara inicio na roda de Conversa. Iniciaremos apresentando a proposta a Brincadeira do Revezamento do Coelho Essa Brincadeira será executada no pátio do SCFV, pois é local de maior espaço. Dividiremos ás crianças em duas ou mais equipes. Marcaremos com giz colorido a linha de saída e chegada e com os cones o ponto de retorno. Às equipes deverão permanecer em coluna atrás da linha. Ao sinal a primeira criança, de cada equipe deverá saltando como um. Coelho até o cone contorna-lo e retornar até a linha onde a próxima criança iniciará o processo, até a ultima e vencerá a equipe que chegar primeiro.</p>	<p>Espaço do F Colorido, Co</p>
<p><b>Quinta-feira</b></p>	<p>Semana da Páscoa, União Amor e Renascimento de Cristo.</p>	<p>Socializar o Grupo ,integrar ás crianças</p>	<p>Atividade Dara inicio na roda de Conversa. Iniciaremos apresentando a proposta de um lanche coletivo no qual acontecerá no Turno da manhã e no turno da Tarde, com</p>	<p>Espaço do Refeitório,de balões,lanch</p>



			<p>brincadeiras. Músicas, exposições das atividades da semana da páscoa. Organizaremos o espaço com decoração feitas pelo os educandos, após organização falaremos um pouco sobre, o sentido da Páscoa que nós traz, amor, solidariedade e caridade além de explicar sobre o sentido da páscoa. O que os educandos aprenderão com essa atividade respeitar o próximo, afetividade, Respeito e nos remete a educação para o sensível</p>	
--	--	--	---	--

Feriado Semana Santa

	O quê? Conteúdos	Para quê? Objetivos	Como? Metodologia	Com o quê? Recursos	Avaliação
<b>SEGUNDA</b>	Atividades de letramento e numeramento.	Trabalhar o conhecimento do educando onde vamos estimular e despertar seu interesse pelos números e letras através das atividades propostas.	Através da roda de conversa vamos conhecer o tema da semana, depois iremos fazer uma atividade onde os educandos conheçam palavras com as letras do alfabeto e depois desenhe e escreva na folha representando a letra. Vamos começar conhecendo as vogais A E I O U.	Espaço da sala, folhas de ofício, lápis de escrever, borracha, giz de cera.	Essa atividade não aconteceu pois o SCFV não estava atendendo devido ao isolamento social causado pelo COVID-19.
<b>TERÇA</b>	Atividades de letramento e numeramento.	Trabalhar o conhecimento do educando onde vamos estimular e despertar seu interesse pelos números e letras através das atividades propostas.	Através da atividade de leitura em sala vamos conhecer palavras escritas no quadro e através delas vamos criar uma rima ou verso utilizando-as como as palavras principais da atividade.	Espaço da sala, folhas de ofício, lápis de escrever, borracha, giz de cera.	Essa atividade não aconteceu pois o SCFV não estava atendendo devido ao isolamento social causado pelo COVID-19.
<b>QUARTA</b>	Atividades de letramento e numeramento.	Trabalhar o conhecimento do educando onde vamos estimular e despertar seu interesse pelos números e letras através das atividades propostas.	Vamos fazer uma atividade com números, onde os educandos irão fazer uma lista de nomes onde a quantidade de letras tem que ser conforme a lista de números. Assim o estímulo de pensar as letras do nome com o número é trabalhado em conjunto.	Espaço da sala, folhas de ofício, lápis de escrever, borracha, giz de cera.	Essa atividade não aconteceu pois o SCFV não estava atendendo devido ao isolamento social causado pelo COVID-19.



<b>QUINTA</b>	Atividades de letramento e numeramento.	Trabalhar o conhecimento do educando onde vamos estimular e despertar seu interesse pelos números e letras através das atividades propostas.	Neste dia vamos fazer uma atividade onde os educandos irão ligar os nomes dos números nas imagens. Com isso vamos trabalhar a leitura junto com o conhecimento dos números trabalhados durante a semana.	Espaço da sala, folhas de ofício, lápis de escrever, borracha, giz de cera.	Essa atividade não aconteceu pois o SCFV não estava atendendo devido ao isolamento social causado pelo COVID-19.
<b>SEXTA</b>	Atividades de letramento e numeramento.	Trabalhar o conhecimento do educando onde vamos estimular e despertar seu interesse pelos números e letras através das atividades propostas.	Para finalizar as atividades da semana cada educando irá escrever seu nome em uma folha em forma desenho lúdico e escrever quantas letras tem seu nome. Depois fazer uma roda de conversa pra cada um da turma mostrar para os colegas e falar sobre a atividade.	Espaço da sala, folhas de ofício, lápis de escrever, borracha, giz de cera.	Essa atividade não aconteceu pois o SCFV não estava atendendo devido ao isolamento social causado pelo COVID-19.

	<b>O quê? Conteúdos</b>	<b>Para quê? Objetivos</b>	<b>Como? Metodologia</b>	<b>Com o quê? Recursos</b>	<b>Avaliação</b>
<b>SEGUNDA</b>	Estações do ano e os cuidados que cada uma necessita.	Mostrar aos educandos as estações do ano e os cuidados que devemos ter em relação a nossa saúde, trazer a eles informações da estação que estamos no momento e como se dividem durante o ano. Assim iremos trabalhar letramento junto com iniciação científica pois será necessário pesquisar as informações.	Através de roda de conversa vamos falar sobre as estações do ano onde os educandos irão falar sobre o assunto e o que conhecem sobre o mesmo. Após a roda iremos olhar imagens das estações onde vamos diferenciar uma da outra, assim falar o mês, como se escreve e saber até onde vai cada estação.	Espaço da sala, imagens da internet, cadeiras, folhas de ofício, lápis de escrever, borracha.	Essa atividade não aconteceu pois o SCFV não estava atendendo devido ao isolamento social causado pelo COVID-19.
<b>TERÇA</b>	Estações do ano e os cuidados que cada uma necessita.	Mostrar aos educandos as estações do ano e os cuidados que devemos ter em relação a nossa saúde, trazer a eles informações da estação que estamos no momento e como se dividem durante o ano. Assim iremos trabalhar letramento junto com iniciação científica pois será necessário pesquisar as informações.	Em sala vamos conhecer a história da estação atual, suas curiosidades, meses, após isso vamos procurar saber como é a mesma estação em outros lugares do país e do mundo. Essa atividade tem que vir de casa para o outro dia.	Espaço da sala, lápis, borracha, folhas de ofício.	Essa atividade não aconteceu pois o SCFV não estava atendendo devido ao isolamento social causado pelo COVID-19.

<p><b>QUARTA</b></p>	<p>Estações do ano e os cuidados que cada uma necessita.</p>	<p>Mostrar aos educandos as estações do ano e os cuidados que devemos ter em relação a nossa saúde, trazer a eles informações da estação que estamos no momento e como se dividem durante o ano. Assim iremos trabalhar letramento junto com iniciação científica pois será necessário pesquisar as informações.</p>	<p>Sessão cinema: Vida de inseto. Essa animação fala sobre as estações e o trabalho coletivo.</p>	<p>Espaço da sala, TV, Aparelho DVD, pipoca.</p>	<p>Essa atividade não aconteceu pois o SCFV não estava atendendo devido ao isolamento social causado pelo COVID-19.</p>
<p><b>QUINTA</b></p>	<p>Estações do ano e os cuidados que cada uma necessita.</p>	<p>Mostrar aos educandos as estações do ano e os cuidados que devemos ter em relação a nossa saúde, trazer a eles informações da estação que estamos no momento e como se dividem durante o ano. Assim iremos trabalhar letramento junto com iniciação científica pois será necessário pesquisar as informações.</p>	<p>Através da produção de um mural onde as estações do ano serão divididas em partes, com informações trazidas pelos educandos de casa e pelas atividades feitas durante a semana.</p>	<p>Espaço da sala, papel pardo, cola quente, tinta, tesoura.</p>	<p>Essa atividade não aconteceu pois o SCFV não estava atendendo devido ao isolamento social causado pelo COVID-19.</p>

<b>SEXTA</b>	Estações do ano e os cuidados que cada uma necessita.	Mostrar aos educandos as estações do ano e os cuidados que devemos ter em relação a nossa saúde, trazer a eles informações da estação que estamos no momento e como se dividem durante o ano. Assim iremos trabalhar letramento junto com iniciação científica pois será necessário pesquisar as informações.	Finalizar a produção do mural e colar na sala onde fique visível aos educandos. Assim finalizar o trabalho da semana.	Espaço da sala, mural produzido, cola quente.	Essa atividade não aconteceu pois o SCFV não estava atendendo devido ao isolamento social causado pelo COVID-19.

	<b>O quê? Conteúdos</b>	<b>Para quê? Objetivos</b>	<b>Como? Metodologia</b>	<b>Com o quê? Recursos</b>	<b>Avaliação</b>
<b>SEGUNDA</b>	Semana da Páscoa.	Trabalhar o sentido da data com os educandos onde possam entender a questão da vida através da história do feriado.	Através de roda de conversa vamos conhecer o tema da semana onde os educandos irão falar o que sabem sobre o feriado. Depois conhecer o	Espaço da sala, cadeiras, informações da internet.	Essa atividade não aconteceu pois o SCFV não estava atendendo devido ao isolamento social causado pelo COVID-19.

			símbolo que representa este feriado que é o chocolate, coelho e seus significados.		
<b>TERÇA</b>	Semana da Páscoa.	Trabalhar o sentido da data com os educandos onde possam entender a questão da vida através da história do feriado.	Através da roda de leitura vamos conhecer a história do coelho da páscoa e sua importância na visão religiosa.	Espaço da biblioteca do arvoredo, a história do coelho.	Essa atividade não aconteceu pois o SCFV não estava atendendo devido ao isolamento social causado pelo COVID-19.
<b>QUARTA</b>	Semana da Páscoa.	Trabalhar o sentido da data com os educandos onde possam entender a questão da vida através da história do feriado.	Trabalhar com os educandos a produção de um colho onde os nomes de cada pessoa do SCFV esteja junto mostrando o significado e a importância do valor da vida.	Espaço da sala, papel pardo, tesoura, tintas de várias cores, lápis de escrever.	Essa atividade não aconteceu pois o SCFV não estava atendendo devido ao isolamento social causado pelo COVID-19.
<b>QUINTA</b>	Semana da Páscoa.	Trabalhar o sentido da data com os educandos onde possam entender a questão da vida através da história do feriado.	Proporcionar aos educandos um dia de reflexão através da atividade de escrita onde eles irão escrever uma palavra de carinho para seus familiares e escrever os nomes de cada um.	Espaço da sala, folhas de ofício, giz de cera, lápis de escrever, borracha.	Essa atividade não aconteceu pois o SCFV não estava atendendo devido ao isolamento social causado pelo COVID-19.



<b>SEXTA</b>	FERIADO	FERIADO	FERIADO	FERIADO	FERIADO
--------------	---------	---------	---------	---------	---------

	<b>O quê? Conteúdos</b>	<b>Para quê? Objetivos</b>	<b>Como? Metodologia</b>	<b>Com o quê? Recursos</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Segunda-feira</b>	Semana da Páscoa, União Amor e Renascimento de Cristo.	Contribuir e ampliar o conhecimento do Significado da Páscoa	Através da roda de conversa, iniciaremos a nossa atividade no qual o educador, fará uma pergunta se os educandos, Conhecem algum significado da páscoa e o que representa? Após responderem pediremos que cada criança faça uma breve pesquisa em casa com auxílio da família sobre o significado da páscoa, e os símbolos se conhecem a respeito do	Papel, caneta, lápis, acesso a internet para realização da pesquisa..	Avaliar participação do Educando Envolvimento da família se aconteceu Avaliar com os educandos se gostaram da atividade



			<p>tema. A pós o grupo ter realizado a pesquisa deverá trazer para apresentar para turma o resultado construído com a família. Após apresentação o educador explicará com base na teoria que a páscoa tem origem religiosa no qual os cristãos comemoram a ressurreição de Cristo. E a figura do coelho representa fertilidade era sinônimo de preservação da espécie e melhores condições de vida. Numa época o índice de mortalidade era altíssimo no Egito, por exemplo, o coelho representava</p>	
--	--	--	---	--



			o nascimento e a esperança de vida nova. O que educando poderá aprender com essa atividade, conhecer a história a páscoa e socializar com a família, sistematizar ortografia através da atividade estará inserido no processo de Alfabetização e Letramento através da escrita.		
<b>Terça-feira</b>	Semana da Páscoa, União Amor e Renascimento de Cristo.	Contribuir e ampliar o Conhecimento do significado da Páscoa	Através da Roda de Conversa, trabalharemos a Páscoa como parte da nossa cultura através do livro, História	Folha de Ofício, Lápis, Caneta, Borracha	Observar o interesse e participação do Educando Observar se os Educandos reconhecem as Letras Escutar dos educandos se gostaram da atividade



			<p>da Páscoa Autora: Ana Maria Machado desenvolver a linguagem oral, através da exposição de ideias da história trabalhará com a interpretação de texto e a compreensão fonética e após realizaremos um ditado com as palavras do Livro essa atividade contribuirá. No processo de alfabetização e letramento do Educando. Ao final da Leitura e do ditado o educador fará algumas perguntas aos educandos. O que acharam do Livro? Quais os personagens que você acham que aparecem na História?</p>		
--	--	--	---	--	--



			<p>Após ouvir às respostas iremos iniciar a contação de história ao final, solicitarei que um dos educandos comece recontar a história e a cada pagina. Irei passar a palavra à outra criança, pois todos devem participar e finalizaremos realizando o ditado que será feito numa folha de ofício, distribuída. acada educando e corrigiremos juntos buscando erros reescrevend o a palavra certa e todos estaremos aprendendo juntos</p>		
--	--	--	--	--	--



<p><b>Quarta-feira</b></p>	<p>Semana da Páscoa, União Amor e Renascimento de Cristo.</p>	<p>Executar Habilidades motoras e realizar trabalho em equipe compreender o jogo competitivo</p>	<p>Atividade Dara inicio na roda de Conversa. Iniciaremos apresentand o a proposta a Brincadeira do Revezament o do Coelhoinho Essa Brincadeira será executada no pátio do SCFV, pois é local de maior espaço. Dividiremos às crianças em duas ou mais equipes. Marcaremos com giz colorido a linha de saída e chegada e com os cones o ponto de retorno. Às equipes deverão permanecer em coluna atrás da linha. Ao sinal a primeira criança, de cada equipe deverá</p>	<p>Espaço do Pátio, Giz. Colorido, Cones</p>	<p>Se Dara com interesse e Participação do educando...</p>
----------------------------	---	--	--	--	--



			<p>saltando como um. Coelho até o cone contorna-lo e retornar até a linha onde a próxima criança iniciará o processo, até a ultima e vencerá a equipe que chegar primeiro.</p>		
<p><b>Quinta-feira</b></p>	<p>Semana da Páscoa, União Amor e Renascimento de Cristo.</p>	<p>Socializar o Grupo ,integrar às crianças</p>	<p>Atividade Dara inicio na roda de Conversa. Iniciaremos apresentand o a proposta de um lanche coletivo no qual acontecerá no Turno da manhã e no turno da Tarde, com brincadeiras. Músicas, exposições das atividades da semana da</p>	<p>Espaço do Refeitório,de coração balões,lanch e coletivo</p>	<p>Participação dos educandos, Interação, Envolvimento e interesse pela atividade..</p>



			<p>páscoa. Organizarem os o espaço com decoração feitas pelo os educandos, após organização falaremos um pouco sobre, o sentido da Páscoa que nós traz, amor, solidariedade e caridade além de explicar sobre o sentido da páscoa. O que os educandos aprenderão com essa atividade respeitar o próximo, afetividade, Respeito e nos remete a educação para o sensível</p>		
	Feriado Semana Santa	Feriado Semana Santa	Feriado Semana Santa	Feriado Semana Santa	

<b>Sexta-feira</b>					
--------------------	--	--	--	--	--

	<b>O quê? Conteúdos</b>	<b>Para quê? Objetivos</b>	<b>Como? Metodologia</b>	<b>Com o quê? Recursos</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Segunda-feira</b>	Estações do Ano, Higiene, saúde e Prevenção.	Identificar as estações do ano; Interagir com o grupo, trocando conhecimento, Desenvolver o raciocínio lógico através da passagem da linha do tempo e trabalhar a linguagem oral e escrita interagindo com os educandos	Iniciar a atividade apresentado aos educandos figuras, ilustrações da estação outono. Ao mostrar cada figura deverá solicitar ao educando observem e relatem suas impressões ,discutir com os educandos sobre o clima e sua variações chuvoso,nublado,ensolarado.Montar no cartaz com os educandos uma linha do tempo marcando as estações do ano	Imagens das Estações do Ano, cartolina, lápis de cor, canetinha, régua, tesoura,	Será através observação da atividade realizada pelo educando

<p><b>Terça-feira</b></p>	<p>Estações do Ano, Higiene, saúde e Prevenção.</p>	<p>Compreende r fenômeno da Natureza. Desenvolver a Linguagem oral.</p>	<p>Desenvolvimento será na Roda de Conversa. Sobre o tema, O que é outono e inverno. Montar um mural explicativo. Registrar através de desenhos confeccionados pelo os Educandos, e les devem desenhar e realizar uma história sobre as estações do ano. E após expor no mural da sala a onde todos possam visualizar os trabalhos, para que sirva de aprendizado para todos.</p>	<p>Folha de ofício, caneta, lápis, Borracha, lápis de cor.</p>	<p>Ao decorrer da atividade, observar interesse do Educando.</p>
<p><b>Quarta-feira</b></p>	<p>Estações do Ano, Higiene, saúde e Prevenção.</p>	<p>Refletir sobre as suas ações diárias em relação à saúde; O educando usara método de pesquisa para auxiliar no</p>	<p>Desenvolvimento será na Roda de Conversa. Discutir sobre hábitos de Higiene do Corpo o porquê é tão importante. Lavar as</p>	<p>Pesquisa na internet, sabão, água, Álcool gel, papel toalha.</p>	<p>Os alunos serão avaliados Durante a aula desde a introdução por meio dos conhecimentos prévios apresentados até a realização das atividades propostas.</p>

		desenvolvimento da atividade	mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, são tão necessário para proteção da saúde. Nessa atividade usaremos computador para acessarmos os conteúdos para discussão da atividade. Após a pesquisa faremos atividade de lavar as mãos, conforme aprenderam na pesquisa da internet corretamente .		
<b>Quinta-feira</b>	Estações do Ano, Higiene, saúde e Prevenção	O jogo tem como objetivo a memorização das imagens de forma rápida desenvolvendo e aperfeiçoando o raciocínio	Atividade: Jogo da Memória para trabalhar higiene nos tempos de Corona Vírus em forma lúdica. Proposta é enviar a atividade	Folha de ofício E.V.A  Imagem retirada da internet.  Cola tesoura.	Essa atividade será avaliada com retorno dos educandos, no qual eles vão poder avaliar como foi realizar atividade à distância.



			<p>para os educandos através de um envelope que será entregue na residência do educando. Nesse envelope constará o material para montarem o jogo e regras de como se joga, Passo a passo. Desenvolvimento: Serão retiradas figuras da internet sobre higiene pessoal, e numa folha de ofício junto com uns recortes de Eva será enviada para educando para montagem do jogo, no qual poderá jogar com os seus familiares.</p>		
--	--	--	---	--	--



<b>Sexta-feira</b>	Estações do Ano, Higiene, saúde e Prevenção.	Conhecer uma das quatro estações outono. Estimular capacidade de concentração e construção textual.	Arvore dos sentimentos Educandos Sentam-se em mesas Coletivas. com até 5 lugares e recebem uma folha para confeccionar os desenhos individuais e nela deve conter uma arvore grande com varias palavras de afeto, no qual será escrita pelos educandos e expressar com uma pequena frase o que o outono representa para eles. Encerrando a atividade montaremos um mural com todos os desenhos	E.V.A , varias cores, cola, tesoura, Papelão. Folha de ofício	Avaliação será através do interesse dos educandos no desempenho da atividade.

	O quê? Conteúdos	Para quê? Objetivos	Como? Metodologia	Com o quê? Recursos	Avaliação
<b>SEGUNDA</b>	Atividades de letramento e numeramento.	Trabalhar o conhecimento do educando onde vamos estimular e despertar seu interesse pelos números e letras através das atividades propostas.	Através da roda de conversa vamos conhecer o tema da semana, depois iremos fazer uma atividade onde os educandos conheçam palavras com as letras do alfabeto e depois desenhe e escreva na folha representando a letra. Vamos começar conhecendo as vogais A E I O U.	Espaço da sala, folhas de ofício, lápis de escrever, borracha, giz de cera.	Essa atividade não aconteceu pois o SCFV não estava atendendo devido ao isolamento social causado pelo COVID-19.
<b>TERÇA</b>	Atividades de letramento e numeramento.	Trabalhar o conhecimento do educando onde vamos estimular e despertar seu interesse pelos números e letras através das atividades propostas.	Através da atividade de leitura em sala vamos conhecer palavras escritas no quadro e através delas vamos criar uma rima ou verso utilizando-as como as palavras principais da atividade.	Espaço da sala, folhas de ofício, lápis de escrever, borracha, giz de cera.	Essa atividade não aconteceu pois o SCFV não estava atendendo devido ao isolamento social causado pelo COVID-19.

<b>QUARTA</b>	Atividades de letramento e numeramento.	Trabalhar o conhecimento do educando onde vamos estimular e despertar seu interesse pelos números e letras através das atividades propostas.	Vamos fazer uma atividade com números, onde os educandos irão fazer uma lista de nomes onde a quantidade de letras tem que ser conforme a lista de números. Assim o estímulo de pensar as letras do nome com o número é trabalhado em conjunto.	Espaço da sala, folhas de ofício, lápis de escrever, borracha, giz de cera.	Essa atividade não aconteceu pois o SCFV não estava atendendo devido ao isolamento social causado pelo COVID-19.
<b>QUINTA</b>	Atividades de letramento e numeramento.	Trabalhar o conhecimento do educando onde vamos estimular e despertar seu interesse pelos números e letras através das atividades propostas.	Neste dia vamos fazer uma atividade onde os educandos irão ligar os nomes dos números nas imagens. Com isso vamos trabalhar a leitura junto com o conhecimento dos números trabalhados durante a semana.	Espaço da sala, folhas de ofício, lápis de escrever, borracha, giz de cera.	Essa atividade não aconteceu pois o SCFV não estava atendendo devido ao isolamento social causado pelo COVID-19.
<b>SEXTA</b>	Atividades de letramento e numeramento.	Trabalhar o conhecimento do educando onde vamos estimular e despertar seu interesse pelos números e letras através das	Para finalizar as atividades da semana cada educando irá escrever seu nome em uma folha em forma de desenho	Espaço da sala, folhas de ofício, lápis de escrever, borracha, giz de cera.	Essa atividade não aconteceu pois o SCFV não estava atendendo devido ao isolamento social causado pelo COVID-19.

		atividades propostas.	lúdico e escrever quantas letras tem seu nome. Depois fazer uma roda de conversa pra cada um da turma mostrar para os colegas e falar sobre a atividade.		
--	--	-----------------------	--	--	--

	<b>O quê? Conteúdos</b>	<b>Para quê? Objetivos</b>	<b>Como? Metodologia</b>	<b>Com o quê? Recursos</b>
<b>Segunda-feira</b>	SEMANA DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE POA	Proporcionar aos Educandos conhecimento e interesse pela história da sua cidade	Iniciaremos a aula com apresentação da atividade sobre os pontos turísticos de POA, iniciando atividade explicaremos o que são pontos turísticos definição de turismo Local que possui condições geográficas, culturais infra estruturais adequada ao desenvolvimento. Por exemplos: quais os pontos turísticos que conhecem Qual eles mais gostaram qual eles gostariam de conhecer se ainda não não conhecem. Após realização das perguntas individual	Lápis, papel, caneta, ermet, se for possível



			organizaremos uma roda de conversa...	
<b>Terça-feira</b>	<p>SEMANA DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE POA</p> <p>Trabalharemos a história e ponto Turísticos de POA</p>	<p>Proporcionar aos Educandos conhecimento e interesse pela história da sua cidade</p>	<p>Conhecer melhor um dos pontos referência da vila mapa, que não deixa de ser um ponto turístico da comunidade, pois nós trás conhecimento. Para isso sugerimos algumas perguntas a serem realizadas; Para que Serve uma Biblioteca? Que tipos de Livros Têm na Biblioteca? Como esta Organizada? Como Podemos usá-lo</p> <p>De Volta ao SCFV, os Educandos poderão fazer um texto coletivo sobre aprendizado proporcionado pela entrevista e pela visita e após realização os textos devem ficar fixado no mural da sala, nessa atividade eles também podem realizarem desenhos da biblioteca e do acervos, para visualizar melhor o trabalho.</p>	<p>Espaço da biblioteca, Papel, caneta, lápis</p>

<p><b>Quarta-feira</b></p>	<p>SEMANA DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE POA Trabalharemos a história e ponto Turísticos de POA</p>	<p>É possibilitar uma maior participação dos Educandos estimulando-os</p>	<p>A proposta é organização do Espaço primeiro, após o espaço estiver organizado com as mesas ao meio da sala, iniciaremos dividindo os grupos no qual cada um realizará a sua parte .Atividade é construir ponto turístico uns dos mais visitados de POA, igreja das dores. Como será realizado um grupo ficará na separação dos materiais e outro na montagem e terceiro na limpeza e após finalização construiremos um texto falando sobre a história da igreja das dores e assim finalizaremos atividade do dia</p>	<p>Caixa de Papelão palito de picolé, tesoura, lápis, tinta isopor</p>
<p><b>Quinta-feira</b></p>	<p>SEMANA DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE POA Trabalharemos a história e ponto Turísticos de POA</p>	<p>Possibilitar a interação dos educandos com colegas da sua turma e da outra turma e proporcionar momento de alegria</p>	<p>Montar mesa painel de Aniversário que será comemorado com a grande aniversariante da cidade de POA e junto realizaremos o Aniversário do mês, A comemoração iniciará no café com um dos educandos falando um verso para POA após iremos para recreação e momentos lúdico com muita música e</p>	<p>Espaço do Refeitório Balões, pratos, comida, alimentação com bolo...</p>



			encerraremos com parabéns a onde terá lanche especial para as crianças	
<b>Sexta-feira</b>	<b>SEMANA DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE POA</b> Trabalharemos a história e ponto Turísticos de POA	Estimular a memória e atenção das crianças	O educador da turma apresentará o jogo da memória, perguntará quem conhece o jogo e as regras? Definindo coletivamente no quadro Após iniciaremos confeccionando o jogo recortaremos o EVA em figuras do mesmo tamanho em um dos lados colar uma figura que represente pontos turísticos de POA após passarmos cola depois de pronto jogaremos com as crianças	E v A ,imagens de pontos turísticos, tesoura



# RELATÓRIOS

Direção Pedagógica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Data: 30 de abril de 2020

Diretor Pedagógico: Everton Silveira

FOTO DA ATIVIDADE

IMPACTO

DURAÇÃO



Pessoas

Quantidade de tempo investido

Objetivos da atividade

ENTREGAMOS CESTAS BÁSICAS A FAMÍLIAS QUE NÃO CONSEGUIMOS CONTATO TELEFÔNICO, CABE RESALTAR QUE NA REGIÃO HÁ PONTOS DE GRANDE DIFICULDADE DE REDE TELEFÔNICA,

08H00 NO DIA 01/04/20

**DESCRIÇÃO**



USAMOS O CARRO DA CRAS AMPLIADO LOMBA DO PINHEIRO, ESTUDAMOS O MAPA DA REGIÃO, MONTAMOS UM ATINERÁRIO E FOMOS AOS ENDEREÇOS DS EDUCANDOS DE MAIOR VULNERABILIDADE SOCIAL QUE NÃO CONSEGUIMOS FAZER O CONTATO TELEFÔNICO.

TODOS RELATARAM ESTAR PASSANDO DIFICULDADE ECONÔMICA CAUSADO PELA PANDEMIA DO COVID 19, FICARAM MUITO CONTENTES E ALIVIADOS COM O SUPORTE DO SERVIÇO.



Pessoas

Quantidade de tempo investido

Objetivos da atividade

DISTRIBUIR 200 CESTAS BÁSICAS  
A FAMÍLIAS DA LOMBA DO  
PINHEIRO E BAIROS  
ADJACENTES AFIM DE  
MINIMIZAR O IMPACTO SOCIAL  
DA PANDEMIA DO COVID 19

NO DIA **01/04/20** DÁ S08H00 –  
17H00

NO DIA **02/04/20** DÁS 08H00 –  
17H00





## DESCRIÇÃO

AÇÃO SOLIDÁRIA DE DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS CPCA/ESCOLA VILLA LOBOS, FOI DISTRIBUIDO EM DOIS DIAS 200 CESTAS BÁSICAS A FAMÍLIAS DO BAIRRO LOMBA DO PINHEIRO E OUTROS. FORAM RESPEITADOS OS PROTOCOLOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL; JUNTO A DISTRIBUIÇÃO SE FEZ UMA LISTA DE QUASE TREZENTAS FAMÍLIAS QUE VENDO A MOVIMENTAÇÃO NO TERRITÓRIO FORAM TENTAR A BUSCA DE AJUDA; ESTA LISTA FOI ENCAMINHADA A COORDENADORA DO CRAS AMPLIADO LOMBA DO PINHEIRO E A DIREÇÃO DO CPCA.

**FOTO DA ATIVIDADE**

**IMPACTO**

**DURAÇÃO**



Pessoas

Quantidade de tempo investido

Objetivos da atividade

ENTREGAS AOS EDUCANDOS E SUAS FAMÍLIAS DAS ATIVIDADES CONSTRUIDAS AFIM DE MANTERMOS O TRAJETO PEDAGÓGICO COMPROMETIDO COM O NOSSO PROJETO ANUAL E O PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA.

DÁS 08H ÀS 17H - DIAS 16 E 23 DE ABRIL 2020



## DESCRIÇÃO

### NO QUE CONSISTIU A ATIVIDADE

AFIM DE MANTERMOS A CAMINHADA PEDAGÓGICA COM OS GRUPOS DO SCFV INFÂNCIA DO CRAS AMPLIADO LOMBA, ELABORAMOS ATIVIDADES QUE VEM AO ENCONTRO DO PROJETO ANUAL “VIDA, SERES, DIVERSIDADE, ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO”, ASSIM COMO EM CAMINHANDO JUNTO AO PROCESSO DE FORMAÇÃO QUE IMPLEMENTAMOS COM OS GRUPOS DE EDUCADORES DO CPCA.

NESTE DIA FOI LIGADO AS FAMÍLIAS PARA IREM BUSCAR ALÉM DAS ATIVIDADES E UMA DOAÇÃO DE PÃES QUE O CPCA ARRECADOU COM BEM FEITORES.

# CPCA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES MARÇO/ABRIL

Direção Pedagógica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Data: 30 de abril de 2020

Diretor Pedagógico: Everton Silveira

FOTO DA ATIVIDADE	IMPACTO	DURAÇÃO
	<p>Famílias atendidas pelos serviços; Educandos/as Famílias da comunidade</p> <p>Quantidade de tempo investido: Desde o dia 23/03 até 20/04</p> <p>Objetivos da atividade As ações tem por objetivo a doação de cestas básicas, alimentos não perecíveis e produtos de higiene para auxiliar às famílias em vulnerabilidade social e, desta forma, tentar minimizar os impactos sociais no município durante este período de crise causada pela pandemia mundial de Coronavírus.</p>	<p>Março/Abril</p>

## DESCRIÇÃO

Durante o mês de Março e Abril o CPCA distribuiu cestas de alimentos às famílias atendidas pelos projetos SCFV, SAF, Ação Rua e a comunidade em geral. Ao longo desse período, nós colaboradores fomos organizados em plantões, para darmos conta de todas as demandas de: Discussão com a rede sobre as famílias que se encontram em um estado maior de insegurança alimentar, organização das listagens, ligações para as famílias, acolhimento dessas famílias e de famílias que são da comunidade e que não acessam o serviço social, orientações sobre a pandemia, cadastro de todas as famílias que seriam contempladas com os alimentos emergenciais e por fim a distribuição dos alimentos. Dispondo assim, a essa população em vulnerabilidade um meio de se manter neste período de isolamento social.

# CPCA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES MARÇO/ABRIL

Direção Pedagógica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Data: 30 de abril de 2020

Diretor Pedagógico: Everton Silveira

### FOTO DA ATIVIDADE



### IMPACTO

Coordenações  
Educadores/as  
Educandos/as

Quantidade de tempo investido : Desde o dia 26/03 até o presente momento

Objetivos da atividade  
Contribuir para o processo de educação permanente das equipes, (coordenação e educadores(as), buscando aprimorar seus conhecimentos e práxis nas áreas de intervenções pedagógicas desenvolvidas junto aos educandos e suas famílias.

### DURAÇÃO

Março/Abril

## DESCRIÇÃO

### **PLANO DE FORMAÇÃO SCFV PARA EDUCADORES\AS DO CPCA 2020**

#### **Pedagogia da Autonomia- Paulo Freire**

#### **Videoconferências com Coordenações- Semanais**

Com o isolamento social em virtude do COVID-19, procuramos dar continuidade dentro da mesma perspectiva de formação que realizamos com os educadores\as no CPCA. Nós coordenadores\as, estruturamos uma base de leitura onde levamos em conta as necessidades formativas dos docentes, os seus conhecimentos prévios e as experiências de vida de cada um. A partir do livro “Pedagogia da Autonomia” - Saberes Necessários à Prática Educativa - de Paulo Freire, organizamos estratégias para esta formação, nossa estruturação partiu do princípio de que seria necessário dividirmos em partes o livro - capítulos e subcapítulos – a serem lidos semanalmente, a partir dos quais os\as educadores\as construíram sínteses, abordando os principais pontos. Além desta estruturação, nossas reuniões e conversas por mensagens e áudios, nos facilitou em nossa dinâmica de aperfeiçoamento e análises críticas, do que estava dando certo e do que não, assim nos dando embasamento no que poderíamos melhorar. A organização sempre se baseou em uma mesma estrutura, porém cada coordenação conhecendo sua equipe a redirecionou da melhor forma possível.

Investiu-se em uma gestão democrática que deu espaço para que todos participassem das discussões, assim os encontros de formação foram muito mais produtivos.

# CPCA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES MARÇO/ABRIL

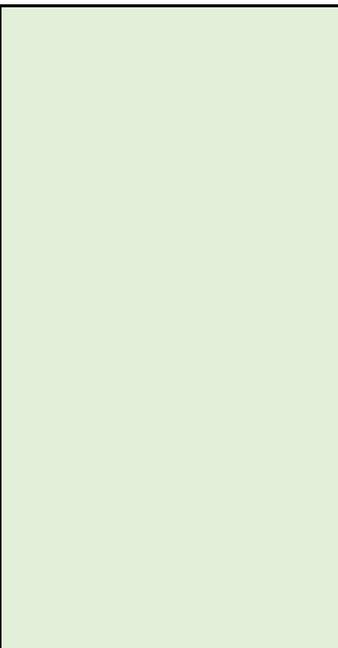
Direção Pedagógica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Data: 30 de abril de 2020

Diretor Pedagógico: Everton Silveira

FOTO DA ATIVIDADE	IMPACTO	DURAÇÃO
	<p>Coordenações Educadores/as Educandos/as</p> <p>Quantidade de tempo investido : Desde o dia 26/03 até o presente momento</p> <p>Objetivos da atividade Contribuir para o processo de educação permanente das equipes, (coordenação e educadores(as), buscando aprimorar seus conhecimentos e praxis nas áreas de intervenções pedagógicas desenvolvidas junto aos educandos e suas famílias.</p>	<p>Março/Abril</p>
DESCRIÇÃO		
<p><b>PLANO DE FORMAÇÃO SCFV PARA EDUCADORES\AS DO CPCA 2020</b>  <b><u>Pedagogia da Autonomia- Paulo Freire</u></b>  <b>Videoconferências com Educadores- Semanais</b></p> <p>A partir do livro “Pedagogia da Autonomia” - Saberes Necessários a Prática Educativa - de Paulo Freire, divididos em partes - capítulos e subcapítulos – a serem lidos semanalmente, a partir dos quais os\as educadores\as construirão uma síntese, abordando os principais pontos que deverão gerar atividades práticas para, posteriormente serem desenvolvidas com seus educandos\as, contempladas em seus planos semanais de atividades. Cada item deverá gerar ao menos uma atividade. (São 3 capítulos com 9 itens por capítulo, totalizando 27 atividades ao total)</p> <p>Está sendo explorando com os educadores\as, cada tema do capítulo e sub capítulos lidos e com suas sínteses, provocando reflexões acerca de nossas vivências com os educandos\as e suas famílias, trazendo diretamente a reflexão sobre nossas</p>		

práticas e a pedagogia freiriana. Essas conferências são agendadas, uma por semana, com cada equipe e sua coordenação e tem um tempo de duração determinado, combinado por cada equipe que é de 30 minutos, e em alguns momentos estendidas a mais de uma conferência por dia.



# CPCA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES MARÇO/ABRIL

Direção Pedagógica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Data: 30 de abril de 2020

Diretor Pedagógico: Everton Silveira

FOTO DA ATIVIDADE	IMPACTO	DURAÇÃO
	<p>Público atendido: Educandos/as atendidos no SCFV Casa Sede</p> <p>Quantidade de tempo investido: 72h</p> <p>Objetivos da atividade: As atividades didáticas constituem meios para a organização do trabalho pedagógico que neste caso não se limita somente em sala de aula, que concretizam um conjunto de procedimentos específicos, próprios da situação de ensino-aprendizagem e servem como mediadoras da relação entre os educandos e um objeto de conhecimento ou entre as relações sociais inerentes ao seu convívio diário.</p>	<p>Março e Abril</p>

## DESCRIÇÃO

### **Atividades Elaboradas**

Os educadores/as do SCFV e TE, planejaram atividades para os educandos/as nesse momento de isolamento social. Cada um/uma dedicou-se e olhou para o perfil de cada um/a de seu grupo, organizando atividades de acordo com o conhecimento cognitivo, assim, estabelecendo um olhar sensível. Dentro desta construção, procurou-se organizar atividades que já tivessem sido vivenciadas pelos grupos aqui no CPCA, e assim, facilitando e fazendo com que houvesse um maior interesse nestas. Foi estabelecido que as atividades seriam lúdicas, que os fizessem perceber que o #FicaemCasa, poderia ser aproveitado de muitas formas e dentro destas se fazendo divertidas, proveitosas e produtivas.

Antecipar as situações e atividades durante este período de isolamento, contribui para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e das relações, sejam elas, com os educadores, família e ou grupo de amigos.

# CPCA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES MARÇO/ABRIL

Direção Pedagógica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Data: 30 de abril de 2020

Diretor Pedagógico: Everton Silveira

FOTO DA ATIVIDADE	IMPACTO	DURAÇÃO
	<p>Público atendido: Educandos/as do SCFV da Casa Sede</p> <p>Quantidade de tempo investido: 32h</p> <p>Objetivos da atividade: Promover aos educandos/as e às famílias uma experiência de conteúdo cultural, ludo-didático, pessoal, construído e organizados com vistas no conhecimento cognitivo de cada um. O objetivo é desenvolver, nos educandos/as, habilidades indispensáveis para o cotidiano de nossas atividades e, principalmente, para a vida. Estas possuem o intuito de elevar a possibilidade de que os educandos revejam e tenham contato com as atividades já vistas, porém com uma roupagem que seja visual e que os interessem de certa forma e que os permitam atingir os objetivos desejados de ensino e aprendizagem, instigando-os a vontade de apropriarem-se cada vez mais pelo conhecimento e os direcionando para a busca autônoma.</p>	<p>Março e Abril</p>

## DESCRIÇÃO

### **Atividades Entregues**

Ao longo do período de isolamento pelo Covid-19, os educadores/as do SCFV e TE realizaram contatos com as famílias de nossos atendidos, através de ligações e mensagens pelo WhatsApp. Pensando que a falta de um espaço de ensino e aprendizagem aumentariam consideravelmente a defasagem na aprendizagem, nossas equipes sob orientação da direção pedagógica, dedicaram-se na produção de materiais pedagógicos que suprissem um pouco as questões educacionais, mas para além disso, que envolvessem cada educando/a, com atividades selecionadas e construídas para os diversos perfis que atendemos. Concluimos que essa ação foi de extrema sensibilidade, pois houve uma grande procura pelas famílias na busca das atividades.



Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)

---

# SÍNTESE PREFÁCIO E PRIMEIRAS PALAVRAS



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

#### **Síntese Prefácio e Primeiras Palavras**

**Educador\a: Albenir Ramires**

#### **Prefácio e Primeiras Palavras Pedagogia da Autonomia**

Acredito fielmente que nesse início de leitura somos convidados a nos fortalecer enquanto educadores/as, encorajados pela luta permanente do saber mais, importantíssimo e muito conveniente não só nesse, mas em todos os momentos da nossa vida.

Fiquei muito feliz e surpreso quando senti novamente essa necessidade que é saber mais, não mais que os outros, para se “achar” mais que os outros, mas como entendi nessas primeiras linhas e parágrafos que homens e mulheres devem ser munidos desse sentimento do saber mais.

Freire foi um dos grandes educadores não só por sua teoria transformadora, mas também por sua prática conscientizadora, o que torna suas leituras ainda mais desafiadoras, não é fácil de início entender todos os significados de seus apontamentos, lembro que no ensino médio quando fazia o Curso de magistério essas leituras como os clássicos da Literatura e da educação eram obrigatórios, confesso que relendo anos depois e com um pouco de experiência em sala de aula, fica ainda mais concreto esse ideal de liberdade e ressignificação que a Autonomia Freiriana nos motiva a exercitar.

Quando falamos de autonomia dos sujeitos (educandos/as) também de certa maneira nós educadores/as conseguimos sentir as transformações que fazemos na concretude das atividades, às vezes simples, na verdade: amor, compaixão, respeito, perdão; isso tudo que tentamos alimentar todos os dias nas vivências a meu ver, fazem parte dessa educação transformadora, sim ela têm um viés e uma implicação social que fora do CPCA a gente imagina apenas, isso faz a diferença, na escola, em casa enfim, no ambiente social ao qual estão inseridos, também somos formadores de consciência.

Para finalizar acho que não posso deixar de falar, como já citei o amar, veja bem, se Paulo Freire acreditava que era possível uma educação emancipatória transformadora, era pura e simplesmente por que ele amava o que fazia, não fazia apenas por fazer, ele dedicou seu tempo de vida, suas experiências e contradições para mostrar ao mundo que era possível um novo jeito de educar. Então coloco-me no papel de educador em relação ao amar aquilo que eu



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

faço, planejo, repenso, entro em conflito, por que sei e sinto que também amo o que eu faço, não pelo dinheiro que eu ganho ou pelo status de professor/educador, mas por que sinto todas as madrugadas quando acordo para ir trabalhar, vou fazer o que amo fazer, então não pode ser de qualquer jeito, se quero fazer a diferença tenho que buscar o diferente, o estranho, algo novo para dar mais sentido a minha prática pedagógica, sabedor da minha inconclusão/imperfeição, mas não acomodado nela para simplesmente manter uma posição social.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

#### **Síntese Prefácio e Primeiras Palavras**

**Educador\a: Diana Gonçalves**

### **Prefácio e Primeiras Palavras Pedagogia da Autonomia**

Entendo que esta parte do texto nos convida e nos provoca a sermos críticos e a buscarmos o conhecimento das mais variadas formas, e sermos curiosos em nossa forma de pensar as atividades e posicionamento perante os educandos. E explorar os demais saberes com alguns exercícios permanentes. Provocando-nos sempre como sujeitos culturais do ato de conhecer e levar o conhecimento para os educandos. Sempre respeitando que não somos os donos da verdade e que não, a saber, iguais e sim saberes diferente. Respeitando sempre a opinião dos educandos e tendo o maior respeito pelo seu ponto de vista. Acredito que são formas de criar vínculos e de se ter a confiança perante a eles.

Eu percebi que quando é citada a ética é de várias formas e que por vezes temos que ter cuidado quanto educador no sentido da variação da mesma. Que às vezes podemos expor de certa forma e que devemos ter cuidado em nossos atos.

E que não devemos nos perder da história e que somos educadores por gostar e amar o que fazemos.



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
**[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)**

**Palavras do texto:** Democracia, políticas, críticas, ética, indagadora, inquietação, injustiça, violência, criar, busca, curiosidade, saberes, docência, epistemologia.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

#### **Síntese Prefácio e Primeiras Palavras**

**Educador\ª: Eloisa Helena Vidarte**

#### **Prefácio e Primeiras Palavras Pedagogia da Autonomia**

O autor nos fala a respeito do saber com reciprocidade, através de uma parceria mútua e investigatória do mestre para com o educando. Ou seja, ambos realizando trocas e questionamentos a um ponto de que ocorre a intersecção; onde o indivíduo em questão seja também seu próprio formador; por ter condições de buscar o conhecimento e o educador acrescenta a isso conteúdo de aprendizagem em sua bagagem. Ser e saber. As duas formas se completam, quem ensina aprende e quem aprende ensina, por estarem participando de um mesmo processo educativo.

São fatores relevantes às atitudes dentro e fora da sala de aula tanto para um como para outro. Deixando transparecer que o ensino não depende exclusivamente de um sujeito. São dois momentos diferentes onde se utilizara o que já sabemos, para buscar o desconhecido. Para tanto é necessário desafiar, inovar e pesquisar, saindo do comum sem impor limites para o conhecimento. Ensinar, portanto é uma atitude que exige muita criatividade e observação.

Essa atividade envolve além de alguns saberes por partes dos docentes necessários para a boa prática pedagógica. Esses saberes constituem uma identidade profissional que diferenciam – nos. São geralmente relativos às habilidades que dominamos em sala de aula. Ou o que sabemos fazer, executar; os conhecimentos próprios, saberes da formação profissional, saberes próprios da disciplina, saberes curriculares e os saberes da experiência, somados é obvio a criatividade própria e interesse pedagógico.

Existe também o ato de “processar” quando não apenas transmitimos conhecimentos, eles são dados através do exemplo pessoal com consciência, moralidade e ética; bom senso, comprometimento, atitude e respeito.

Necessário se faz dar corporificação aos seus atos, fazer sempre o que se fala levando transparência, deixar que seus atos falem por si, pois não se pode separar a prática da teoria, o ensino do aprender. Autonomia é uma liberdade mais individual, libertadora, se tornar um ser crítico, criativo e livre.

O educador é um mediador do conhecimento e não apenas um transmissor.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

#### **Síntese Prefácio e Primeiras Palavras**

**Educador\ã: Jefferson**

#### **Prefácio e Primeiras Palavras Pedagogia da Autonomia**

*Desafios: Ações Coeducativas (ações em que podem inverter os papéis entre a docência e a discência, gerando novas atitudes de pensar, reforçando a correlação no ato de aprender para ambos), postura, ética, processos para estimular ações críticas e analíticas dos conteúdos ofertados aos educandos.*

Refletindo sobre as paginas lidas, enxergo que um dos maiores desafios na educação desde os primórdios da docência é como humaniza-la? Analisando e aproximando mais os conteúdos respeitando os aspectos cognitivos de cada educando, alinhados a observância epistemológica de cada um.

Parte de minha reflexão observa o raciocínio nesta parte do texto: “Significa reconhecer que somos seres condicionados mas não determinados. Reconhecer que a História é tempo de possibilidade e não de determinismo, que o futuro, permita-se reiterar, é problemático e não inexorável.” Freire, Paulo; São Paulo; Setembro de 1996. – pag.11

Percebo que na educação atual, uma docência mais próxima dos anseios de Paulo Freire, faz-se de uma constante mediação entre os novos e antigos conceitos educacionais, pois há uma constante atualização e aprimoramento destes, sendo que um jamais anulará o outro, completam-se, assim como docência esta para a discência e vice-versa.

É inerente a todo o ser humano ser o sujeito formador, bem como o objeto a ser formado, independente de classe social, gênero, idade, raça. Existindo em seu profundo pensar, uma busca contínua e infinita de conhecimento. Cabe a nós no exercício da docência, observar que somos sujeitos instigadores do ato do pensar, e o objeto é um produtor crítico de novos pensares cognitivos para a educação, gerando assim em muitos momentos um ambiente positivo em que os papéis podem inverter-se, ao qual somos o objeto em transformação; Somos objetos em contínuo processo de aprendizagem.

Recorrendo a uma reflexão mais analítica, observo a extrema necessidade na prática da docência uma busca constante de aprimoramentos do educador e o olhar mais sensível aos aspectos inerentes a cada educando, aspectos estes como família, meio, comunidade,



cognitividade, nível maturação, dentre outros, com a finalidade de gerar debates reflexões sobre meios de individualizar o ensino a estes, respeitando-se assim o tempo de cada educando no ato do aprender. Assumir a proposta e postura humilde de agentes, “sujeitos” da transformação do conhecimento e do pensar, criando ambientes em que a formação educacional seja também uma atmosfera de formação de princípios para o crescimento e amadurecimento de futuros homens e mulheres, futuros cidadãos.

Expressões:

Epistemologia: reflexão geral em torno da natureza, etapas e limites do conhecimento humano, esp. nas relações que se estabelecem entre o sujeito indagativo e o objeto inerte, as duas polaridades tradicionais do processo cognitivo; teoria do conhecimento

Gnosialógico: é a parte da Filosofia que estuda o conhecimento humano. ... Pode ser entendida como a teoria geral do conhecimento, na qual se reflete sobre a concordância do pensamento entre sujeito e objeto.

“ A Priori”: afirmado ou estabelecido sem verificação; pressuposto.

Expressões Bases nesta Síntese: Empatia; Resiliência; Análises Crítico e Analíticas e Humanização.

***Jacob, François, “seres programados, mas, para aprender” – pag.13***



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

#### **Síntese Prefácio e Primeiras Palavras**

**Educador\ã: John Lennon Duarte Idiarte**

#### **Prefácio e Primeiras Palavras Pedagogia da Autonomia**

Acredito que a ética responsável se dá em diversos segmentos, como política, igrejas e na sociedade como um todo, mas a principal ética está dentro de nós é aquela que ao longo da vida vamos construindo enquanto “ser em formação”.

Nós enquanto “seres pensantes” transitaram pela ética em nossa vida, e cabe a cada um de nós sermos fidedigno naquilo que desejamos realizar no âmbito pessoal e profissional. O educador como referencia dentro de um espaço educativo, trás consigo sua bagagem histórica seus princípios, sendo que diante da turma é ele a pessoa responsável, em direcionar atividade envolvendo o tema sobre a ética, realizar pesquisas em grupo, através de o círculo inicial conversar com cada educando e ver o que cada um trás consigo, respeitando a fala de cada de um e norteando atividade em suas referencias acadêmicas e falando também sobre seu ponto de vista referente ao assunto com zelo. O educador referencia é ele a peça fundamental, a quem a turma terá apreço, mas também quem deverá conversar com o grupo e mostrar exemplos e trazer tudo aquilo que ocorre no a dia a dia, na vida política e também em diversos temas que por vezes polêmicos. A turma trará suas concepções e ao educador basta conversar, nortear para um ambiente respeitoso para com todos, é essencial este exercício da turma se expressar e por vezes a partir disto começar a criar sua análise critica aos poucos a ser lapidada.

Num futuro próximo creio que os nossos educandos de hoje serão os educadores de amanhã, e falar sobre esse tema ética é de extrema importância e por vezes não muito fácil de esmiuçar seu conceito, vejo que mais do que falar sobre o conceito é pratica-lo dia a pós a dia.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

#### **Síntese Prefácio e Primeiras Palavras**

**Educador\A: Leoni M dos S Quintana**

#### **Prefácio e Primeiras Palavras Pedagogia da Autonomia**

O prefácio desta obra foi escrito pela professora Edna de Castro de Oliveira. Nele ela apresenta o seu envolvimento com os estudos de Paulo Freire e faz um pequeno comentário da obra, ressaltando a importância da ação educativa progressista em favor da autonomia dos educandos.

No texto nomeado Primeira palavra foi escrito por Paulo Freire, onde o autor faz introdução deste livro. Neste texto Freire faz uma crítica ao sistema neoliberal. Convoca a todos que estão engajados no processo do ensino aprendizagem, e se compromete com a ética universal do ser humano, que é grande importância para prática pedagógica, o autor procura envolver os leitores de maneira que o mesmo se entregue de forma crítica e curiosa a estudar o livro, também nesta obra o autor diz: que ao ensinarmos aprendemos a importância desse aprendizado na constelação do saber, o aprender dos professores pode gerar nos alunos uma curiosidade crescente essencial, para sua formação.

Por fim o autor utiliza-se como exemplo o ato de cozinhar, onde à medida que se reflete sobre a importância da receita a pessoa vai se tornando mais experiente, então vai refletindo sobre sua prática pedagógica irão se reciclando e saindo de sua zona de conforto, por esta razão o professor precisará de uma rigorosidade do método para não se tornar mero memorizador e ou reproduzidor de ideias, abrindo caminhos a uma nova leitura que colocarão no caminho certo.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

#### **Síntese Prefácio e Primeiras Palavras**

##### **Educador\ª: Lorilei Barbosa**

Nesse sentido, ensinar não é transferir conhecimentos e sim atingir seus objetivos através do seu vínculo criado diariamente de educador para educando. E também aprender com as diferenças de cada indivíduo como Paulo Freire traz *quem ensina aprende a ensinar, e quem aprende ensina a aprender*. Ensinar exige respeito, dignidade, compreensão, mas a rigorosidade do educador não pode abrir mão, pois a partir disso que o educador consegue contribuir com um ambiente tranquilo e mais agradável.

#### **Prefácio**

Entendi que devemos estimular a autonomia do educando aberta a diversidade de saberes que cada um traz em suas experiências pessoais e esta troca de saberes é educativa e que todo educador é um aprendiz que aprende quando ensina.

#### **Primeiras palavras**

Entendo que através da prática diária que podemos nos aperfeiçoar cada vez mais e acrescentar saberes de diferentes formas e teorias e da prática. Lidar com os desafios e as dificuldades diante de situações que requer reflexões e rigorosidade, porém nunca perdendo a ternura no ato de ensinar. Discutir relações desses saberes através dos conteúdos diários. As experiências dos educandos devem ser aproveitadas no grupo, mas sempre tendo o cuidado de não expor o educando/a. Analisar e compreender as paisagens e reflexões do seu cotidiano.



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

**Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

**Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

**Síntese Prefácio e Primeiras Palavras**

**Educador\a: Nathan Teixeira Terra**

Entendo que o texto ao qual Paulo freire escreveu se refere a questão da formação da reflexão e autonomia do educando. O autor traz um assunto ao qual já apresentou em outros livros mas que vem refletindo sobre este determinado assunto então torna apresentá-lo. Cita sobre sua criticidade e que nem sempre no acerto do nosso ponto de vista a razão ética vai acompanhar, mas que sobretudo devemos reconhecer isso, pois desconhecer seria um erro. Ressalta que não podemos escapar à rigorosidade ética e fala da responsabilidade que temos de ser educadores.

Paulo freire refere-se a ética universal do ser humano como algo absolutamente indispensável à convivência humana, e concordo totalmente com ele nesse ponto, o autor fala que devemos manter a ética universal viva botando em prática em nossa relações com os educandos, como por exemplo como lidamos com as situações diversas do nosso cotidiano, com a diferença de opiniões ou com as concordâncias. Como citei no outro texto que enviei a questão de que podemos não concordar com algum autor que podemos expor nossas opiniões mas nunca mentir ou inventar algo em torno do mesmo devemos ter ética. Para finalizar essa etapa gostaria de trazer um pensamento do autor que ele citou as primeira palavras que seria a ética quando não é executada ela se torna um desvalor jamais uma virtude, ou seja no meu ponto de vista uma coisa correta ou desejada.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

#### **Síntese Prefácio e Primeiras Palavras**

#### **Educador\A: Ceniriani Vargas da Silva**

### **Prefácio e Primeiras Palavras Pedagogia da Autonomia**

Nesta obra, Paulo Freire nos apresenta a reflexão sobre a importância de analisar a prática pedagógica educativa- progressista do educador em relação à autonomia de ser e de saber do educando. O educando, enquanto sujeito social, histórico e cultural carrega e traz para a escola (ou espaço de educação) conhecimentos que devem ser respeitados e valorizados. O educador deve manter uma postura amorosa e vigilante com as práticas de desumanização dos educandos e não expressar ou permitir qualquer manifestação discriminatória de gênero, raça e classe. Define essa postura como ética e defende a ideia de que o educador deve buscar essa ética, a qual chama de "ética universal do ser humano", essencial para o trabalho docente. Freire reúne neste livro alguns conceitos, que segundo ele, devem ser a base para o trabalho de educadores comprometidos com uma concepção de educação libertadora e humanista, mas que também podem servir de reflexão crítica para os educadores conservadores.

O saber fazer e saber- ser- pedagógico devem passar por uma constante reflexão sobre a rigorosidade ética na prática educadora como prática transformadora. A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria – prática. Importante manter uma postura curiosa e aberta no discurso e nas ações pedagógica e instigar também nos educandos a curiosidade crítica, sem apresentar verdades absolutas, compreendendo que quem observa qualquer realidade ou conteúdo, o faz a partir de um ponto de vista que não é único. O autor afirma que "formar é muito mais do que puramente treinar o educando no desempenho de destrezas" e que "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou a sua construção".

A prática docente deve desenvolver a capacidade de viver e aprender com o outro. O educador não é superior, melhor ou mais inteligente, porque domina conhecimentos que o educando ainda não domina, mas também como o aluno é participante do mesmo processo da construção da aprendizagem. Outro elemento de influência é de que estamos todos submetidos à malvadeza da ética do mercado e torna-se fundamental que os educandos percebam o respeito e a lealdade com que um educador analisa e critica as posturas do outro, "Não podemos nos assumir como sujeitos da procura da decisão da ruptura, da opção como sujeitos históricos,



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cpcá.org.br](http://www.cpcá.org.br)

transformadores, a não ser assumindo-nos como sujeitos éticos”. A ética indispensável à convivência humana deve ser exercida no processo de ensino- aprendizagem e na relação entre educador e educando e entre os educadores, pois “Como presença consciente no mundo, não posso escapar à responsabilidade ética no meu mover-se no mundo”.

Freire caracteriza esta sua obra como otimista e esperançosa, mas não ingênua. Afirma que mesmo seres condicionados genéticos, social e culturalmente, não somos determinados. A prática pedagógica deve combater a ideologia fatalista e imobilizante do discurso neoliberal que insiste em convencer-nos de que nada podemos contra a realidade social. Devemos enfrentar o fatalismo ideológico imobilizador que coloca para a educação e o educador a tarefa de “adaptar o educando a uma realidade que não pode ser mudada”. Ensinar exige que o educador desperte nos educandos a curiosidade pelo conhecimento das coisas do mundo, para que tornem-se pessoas críticas, capazes de compreender, analisar e levantar questões que possam gerar também novos conhecimentos e não apenas reproduzi-los.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

#### **Síntese Prefácio e Primeiras Palavras**

**Educador\ã: Walter**

#### **Prefácio e Primeiras Palavras Pedagogia da Autonomia**

Essa parte do livro aborda como tema central a formação docente e a reflexão da prática educativa com os educandos. Ao autor refere que “educar é muito mais que puramente treinar”. O ponto de vista de Paulo Freire é trazer a discussão dos excluídos condena as ações terroristas que matam inocentes, pois o terrorismo nega a ética universal dos seres humanos.

A questão ética deve envolver o ato de observar, educadores e educandos não podem fugir a responsabilidade ética. A ética que o autor refere é a ética que condena o cinismo, condena a exploração da força do trabalho do ser humano, da falsa verdade, de golpear o fraco o indefeso, de soterrar o sonho e a utopia, de prometer sabendo que não cumprirá a promessa de testemunhar mentirosamente, de falar mal dos outros pelo gosto de falar mal, a ética que condena toda forma de discriminação. Cita o exemplo que ao lermos um livro, devemos sinalizar o que concordamos e não concordamos com o autor e não omitir o nosso posicionamento.

Destacou a responsabilidade ética no exercício da tarefa docente, trabalha a prática educativa como prática formadora.

Quando fala da ética universal explica que esta ética é a ética enquanto marca da natureza humana. O ser humano é somente ser humano porque existe outro ser humano. O ser humano que sonha, que intervém, que transforma, que constata, compara, avalia, decide e rompe. E na dominação da decisão, liberdade, avaliação, da ruptura, opção que se configura a necessidade da ética e se impõem a responsabilidade. A ética se torna inevitável e sua não aplicabilidade um desvalor.



# SÍNTESE

## CAPÍTULO 1

### SUBCAPÍTULOS

#### 1.1, 1.2 e 1.3



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

#### **Educador\ª: Albenir**

Entendo aqui como um paradigma concreto em nossas relações educador/educando no que tange a reflexão crítica do ensinar e aprender, por vezes o tempo é meu fator determinante, pois se realmente a partir dessa leitura, desse novo aprendizado sabedor de que essa relação teoria/prática educativa não pode como disse cair num “blábláblá”. Devo com toda humildade admitir que controlar o tempo é um fator significativo, pois uma manhã, meia manhã, uma tarde ou meia tarde de atividades, não pode passar despercebida sem que escute registre minimamente: como fiz? Como foi (para os educandos/as)? e como podemos juntos refazer? Alguns conceitos ou pensamentos acerca dos objetivos das atividades.

Não posso como educador fingir que estou ensinando, meramente passando o tempo com uma turma ou outra, por vezes me pego cansado, exausto, com outros problemas que implicam também no meu fazer pedagógico, mas tento buscar motivação em novas leituras, em escutar o ambiente onde estou inserido, muitas vezes como observador, não total espectador, mas tentando entender algumas atitudes, não posso estar fingindo saber, minha tarefa de educar me exige mais a consciência do saber mais, pois é o ato de ensinar que deve proporcionalmente me ensinar, senão eu não cativo, não possibilitou o novo, vou cada vez mais anulando a criatividade indispensável para um docente, frente a um ser(educando/a) “faminto” de querer também saber o que temos a compartilhar ansioso pela novidade, não pela mesmice.

Por isso não há ação de ensinar sem a ação de aprender pelo que entendi devemos estar encarnados nessa condição, não como platéia, ou atores principais, ou como espectadores, mas sim como diretores construtores de novas ações, compreender e buscar cada vez mais novas experiências e aprendendo com as múltiplas experiências, que possamos juntos tornar cada vez mais possível uma educação diferente e coerente com as realidades que se apresentam na condição de sempre ser um novo ser educador. Freire busca esse resgate de que somos capazes, muito mais capazes de sermos educadores/as críticos e autocríticos.

#### **1.1 Ensinar exige rigorosidade metódica**

Acredito que nascemos para sermos seres críticos, está dentro de nós, porém muitos de nós ou a maioria ainda não aprendi a “aprender criticamente”, quando partindo do ser crítico que há em nós, nos tornamos mais conscientes do nosso fazer então para isso como entendi devemos cada vez mais ser educadores do “ensinar a pensar certo”. Mas como eu ensino e aprendo a pensar certo? Talvez sendo e buscando ser cada vez mais: desafiador, humilde,



inquieta, investigador, criador, instigador, seguindo a trilha do educador gerador de bonitezas, de coisas palpáveis ou não, pois vejo que a significância da boniteza a meu ver se atende tanto em um trabalho artístico, um desenho, quanto num abraço ou pedido de desculpas sincero.

Freire quer que sejamos rigorosos com a nossa metodologia, aprimorar a mesma, refazer a mesma, e refazer de novo, só assim poderemos criar as condições básicas para realizarmos atividades prazerosas, instigantes para e com nossos educandos. Sem dicotomizar, sem dividir o que de mais valia ou menos valia no ensinar e aprender, mas reconstruir juntos sempre.

### **1.2 Ensinar exige pesquisa**

Deve sim, com certeza, fazer parte intrínseca de nós educadores e educadoras a busca pelo conhecimento, pelo novo, a novidade sempre é um tempero que atrai os paladares e ajudam a aguçar ainda mais a nossa capacidade de criar e recriar.

Apreendi com um professor certa vez, que me contou uma história, se me permite vou lhes contar: um educando/aluno certa vez perguntou ao educador/professor como era possível ver todas aquelas cores no céu (arco-íris)? O educador/professor disse que na próxima aula traria a resposta, pois não sabia responder naquele momento; passou uma semana, um mês, um ano inteiro e o educador não cumpriu sua promessa, ficando o educando/aluno sem resposta. (FIM) Disse meu professor: - Por isso é que sou professor, não para ter a resposta para tudo, mas para ajudar a procurar as respostas com vocês! Aí ele lançou(escreveu) uma pergunta no quadro: Será que o educador/professor da história estava certo ou errado ao não dar a resposta ao educando/aluno? Muitas críticas vieram de meus colegas em relação a atitude de não responder ao aluno, mas outros diziam que o aluno também deveria ficar incomodado de certa forma e ir em busca da resposta já que não a tinha.

Ser um educador é ser um eterno aprendiz, muitas vezes é sair do seu “mundinho” de sala de aula e se jogar na busca fascinante do saber. Agora aos 34 anos que iniciei a faculdade de educação física, devo isso muito ao CPCA, sinto que cada estudo, cada matéria nova que vejo no currículo e tenho que ler e aprender todas essas normas, artigos e leis me desafiam a ser um educador “melhor”, estou muito feliz e concluo ensinar exige muita, mas muita pesquisa mesmo. Certamente o professor Paulo Freire nos mostrou isso pelo seu exemplo.

### **1.3 ensinar exige respeito aos saberes dos educandos**

Sob um olhar mais revelador, as opiniões e sugestões dos educandos, seja da sua vida, seja da sua comunidade, seja de algum problema: preconceito, discriminação, tudo isso a meu ver conseguimos de certa forma trazer para dentro do movimento da instituição, claro que muitas vezes são casos isolados (particulares), mas muito dessas problemáticas trazidas são e devem ser entendida como temas geradores, que causem debates, indignação, crítica para conscientização e re-conscientização possível dos sujeitos envolvidos e do coletivo.

Isso a meu ver é um princípio básico, respeitar o que o outro sabe e associar isso como diz Freire nas disciplinas. Respeitar na sua amplitude é considerar a forma como o outro age e pensa



e isso não pode simplesmente passar na nossa frente, é como educadores que queremos promover a indagação transformadora deixar de lado tantos aspectos da realidade.

Considerações finais:

NOVOS DESAFIOS SEMPRE!

Um dia não é muito não!

Seguimos isolados com nossas famílias

Mas com muita animação!

Duas crianças e uma companheira são minha motivação

Fizemos uma horta bonita,

um pomar onde cantam os passarinhos

vez e outra encontramos algum ninho

É bom brincar com os filhos no quintal

Ensinar a amarrar os tênis

e mesmo nessa hora

algo DIFERENTE legal

No meio disso tudo

Comecei a faculdade

é como diz o ditado:

prá aprender não têm idade

Aprendendo com essa Pedagogia da Autonomia

vai fortalecendo a esperança

de que vai nascer um novo dia



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
**[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)**

que seja maior nossa alegria  
que isso tudo vire lembrança

Aprender e ensinar  
é amar e ser amado  
é errar tentado acertar  
e acertar sem ter errado

Ensinar exige tantas coisas  
Aprender são outras emoções desafiadoras  
Esse é o legado de Freire  
Para todos educadores e educadoras!

Ansioso por poder abraça-los/as  
O POETA DO AVESSO Albenir/Déko Ramires



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

**Educador\ã: Diana**

#### **1.1 – Ensinar Exige Rigoriedade Metódica:**

No início do texto compreendi que, independente de cada campo que você vai atuar, deve ou precisa usar várias formas de conhecimento, tanto na prática como na teoria, para, assim poder ajudar o educando na formação dos saberes. Que o educando está em busca de saberes e nós educadores podemos criar possibilidades através de nossas ações, possibilitando o seu crescimento e conhecimento. Que educador tem o papel de formar seus educandos e, assim, nesse processo aprendem a serem transformadores, a partir de suas ações e práticas no mundo. Sendo assim, eu contribuo com o meu conhecimento para a formação e o educando se forma, e se transforma num agente transformador. E aprendemos que ao ensinar existe uma troca de conhecimento. Quando não nos colocamos como donos do saber, proporcionamos aos educandos a possibilidade de mostrarem seu conhecimento.

Que o educador não ensina só os conteúdos, mas que pode ajuda-los a pensar certo, e que devemos buscar temas e atividades que levem eles mais próximos da realidade em que vivem.

#### **1.2 - Ensinar exige pesquisa:**

Esta parte me faz pensar que devemos sempre estar buscando o conhecimento, seja através de pesquisa ou de outras formas que possamos inovar nosso conhecimento. Que devemos ser curiosos em nossos fazer e nos indagarmos para provocar em nós e nos educandos a curiosidade pelo novo, para além dos nossos saberes.

#### **1.3 - Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos:**

Citei na primeira síntese esta questão que devemos respeitar os saberes e a opinião dos educandos, pois já vivemos em uma situação difícil, em uma sociedade que diminui os mais pobres, que não são ouvidos e vistos como deveriam e merecem. Nós educadores no CPCA já estamos abordando muitos temas em nossas atividades e proporcionado o educando um espaço para colocarem e trazerem seus pontos de vista e seus conhecimentos sobre a sociedade que vivem. Fazendo a diferença na sociedade e principalmente no entorno que vivem.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

**Educador\A: Jefferson Soares**

#### **1.1 – Ensinar Exige Rigoriedade Metódica**

#### **1.2 – Ensinar exige Pesquisa**

#### **1.3 1.3 – Ensinar exige Respeito ao saber dos Educandos**

Dando continuidade às reflexões anteriores, objetivando sempre, além da formação educacional, mas também a formação do cidadão consciente de seu papel na sociedade, noto uma maior necessidade de inter-relação nas práticas docentes, proporcionando espaços de reflexão analítica-crítica de todo e qualquer conteúdo a ser ofertado ao educando, bem como proporcionar-lhes o poder de decisão sobre alguns paradigmas existentes na educação, por eles a ser pesquisado como forma de aprendizado.

Creio que o objeto a ser formado deve sempre ser entendido também como um formador de conceitos e experiências rigoroso em si. Por esta e outras razões a ser analisado posteriormente, o ato de pensar como síntese de um ser humano, deve ser constantemente estimulada, não somente em sala de aula, mas principalmente fora do ambiente escolar.

O pensar certo, ético e/ou o inversos, sabe-se que devém de experimentações internas e externas, únicas de cada objeto indivíduo, também resultantes de experimentação no ambiente educacional, seio familiar, amizades, comunidades, universo por onde permeia o ato de existir deste. Fato este demonstrando a grande importância do educador neste processo, instigando-o a criar luzes, faróis sobre o ato de pensar de seus educandos e os demais em seu entorno, gerando meios de busca do conhecimento bem como do amadurecimento de um cidadão da sociedade.

Desafios: Ações Coeducativas (ações em que podem inverter os papéis entre a docência e a discência, gerando novas atitudes de pensar, reforçando a correlação no ato de aprender para ambos), postura, ética, processos para estimular ações críticas e analíticas dos conteúdos ofertados aos educandos.

Expressões:

Historicidade: carácter do que existe, não no instante ou na eternidade, mas no tempo histórico.

Discência: conceito criado por Paulo Freire para se referir a uma desejável postura de eterno aprendiz por parte do educador, ou seja, a junção da palavra docente + discente = dodiscente = educador sempre disposto a aprender com o que faz e com o próprio aprendiz.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

#### **Educador\ã: John Lennon Duarte Idiarte**

##### **1.1 - Ensinar Exige Rigoriedade Metódica**

O educador não pode apenas passar o conteúdo, explicar a teoria e ficar por isso mesmo. Ele deve ensinar o aluno a ter um senso crítico, ter uma opinião e análise do conteúdo; o professor não pode impor a sua opinião. Como diz Paulo Freire – o educador não pode apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar.

É preciso ser exemplo também, ou seja, ter uma análise crítica com o conteúdo que leu linkando com a realidade de sua cidade, país etc. Deve desafiar-se diariamente a buscar “mais”. É o desafio de “pensar” por si só, sem ideias prontas ou copiadas de um autor.

Não é o fato de ensinarmos a intervenção no mundo, que faremos com que mudem o mundo, pelo contrário, é preciso que os alunos tenham o conhecimento histórico e o conhecimento a ser produzido, o conhecimento novo amplia novos saberes e olhares em relação ao entorno em que vive.

Tornamo-nos seres em constante aprendizado, pois a vida é assim nunca iremos aprender o suficiente sobre determinado assunto.

##### **1.2 - Ensinar Exige Pesquisa**

O ensinar exige pesquisa constante do educador, que ao pesquisar, indaga, questiona e busca o máximo de informações sobre o tema.

Deve ser respeitado o senso comum, respeitando também a capacidade criadora do educando. Faze-lo pensar. Um professor pesquisador deve estimular a curiosidade dos seus alunos, que também irão fazer igual forma.

##### **1.3 Ensinar Exige respeito aos saberes dos educandos**

Acredito que não é só obrigação da escola, mas qualquer instituição de ensino teria que tratar assuntos do cotidiano dos alunos. vejo que a necessidade de atrair o aluno para dentro da escola seria realizar link's com a disciplina. E o aproveitamento escolar teria uma melhora, e com isso



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
**[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)**

teríamos educadores com um senso crítico mais apurado. Analiso que por vezes a escola pouco relaciona conteúdos com a realidade vivida nas comunidades. Mas as instituições com atividades no contra turno escolar, instigam o educando a falar, debater, ser ouvido e aprender com demais colegas. O educador trás pontos relevantes que vem agregar sobre diversos temas trabalhados diariamente.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

**Educador\ã: Leoni Quintana**

#### **1.1– Ensinar Exige Rigoriedade Metódica**

Ensinar exige rigoriedade metódica, ensinar não se esgota no oferecimento superficial do conteúdo, mas sim quando se cria condições favoráveis ao aprendizado. Para isso se exige a presença de professores e alunos curiosos, inquietos, investigadores, criadores, humildes e persistentes.

#### **1.2– Ensinar exige Pesquisa**

Como diz Paulo Freire, ensinar exige pesquisar constantemente, ter uma prática pedagógica necessária para o educador. Através da pesquisa o educador ministra sua aula, sendo assim acaba buscando mais conhecimento para aprender a valorizar o que cada educando traz na sua bagagem, com isto o educador aprende a respeitar os diversos saberes e culturas que há no meio do ensino. Segundo o autor a prática de ensino esta constantemente em mudança, por isso deve-se estar sempre em busca de um plano pedagógico para melhor contemplar, não só um grupo, mas cada educando em particular, visto que cada um é único. Desta forma, nunca se pode planejar para um só grupo, mais para cada um em particular, pois cada ser tem seu tempo, historia, família, comunidade e limitações. Ensinar exige pesquisa, buscar conteúdos como já mencionado antes, mas também procurar, indagar-se, fazer sondagem, diagnósticos, avaliar assim os conhecimentos pré existentes, para que possamos no futuro conquistarmos alunos pesquisadores, precisamos, antes de qualquer conhecimento sermos exemplos de curiosos, críticos, e investigadores a procura de conhecimento a ser aprendido, a ser transmitido como Gessika Carvalho afirma.

#### **1.3 – Ensinar exige Respeito ao saber dos Educandos**

Em relação à criticidade, segundo o autor, deve ser necessariamente realizada ao lado de uma rigorosa formação ética. Paulo Freire defende que educação não pode deixar de lado o caráter estético da aprendizagem na formação critica, exige que todos exercitem novas percepções sobre o mundo atual. O educador precisa conhecer os recursos para estimular os alunos a criticar criando atividades e ambientes favoráveis para aguçar a curiosidade visto que muitas vezes o desinteresse dos educandos esta relacionada às atividades pouco planejadas e desvinculada com a realidade do grupo. A necessidade de respeito aos saberes trazidos por nossos educandos é fundamental para o desenrolar da ação pedagógica.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

#### **Educador\ª: Lorilei Barbosa**

##### **1.1 – Ensinar Exige Rigoriedade Metódica:**

O ato de ensinar exige rigoriedade, mas, desenvolver os conteúdos de forma prática e que possa contribuir com o pensar reflexões e suas ideias e criatividade que possam transformar em um ser pensante, pois o conhecimento do educando é transformador e por meio de suas habilidades o educador vai instigando os mesmos em busca de sua própria autonomia.

##### **1.2 - Ensinar exige pesquisa:**

O trabalho de pesquisa é uma atividade permanente do educador, por mais que estude ninguém nunca vai saber tudo. Porque o conhecimento muitas vezes é junto com o educando que adquirimos, muito mais com o entusiasmo e desenvolvimento e criatividade de cada um.

A pesquisa já é um ato de ensinar, juntas acabam desenvolvendo seus conhecimentos e aprendem a respeitar diversos pensamentos.

Ensinar exige determinação para buscar coisas novas, pesquisar ampliar seus saberes e para que seus educandos estejam sempre motivados e aprendam cada dia mais..

##### **1.3 - Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos:**

Através da rotina diária e respeito do educador e educando devemos ficar atento as curiosidades e saberes, e adquirindo ao longo de suas vivencias e é a partir dai que os conteúdos trabalhados de forma que os mesmos consigam transformar em um ambiente de experiências social que eles tem.

Importante também que o educador conheça a realidade dos seus educandos, e assim tendo o conhecimento, consigam dialogar com as necessidades e desejos deles.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

**Educador\ª: Naferson**

#### **1.1 – Ensinar Exige Rigoriedade Metódica**

Começo minha escrita justificando minha posição junto ao autor, o qual se debruça a uma metodologia de ensino que abranja todas as classes e transforme o método de ensino. Início minha síntese através do item 1.1 do texto, onde o mesmo nos justifica o porquê da rigorosidade metódica, observando o que foi dito. Cheguei à conclusão de que nos nossos moldes de ensino hoje, ainda vemos uma aprendizagem defasada pela mecânica conteudista. Acredito que deva, sim, existir e seguir seus métodos de forma rigorosa, a fim de assegurar a integração dos demais saberes e de enriquecer o conteúdo.

Como retratado no texto, o autor nos diz que conhecimento não se esgota e, olhando por esse lado, entendo que os educandos necessitam ser instigados na procura do saber e, assim construir sua autonomia, como agente do saber. A partir deste ponto é necessário que se faça a insubordinação, de uma forma organizada e democrática e quando se fala de insubordinação, refiro-me ao conhecimento problematizado e com maneiras diferentes de chegar até ele.

Nós como educadores não podemos e nem devemos limitar as capacidades dos nossos educandos e, sim impulsioná-los rumo ao desconhecido, para que estes se transformem e transformem o seu meio. Esta não aceitação do “mecânico” é a produção de novos olhares e novos métodos. Dessa forma, a rigorosidade do sistema metódico deve ultrapassar o saber do docente e ampliar o ensino e sua prática diária.

#### **1.2 – Ensinar exige Pesquisa**

O subitem 1.2 nos faz repensar os nossos métodos e ressalta a importância da pesquisa, de solidificar a metodologia de forma que ela contemple a todos os educandos. Faz-nos pensar em como ensinamos. O que na década de 80 era de difícil acesso com as inovações tecnológicas, hoje é possível em um piscar de olhos e esta influência da tecnologia deve ser usada em nosso fazer diário, na busca por respostas que nos surgem diariamente, para o entendimento do que está sendo transmitido. A pesquisa é alimentada pela curiosidade e esta problematiza nossas questões diárias, a fim de nos incentivar na busca por novos métodos, novos meios e novas formas de ensino.



### **1.3 – Ensinar exige Respeito ao saber dos Educandos**

No terceiro momento, o subitem 1.3 é o de maior importância para nós educadores, pois é através desta consideração educando x educador que podemos intervir nos nossos métodos e, através deles que o agente se transforma e transforma o método.

O respeito que o educador tem pelas experiências do educando e como ele as conduz no círculo de debate, enriquece o meio de aprendizagem, deixando o conhecimento livre e acessível. Fica evidente a crítica que o autor faz sobre o posicionamento que o educador tem com seus educandos. Aquele que não interage com os conhecimentos não cria insubordinações e não desenvolve a curiosidade do fazer diário.

As contribuições feitas pelos educandos tendem a enriquecer o seu conhecimento, possibilitando mostrar possíveis caminhos por onde podem caminhar, afinal, a sala de aula é o ambiente onde todos aprendem, fazendo sua práxis reformulada e enriquecendo-a.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

**Educador\ã: Natan**

#### **1.1 Ensinar exige rigorosidade metódica**

Compreendi que aqui Paulo Freire se refere que os educandos possam aprender criticamente e que nós como educadores devemos reforçar a capacidade crítica dos educandos, suas curiosidades, o educador deve ser um instigador, inquieto, rigorosamente curioso, humilde e persistente e assim ser como um exemplo, achei muito importante isso tudo que o autor cita, pois nós educadores não devemos apenas transferir informações, mas sim demonstrar que os educandos têm capacidade de ir além de aprender mais, fazendo a diferença de uma forma positiva.

#### **1.2 Ensinar exige pesquisa**

Achei interessante nesse tópico, pois ele ressalta que não é ensino sem pesquisa, pesquisar é importante para conhecermos o que ainda desconhecemos, é uma maneira de nos mantermos atualizados, e isso faz parte da natureza do ensinar, a indagação, a busca, a pesquisa. Isso me fez refletir que para ensinar devemos nos manter atualizados sempre em busca de conhecimento para podermos mediar o conhecimento.

#### **1.3 ensinar exige respeito aos saberes dos educandos**

Compreendi que a escola e o educador têm o dever de respeitar os saberes dos educandos, sobre tudo o da classe popular, saberes socialmente construídos na prática comunitária. Os educandos vivem uma realidade diferente da nossa, cada educando tem suas opiniões, seus saberes e devemos respeitar isto.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

#### **Educador\A: Ceniriani Vargas da Silva**

##### **1.1 – Ensinar Exige Rigoriedade Metódica:**

##### **1.2 - Ensinar exige pesquisa:**

##### **1.3 - Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos:**

Nesta primeira parte deste capítulo, Paulo Freire traz a análise de saberes que defende como fundamentais à prática docente, afirmando a importância da formação do educador ao lado da reflexão sobre a prática educativo-progressiva. O autor discorre e argumenta sobre sua teoria de que não podemos ensinar se nós mesmos, educadoras e educadores, não assumimos nossa condição de eternos aprendizes.

O autor nos chama atenção para uma reflexão e postura necessária à prática de uma educação emancipatória “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. É por isso que não há docência sem discência, uma vez que as duas posturas se complementam. Ou seja, não podemos pretender ensinar se não nos colocamos na condição de aprendizes, pois ensinar inexiste sem aprender e aprender sem ensinar.

Não podemos como educadores nos colocar em um lugar de superioridade, de saberes de verdades absolutas que deverão ser transmitidas a educandos que não possuem conhecimento algum (educação “bancária”). O educador deve estar aberto aos aprendizados que podem ser acessados através do processo de educação e valorizar os saberes que os educandos trazem no cotidiano da sala de aula, fruto de suas vivências individuais e coletivas, buscando contextualizar esses saberes com os conteúdos trabalhados, de forma que consigam estabelecer uma relação destes com sua realidade concreta.

Educadores devem ser mais que simples transmissores de conhecimentos, além da busca de qualificação permanente e aprofundamento de saberes, devem ser também sujeitos da produção do saber, criando possibilidades para a sua construção, postura que devem instigar os educandos a desenvolver. O educador deve assumir o papel de mediador do processo de aprendizagem provocando os educandos a pensar e não apenas reproduzindo e transferindo conhecimentos. A prática docente para emancipação e autonomia propicia a criticidade e curiosidade de todos os envolvidos no processo educativo, instigando os educandos a construir e reconstruir novos conhecimentos, tornando-os autores de seu próprio aprendizado, promovendo e estimulando a sua capacidade criadora.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

**Educador\ã: Walter**

#### **1.1 - Ensinar Exige Rigoriedade Metódica**

#### **1.2 - Ensinar Exige Pesquisa**

#### **1.3 Ensinar Exige respeito aos saberes dos educandos**

Compreendo que a intenção de Paulo Freire ao dizer que ser educador (a) não é transferir o conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou a sua construção, ou seja, que temos que mostrar um caminho para que o educando, dentro do seu próprio conhecimento como ser humano, construa o seu senso crítico. Sendo assim, para que possa formar suas ideias, pensamentos e formação de personalidade, como um ser pensante e fundamental para a construção de uma sociedade.

O mais interessante do processo é perceber que você, como objeto formador, também é o ser a ser formado, tendo a clareza de que, como um ser formador, deve respeitar a formação de vida do educando. Também apresenta que a consciência é o conhecimento formador do educando que, portanto, é importante em um todo e que, para poder ser um educador precisa valorizar o conhecimento do outro.

Ensinar não é decorar. Para que se possa aprender algo é necessário que se compreenda que o aprender é pensar, questionar, refletir e se posicionar e, com humildade, colocar seu olhar crítico. Nós como peças transformadoras temos, sim, que trabalhar com olhar social do educando dentro da sala de aula.

Uma das coisas que devemos trabalhar dentro da sala de aula com o educando é a curiosidade, para que ele possa construir, em outras palavras, uma “fome de saber”. Sendo assim, através desta curiosidade eles podem cada vez mais, banhar-se e buscar o conhecimento.

Como educadores somos uma peça fundamental da sociedade. Podemos e devemos colocar nossas opiniões aos educandos, mas nunca as manipular para pensarem da mesma forma, pois isso seria uma atitude não ética.

O educador tem que ser reto consigo mesmo (ex: faça o que digo, mas não faça o que eu faço). Isso é ser transformador como educador, como ser humano e como cidadão, aonde a discriminação, seja qual for, estará totalmente fora de uma ação democrática transformadora,



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
**[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)**

desrespeitando o ser humano em toda sua amplitude, pois o dizer e o fazer se completam. Dentro desta lógica fazer com que o indivíduo tenha responsabilidade tanto quanto o educador, que tenham clareza de que os seus atos fazem a diferença na sociedade.

# SÍNTESE

## CAPÍTULO 1

### SUBCAPÍTULOS

#### 1.4, 1.5 e 1.6



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

**Educador\ã: Deko**

#### **1.4 – Ensinar exige Criticidade**

Vejo que a criticidade tal qual Freire quer expressar é tão importante para o desenvolvimento humano, pessoalmente e coletivamente falando. Um ser crítico pode conduzir mais processos transformadores, embora ao meu ver a educação busca muito no conteúdo vazio de criticidade tornar as pessoas cada vez mais dependentes pura e simplesmente que é a busca pelo “passar de ano” como dizem.

O papel do educador que se propõem crítico curioso é de fato indagar essa curiosidade infinita que vem dele e de seus educandos, para alimentar como o pão de cada dia traz sua força, também nutrir seu educando/as de vontade de ser crítico, mas não qualquer crítico, um crítico também empenhado e descobrir, pesquisar, buscar respostas e afirmativas para as questões sociais, que envolvem sua família, sua comunidade, claro sem deixar de apresentar os conteúdos, pois esses também têm sua relevância.

#### **1.5 – Ensinar exige ética e estética;**

Falar de ética é falar do que somos, é falar sobre aquilo que propomos fazer, Freire gostaria que aquilo que fizéssemos tivesse uma como ele diz “boniteza”, acredito que essa beleza esteja certamente ligada ao modo que a nossa ação ética frente a estética do nosso fazer pedagógico é que vai contribuir para nossas ações.

O conteúdo, a forma, não pode estar alheio, como citado as práticas e vivências dos educandos, se nos propomos ser realmente educadores com uma ética voltada para a subversão



a transformação social não podemos por exemplo deixar de lado as discussões do: - por que falta tantas vezes água aqui na comunidade? Isso é bonito a meu ver tornar isso conteúdo sem deixar o conteúdo de lado.

### **1.6 – Ensinar exige corporificação das palavras pelo exemplo**

Aqui percebi que o diálogo é a melhor forma de compreensão e respeito a quem, com quem se fala, mesmo nós educadores não podemos ser donos da resposta, mas exercitar o escutar da ideia que virá, ou as ideias que virão.

Como agir diante de um “Pensar certo”, acho que pensar certo é dividir e multiplicar a compreensão sobre algo lembro que na escola técnica nossa turma estava com dificuldades de entender a matéria de Economia Política, então nossos coordenadores tiveram uma baita ideia, convidaram o professor de história, de geografia e se juntaram ao professor de economia política, tivemos uma aula inesquecível, uma manhã de muito conhecimento, enquanto um falava da historicidade (tempo histórico do assunto) o de geografia com o mapa mundi falava sobre em que região era situada a civilização e assim os conceitos/aprendizado ficou ainda mais curioso e prático e compreensível.

Claro que a minha postura deve como educador manter-me o mais fiel a minha prática política e social, devo ser para educandos/as uma expressão daquilo que eu digo e ainda mais do que eu faço, meu comportamento frente às situações que se apresentam, não apenas nas questões problemáticas, mas inclusive nos momentos de descontração, é difícil ser exemplo todo o tempo, mas é um exercício cotidiano de aprendizagem.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

**Educador\ã: Diana Gomes**

#### **1.4 - Ensinar exige criticidade.**

A criatividade faz com que o processo de ensino de aprender possa ocorrer da forma que o educando possa pesquisar e ir buscar conhecimento de varias formas. Não há curiosidade sem criatividade... Entendo que a curiosidade nos leva a um mundo de muitas descobertas e a conhecer muitas coisas enquanto buscamos qualquer tipo de conhecimento, e buscando este conhecimento podemos usar desenvolver e incentivar e instigar a criatividade para desenvolver os conhecimentos buscados.

#### **1.5 - Ensinar exige estética e ética**

Entendo que devemos provocar a ingenuidade dos educandos não faltando com a ética e embelezando as atividades e conteúdos. Que devemos nos criticar às vezes e não percorremos por caminhos mais fáceis, pois podemos estar desviando dos nossos objetivos e atividades dos nossos educandos. Na parte que fala do caráter formador que devemos respeitar a formação humana e que podemos explorar o conhecimento da tecnologia ou ciência tendo cuidado com a forma que pensamos ou transmitimos nosso conhecimento. E que o nosso pensar por vezes não está totalmente certo da verdade e se mudarmos cabe a nós a responsabilidade pela mudança. A coerência das ações a serem desenvolvidas, são compromissos com a postura de um educador que deseja a transformação do mundo.

#### **1.6 - Ensinar exige corporificação das palavras pelo exemplo.**

Na parte que o texto já cita faça o que eu digo e não faça o que eu faço, que por vezes já usei e que é de uma fala um tanto perigosa pois meu gesto as vezes podem ser mais marcantes do que a forma que eu quero transmitir o conhecimento . Que podemos mudar nossa forma de pensar as coisas, mais que devemos ter cuidado na forma de falar e agir.

Existe a necessidade de respeito mútuo, onde há respeito perante as opiniões, mas não fazendo disso um ser que acha que tem razão e que questiona o saber. « você sabe com quem esta falando » existe varias formas de pensar e que se impormos como, por exemplo : eu que mando ou digo o que esta certo, pode de alguma forma amedrontar e até bloquear no meu ponto de vista o desenvolvimento de um educando com meu ar de superioridade, e que devemos escutar e estar abertos para aprender com as formas que os educandos trazem para nós seus saberes , que aprendemos com eles e podemos entender como cada um age na forma de pensar e de absorver o aprendizado.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

#### **Educador\A: Eloisa Helena Vidarte**

##### Capítulo 1: não há docência sem discência

O autor nos fala a respeito do saber com reciprocidade, através de uma parceria mútua e investigatória do mestre para com o educando. Ou seja ambos realizando trocas e questionamentos a um ponto de que em ocorre a intersecção; onde o individuo em questão seja também seu próprio formador; por ter condições de buscar o conhecimento e o educador acrescenta a isso conteúdo de aprendizagem em sua bagagem. Ser e saber. As duas formas se completam, quem ensina aprende e quem aprende ensina, por estarem participando de um mesmo processo educativo.

São fatores relevantes as atitudes dentro e fora da sala de aula tanto para um como para outro. Deixando transparecer que o ensino não depende exclusivamente de um sujeito. São dois momentos diferentes onde se utilizara o que já sabemos, para buscar o desconhecido. Para tanto é necessário desafiar, inovar, e pesquisar, saindo do comum sem impor limites para o conhecimento. Ensinar portanto é uma atitude que exige muita criatividade e observação.

Essa atividade envolve além de alguns saberes por partes dos docentes necessários para a boa prática pedagógica. Esses saberes constituem uma identidade profissional que diferenciam – nos. São geralmente relativos às habilidades que dominamos em sala de aula. Ou o que sabemos fazer, executar; os conhecimentos próprios, saberes da formação profissional, saberes próprios da disciplina, saberes curriculares e os saberes da experiência. Somados é obvio a criatividade própria e interesse pedagógico.

Existe também o ato de “processar” quando não apenas transmitimos conhecimentos, eles são dados através do exemplo pessoal com consciência, moralidade e ética; bom senso, comprometimento e atitude respeito.



Necessário se faz dar corporificação aos seus atos, fazer sempre o que se fala levando transparência, deixar que seus atos falem por si, pois não se pode separar a prática da teoria, o ensino do aprender. Autonomia é uma liberdade mais individual, libertadora, se tornar um ser crítico, criativo e livre.

O educador é um mediador do conhecimento e não apenas um transmissor.

Na há docência sem dicência.

### **1.1 Ensinar exige, responsabilidade metódica**

### **1.2 Ensinar exige pesquisa.**

### **1.3 Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos.**

A construção do ensino e da aprendizagem, se da quando docente e discente, se unem, se completam no ato de ensinar e aprender.

Quando ambos se envolvem através da pesquisa, conhecimento e dos saberes em busca de conhecimentos os resultados desta ação serão sempre positivos.

Para isso faz-se necessário que o educador crie métodos para extrair, investigar o conhecimento um do outro.

É desnecessário, citar o professor que respeita os saberes, que os educandos trazem consigo pra a sala de aula, é mais uma acréscimo na formação de ambos, agindo diretamente na construção do sujeito, usando aptidões adquiridas no decurso da vida por meio de um processo de apropriação da cultura.

### **1.4 Ensinar exige criticidade.**

### **1.5 Ensinar exige ética e estética.**

### **1.6 Ensinar exige corporeificação das palavras pelo exemplo**



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
**[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)**

**Ensinar exige concentração.**

Entre o que há nos livros, e no mundo a curiosidade vai sendo organizada de forma crítica no ambiente investigador da escola. Para isso, precisamos ter formação, ética e estética, cultivar valores morais e através da educação passar estes exemplos.

Para isso temos que fazer escolhas, portanto a educação tem um caráter formador.



1.7 Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação.

1.8 Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática.

1.9 Ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural.

O docente tem que inovar, e para isso precisa correr risco, seja através de métodos ou idéias novas, acertando ou errando.

Não podemos nos ater ao tradicional. Precisamos rejeitar formas preconceituosas pré-existentes, através do bom senso.

É preciso que na prática tenha-se uma auto-análise, haja reflexão crítica para que o educador possa trabalhar a realidade em sua sala de aula com sua prática metodológica constante.

Criar condições nesta sala de aula para que todos possam se manifestar de forma respeitosa e se assumir dentro da sua identidade e vivência sociocultural.

Ensina não transmitir conhecimento.

Ensinar exige consciência inacabável.

Ensinar exige respeito e autonomia.

Ensinar é dar meios para que o educador encontre soluções, possibilidades, para que o aluno faça algo mais, crie, sugira, pesquise, aprenda a ser ousado usando seu conhecimento já adquirido.

É uma ação sem tempo de conclusão, indeterminada, demonstra a perfeições e imperfeições humanas e suas limitações.



Respeitar autonomia exige dialogar, entender cada aluno. Ver o aluno como sujeito da história e não apenas como produto da sociedade.

Ensinar exige bom senso, humildade e tolerância, luta em defesa dos direitos de ambos e não deixar que as dificuldades se tornem um empecilho lhe deixando desgostoso.

---

Também é necessário diante de situações conflituosas, que o educador tenha conhecimento das diferentes realidades destas crianças. Cada criança tem sua fala, cultura, espaço e vivência.

Ensinar exige alegria e esperança.

Ensinar exige convicção que a mudança é possível.

A esperança nos dá certeza, que juntos professores e alunos atingirão seus objetivos com perseverança.

*Não sei se a vida é curta ou longa para nós, mas sei que nada do que vivemos tem sentido, se não tocamos o coração das pessoas.*

*Muitas vezes basta ser: colo que acolhe, abraço que envolve, para que conforta, silêncio que respeita, alegria que contagia, lágrima que corre, olhar que acaricia, desejo que sacia, amor que promove.*

*E isso não é coisa do outro mundo, é o que dá sentido à vida. É o que faz com que ela não seja nem curta, nem longa demais, mas que seja intensa, verdadeira, pura enquanto durar. Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.*

*Cora Coralina*



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

**Educador\a: Jeferson Soares**

**1.4 - Ensinar exige criticidade.**

**1.5 - Ensinar exige estética e ética**

**1.6 - Ensinar exige corporificação das palavras pelo exemplo.**

Em todo o processo de ensino/aprendizagem exige do sujeito, bem como do objeto uma reflexão crítica dos conteúdos, ponderando sobre todos os aspectos a estes inerentes.

Usar a consciência crítica como um elemento instigador à curiosidade, despertando assim um espírito analítico no ato do aprender.

Por este e outros motivos uma das principais funções éticas do sujeito como instrumento formador de pensamentos é estimular profundamente as experiências do pensar, criando uma atmosfera analítica sobre todo e qualquer conteúdo ofertado.

Importante ainda salientar que ambos os elementos, sujeito e objeto encontram-se em lados opostos na balança do conhecimento, sem assim um anular a essência do outro, mas igualando-se num perfeito equilíbrio do aprender, pois já imbuídos do espírito da criticidade analítica, criam um espaço onde o aprender torna-se mais dinâmico.

Desafios: Ações Coeducativas (ações em que podem inverter os papéis entre a docência e a discência, gerando novas atitudes de pensar, reforçando a correlação no ato de aprender para ambos), postura, ética, processos para estimular ações críticas e analíticas dos conteúdos ofertados aos educandos.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

**Educador\ã: Leoni M.dos S. Quintana**

#### **Síntese cap.1.4 a 1.9**

Esta síntese trará em cada parágrafo um dos subcapítulos que pude ler neste meu período de isolamento social a pedido da instituição ao qual eu trabalho. Esta obra não é nova em meu hall de leitura, no período da graduação eu tive a necessidade de ler para realizar um trabalho, hoje percebo que embora naquela época eu tenha tido certas dificuldades na sua interpretação, hoje permanece outras dificuldades. Na primeira vez que li minha dificuldade se dava em virtude de não conseguir trazer para minha realidade, já hoje percebo que a escrita é de difícil compreensão quando estamos longe do mundo acadêmico.

**No subcapítulo 1.4** analisamos a diferença entre a ingenuidade X criticidade, saberes informais X saberes científicos, observamos que não há uma ruptura e sim uma superação de aprendizado. Para que aja esta transcendência a curiosidade sendo ingênua ou não necessita estar atuante no educando. Devemos estimular nosso educando a desenvolver sua criticidade indo sempre em busca desta curiosidade epistemológica, tornando-o assim capaz de refletir sobre a natureza e as etapas e limites do conhecimento. Para o autor, não existe criatividade sem curiosidade, ou seja, não seríamos criativos se não fossemos curiosos, já que somos sujeitos históricos a nossa curiosidade é construída. Por isso uma das tarefas fundamentais da prática educativa é o desenvolvimento da curiosidade crítica, aquela que se aproxima do conhecimento a que se submete.

**No subcapítulo 1.5** o autor analisa a experiência educativa afirmando que não pode ser tratada como um puro treinamento técnico. Que não podemos nos esquecer de seu caráter formador, que devemos refletir sobre nosso papel e colocar a educação e aprendizagem do nosso educando em destaque.



Já no **subcapítulo 1.6** o ponto trazido ao leitor é o papel do educador quanto ao seu exemplo. Demonstra que a educação se dá também através do exemplo, logo, um professor que não escuta seu aluno não poderá querer que o aluno o ouça. Educar vai muito além de um conteúdo.

Quando nos deparamos com o **subcapítulo 1.7**, aprendemos que o novo não pode ser negado ou acolhido só porque é novo, nem o velho recusado, apenas por ser velho. Ensinar a pensar certo é algo que se faz e que se vive enquanto dele se fala com a força do testemunho; exige entendimento co-participado. É tarefa de o educador desafiar o educando com quem se comunica e a quem comunica, produzindo nele compreensão do que vem sendo comunicado.

Se ensinar exige uma reflexão crítica sobre a prática o **subcapítulo 1.8** nos mostra a importância da nossa observação quando estamos atuando na arte de ensinar. Faz com que nos coloquemos num estado de humildade e reflexão, pois nos deixa a mercê de avaliações e de autoavaliações. Neste movimento damos valor às emoções, resignificando alguma situação ruim.

Ao finalizar o capítulo 1 nos deparamos com o respeito ao indivíduo e sua cultura. Um simples gesto do professor pode impulsionar o educando em sua formação e auto formação. A experiência informal de formação ou deformação que se vive na escola, não pode ser negligenciada e exige reflexão. Experiências vividas nas ruas, praças, trabalho, salas de aula, pátios e recreios são cheias de significação. Após ler percebemos a importância que o educador e o aluno têm na vida um do outro.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

**Educador\ã: Lorilei**

#### **1.4 Ensinar exige criticidade**

Quando seu educador durante seu fazer docente desenvolve suas curiosidades que refletem deixando dialogar e nesse processo de busca propicia o desenvolvimento da curiosidade no seu fazer com seus educandos

#### **1.5 Ensinar exige estética e ética**

Quando o educador trás a sua experiência educativa como um processo de vivência fomentando a prática social dentro da sala com seus educandos, procurando organizar um espaço adequado, lúdico, limpo, organizado pedagogicamente e com um olhar voltado para o conhecimento de cada um, fazendo dos pequenos detalhes maneiras de aprendizado, oferecendo para o educando/a a contemplação da natureza, dos livros, da cultura e do lazer .

#### **1.6 Ensinar exige corporeificação das palavras pelo exemplo**

Quando o educador desenvolve suas atividades com seus educandos em socializar com o pensar certo e seu desenvolver da prática e teórica, dentro do pensar certo temos que cuidar para que sejamos coerentes no ensino para que o educando possa ver a parte teórica em seu educador na praticidade do dia-a-dia.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

**Educador\ã: Natan**

#### **1.4 Ensinar exige criticidade**

Entendi que não haveria criticidade sem curiosidade, uma das tarefas da prática educativa progressista é exatamente o desenvolvimento da curiosidade crítica. Devemos estimular a curiosidade a criticidade, para assim pensarmos em uma sociedade mais humanizada.

#### **1.5 Ensinar exige estética e ética**

Achei interessante a ética andar sempre do lado da estética que seria a reflexão a respeito da beleza sensível e do fenômeno artístico, harmonia, procurei o significado de estética no dicionário e consegui compreender que estética não é algo relacionado ao corpo apenas, mas sim a beleza de algo a harmonia a arte.

#### **1.3 Ensinar exige a corporeificação das palavras pelo exemplo**

Concordei com esse tópico, pois fala que ensinar exige dar corpo a palavra “fazer o que se fala”. Ser exemplo não adianta citar o que é correto e não praticar. A meu ver achei esse tópico muito importante, pois não adianta eu pregar o bem e não praticar ou pregar a solidariedade e não ser solidário.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

#### **Educador\a : Ceniriani Vargas da Silva**

##### **1.4 - Ensinar exige criticidade.**

##### **1.5 - Ensinar exige estética e ética**

##### **1.6 - Ensinar exige corporeificação das palavras pelo exemplo.**

O educador na sua prática docente deve desafiar-se a superar a consciência ingênua e desenvolver a consciência crítica por meio de uma educação humanizadora que promova a emancipação de seus educandos e promovendo uma curiosidade que gere inquietude e indagação. Uma das tarefas da prática educativa- progressista é exatamente o desenvolvimento da curiosidade crítica, insatisfeita, indócil. Não se trata de um rompimento do que muitas vezes chamamos de senso comum, mas sim da superação desta curiosidade ingênua, que criticizando-se pode se estabelecer como uma curiosidade epistemológica.

A superação da curiosidade ingênua à curiosidade e a consciência crítica deve ser feita através de um processo ético e estético rigoroso. O educador encarando a experiência educativa como um processo de caráter formador do ser humano, considerando a sua natureza e não permitindo que os conteúdos sejam dissociados da formação moral do aluno. “Decência e boniteza de mãos dadas”.

Quem educa também ensina pelo exemplo, o educador deve prezar pela coerência entre sua fala e sua prática, suas palavras obrigatoriamente se corporificarão em suas ações. O educador ensina pelo exemplo da palavra anunciada. A incoerência entre o discurso e ações gera desacordo com os objetivos dos conteúdos que se propõem no processo de formação humano. Por exemplo, um educador que busca desenvolver a questão da convivência harmoniosa entre os educandos e transparece desrespeito e falta de companheirismo com os colegas educadores. Aquele que prega a não violência e tem atitudes agressivas ou incentiva a buscar conhecimentos, mas tem preguiça de estudar.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

**Educador\ã: Walter**

#### **1.4 Ensinar exige criticidade**

Dentro do meu entendimento ele quer dizer que temos que trabalhar na criança o processo de questionamento, curiosidade fazendo assim com que o educando desenvolva em si a criticidade, mas uma crítica construtiva aonde este processo abra uma visão mais ampla do entorno e do mundo com isso fazendo que te um entendimento de um todo como sociedade.

#### **1.5 Ensinar exige estética e ética**

O ensinar tem que estar dentro de um processo onde não haja nenhum desrespeito a sociedade em um todo, fazendo que esse indivíduo faça quem tenha um bom senso entre pensar e fazer dentro da sociedade em que vive e a ética está também no respeitar a história e caminhada do educando.

#### **1.6 – Ensinar exige a corporeificação das palavras pelo exemplo**

É o processo de que se tem a consciência do pensar certo aonde se tem um entendimento de que pensar certo é aplicar no seu dia a dia o que se aplica como prática na teoria se tendo a clareza que quando as opiniões são diferentes, deve-se respeitar o ponto de vista contrário, porque este mesmo ponto de vista te possibilita várias visões.

# SÍNTESE

## CAPÍTULO 1

### SUBCAPÍTULOS

#### 1.7, 1.8 e 1.9



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

**Educador\a: Albenir**

#### **1.7 - Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação:**

A nossa tarefa de educar é muito arriscada, vivemos entre limites e dilemas encontrados e trazidos apostos por nossos educandos, mas arriscar-se no sentido de enfrentar novos desafios, como esse curso formativo ou qualquer outra forma de aprendizagem é uma fonte de riquezas para nós, corremos riscos todos os dias ao sair de casa para o trabalho e vice versa, mas o risco menos aceitável é o meu ver o afrouxamento, a menos entrega, o desdém com aquilo que propomos ser. Então penso toda novidade sempre para mim em primeiro momento será estranha, não é fácil lidar com o diferente, do meu eu para com o outro e do outro para comigo, mas o meu papel, ao qual me coloco, diante de situações múltiplas de discriminação, de violência, percebo-as muito mais como desafios do que estranheza, devo estar me preparando para assumir esse risco de pensar certo, como me colocar diante dessas situações?

Todavia, jamais será aceitável qualquer tipo de discriminação nem de parte alguma, nosso papel é estarmos vigilantes, atentos, respeitando o novo, tornar a novidade uma coisa bonita e atraente, mesmo que a novidade seja uma notícia triste, mas refletir sobre qualquer novidade que se apresenta e junto aos educandos reconstruir um novo pensar certo.

#### **1.8 – Ensinar exige reflexão, crítica sobre a prática;**

Ensinar é um desafio diário do aprender mais, somos seres de infinitas capacidades, porém nossos métodos de reflexão devem ser mais apurados, devemos melhorar a nossa forma de avaliar, para reelaborar nosso pensar. Refletir sobre o que fazemos também se tornará cansativo se essa ou aquela forma se tornar única ou unilateral, deve ser um instrumento coletivizado, dialogado pelo coletivo.

Sinto que a nossa prática por vezes pode ser muito boa para as turmas, mas o tempo irá desgastar se nos acomodarmos e não ligarmos o botãozinho do start no posso fazer e melhorar meu método e minha metodologia, isso implicará e nos impulsionará em “correr lá na frente” por novas atividades, mais atraentes e envolventes para os educandos/as com a sua criatividade, sua realidade e eles devem ter instrumentos novos para também nos avaliar e melhorar nossa prática pedagógica.



### **1.9 – Ensinar exige o reconhecimento e a ascensão da identidade cultural.**

Certamente temos que assumir sempre nossa identidade cultural, como fazemos isso? Respeitando também o outro, pois se não consigo assumir minhas qualidades e dificuldades, será ainda mais difícil compreender a natureza do outro, embora façamos vários exercícios significativos, muitos educandos têm “muuuuuuuita” dificuldade de se assumir em vários sentidos: de ser da favela, de sua identidade de gênero, de ser dessa ou daquela vila, ou menosprezar as demais “quebradas”.

Então, eu, educador, sujeito social empenhado em coexistir com as várias identidades culturais e de certo modo trabalhando com elas, é meu dever torná-las menos agressivas a outros olhos e mais palpáveis ao ambiente comum, não pelo outro ser diferente se tornar incomum, mas entender que todos temos uma história, uma trajetória cultural que nos faz ser como somos, como agimos, como nos protegeu.

Tornar seres capazes de assumir do ponto de vista crítico e ético é fazê-los entender que a razão e a emoção estão atreladas uma na outra como unha e carne. Podemos amar hoje e criticar amanhã, para que o amor se reencontre, temos que entender o nosso papel de sujeitos incompletos e infinitos, mas que por essa razão e dotados de identidade cultural sejamos encorajados a “botar a boca no trombone”, não calar frente a discriminação, não fechar os olhos diante da desordem da realidade do mundo. 1.3 – Ensinar exige Respeito ao saber dos Educandos.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

**Educador\ã: Diana Gonçalves**

#### **1.7 - Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação:**

Ensinar exige aceitação do novo como já diz o título e entendo que devemos estar abertos a novos aprendizados bem como a aceitar e se desprender dos velhos hábitos, não que eles não sejam mais válidos, mas sim acrescentar novos conhecimentos.

É importante também do pensar certo sobre a rejeição a qualquer forma de discriminação, pois não devemos aceitar de forma alguma em nenhuma hipótese

#### **1.8 – Ensinar exige reflexão, crítica sobre a prática;**

A prática envolve uma relação entre fazer e o pensar. Que no fazer seja indispensável que se pense certo. Que o pensar certo pode ser feito juntos educando com educador buscando a criatividade, curiosidade e instigando junto à ingenuidade e tendo o pensamento crítico. É preciso buscar o conhecimento constante sobre a prática e que devemos fazer a reflexão crítica de como estamos colocando em prática nossas ações

#### **1.9 – Ensinar exige o reconhecimento e a ascensão da identidade cultural.**

Esta parte do texto me chamou atenção, não só esta, pois todas poderiam ser citadas. Assumir-se como ser social, como pertencente, transformador, criador e realizador de sonhos, capaz de ter raiva por que é capaz de amar.

Assumir-se como sujeito que é capaz em uma sociedade que as pessoas das classes mais inferiores (pobres) são diminuídas e não valorizar o seu pensamento crítico, a inteligência em questão da sociedade cultural onde por vez não se veem, é necessário que possamos despertar a consciência de que somos sujeitos pertencentes com direito iguais. Seremos capazes de assumir do ponto de vista crítico e ético e fazê-los entender que a razão e a emoção estão atreladas uma na outra como unha e carne. Podemos amar hoje e criticar amanhã, para que o amor se reencontre, temos que entender o nosso papel de sujeitos incompletos e infinitos, mas que por essa razão e dotados de identidade cultural sejamos encorajados a “botar a boca no trombone”, não calar frente a discriminação, não fechar os olhos diante da desordem da realidade do mundo. 1.3 – Ensinar exige Respeito ao saber dos Educandos.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

**Educador\A: Jefferson**

**1.7 - Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação:**

**1.8 – Ensinar exige reflexão, crítica sobre a prática;**

**1.9 – Ensinar exige o reconhecimento e a ascensão da identidade cultural.**

Assim como o sujeito e o objeto estão em pontos opostos na balança do conhecimento, os fundamentos, conceitos, antigos e novos colocam-se da mesma forma, como que em uma dança para manter o perfeito e talvez em alguns momentos tempestuoso equilíbrio no ambiente do ensino. Equivoca-se, quem por instantes interpreta estes elementos como opostos. Sendo que se completam. E completando-se, ainda matem sua essência sem que necessitem anular-se, apenas criando pontos de convergências para um verdadeiro processo de equilíbrio e ensino/aprendizagem. Usando como ponto central um dos alicerces da educação, a ponderação e aplicações praticam no exercício da docência. Resultando destas interações, espaços semelhantes a campos férteis onde os estímulos ao objeto em ações de criar, concordar, discordar, discernir sobre suas ideias e pensamentos geram um sujeito capaz de plantar e irrigar novos saberes.

Desafios: Ações Coeducativas (ações em que podem inverter os papéis entre a docência e a discência, gerando novas atitudes de pensar, reforçando a correlação no ato de aprender para ambos), postura, ética, processos para estimular ações críticas e analíticas dos conteúdos ofertados aos educandos.

Expressões Bases nesta Síntese: Antigo – Novo - Prática

Jacob, François, “seres programados, mas, para aprender” – pag.13



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

**Educador\ã: Leoni M.dos S. Quintana**

#### **Síntese cap.1.4 a 1.9**

Esta síntese trará em cada parágrafo um dos subcapítulos que pude ler neste meu período de isolamento social a pedido da instituição ao qual eu trabalho. Esta obra não é nova em meu hall de leitura, no período da graduação eu tive a necessidade de ler para realizar um trabalho, hoje percebo que embora naquela época eu tenha tido certas dificuldades na sua interpretação, hoje permanece outras dificuldades. Na primeira vez que li minha dificuldade se dava em virtude de não conseguir trazer para minha realidade, já hoje percebo que a escrita é de difícil compreensão quando estamos longe do mundo acadêmico.

**No subcapítulo 1.4** analisamos a diferença entre a ingenuidade X criticidade, saberes informais X saberes científicos, observamos que não há uma ruptura e sim uma superação de aprendizado. Para que aja esta transcendência a curiosidade sendo ingênua ou não necessita estar atuante no educando. Devemos estimular nosso educando a desenvolver sua criticidade indo sempre em busca desta curiosidade epistemológica, tornando-o assim capaz de refletir sobre a natureza e as etapas e limites do conhecimento. Para o autor, não existe criatividade sem curiosidade, ou seja, não seríamos criativos se não fossemos curiosos, já que somos sujeitos históricos a nossa curiosidade é construída. Por isso uma das tarefas fundamentais da prática educativa é o desenvolvimento da curiosidade crítica, aquela que se aproxima do conhecimento a que se submete.

**No subcapítulo 1.5** o autor analisa a experiência educativa afirmando que não pode ser tratada como um puro treinamento técnico. Que não podemos nos esquecer de seu caráter formador, que devemos refletir sobre nosso papel e colocar a educação e aprendizagem do nosso educando em destaque.



Já no **subcapítulo 1.6** o ponto trazido ao leitor é o papel do educador quanto ao seu exemplo. Demonstra que a educação se dá também através do exemplo, logo, um professor que não escuta seu aluno não poderá querer que o aluno o ouça. Educar vai muito além de um conteúdo.

Quando nos deparamos com o **subcapítulo 1.7**, aprendemos que o novo não pode ser negado ou acolhido só porque é novo, nem o velho recusado, apenas por ser velho. Ensinar a pensar certo é algo que se faz e que se vive enquanto dele se fala com a força do testemunho; exige entendimento co-participado. É tarefa de o educador desafiar o educando com quem se comunica e a quem comunica, produzindo nele compreensão do que vem sendo comunicado.

Se ensinar exige uma reflexão crítica sobre a prática o **subcapítulo 1.8** nos mostra a importância da nossa observação quando estamos atuando na arte de ensinar. Faz com que nos coloquemos num estado de humildade e reflexão, pois nos deixa a mercê de avaliações e de autoavaliações. Neste movimento damos valor às emoções, resignificando alguma situação ruim.

Ao finalizar o capítulo 1 nos deparamos com o respeito ao indivíduo e sua cultura. Um simples gesto do professor pode impulsionar o educando em sua formação e auto formação. A experiência informal de formação ou deformação que se vive na escola, não pode ser negligenciada e exige reflexão. Experiências vividas nas ruas, praças, trabalho, salas de aula, pátios e recreios são cheias de significação. Após ler percebemos a importância que o educador e o aluno têm na vida um do outro.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

**Educador\ª: Lorilei**

#### **1.7 Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação.**

Ensinar exige riscos porque se é preciso socializar conhecimentos aonde o educando trás suas vivências e olhar sobre o mundo dentro desta perspectiva abre-se um leque vasto de informações fazendo que trabalhe auto critica aonde de maneira nenhuma está presente a discriminação racial, social e cultural se construindo uma ideia democrática.

#### **1.8– Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática**

Ensinar exige uma reflexão de autocrítica aonde coloca o educador em uma posição de avaliar seus atos para ver se a teoria condiz com sua prática para que seja ético e coerente.

#### **1.9 – Ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural**

Propiciar ao seu educando para o desenvolvimento com seus colegas capaz de pensar, criar, agir, contribuir. Com tudo e essencial se conhecer e quando digo conhecer isto abrange todo o seu entorno que de alguma forma contribuiu para sua formação e identidade cultural.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

**Educador\A: Nathan Teixeira**

#### **1.7 ensinar exige risco**

Entendo aqui a importância na aceitação do novo e que não se deve haver nenhuma forma de descriminalização de algo só por que é novo. Entendi também que o “velho” que tem uma presença marcante ou uma tradição se matem novo. Compreendi a parte cujo autor refere-se ao racismo, a discriminação as ações que ficam impunes, a ausência da democracia algumas situações que ao meu ver são totalmente erradas, situações onde ocorre racismo preconceito discriminação, situações que prejudicam um povo só pelas suas “diferenças”. Vejo e entendo que o autor cita a importância não apenas de pensar certo, mas de fazer certo também. Compreendo a nossa tarefa como educadores que pensam certo, a tarefa de estimular os educandos refletirem, assim instigando-os a obterem sua compreensão do que foi comunicado.

#### **1.8 Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática.**

Entendo aqui que a prática de ensinar crítica se da ao pensar certo. É importante passar para os educandos ou aprendizes que eles obtenham a compreensão que pensar da maneira certa não é um presente dos deuses, mas sim algo que será produzido com a comunhão do seu professor, algo que tem de ser estimulado, praticado. Compreendi que na formação permanente de professores um dos momentos mais importantes é o da formação crítica, entendo que é pensando nas práticas passadas que podemos aprimorar as práticas que estão por vir, outro ponto que entendi é a onde o autor fala a importância da reflexão crítica para um discurso teórico pois através da reflexão crítica vamos obter opiniões sobre o tema escolhido, compreendo que quando refletimos sobre determinados assuntos seus prós e seus contras podemos mudar nossas atitudes isso não seria de uma horas para outra, mas conseguimos tomar consciência através da reflexão, conseguimos compreender o que antes não víamos, no caso o autor citou um exemplo sobre o cigarro que é prejudicial, e a compreensão dos males que isso trás a um ser, mas podemos entender o que ele diz a respeito da reflexão.

#### **1.9 Ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural.**

Aqui vejo a importância de assumir, compreendo que uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é proporcionar que os educandos possam assumir-se como um ser social pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque é capaz de amar, sendo assim capaz de se auto assumir.

Compreendo que a importância que nos educadores temos que ter responsabilidade com os educandos porque através de nós, vidas iram ser transformadas induzido eles a estudar para que sejam seguidores dessa pratica de estudar e procurar saberes novos todos os dias. Para que sejam capazes de pensar criticamente e serem responsáveis.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

#### **Educador\A: Ceniriani Vargas da Silva**

##### ***CAPITULO I - “Não há docência sem discência”.***

- 1.7 – Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação;
- 1.8 – Ensinar exige reflexão, crítica sobre a prática;
- 1.9 – Ensinar exige o reconhecimento e a ascensão da identidade cultural.

Nesta etapa deste capítulo, Paulo Freire apresenta alguns elementos que considera primordiais ao que ele chama de “pensar certo” na prática educativa progressista. Pessoalmente, não me soa bem esta expressão “pensar certo”, pois parece afirmar que existe "certo", uma verdade absoluta sobre "educar". No entanto, sobre o conceito em si, este condiz com os princípios que também acredito e busco desenvolver na minha própria prática docente.

O pensar certo Freireano traz a essência da sua filosofia que é a compreensão do educando como sujeito histórico, social, político e cultural, ou seja, que se constitui a partir de uma série de elementos que devem ser valorizados e respeitados no processo educativo. Em contraponto a “educação bancária”, tradicionalmente estabelecida que considera o educando uma folha em branco onde serão depositados conteúdos. Os educadores não devem ceder à tentação de tornarem-se apenas reprodutores de conhecimento, mas devem arriscar-se, se desafiando a conhecer e aceitar o novo e também construir saberes através de um processo permanente de formação, pesquisa e produção de conhecimentos. O educador através do seu exemplo pode instigar a curiosidade, a pesquisa e a reflexão sobre as coisas do mundo. O educador tem como tarefa desafiar o aluno a quem comunica e com quem se comunica a produzir sua própria compreensão do que vem sendo comunicado. Assim como deve rejeitar qualquer forma de discriminação, combatendo práticas preconceituosas de gênero, de classe e étnicas.

Freire defende uma educação pautada na dialogicidade, fundada no diálogo, na horizontalidade, humildade, encontro e solidariedade. Ao se traçar os conteúdos programáticos estes devem dialogar com o contexto social, econômico, político e cultural do educando, pois o pensar também é socialmente construído e o processo de aprendizado só será possível a partir das conexões do conhecimento prévio e da realidade concreta das relações dos sujeitos e destes com o mundo. Ao construir um processo de planejamento pedagógico e de definição de conteúdos programáticos é necessário um prévio



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
**[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)**

conhecimento sobre o perfil individual e coletivo. Além disso, por exemplo, tenho desenvolvido o que chamamos de “planejamento participativo”, onde educandos e educadora pensam juntos temas e propostas de atividades com conteúdos necessários e de interesse que qualificarão o processo formativo e a prática do ensinar e aprender cotidiano.

Na dialogicidade do processo educativo devem estar sempre presentes as dimensões da ação e da reflexão crítica sobre a prática, através do hábito de fazer e pensar sobre esse fazer. O discurso teórico do educador, precisa ser tão concreto que quase se confunda com a sua prática. É preciso exercer o respeito pela identidade cultural dos educandos e investir esforços na conscientização humanizadora e que provoque a reflexão sobre as consequências de suas ações no mundo. O educador deve propiciar ao educando as condições para o desenvolvimento de relações harmoniosas e de troca com seus colegas, com o próprio educador e consigo mesmo a tal ponto deste se compreender e assumir como ser social e histórico capaz de pensar, comunicar, criar, transformar, realizar sonhos e também sentir raiva e indignação com as injustiças sociais.



## **Projeto de Formação Continuada COVID19 -SCFV – CPCA**

### **Texto Base: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire)**

#### **Educador\ã: Walter MelloFerreira**

##### **1.7 – Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação.**

Ensinar exige risco porque para isto o educador tem que ter a clareza que a partir do momento ele se coloca na posição de fonte de ensino haverá opiniões, maneiras de pensar, aonde se devem debater para nível de conhecimento e troca de saberes evitando assim qualquer tipo de discriminação seja ela: racial, social ou de ideias.

##### **1.8 – Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática**

Basicamente Freire diz que para sermos educadores temos sempre que em algum momento fazemos uma auto-crítica em relação a prática.

O que devemos reavaliar em questão de metodologia e se estamos pensando e agindo certo Mas esta construção se dá com a valorização ao olhar do outro baseado nisso estamos nos munindo para que possamos fazer esta auto-crítica.

##### **1.9 Ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural**

Assunção da identidade cultural nada mais é o processo de auto reconhecimento aonde construímos juntamente com o educando a sua identidade cultural aonde nos possibilita ter uma atividade dinâmica rica em cultura.



Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)

---

# ATIVIDADES ELABORADAS

SCFV 1

SCFV 2

SCFV 3

TE

ESCOLA: \_\_\_\_\_

TURMA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

ALUNO: \_\_\_\_\_



# ALFABETO

1 - CIRCLE NO ALFABETO ABAIXO, AS LETRAS QUE FORMAM O SEU NOME

A - B - C - D - E - F - G - H - I  
J - K - L - M - N - O - P - Q - R  
S - T - U - V - W - X - Y - Z

2 - COMPLETE A SEQUÊNCIA ALFABÉTICA:

A	→		→		→		→	
	→		→		→		→	
	→		→		→		→	
	→		→		→		→	
	→		→		→		→	

www.aatodeensinararegrender.com

Z

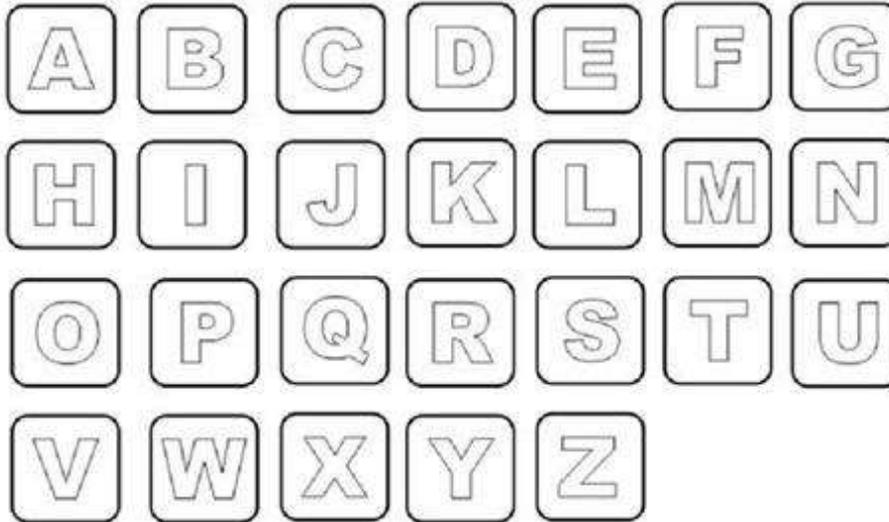
3 - PINTA COM A COR LARANJA, AS VOGAIS E COM A COR AMARELA, AS CONSOANTES



# OBA, DITADO COLORIDO!



- PINTE O ALFABETO ABAIXO DE ACORDO COM AS CORES QUE A PROFESSORA DITAR.



ESCREVA SEU NOME NO RETÂNGULO ABAIXO.



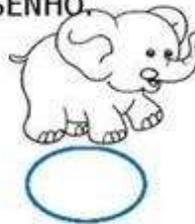
REGISTRE NO QUADRINHO A PRIMEIRA LETRA DO SEU NOME.



AGORA REGISTRE A ÚLTIMA LETRA DO SEU NOME.



ESCREVA A LETRA INICIAL DE CADA DESENHO.



www.saborensina.com





Atividade 1

**CAÇA PALAVRAS****TEMA: PREVENÇÃO AO COVID-19**

Encontre as palavras da relação abaixo que estão escondidos na grade. As palavras podem estar escrita verticalmente, horizontalmente ou na diagonal. As palavras podem ser lidas da esquerda para direita, da direita para esquerda, de baixo para cima ou de cima para baixo.

LAVAR AS MÃOS      USAR LUVAS  
 USAR ÁLCOOL GEL      ISOLAMENTO  
 USAR MÁSCARA

P	P	O	C	C	A	A	E	A	T	U	S	O
W	F	A	T	B	J	B	A	B	Ç	K	A	B
D	T	F	G	A	D	O	U	T	H	R	Z	Ç
E	S	T	A	E	D	I	U	M	A	C	X	S
A	A	S	S	I	F	O	I	C	A	D	O	O
D	V	I	S	B	A	J	S	M	N	E	I	Á
L	U	V	A	S	F	Á	O	M	O	U	A	M
A	L	I	M	A	M	E	L	L	O	D	J	S
G	R	H	J	R	J	K	A	X	Z	H	I	A
Y	A	Z	A	W	T	C	M	E	M	T	A	B
M	S	S	J	H	K	L	E	N	X	C	B	A
W	U	R	S	T	Y	M	N	T	I	O	O	V
T	L	A	O	R	U	H	T	D	R	O	V	A
A	F	G	J	K	L	W	O	T	E	I	O	L
U	S	A	R	Á	L	C	O	O	L	G	E	L



**Educador Albenir/Déko**

## **ATIVIDADES PEDAGÓGICAS S2**

**EDUCADOR ALBENIR/DÉKO**

### **Atividade de letramento: jogo das sílabas**

(A DIVISÃO SILÁBICA É A SEPARAÇÃO DAS DIFERENTES SÍLABAS QUE FORMAM UMA PALAVRA. UMA SÍLABA É UM PEQUENO CONJUNTO DE FONEMAS EMITIDOS EM UMA ÚNICA EMISSÃO DE VOZ) FONTE:WIKIPÉDIA

**Objetivo: DESENVOLVER A ESCRITA E A LEITURA DE PALAVRAS ATRAVÉS DE JOGO LÚDICO**

**Duração: 3:00h**

OLÁ QUERIDO/A EDUCANDO E EDUCANDA, ESTOU MUITO ANIMADO EM LEVAR A VOCÊ ESSA ATIVIDADE, ESPERO QUE GOSTE E APROVEITE PARA BRINCAR COM AS PALAVRAS, ENTÃO, CRIE, RECREIE E SE DIVIRTA:

**COMO FAZER:** CADA EDUCANDO DEVERÁ ESCOLHER ALGUMAS PALAVRAS (MÍNIMO 9) E ESCREVER EM FOLHA DE OFÍCIO( QUE SEGUE COM O KIT) COM LETRA BEM VISÍVEL. (PEÇA DICA AOS PAIS, IRMÃOS, AVÓS, TIOS, QUEM ESTIVER NA SUA CASA).



**EXEMPLO: CASA, BRASIL, BOLA , CUIA, BULE, CELULAR, MALA, BALAO**

EM SEGUIDA RECORTE ESSAS PALAVRAS TODAS DIVIDINDO EM SÍLABAS

**Exemplo: CA - SA, BRA – SIL, CU - I – A, BU – LE, CE – LU – LAR, MA – LA, BA - LÃO**

COM TODAS ESSAS SÍLABAS VOCÊ DEVERÁ ESCREVER EM OUTRA FOLHA O MAIOR NÚMERO DE PALAVRAS QUE PUDER ENCONTRAR JUNTANDO AS SÍLABAS RECORTADAS





# CPCA

**Centro de Promoção da  
Criança e do Adolescente**

QUAIS PALAVRAS JUNTANDO OUTRAS SÍLABAS VOCÊ CONSEGUIU CRIAR E ENCONTRAR? ESCREVA AQUI EMBAIXO.



**COMO FOI REALIZAR ESSA ATIVIDADE?**

**GOSTOU? ( ) SENTIU DIFICULDADE? ( )**

**ESCREVA AQUI SUA OPINIÃO PARA O EDUCADOR!**

**“VOCÊ É O MAIOR TESOURO DO MUNDO, MAIS PRECIOSA É SUA AMIZADE!”**

**EDUCADOR DÉKO**



# CPCA

Centro de Promoção da  
Criança e do Adolescente



ATIVIDADE NUMERAMENTO SCFV 02

## TIC-TAC QUE HORAS SÃO?

EDUCADOR ALBENIR/DÉKO

**OLÁ MEUS QUERIDOS E QUERIDAS! HOJE VAMOS APRENDER COM OS NÚMEROS, POIS ELES ESTÃO EM QUASE TODOS OS LUGARES.**

**ENTÃO VAMOS LÁ!**

**OBJETIVO:** ENTENDER A IDEIA DE TEMPO E A IMPORTÂNCIA DOS NÚMEROS NO COTIDIANO

**DURAÇÃO:** 4:00h

NESSA ATIVIDADE VAMOS PRECISAR CRIAR UM RELÓGIO, SIM UM RELÓGIO! - MAS ESPERE UM POUCO O QUE É UM RELÓGIO PROFESSOR?



**OS REGISTROS DÃO CONTA DE QUE TUDO COMEÇOU COM O RELÓGIO DE ÁGUA (CLEPSIDRAS), DEPOIS DE SOL, DE AREIA (AMPULHETAS), ENTÃO VEIO O RELÓGIO MECÂNICO, DE BOLSO, DE PULSO (TALVEZ INVENÇÃO DO SANTOS DUMONT) E FINALMENTE O DIGITAL, O MAIS USADO NA ATUALIDADE. O RELÓGIO MECÂNICO É UMA INVENÇÃO DO SÉCULO 14, ENQUANTO QUE A DIVISÃO DO DIA EM 24 HORAS SURTIU POR VOLTA DE 5000 A.C.(ANTES DO NASCIMENTO DE JESUS CRISTO), NA BABILÔNIA QUE FICA NO ORIENTE MÉDIO, LÁ “NO OUTRO LADO DO MUNDO!” COMO DIZEM. FONTE: 27 DE SET. DE 2016(WIKIPÉDIA)**

VEJAMOS ENTÃO! VOCÊ TERÁ LIVRE CRIATIVIDADE PARA DESENHAR O SEU RELÓGIO, PODE SER DE QUALQUER FORMA, COR, TAMANHO, PODE TER ASAS, PERNAS, TENTÁCULOS, USAR ÓCULOS, MAS NÃO ESQUEÇA DE



# CPCA

**Centro de Promoção da  
Criança e do Adolescente**

COLOCAR ELES? OS NOSSOS AMIGOS DE TODOS OS DIAS, OS NÚMEROS, LEMBRANDO: O PONTEIRO GRANDE MARCA OS MINUTOS (CADA MINUTO CORRESPONDE A 60 SEGUNDOS) E O PEQUENO AS HORAS (CADA HORA CORRESPONDE A 60 MINUTOS).

AGORA COM ESSE RELÓGIO LINDO E MARAVILHOSO VAMOS PEDIR AJUDA PARA ALGUÉM QUE JÁ SABE VER AS HORAS, OU VOCÊ MESMO QUE JÁ APRENDEU E DESCREVA SEU DIA!



QUE HORAS EU ACORDO? QUE HORAS ESCOVO OS DENTES? QUE HORAS EU TOMO CAFÉ? QUE HORAS EU BRINCO? QUE HORAS ASSISTO TV? QUE HORAS FICO, TALVEZ, NO CELULAR? QUE HORAS EU LEIO? QUE HORA...( ASSIM POR DIANTE)

A MÁGICA DOS NÚMEROS VÊM AGORA! PRESTE ATENÇÃO! MUITA ATENÇÃO!! LÁ VÊM OS NÚMEROS E SEU ENCANTO!

CADA VEZ QUE VOCÊ COLOCAR A HORA QUE FAZ ALGUMA COISA, TERÁ QUE IR ATÉ O RELÓGIO E MARCAR A HORA COM OS PONTEIROS (NÃO FIQUE COM VERGONHA NÃO! PODE PEDIR AJUDA!)



# CPCA

**Centro de Promoção da  
Criança e do Adolescente**



**E AÍ COMO FOI A ATIVIDADE? COMO FOI CRIAR O SEU SUPER RELÓGIO?**

**DEIXE SUA OPINIÃO! APROVEITE E DESENHE VOCÊ REALIZANDO SUAS ATIVIDADES DIÁRIAS!**

VOCÊ ENTENDEU COMO É IMPORTANTE A GENTE SE PREPARAR E APROVEITAR O TEMPO? SABEMOS QUE NESSE PERÍODO O TEMPO PARECE NÃO PASSAR, MAS COM ESSE RELÓGIO ESPERO QUE VOCÊ ENCHA DE ATIVIDADES O SEU DIA, CRIE NOVAS HORAS EX: HORA DE CANTAR, DE PINTAR, DE PULAR CORDA, HORA DE LER, DE TUDO QUE VOCÊ IMAGINAR, AFINAL O DIA TÊM 24 HORAS E PODE SER MUITO BEM APROVEITADO!!

GRANDE ABRAÇO E ATÉ A PRÓXIMA ATIVIDADE!!

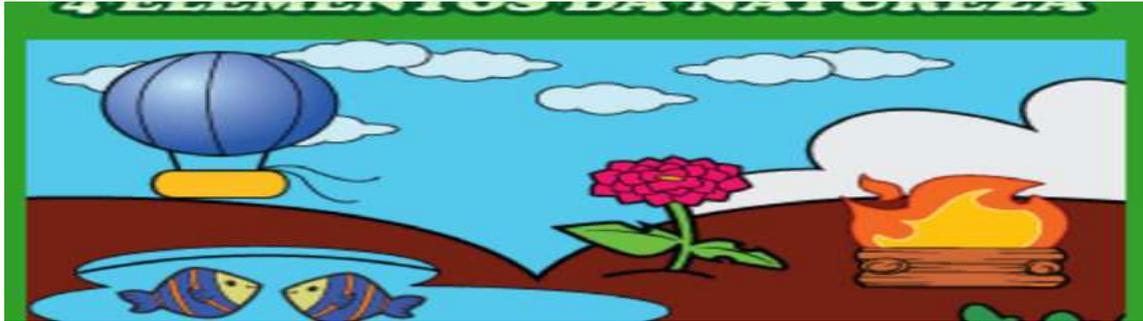
**“NUNCA DESISTA DE SONHAR! SONHE E REALIZE!” EDUCADOR DÉKO RAMIRES**



# CPCA

Centro de Promoção da  
Criança e do Adolescente

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA



EDUCADOR ALBENIR/DÉKO

**BEM VINDO A MAIS UMA ATIVIDADE, ESPERO QUE ESTEJA GOSTANDO!**

**OBJETIVO:** COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DOS ELEMENTOS DA NATUREZA E FAZER ARTE COM OS MESMOS.

**DURAÇÃO:** 4:00hs

**MATERIAIS:** TESOURA SEM PONTA, FOLHA DE OFÍCIO, LÁPIS DE COR, CANETINHAS, GIZ DE CERA, COLA

A NATUREZA NOS APRESENTA MUITOS ELEMENTOS NATURAIS E IMPORTANTES PARA A NOSSA SOBREVIVÊNCIA: ÁGUA, FOGO, VENTO, TERRA, COM ESTES ELEMENTOS FOI POSSÍVEL MELHORAR A VIDA DE TODOS NÓS.

TIRE UMA TARDE OU UMA MANHÃ, OU AGORA MESMO, OLHE AO SEU REDOR, DENTRO DE CASA, DEPOIS VÁ LÁ FORA E OBSERVE BEM DIREITINHO CADA UM DESSES ELEMENTOS,

PARA ESSA ATIVIDADE VAMOS PRECISAR DE MUITA OBSERVAÇÃO E CRIATIVIDADE, POIS O GRANDE DESAFIO SERÁ INVENTAR ALGUMA COISA, QUE POSSA SER MOVIDA OU UTILIZADA COM ESSES ELEMENTOS, POR EXEMPLO: UM CATAVENTOS DE CAIXA DE PAPELÃO, UM CARRINHO DE RODINHAS DE TAMPINHA, UM CHUVEIRO DE LITRO PET, UM REGADOR DE PET, UM VASO DE FLOR COM TERRA FEITO DE CAIXA DE LEITE, UM BELO



**CPCA**

**Centro de Promoção da  
Criança e do Adolescente**

QUADRO COM FOLHAS FLORES E SEMENTES, ENFIM A CRIATIVIDADE VAI SER SUA GRANDE FERRAMENTA.

OBS: SE FOR UTILIZAR ALGUM MATERIAL CORTANTE (OU O ELEMENTO FOGO) PEÇA AJUDA A UM ADULTO, IRMÃO, TIO, TIA, AVÓ, AVÔ.

PARA QUE O EDUCADOR POSSA SABER COMO FICOU ESSA SUA INVENÇÃO, FAÇA UM DESENHO BEM LEGAL DA SUA CRIAÇÃO!

**DESENHE AQUI COMO FICOU SUA INVENÇÃO!**

**ESCREVA COMO FOI A ATIVIDADE? COMO SE SENTIU? O QUE APRENDEU?**

**“Quando tudo isso acabar, vamos ver que aprendemos muito mais!”**



**ATIVIDADE MUSICALIDADE**



**OLÁ QUERIDO EDUCANDO E EDUCANDA, NADA É MAIS IMPORTANTE DO QUE ESTAR FELIZ NÃO É MESMO, ENTÃO NESSA ATIVIDADE VAMOS CURTIR UMA MÚSICA E ALÉM DISSO CRIAR UM INSTRUMENTO MUSICAL BEM DIFERENTE! ENTÃO VAAAAAAAAMOS NESSA**

**OBJETIVO:** CRIAR UM INSTRUMENTO MUSICAL E ALTERNATIVO PARA TOCAR E DANÇAR

**DURAÇÃO:3:00HS**

**MATERIAIS:** TUDO QUE ESTIVER DISPONÍVEL RECICLÁVEL DE PREFERÊNCIA (DESDE QUE NÃO ESTRAGUE ALGUMA COISA DA CASA!), RÁDIO, TELEFONE(SE NÃO TIVER PEÇA EMPRESTADO, COM GENTILEZA PARA ALGUÉM), TELEVISÃO, COMPUTADOR( PARA OUVIR MÚSICA).

**Passo1** - ANTES DE COMEÇAR VOCÊ DEVE PENSAR EM UMA MÚSICA, A QUE MAIS GOSTA, SE TIVER COMO ESCUTAR ELA MELHOR AINDA, ESCUTE BEM O SOM, A BATIDA, O EMBALO DA CANÇÃO, AS FRASES, AS RIMAS, POIS CADA MÚSICA NOS CONTA UMA HISTÓRIA, QUAL HISTÓRIA CONTA SUA MÚSICA PREFERIDA? QUEM É O CANTOR OU



# CPCA

**Centro de Promoção da  
Criança e do Adolescente**

CANTORA? VEJA COMO VOCÊ FICA FELIZ QUANDO ESCUTA ESSA MÚSICA, SEU CORPO JÁ QUER SAIR DANÇANDO, ENTÃO DANCE! DANCE! DANCE!

**PASSO 2** -AGORA QUE JÁ ESCUTOU E DANÇOU COM SUA MÚSICA PREFERIDA, OU SE AINDA NÃO FEZ ISSO FAÇA EM ALGUM MOMENTO, CONVIDE MAIS ALGUÉM PARA DANÇAR JUNTO, A MÚSICA É CONTAGIANTE!

**PASSO 3**- UUUUUUFA! RESPIRE FUNDO! VÁ RESPIRANDO FUNDO! BEM DEVARAGINHO! RESPIRE DENOVO! DESCANSE UM POUCO!

**PASSO 4** -AGORA VAMOS TER UM BOM DESAFIO PELA FRENTE, CRIE UM INSTRUMENTO MUSICAL COM ALGUM OBJETO DA SUA CASA E TENDE IMITAR, FAZER O SOM DA SUA MÚSICA PREFERIDA (DÊ UM NOME PARA ESSE INSTRUMENTO), O MEU EU CHEMEI DE INSTRUMENTO PULADOR!!

**PASSO 5**- E AÍ COMO FOI ESSA ATIVIDADE? VOCÊ GOSTOU? ESCREVA COM SUAS PALAVRAS!

**PASSO 6** -DESENHE SEU INSTRUMENTO MUSICAL PARA QUE EU POSSA IMAGINAR A SUA CRIATIVIDADE! COM QUE OBJETO VOCÊ CRIOU? QUAL O NOME DELE?

*“A FELICIDADE ESTÁ DENTRO DE NÓS, VAMOS FAZER TODOS VEREM O NOSSO SORRISO!”*  
EDUCADOR DÉKO RAMIRES

## EDUCAÇÃO PARA O SENSÍVEL JOGOS E BRINCADEIRAS

EDUCADOR NAFERSON AMARILHO

### Jogo do stop.

Neste jogo os educandos precisarão de papel, lápis e borracha. Com a folha posicionada na horizontal dividirão ela em casas e cada casa uma categoria ou assunto como no exemplo a baixo.

Letra	Nome	Cep	Objeto	carro	Fruta	Cor	total

Em cada rodada o um dos jogadores deve falar A em voz alta e o restante do alfabeto mentalmente. Assim que outro jogador falar stop o jogador que estava mentalmente pensando deve falar em que letra ele estava.

Esta letra irá determinar qual a letra devera seguir a sequência de preenchimento das casas. Ex.

Letra	Nome	Cep	Objeto	carro	Fruta	Cor	total
M	Marcio <b>5</b>	Madri <b>10</b>	Mala <b>5</b>	Meriva <b>10</b>	Maça <b>5</b>	Marrom <b>5</b>	<b>40</b>

O preenchimento da tabela deve ser o mais rápido possível e quem acabar deve falar stop quando todos devem parar de escrever.

Para conferir quem pontuou todos devem casa por casa ir falando as palavras que colocaram palavras iguais aos dos outros jogadores 5 pontos como na tabela acima palavras diferentes 10 pontos.

Poderá ser feita quantas rodadas quiser, vence o jogo quem tiver maior pontuação somando todos os totais.

### CORRIDA DE TAMPINHAS.

Para brincar será necessário tampinhas de garrafa.

Um caminho é desenhado no chão pode ser feito na terra, desenhado com giz no chão ou usando barbantes para demarcar a pista. Nela você pode colocar rampas tuneis e o que mais a criatividade deixar.

Cada criança fica com uma tampinha.

Um de cada vez, os participantes vão dando leves toques (petelecos) na tampinha com a ponta do indicador, para fazê-la andar sem sair do caminho ou tocar na linha.

Quem errar passa a vez a outro. Quando alguém erra, volta a jogar de onde parou na rodada seguinte.

### IMAGEM E AÇÃO ADAPTADO.

Para esta brincadeira os educandos vão precisar de papel e algo para escrever. Este jogo pode ser jogado com a família toda.

Um dos participantes deve escolher algo que desenhara na folha para que o outro jogador tente acertar.

O participante que tenta acertar terá 1 min de tentativas durante esse tempo o desenhista continua o seu desenho.

Ele pode pedir dicas para o desenhista.

Podem ser feitas quantas rodadas quiser e a cada rodada troca a pessoa que desenha.

## 5 MARIAS

Cinco marias podem ser jogadas com um ou vários jogadores.

Espalhe os saquinhos no chão, sem que fiquem muito longe nem perto demais uns dos outros.

A maneira mais comum de jogar é começar pegando um saquinho e jogá-lo para cima, antes que o saquinho caia na mesa, pegue rapidamente outro saquinho com a mesma mão que atirou o primeiro, e recupere o 1º saquinho ainda no ar, sempre com a mesma mão.

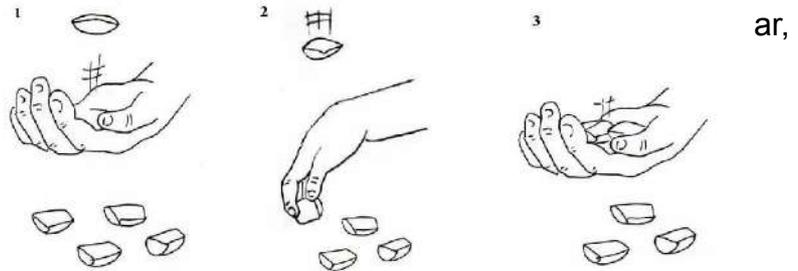
Precisa ser bem rápido, é claro.

Se deixar o saquinho cair, você perde a vez para seu parceiro ou reinicia o jogo se estiver jogando sozinho.

Jogue para cima os dois que estão em sua mão e tente pegar mais um antes que os outros caiam.

Vá aumentando o número de saquinhos a cada jogada até tentar pegar todos os cinco.

**Outra variante:** depois que jogar um saquinho para o alto, pegue o segundo e dê um beijinho antes de impedir que o outro chegue ao chão.



## JOGO DOS 7 (OU MAIS) ERROS EM CASA.

Em vez de marcar em um papel as diferenças entre duas figuras, nessa brincadeira todos vão para um cômodo. Lá, têm que observar cada detalhe, com atenção, durante 30 segundos: decoração, posição dos móveis e objetos em geral. As pessoas saem, exceto uma, que vai alterar 7 (ou mais, fique à vontade) coisas na cena. **Essa atividade** é interessante porque pode ter vários níveis, dependendo da idade e habilidade de observação dos participantes. Para não estimular a competição, sugerimos que todos formem uma equipe, como um time de detetives.

## ADIVINHAÇÃO DE OBJETOS.

Nesta brincadeira o participante pode jogar com a família toda ou com.

Você deve colocar em um saco ou mochila a maior quantidade de objetos (que não machuquem). então, um jogador vai vendar os olhos e, em um minuto terá de adivinhar o que há no saco. Ganha quem adivinhar o maior número de objetos

## MIMICA.

Essa é uma brincadeira vocês podem brincar de adivinhar um filme, uma profissão, um personagem, um esporte ou tudo o que a imaginação permitir! Um dos jogadores deve escolher algo que irá imitar e os demais tentarão acertar o que ele escolheu. Quem acerta é o próximo a fazer a mimica cada mimica deve durar 1 min se ninguém acertar ponto para quem está fazendo a mimica. Vence quem conseguir mais pontos.





### Queridos (as) Educandos (as) do Serviço 3

Estou com uma saudade imensa de todos (as) e espero que estejam tomando os devidos cuidados neste momento delicado que estamos passando, pois quero encontrar todos (as) muito bem no nosso retorno pra podermos nos abraçar muito.

Preparei com bastante carinho este kit com materiais e atividades para ser realizadas em casa durante este período que é importante nos mantermos afastados.

Com certeza esta grande pandemia do COVID 19 que estamos enfrentando agora, ficará marcada na história do país e na nossa memória também. Neste sentido, a nossa atividade principal será a PRODUÇÃO DE UM DIÁRIO. A proposta é que neste diário vocês possam escrever o que fizeram nestes dias, contar histórias, escrever poesias, músicas, qualquer coisa que tenham vontade de registrar. No nosso retorno poderemos compartilhar aquelas histórias que vocês se sentirem a vontade de dividir e de repente fazer algumas reflexões e até dar boas risadas. Que tal?

Mãos à Obra!

Vocês estão recebendo um caderninho que deverá ser decorado com o material disponibilizado no kit e outros que tenham em casa também. Podem começar se apresentando e depois utilizem para registrar o que tiverem vontade de escrever.

As outras folhas do kit vocês podem utilizar para fazer desenhos livres, dobraduras, usar a criatividade com liberdade...

Por favor, se cuidem, sigam as orientações de prevenção e evitem ao máximo sair de casa.

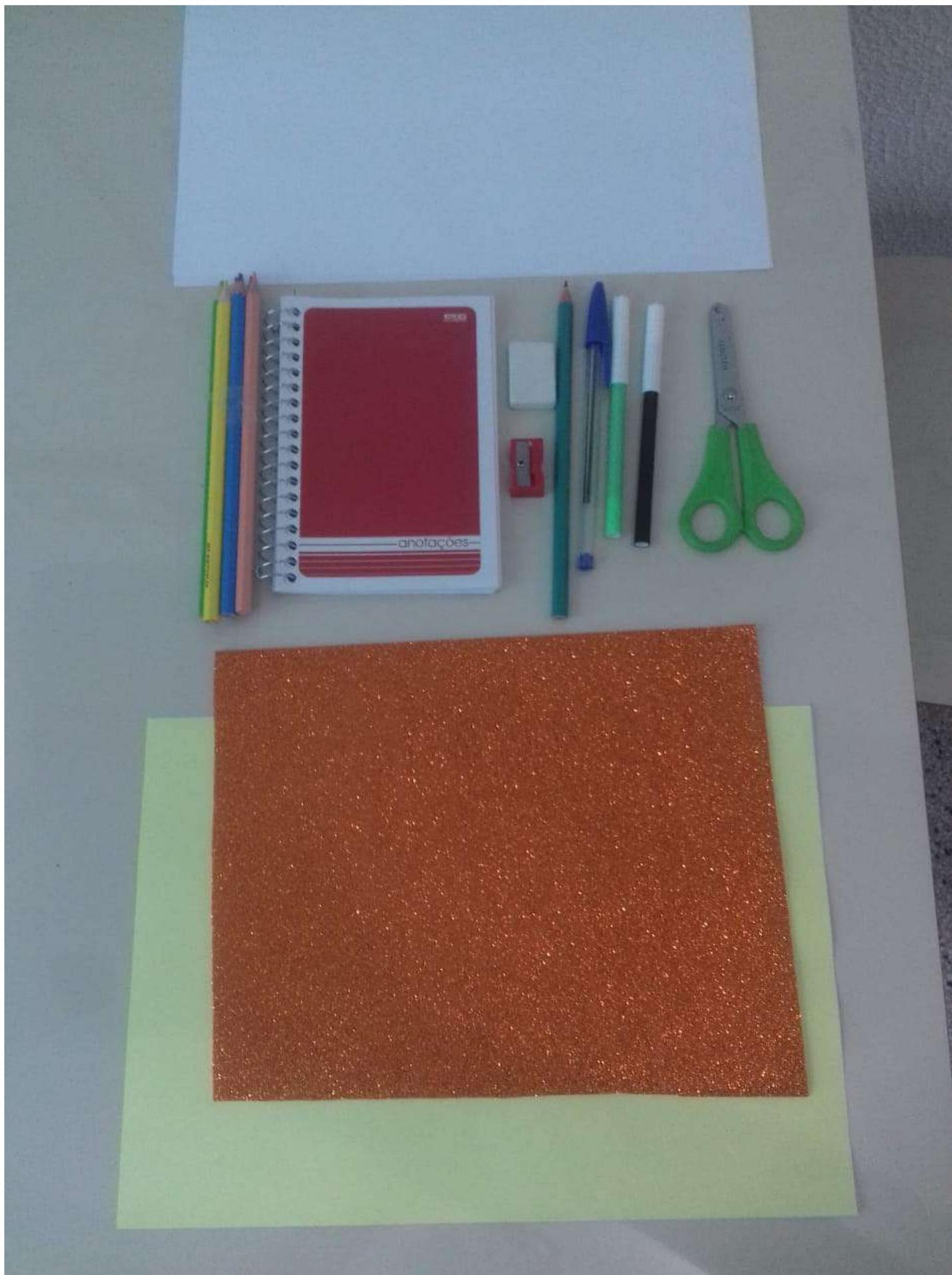
Fiquem bem!

Abraços.

Sora Ni



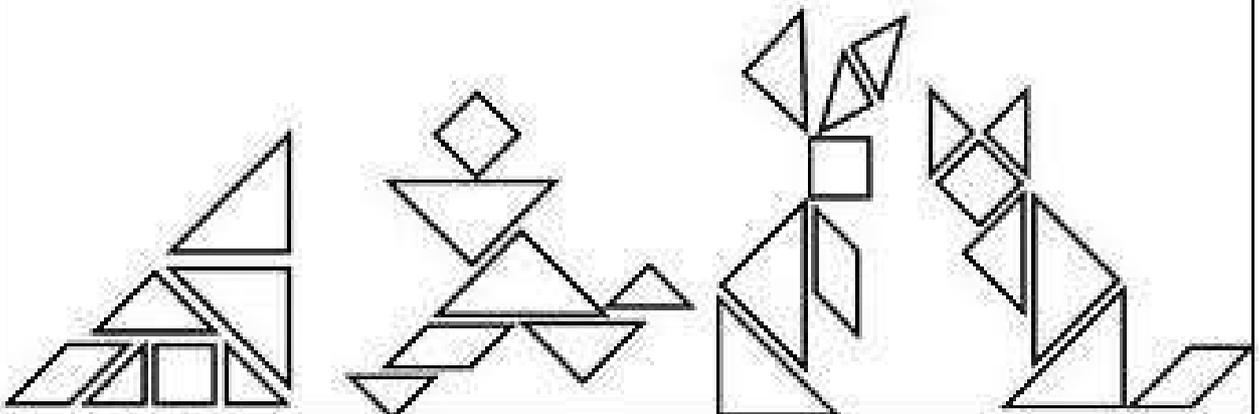
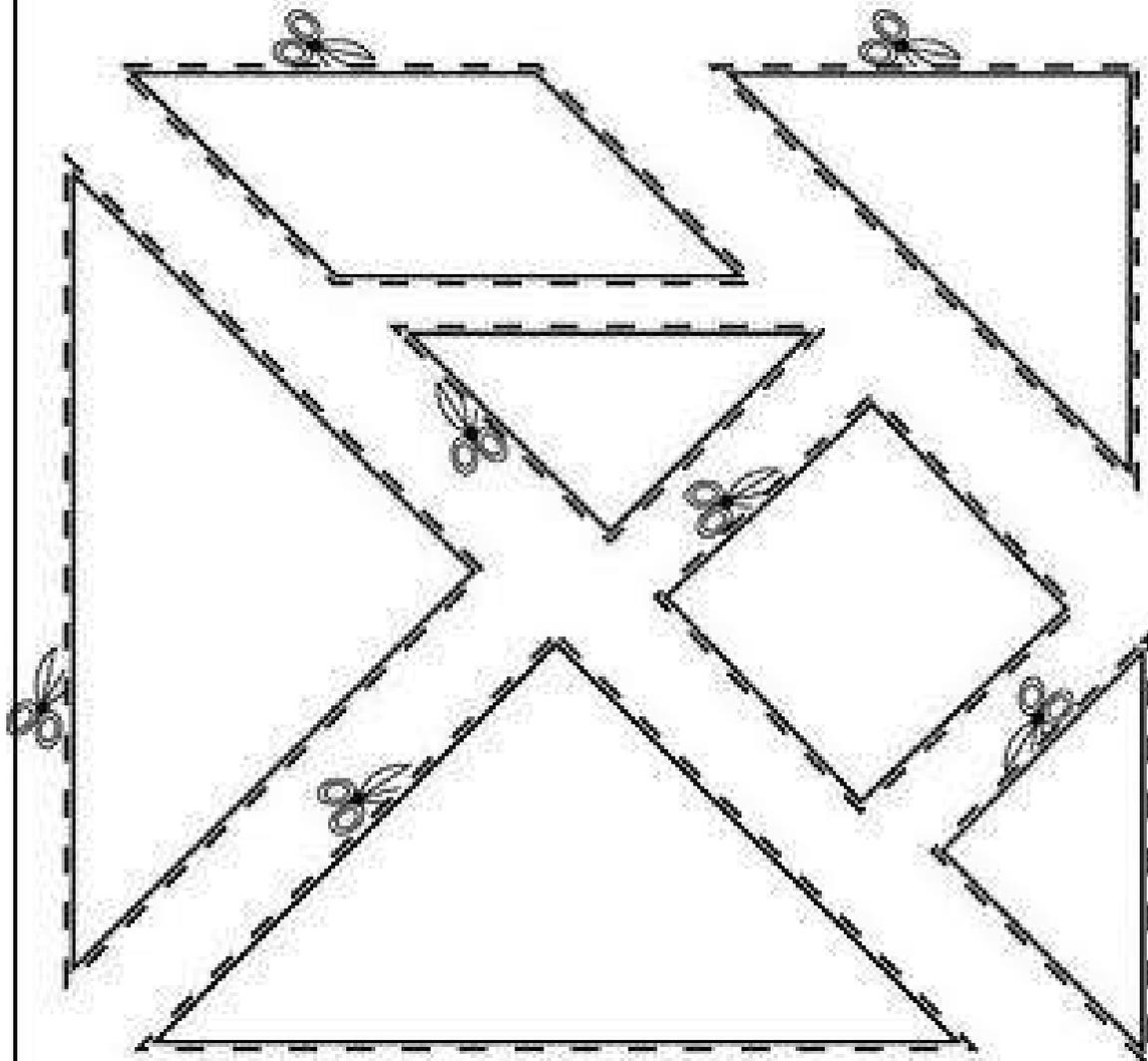
**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)



# TANGRAM

## -Instruções:

Recorte as formas geométricas e monte as figuras abaixo. Boa diversão!





**CPCA**  
Centro de Promoção da  
Criança e do Adolescente

**Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV**  
**Educadora: Ceniriani Vargas da Silva**  
**Turmas: Serviço 3**

Queridos (as) Educandos (as),

As atividades a seguir deverão ser realizadas em casa no período em que o atendimento presencial estiver suspenso devido à pandemia do COVID- 19. Façam as tarefas com calma e empenho, pois infelizmente teremos ainda um longo período de distanciamento social pela frente.

Vamos superar este momento difícil e em breve iremos nos abraçar novamente e compartilhar muitas histórias vividas e inventadas.

Protejam-se! Cuidem-se!

Abraços.

Sora Ni

---

***ATIVIDADE 01:** Leia com atenção o “Conto de Mistério”...*

**Um fantasma chamado Wanda Dan Greenburg**

Quando o primeiro fenômeno sobrenatural ocorreu aqui em casa, nem percebi direito o que estava acontecendo. Justo eu, que gosto tanto de coisas estranhas... quer dizer, contanto que elas não me assustem muito.

Bom, melhor contar para você quem sou. Meu nome é Zeca. Tenho dez anos. E acho que sempre fui interessado nessas coisas esquisitas. Tipo lobisomem, vampiro, zumbi e casa que tem torneira que solta sangue no lugar de água. Uns negócios assim.

Para falar a verdade, eu nunca vi nenhuma dessas coisas, não. Mas também, só tenho dez anos.

Bom, deixa eu continuar minha história. Já faz uns meses que isso aconteceu: acordei no meio da noite com todas as portas do apartamento abrindo e fechando. A porta do quarto do meu pai, do meu quarto, do banheiro, do armário. Elas ficavam abrindo e fechando sozinhas, sem parar. Eu pensei: “Tudo bem, deve ser o vento”. E peguei no sono de novo. Se naquela noite eu soubesse o que estava acontecendo de verdade, acho que não teria ficado assim tão calminho.

Quando acordei no dia seguinte, a primeira coisa que reparei foi na bagunça que tinha virado o meu quarto. Bom, eu não quero que vocês imaginem a coisa errada. Meu quarto está sempre na maior bagunça. Mas naquele dia, estava uma zona completa.

As calças que eu tinha tirado na noite anterior e jogado no chão estavam penduradas nas cortinas da janela. Os tênis que eu tinha jogado no canto estavam dentro da cesta de lixo. Minha camiseta estava pendurada no lustre. Minhas cuecas tinham ido parar na cabeça do meu ursinho de pelúcia. Eu tinha certeza absoluta de que não tinha feito essas coisas. E nem podia imaginar quem é que tinha espalhado minhas roupas daquele jeito.

Arrumei toda a bagunça o mais rápido possível. Não fiz isso por gostar do meu quarto em ordem. Fiz porque não queria ver meu pai entrando lá e dizendo:

- E aí, filho, o que é que está fora do lugar? Meu pai é genial, eu adoro ele. Mas é fanático por limpeza. E eu detesto quando entra no meu quarto e diz:

- E aí, Zeca, que tal dar uma geral? Quando terminei de arrumar o quarto, fui ao banheiro escovar os dentes. E foi lá que encontrei uma bagunça ainda maior. Alguém tinha lambuzado o espelho com espuma de sabonete. E colado o assento na privada com esparadrapo. Seria algum cara querendo aprontar comigo? Ou será que tinha alguma coisa esquisita rolando?

\_\_ Zeca, você já acordou? – era meu pai chamando do corredor.

\_\_ Já, pai - respondi.

Ele enfiou a cabeça pela porta do banheiro.

\_\_ Tudo bem - ele disse.

Voltei para meu quarto e fiquei de boca aberta. O quarto tinha ficado na maior bagunça outra vez. Além disso, todos os fios elétricos estavam enrolados. E alguém tinha pintado um bigode e barba na foto da minha avó Lia. Só podia ser alguém aprontando comigo. Tinha mesmo alguma coisa estranha rolando.

\_\_ Que tal dar uma geral? - perguntou o meu pai. Deu para perceber que meu pai estava bravo com aquela bagunça. Meus pais são separados. Eu passo uma parte do tempo com ele, outra com minha mãe. A casa do meu pai sempre foi mais organizada que a da minha mãe. Quer dizer, até agora

\_\_ Pai – eu disse – acabei de arrumar o quarto, tá? Faz um minutinho, antes de ir escovar os dentes no banheiro, eu juro. Sei que isso parece coisa de louco, mas acho que tem alguma assombração aqui, ou coisa do gênero

. \_\_ Zeca, eu não ligo se você de vez em quando fica com preguiça e larga o seu quarto na bagunça - disse o meu pai – Mas detesto mentira.

\_\_ Eu não estou mentindo – respondi – É verdade que arrumei o quarto faz um minuto! Não fui eu quem fez essa zona aqui.

A cara do meu pai era de quem estava acreditando. Mas, bem naquela horinha a televisão que fica em cima da estante começou a flutuar. Depois ela voou devagarzinho e aterrissou na minha cômoda sem fazer nenhum barulho. Meu pai ficou só olhando. Os olhos dele estavam arregalados. Os meus também.

\_\_ Você sabe, Zeca – ele disse, depois de um tempão – no final das contas, acho que estou acreditando em você...

### *ATIVIDADE 02: Interpretando o texto...*

1- Qual o primeiro fato no texto que nos mostra que havia algo esquisito acontecendo?

---

---

---

2- Como o garoto percebeu que havia algo estranho acontecendo?

---

---

---

3- O que levou o garoto a arrumar rapidamente seu quarto?

---

---

---

4- Qual foi a reação do pai de Zeca quando o mesmo disse que havia organizado o quarto?

---

---

---

5- No início do texto, o garoto afirma que gosta de coisas estranhas. É possível que ele tenha mudado de opinião? Por quê?

---

---

---

---

6- Qual seria a sua reação se isto tivesse ocorrido com você?

---

---

---

**ATIVIDADE 03: Enriquecendo o vocabulário...**

Releia o trecho abaixo retirado do texto: “Um fantasma chamado Wanda”.

“Seria algum cara querendo aprontar comigo? Ou será que tinha alguma coisa esquisita rolando?”

Veja os sentidos que as palavras, em destaque, têm no dicionário:

**Aprontar:** deixar pronto / preparar / concluir / começar

**Rolar:** rodar / fazer girar / fazer avançar girando / fluir / acontecer (gíria)

a) Dos sentidos acima, quais se aplicam ao trecho?

---

---

---

b) Explique o que você entendeu do trecho.

---

---

---

c) Estas palavras estão usadas como gíria. O texto traz outras gírias. Explique em um vocabulário formal em que sentido tais gírias estão sendo usadas:

“... Uns negócios assim”.

---

“Naquele dia estava uma zona completa”.

---

“E aí, Zeca, que tal dar uma geral?”

“Seria algum cara querendo aprontar comigo?”

---

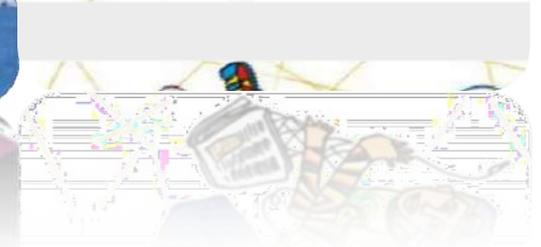
**ATIVIDADE 04: Produção textual...**

Partindo do texto que você leu escreva um outro conto, com suas próprias palavras, dando continuidade a história e tentando responder as seguintes questões:

- O que será que vai acontecer?
- Como Zeca vai descobrir quem está fazendo toda esta confusão?
- O pai vai continuar acreditando nele?
- Como vai acabar essa história?

**ATIVIDADE 05:** Faça um desenho bem bonito para ilustrar o seu conto e torná-lo mais atrativo aos seus leitores.

**CAPRICHE! VOCÊ É CAPAZ!  
FAÇA O SEU MELHOR SEMPRE!**



# **MEU FUTURO E O MEU PROJETO DE VIDA**

**QUEM SOU EU? O QUE EU QUERO SER? O QUE DESEJO PARA O MEU  
FUTURO? COMO IREI CONCRETIZAR MEUS SONHOS?**

**GUIA PRÁTICO PARA CONSTRUÇÃO DE UM  
PROJETO DE VIDA**



# 1. O que é um Projeto de Vida?

Possuímos muitos sonhos que desejamos realizar. **Temos a opção de escolhermos o nosso destino e o nosso caminho.** No entanto, muitas vezes, ficamos confusos quanto ao caminho a tomar ou, às vezes, escolhemos rotas que nos afastam dos nossos objetivos. **Isso acontece justamente por não ter planejado antes o que realmente queremos.**

Um Projeto de Vida é um plano colocado em papel. Nele podemos visualizar melhor os caminhos que devemos seguir para realizar os nossos sonhos e, assim, alcançar nossos objetivos. Para isso, necessitamos saber claramente o que queremos e sempre ter em mente quais são os nossos valores, pois eles nos ajudarão a decidir o que realmente nos vale, o que importa e apontarão os melhores caminhos para as nossas vidas. Se nossos objetivos não estiverem de acordo com nossos valores mais profundos, dificilmente estaremos satisfeitos com as nossas vidas. **Mesmo alcançando nossos objetivos, se eles não estiverem em harmonia com o que realmente nosso coração pede, sentiremos um vazio interior que poderá nos deixar confusos e sem direção.**

De maneira bem simples e objetiva, construir um Projeto de Vida consiste em documentar os sonhos, metas, objetivos, desejos e ambições do jovem em relação ao seu futuro. É também onde escrevemos tudo aquilo que precisamos fazer para alcançar nossos objetivos. É, portanto, escrever o planejamento do que queremos para o nosso futuro e definir os caminhos que deveremos percorrer para atingi-los.

Texto adaptado. Sueli Nagamine, Pong. Coordenadora de Instituto Unida e Ser Humano.

## 2. Por que construir um Projeto de Vida?

**Algumas razões pelas quais devemos construir nosso Projeto de Vida:**

- Para saber onde queremos chegar;
- Para traçar metas e planos para alcançarmos nossos sonhos e assim tornar nossas ações mais eficazes;
- Ter clareza de que nossas ações de hoje fazem parte de um conjunto de atitudes que nos ajudarão a alcançar nossos ideais no futuro;
- Ter clareza de onde queremos chegar;
- Traçar quais as prioridades das nossas vidas e que valores conduzirão as nossas decisões;
- Ter coerência com aquilo que almejamos alcançar e aquilo que temos feito (ou não) para isso;
- Para nossa realização pessoal.

Colocar nossos planos no papel é muito importante para sabermos onde queremos chegar. Às vezes, pensamos muito sobre nosso futuro, mas precisamos estabelecer metas e trilhar o caminho certo para realizarmos este sonho. Quando nós paramos um tempo para escrever sobre todos estes sonhos e desejos, podemos também refletir sobre tudo o que teremos de fazer para concretizá-los. Assim, fica mais fácil saber se estamos andando pelos caminhos que nos conduzirão para o futuro que desejamos para nossa vida.



### 3. Passo-a-passo para construção do Projeto de Vida



Agora que já sabemos o que é um Projeto de Vida e a importância do mesmo para a concretização dos nossos sonhos, vamos aprender como escrever e assim documentar o nosso Projeto de Vida. Já aprendemos nas aulas de PROJETO DE VIDA muitas coisas importantes e que iremos usar aqui, nesta construção.

É muito importante lembrar que não basta apenas escrevermos nosso Projeto de Vida. Precisamos ter foco nos nossos objetivos, perseverar e acreditar que somos capazes de lutar pelos nossos ideais. Muito mais que palavras, tudo aquilo que você escrever aqui, em seu Projeto de Vida, deverá ser levado muito a sério por você.

O nosso trabalho será dividido em três (03) etapas, onde buscaremos escrever o máximo de elementos possíveis que servirão de base para nossas ações presentes e futuras, de modo que consigamos efetivamente realizar nossos sonhos e desejos que aqui serão escritos. As três etapas são:

Passo 1 - Autoconhecimento

Passo 2 - O que eu quero para o meu futuro?

Passo 3 - Tomando decisões e planejando minhas ações

# Passo 1 - Autoconhecimento



Conhecer a si mesmo é o primeiro passo para iniciarmos a construção do Projeto de Vida. Identificar nossos valores, analisar nossas atitudes e ações, identificar nossos pontos fortes e pontos fracos, o que nos agrada e o que não nos agrada em nosso comportamento, dentre outras coisas, é de grande importância para que consigamos traçar nossos planos e metas para o presente e para o futuro.

Nas atividades a seguir, você fará um 'mergulho' em seu interior e compreenderá melhor certos aspectos de seu comportamento, e isso o ajudará a tomar decisões mais conscientes, de acordo com seus valores, com aquilo que você é hoje e com o que você deseja ser!

# Quem sou eu?

## DADOS PESSOAIS



Nome: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_\_\_

Onde nasceu? \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Nome do pai: \_\_\_\_\_

Nome da mãe: \_\_\_\_\_

Nome do irmão (a): \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Com quem vivo? \_\_\_\_\_

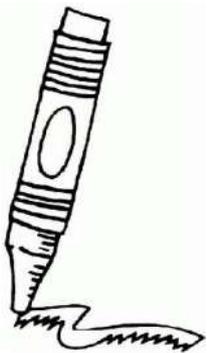
\_\_\_\_\_

Fale sobre você:

A large, empty rounded rectangular box with a purple border, intended for the person to write about themselves.

# Minhas lembranças

Conte sua história! O que você sabe sobre seu nascimento? Quais suas primeiras lembranças sobre você? Houve algum fato muito marcante em sua vida? Você se lembra da sua infância? O que você queria ser quando era criança?





# Pontos fortes e pontos fracos

## Pontos Fracos

São características que precisam ser melhoradas e/ou modificadas nas suas atitudes e no seu comportamento.

## Pontos Fortes

São características positivas que lhe ajudam a alcançar seus objetivos. Ex: Gostar de estudar, ter um sonho e querer conquistá-lo, etc.

# Pontos fortes e pontos fracos

O que posso fazer para melhorar em meus pontos fracos?

O que posso fazer para melhorar ainda mais em meus pontos fortes?



Conhecer nossos pontos fortes e nossos pontos fracos nos permite saber em que aspectos precisamos melhorar e mudar e também saber que temos características positivas importantes em nosso comportamento. Devemos estar sempre buscando nos conhecer melhor e avaliar sempre nossas atitudes e comportamentos.

## Meus valores

Valores são crenças e convicções suas sobre o que é mais importante para você. São uma espécie de princípio, ou seja, condutas e atitudes que você não negocia por nada, e normalmente define o que você acha certo ou errado, bom ou mau. Exemplos de valores: honestidade, generosidade, justiça, amor, paz, respeito, etc. Cite abaixo quais os seus valores. Lembre-se que eles são inegociáveis e devem fazer parte de cada conduta sua e cada ação rumo à concretização do seu projeto de vida.



Quais são os valores que me guiarão na construção do meu Projeto de Vida?

# Definições de aptidões

- Aptidão geral. Capacidade para resolver problemas em geral, de modo rápido e eficiente, para se adaptar a situações novas e para pensar abstratamente.
- Aptidão verbal/oral. Capacidade para se expressar oralmente, isto é, facilidade para dar explicações sobre fatos e para expor ideias.
- Redação. Facilidade para expressar suas ideias por escrito
- Compreensão. Facilidade para compreender textos escritos e exposições orais e para resumir ideias.
- Vocabulário. Facilidade para dar sinônimo e antônimo de palavras.
- Gramática. Facilidade para falar e escrever corretamente.
- Aptidão numérica. Facilidade para lidar com números e estabelecer relações entre eles.
- Resolução de problemas. Facilidade para resolver problemas de matemática, envolvendo raciocínio.
- Orientação espacial. Facilidade para compreensão de mapas, para se situar no espaço, localizar uma rua no mapa e encontra-la no respectivo bairro.
- Percepção de espaço. Perceber que os objetos se encaixam melhor em determinados espaços.
- Visualização de espaço. Facilidade para resolver problemas tipo labirinto.
- Aptidão social. Facilidade para se relacionar bem com pessoas em geral.
- Relações de amizade. Facilidade para fazer e manter amigos.

Todos nós temos certas habilidades, certa capacidade e facilidade natural de fazer algumas coisas. Isso nós chamamos de aptidão. E você, conhece suas aptidões? Responda os testes a seguir e faça uma seleção das principais aptidões que você tem. Reconhecê-las é importante para que, mais a frente, você consiga identificar, por exemplo, que tipo de profissão você irá seguir.



# Definições de aptidões

- Liderança. Facilidade para identificar os desejos e as necessidades dos outros e para conseguir reunir e convencer pessoas a executarem determinadas tarefas visando determinados objetivos.
- Memória. Facilidade para se lembrar das coisas, nomes, acontecimentos, informações, etc.
- Percepção social. Capacidade para perceber características, gestos, atitudes, sentimentos, problemas e necessidades das pessoas.
- Percepção geral. Capacidade para perceber as coisas, correta e rapidamente, no todo ou em partes.
- Aptidão físico-motora. Facilidade para mover e controlar o corpo. Por exemplo: dançar, praticar esportes, etc.
- Habilidade manual. Capacidade para lidar com objetivos pequenos e delicados e para executar pequenos movimentos de modo preciso.
- Aptidão musical. Capacidade para cantar, tocar instrumentos, compor músicas, etc.
- Aptidões artísticas/plásticas. Facilidade para desenhar, pintar, esculpir, etc.
- Capacidade artística/cênica. Facilidade para representar papéis, fazer imitações, humorismo, etc.
- Organização. Capacidade para planejar, classificar e ordenar.
- Negócios. Facilidade para fazer boas compras e boas vendas.
- Mecânica. Capacidade para entender o funcionamento de mecanismos, construir, desmontar e consertar máquinas e aparelhos.
- Assistencial. Facilidade para ajudar pessoas.
- Atenção. Facilidade para se concentrar ou para executar trabalhos sem erros.



# Definições de aptidões



Minhas principais aptidões



Em que atividades posso usá-las?

É importante nos relacionarmos com pessoas para sobrevivermos. Poucos vivem sozinhos, isolados do mundo. Como estão os seus relacionamentos com as pessoas que vivem à sua volta?

## Meus relacionamentos

Eu e minha família:

Eu e meus amigos:

Eu e minha escola:

Eu e a sociedade:

# Meu dia-a-dia



Coisas que eu gosto de fazer:

Escreva como é o seu dia:

Coisas que eu não gosto de  
fazer:

# Meu dia-a-dia



O que você faz nos momentos de lazer?

O que você faz nas suas férias?

Qual o tempo que você dedica aos seus estudos?

# Minha vida escolar



1. Há quanto tempo você estuda na escola atual?
2. Por que você escolheu esta escola?
3. Como seria a escola onde você gostaria de estudar?
4. Você se considera um bom aluno? Em que aspectos você acha que ainda precisa melhorar?
5. Você gosta dos seus professores e colegas de classe? Por quê?
6. Você acredita que esta escola pode prepará-lo para alcançar seus sonhos?



# Minha visão sobre mim

Como eu me vejo? Como as pessoas me veem? Às vezes, nos vemos diferente do que as pessoas acham que somos. Precisamos também levar em consideração a opinião das pessoas sobre nós, e mudar aquilo que achamos ser necessário em nosso comportamento, em nossas atitudes.

Como você se descreve do ponto de vista físico?

Como você se descreve do ponto de vista intelectual (inteligência, sabedoria)?

Como você se descreve do ponto de vista emocional?



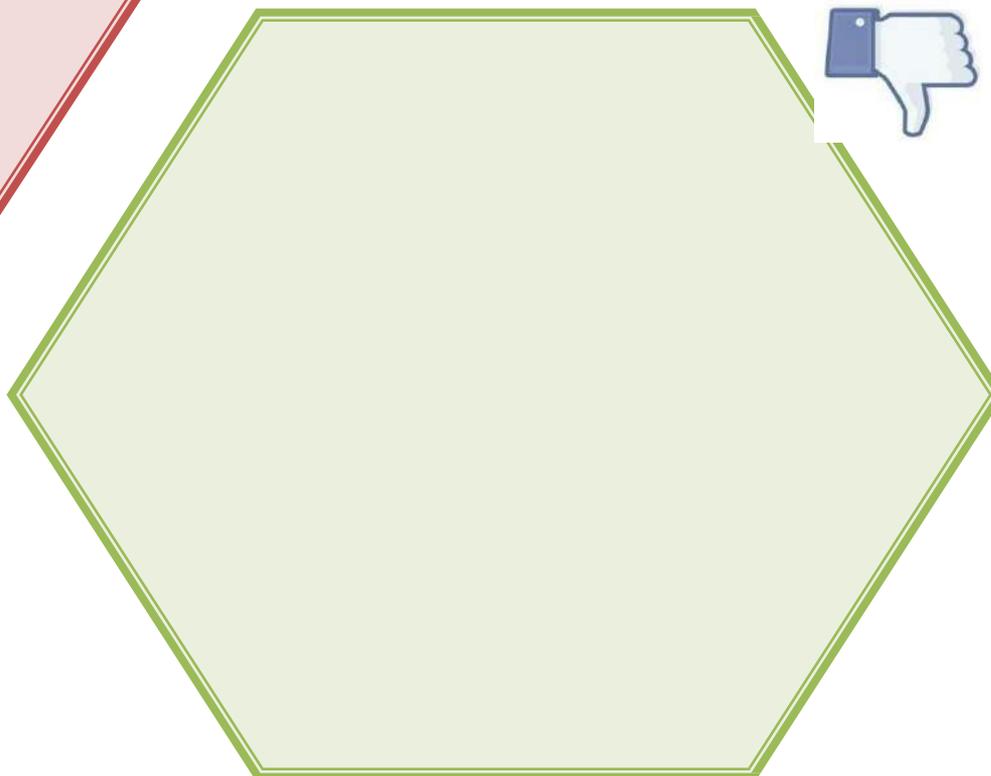
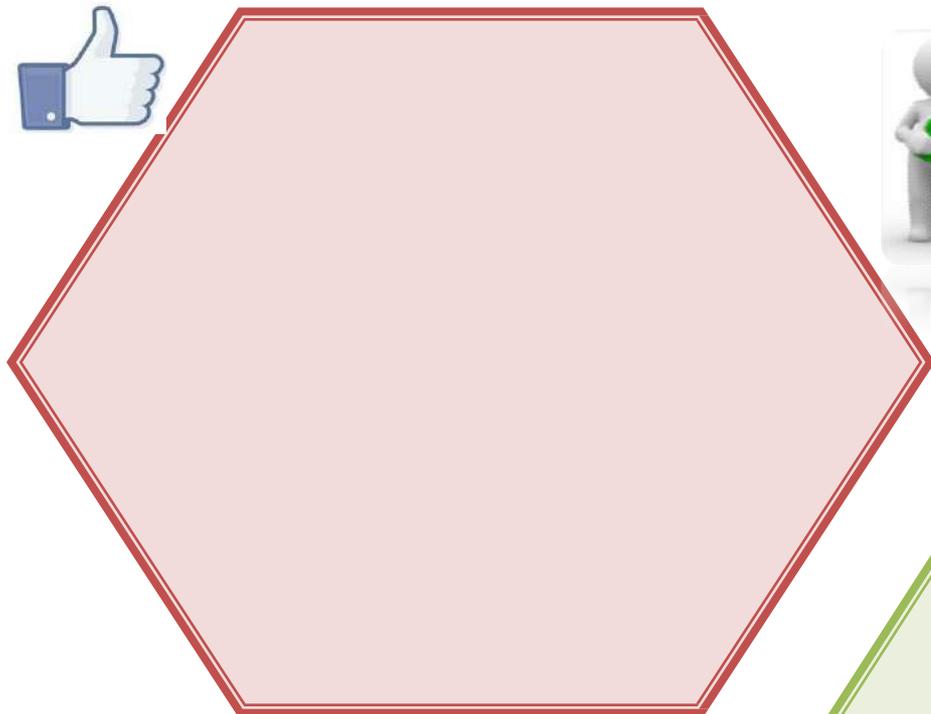
## A visão das pessoas sobre mim

Como você acha que seus amigos o veem?

Como você acha que seus familiares o veem?

Como seus professores o descreveriam?

# O que gosto e o que não gosto em mim?



# Autovalorização

Você confia em você mesmo? Acredita no seu potencial? Você se valoriza?

Marque abaixo seu grau de valorização para cada questão, e no final, some toda a pontuação e veja como está seu nível de autovalorização.

MARQUE SUA ESCOLHA	NEM PENSAR!			COM CERTEZA!	
Costumo gostar de mim	1	2	3	4	5
Tenho confiança em mim	1	2	3	4	5
Estou feliz com minha aparência	1	2	3	4	5
Consigo superar comentários grosseiros	1	2	3	4	5
Tenho boas habilidades e talentos	1	2	3	4	5
Termino o que começo	1	2	3	4	5
Fico feliz com o sucesso alheio, mesmo o dos mais próximos	1	2	3	4	5
Com frequência, me obrigo a procurar e expandir minha zona de conforto	1	2	3	4	5
Eu me considero um (a) vencedor (a)	1	2	3	4	5
Realizei algumas coisas importantes na vida	1	2	3	4	5
<b>TOTAL</b>					

FONTE: Covey, Sean. As 6 decisões mais importantes que você vai tomar na vida. Editora BestSeller. Rio de Janeiro, 2007

Se você fez de 40 a 50 pontos, você está no caminho certo!

Se você fez de 30 a 39 pontos, você precisa reforçar sua confiança em você mesmo!

Se você fez de 10 a 29 pontos, você precisa confiar mais em você mesmo. **VOCÊ PODE! VOCÊ É CAPAZ! ACREDITE EM VOCÊ!**

## Passo 2 - O que eu quero para o meu futuro?

Desde criança, temos vários sonhos e planos para nosso futuro. Muitas vezes, também temos dúvidas e questionamentos como: 'Qual a carreira que quero seguir?', 'O que eu quero ser?', 'Onde quero chegar?', 'Como irei concretizar meus sonhos?', dentre outras perguntas que surgem inevitavelmente em nossa vida.

Agora é hora de pensar de maneira mais concreta nestas questões e definir quais são, HOJE, meus sonhos e desejos para o futuro e como eu devo me planejar para alcançar meus ideais.

Ter um objetivo de vida, saber onde queremos chegar, é o que nos motiva a lutar e superar as dificuldades e desafios que surgirão em nosso caminho. Nossos objetivos e nossos sonhos serão os alvos a serem atingidos por nós!

# Minhas aspirações

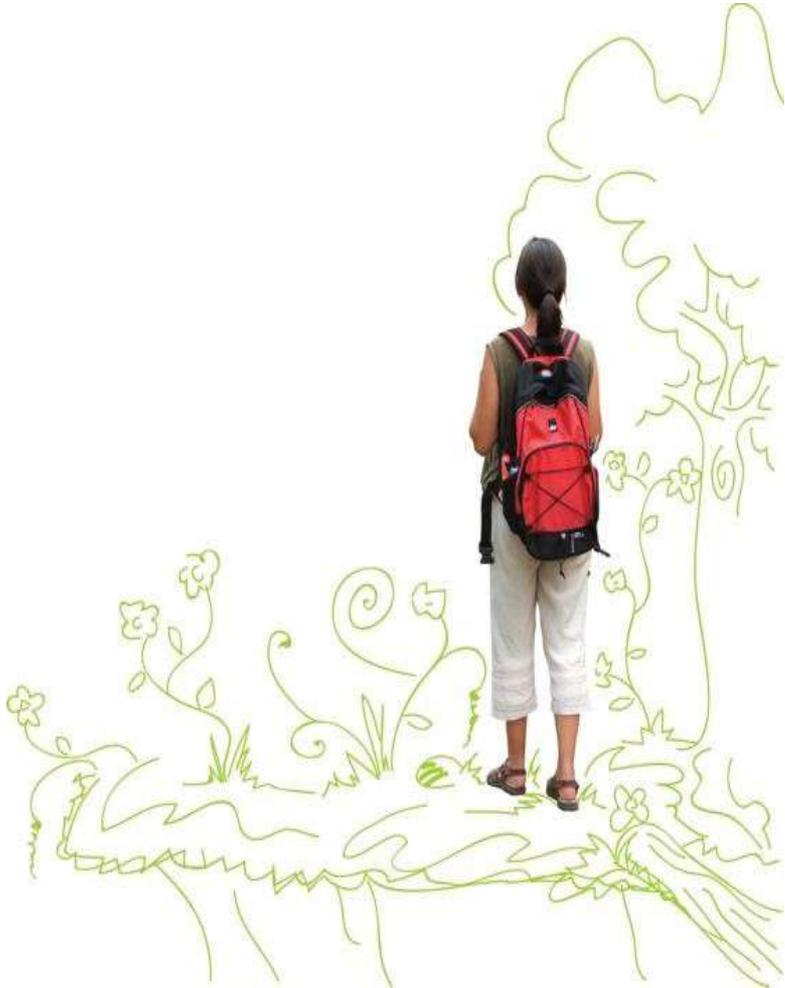
O que você pensa sobre seu futuro?



# Meu sonho de infância

Quando você era criança, certamente já tinha muitos desejos e sonhos para seu futuro, não é? Escreva abaixo estes sonhos de infância. Será que eles ainda existem dentro de você?

Meus sonhos de infância



# Você e sua escolha profissional

## CURSOS TÉCNICOS ?

- > engenharia de materiais
- > militar da marinha
- > oficial militar

## ENSINO SUPERIOR ?

- > marketing
- > gestão de tecnologia da informação

## EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA ?

- > gestão hospitalar
- > agronomia
- > pedagogia

## CARREIRAS MILITARES ?

- > meio ambiente
- > reciclagem
- > podologia
- > paisajismo

- > comércio superior
- > gestão de cooperativas

- > farmácia
- > estética
- > óptica
- > marketing
- > seguros

- > cadetes do ar
- > cadetes do exército
- > engenharia de petróleo

- > gestão de recursos humanos
- > pedagogia

- > técnico em administração
- > ciências contábeis
- > logística

- > engenharia de fabricação
- > militar da aeronáutica
- > polícia militar

- > design gráfico
- > fotografia
- > publicidade

- > manutenção e suporte em informática
- > marketing
- > apicultura

- > construção naval
- > açúcar e álcool
- > calçados

- > automação industrial
- > gastronomia
- > engenharia

- > serviço social
- > gestão financeira
- > letras
- > matemática

- > design de interiores
- > estatística

Escolher a profissão que queremos seguir é quase impossível e ficamos certas vezes confusos e sem saber o que fazer. Ficamos ansiosos, com medo de fazer a escolha errada, às vezes seguimos as orientações das pessoas e não o nosso real desejo... São tantas variáveis envolvidas neste processo que é tão dinâmico e tão decisivo em nossa vida!

Decidir a carreira que iremos seguir não é fácil, mas isso será necessário, mais cedo ou mais tarde! Assim, para tomarmos uma decisão acertada, satisfatória, é preciso que nós nos conheçamos bem, e foi o que fizemos na parte 1 deste roteiro. Após isso, obter informações que nos auxiliem nesta escolha será fundamental e embasará de maneira mais concreta esse processo. Então, mãos à obra!

# Você e sua escolha profissional

**SUA ESCOLHA PROFISSIONAL NÃO É DEFINITIVA:** A escolha profissional não é definitiva! Mas muitos jovens não conseguem compreender isso. Nossos sonhos, vontades, desejos, podem sim mudar com o tempo, pois vamos crescendo, vivendo novas experiências que nos dão cada vez mais maturidade para perceber em quê somos realmente bons, o que gostamos de fazer, o que fazemos de melhor, qual a ocupação que nos fará feliz. Enfim, ao longo da juventude, que por si só já é uma fase de muitas descobertas e mudanças de percepções, é possível fazer mudanças nas escolhas feitas para a carreira profissional, e há tempo para se construir uma nova caminhada.

**NÃO TENHA MEDO DE ERRAR NA ESCOLHA:** Uma escolha, quando bem definida e analisada, é uma escolha certa naquele momento. E se você mudar sua opinião sobre ela mais na frente, isso não quer dizer que a escolha foi errada. Pode ser o resultado de mudanças e transformações em sua vida.

**NÃO TENHA MEDO DO DESEMPREGO:** Muitas vezes, deixamos de escolher certa profissão porque pensamos que há poucas vagas no mercado de trabalho para esta área, ou que os salários pagos são baixos. Isso não deve determinar nossa escolha. Se formos um profissional competente e preparado, certamente teremos muitas oportunidades no mercado de trabalho, inclusive para ganhar bons salários.

**NÃO TENHA MEDO DE NÃO SER CAPAZ:** Às vezes, deixamos de escolher certa profissão que gostamos porque nos achamos incapazes de sermos bons naquilo que iremos fazer. Temos que confiar em nossa competência, investir em nossa formação e aprimoramento, e assim nos prepararemos para ser os melhores profissionais naquilo que escolhemos fazer. Portanto, confie em você, no seu potencial!

**A ESCOLHA É SUA:** É importante você buscar informações e orientações com as pessoas à sua volta, mas lembre-se que a escolha final deve ser sua, apenas sua!

# Escolha profissional

Após realizar as visitas,  
anote aqui as  
informações obtidas, e  
reflita como elas  
impactaram na sua  
escolha.

Visita aos cursinhos



Visita às instituições de  
nível técnico, superior e  
carreira militar



Visita aos locais que  
oferecem serviços de  
orientação profissional



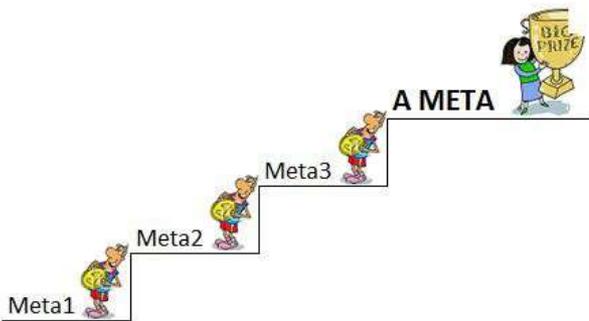
Desde criança, imaginamos aquilo que queremos ser quando crescer, como será o nosso futuro, enfim temos muitos sonhos e vontades. Todos nós temos algum desejo ou sonho que nos motiva a estudar, a trabalhar, a planejar nossa vida, a ter um objetivo na vida. E você, quais são os seus sonhos? Escreva-os abaixo, listando também o que você já está fazendo hoje e o que ainda precisa ser feito para que você torne estes sonhos uma realidade.

# Meus sonhos hoje

Meus sonhos

O que já estou fazendo  
para concretizar estes  
sonhos?

O que ainda preciso  
fazer para concretizar  
estes sonhos?



# Meus principais objetivos

Você já pensou o que quer da sua vida daqui a 1 ano? E daqui a 3 anos? E daqui a 7 anos? Escreva abaixo seus principais objetivos nestes espaços de tempo.

Daqui a 1 ano

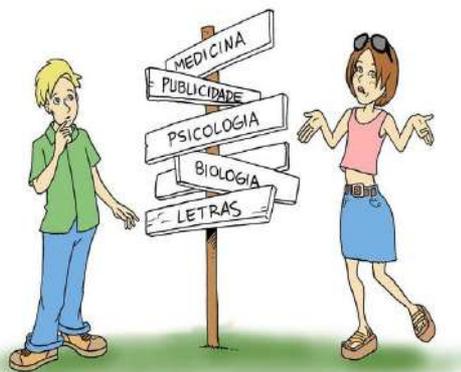
Daqui a 3 anos

Daqui a 7 anos

# Quem eu quero ser daqui a 10 anos?



Escreva aqui: Quem você quer ser daqui a 10 anos?



Que condição de vida eu quero ter daqui a 10 anos?



Escreva aqui: Que condições de vida você espera ter daqui a 10 anos?



## Passo 3 - Tomando decisões e planejando minhas ações

Para realizarmos nossos sonhos, precisamos tomar algumas decisões que nos ajudarão a trilhar o caminho correto rumo aos nossos ideais de vida. Não basta apenas termos sonhos e objetivos. Temos que **PLANEJAR** cada passo que precisamos dar para concretizar nossos objetivos.

Estabelecer metas, prazos e ações concretas nos ajudará a saber cada etapa que precisaremos cumprir em nossa jornada rumo ao futuro brilhante que desejamos para nós, para nossa família, para nossa sociedade.



# Entendendo alguns conceitos

Sonho é algo que você deseja, algo que você quer alcançar na vida. O sonho é algo que lhe motiva a trabalhar, estudar, planejar para alcançá-lo.

**SONHO**



O planejamento nos permite escrever nossas metas, nossas ações para alcançarmos nossos objetivos. Através do planejamento, podemos traçar todo o caminho necessário para alcançarmos nossos ideais.

**PLANEJAMENTO**



**META**

Meta é o resultado a ser alcançado num determinado prazo. E você terá que **AGIR** para alcançar suas metas e realizar seu **SONHO**.



## Fazendo alguns testes

Antes de iniciar o momento de tomada de decisões e planejamento de suas ações para a realização do seu projeto de vida, vamos fazer alguns testes para saber como está sua atitude hoje em relação a alguns aspectos importantes que contribuirão para a construção do seu projeto. Nas próximas 4 páginas, você responderá aos testes, e estes testes levarão você a refletir sobre certos aspectos que são fundamentais para sua preparação nesta caminhada rumo à concretização dos seus sonhos e metas. Como você tem cuidado da sua saúde? Como você tem cuidado dos seus relacionamentos (família, amigos, namorado (a)? Você tem estudado o suficiente? Como você tem usado seu tempo? Os testes a seguir lhe ajudarão a saber como você está em cada uma destas áreas.





## Como tenho usado meu tempo?

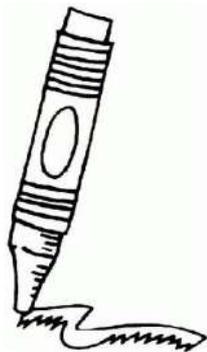
ATIVIDADES	NO DIA	NA SEMANA
Quanto tempo você dedica para dormir?		
Quanto tempo você dedica para alimentação?		
Quanto tempo você dedica à higiene pessoal?		
Quanto tempo você dedica ao lazer?		
Quanto tempo você dedica para ajudar as pessoas?		
Quanto tempo você dedica ao descanso?		
Quanto tempo você dedica aos estudos?		
Quanto tempo você se dedica a pesquisas?		
Quanto tempo você dedica aos seus amigos?		
Quanto tempo você dedica ao convívio com a família?		
Quanto tempo você dedica para pensar em seu futuro?		

FONTE: <http://www.pjsjc.com.br/documentos/projeto-pessoal-de-vida.pdf>

# Como tenho usado meu tempo?



Agora, responda com sinceridade a seguinte questão: Você acredita que tem feito um bom uso do seu tempo? Por quê? Em quê você pode melhorar?





## Como tenho aproveitado a escola?

MARQUE SUA ESCOLHA	NEM PENSAR!			COM CERTEZA!	
Planejo terminar o ensino médio	1	2	3	4	5
Planejo continuar os estudos depois de terminado o ensino médio	1	2	3	4	5
Acredito que uma boa instrução seja essencial para o meu futuro	1	2	3	4	5
Estou trabalhando arduamente na escola	1	2	3	4	5
Participo das atividades extracurriculares na escola	1	2	3	4	5
Mantenho em dia meus deveres de casa	1	2	3	4	5
Mantenho controlados meus níveis de estresse	1	2	3	4	5
Consigo equilibrar a escola e todas as outras atividades que realizo	1	2	3	4	5
Dedico tempo a pensar e analisar o que quero ser na vida	1	2	3	4	5
<b>TOTAL</b>					

FONTE: Covey, Sean. As 6 decisões mais importantes que você vai tomar na vida. Editora BestSeller. Rio de Janeiro, 2007

Se você fez de 40 a 50 pontos, você está no caminho certo!

Se você fez de 30 a 39 pontos, você precisa reforçar sua dedicação aos estudos!

Se você fez de 10 a 29 pontos, você precisa se dedicar mais aos estudos!

# Como tenho aproveitado a escola?

O que posso fazer para aproveitar melhor a escola?



# Como tenho aproveitado a escola?

## Dez dicas para melhorar nos estudos

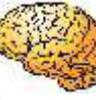
1. Participe da aula, preste atenção, tome nota e não tenha vergonha de fazer perguntas.
2. Monte um plano de estudo, prevendo o que vai estudar ao longo da semana.
3. Faça as lições de casa no dia e deixe um tempo para revisar o que aprendeu na aula.
4. Estude no horário em que está mais atento e disposto. Não deixe para as horas em que tem sono ou está cansado.
5. Descubra qual técnica de memorização funciona para você: falar em voz alta, fazer resumos, montar esquemas, exercícios, dramatização ou estudar em grupo.
6. Procure outras referências sobre o assunto que está aprendendo para ampliar seus conhecimentos, como livros, revistas e filmes.
7. Aproxime-se de um professor, pesquisador ou profissional que domine o assunto de seu interesse.
8. Tenha o hábito de refazer os exercícios que errou nas provas e entenda por que errou.
9. Prepare na véspera a mochila da escola. Verifique os cadernos e livros de que vai precisar e se todas as lições estão feitas.
10. Reconheça seus pontos fortes e fracos, as áreas em que tem mais habilidade.

Se liga  
nas dicas!



# Tenho cuidado da minha saúde?



	MARQUE SUA ESCOLHA	NEM PENSAR!		COM CERTEZA!		
<b>Corpo</b> 	Como muito bem, durmo bastante, não acumulo estresse e faço muito exercício físico. Eu me mantenho em forma.	1	2	3	4	5
<b>Coração</b> 	Eu me esforço por fazer novas amizades e ser bom amigo (boa amiga). Reservo tempo para relacionamentos importantes. Eu me envolvo nas coisas.	1	2	3	4	5
<b>Mente</b> 	Eu me esforço na escola. Tenho a sensação constante de estar aprendendo coisas novas. Leio muito, tenho passatempos.	1	2	3	4	5
<b>Espírito</b> 	Dedico tempo a ajudar os outros. Reservo momentos para a reflexão. Eu me renovo espiritualmente com regularidade, de alguma maneira (exemplo: manter um diário, passear em cenários naturais, rezar, ler obras de inspiração, tocar um instrumento musical).	1	2	3	4	5

FONTE: Covey, Sean. *As 6 decisões mais importantes que você vai tomar na vida*. Editora BestSeller. Rio de Janeiro, 2007

## Tenho cuidado da minha saúde?

Baseado nas respostas da página anterior,  
responda a seguinte questão: Como posso  
melhorar minha saúde, minha qualidade de  
vida?



# Tenho cuidado dos meus relacionamentos?

MARQUE SUA ESCOLHA	NEM PENSAR!			COM CERTEZA!	
Tenho no mínimo um grande amigo (a)	1	2	3	4	5
Faço o possível para conhecer gente e conquistar novos amigos	1	2	3	4	5
Os amigos com quem ando representam uma influência positiva em minha vida	1	2	3	4	5
Sou legal com todo mundo, não só com as pessoal de quem eu gosto	1	2	3	4	5
Tenho um bom relacionamento com meus pais	1	2	3	4	5
Tenho respeito por meus pais	1	2	3	4	5
Meus pais confiam em mim	1	2	3	4	5
Posso dizer, honestamente, que amo meus pais	1	2	3	4	5
Quase sempre ajudo meus pais, sem esperar que peçam	1	2	3	4	5
Quando brigo com meus pais, fazemos as pazes sem demora	1	2	3	4	5

FONTE: Covey, Sean. As 6 decisões mais importantes que você vai tomar na vida. Editora BestSeller. Rio de Janeiro, 2007



## E depois dos testes...

Após ter feito os testes das páginas anteriores, agora você irá iniciar uma etapa muito importante na construção do seu Projeto de Vida: tomar decisões e estabelecer metas.

Antes de iniciar esta etapa, reflita sobre suas respostas nos testes, sobre suas atitudes. Esta reflexão o ajudará a estabelecer metas corretas que o conduzirão para o caminho correto na jornada rumo à concretização dos seus sonhos.

Além dos testes, analise e reflita sobre todas as coisas que você já escreveu aqui em seu roteiro, desde a etapa inicial de autoconhecimento até este último passo, que é a tomada de decisões e a construção do plano de ação.

**DICA:** Esta é a parte mais importante deste trabalho. Portanto, dedique-se com carinho e atenção neste momento. Tenha calma e seja sincero consigo mesmo. Coloque no papel tudo o que você precisa de fato fazer para realizar seus sonhos, seus desejos. Acredite que você pode concretizar seus ideais. Mas não adianta apenas planejar, é preciso correr atrás das coisas. Assuma um compromisso de realizar tudo o que você escrever aqui como meta para a concretização do seu projeto de vida.



Tomar decisões não é uma tarefa fácil. Mas é de extrema importância para que possamos trilhar um caminho rumo à concretização dos nossos sonhos e do nosso Projeto de Vida.

Pare e pense sobre como você deve agir hoje em relação à:

## Tomando decisões Estabelecendo metas

### Seu relacionamento familiar:

Passo 1.

Passo 2.

Passo 3.

### Seus estudos:

Passo 1.

Passo 2.

Passo 3.

### Sua saúde:

Passo 1.

Passo 2.

Passo 3.

# Tomando decisões. Estabelecendo metas.

Sua futura profissão:

Passo 1.

Passo 2.

Passo 3.

Sua religião:

Passo 1.

Passo 2.

Passo 3.

Seus amigos:

Passo 1.

Passo 2.

Passo 3.

# Tomando decisões. Estabelecendo metas.

Seu namorado (a):

Passo 1.

Passo 2.

Passo 3.

Sua comunidade:

Passo 1.

Passo 2.

Passo 3.

Seu tempo livre:

Passo 1.

Passo 2.

Passo 3.

# Plano de Ação

Agora que você tomou algumas decisões, vamos escrever como você irá executar cada uma delas, e quanto tempo você levará para isso. Para cada passo citado anteriormente, você colocará abaixo como irá realizá-lo e o prazo. Então, você terá o seu Plano de Ação que o ajudará na concretização dos seus objetivos e metas, e consequentemente dos seus sonhos!



Relacionamento familiar **Como irei fazer?**

**Prazo**

Passo 1

Passo 2

Passo 3

Estudos

**Como irei fazer?**

**Prazo**

Passo 1

Passo 2

Passo 3

# Plano de Ação



**Saúde**

Como irei fazer?

**Prazo**

Passo 1

Passo 2

Passo 3

**Profissão**

Como irei fazer?

**Prazo**

Passo 1

Passo 2

Passo 3

# Plano de Ação



Religião	Como irei fazer?	Prazo
Passo 1		
Passo 2		
Passo 3		

Amigos	Como irei fazer?	Prazo
Passo 1		
Passo 2		
Passo 3		

# Plano de Ação



**Namorado (a)**

**Como irei fazer?**

**Prazo**

**Passo 1**

**Passo 2**

**Passo 3**

**Comunidade**

**Como irei fazer?**

**Prazo**

**Passo 1**

**Passo 2**

**Passo 3**

# Plano de Ação



Tempo livre

Como irei fazer?

Prazo

Passo 1

Passo 2

Passo 3



Pronto! Agora que você traçou o caminho a ser seguido, é só colocar as ações em prática. Você desenhou seu Projeto de Vida! Mas não basta ter tudo escrito aqui. É preciso agir conforme todo o planejamento que você fez!

Confie em você, no seu potencial, na sua capacidade. Seja perseverante. Você conseguirá alcançar os seus sonhos! acredite!



# Acompanhamento e revisão do Projeto de Vida

Após ter concluído a construção do seu Projeto de Vida, é preciso lembrar mais uma vez de que não adianta apenas escrevê-lo neste roteiro, é preciso colocar a 'mão na massa' e agir para que as coisas planejadas aconteçam! É preciso garantir que tudo o que foi aqui escrito possa ser concretizado.

Assim, uma ação muito importante é estar sempre acompanhando periodicamente se as ações propostas estão sendo colocadas em prática, verificar se as metas estão sendo alcançadas no prazo determinado, etc. É preciso avaliar sempre se você realmente está seguindo no caminho correto. Neste momento, é fundamental também ter a ajuda de pessoas que você confie e que poderão te auxiliar no atingimento das metas. Caso esteja com dificuldades de realizar as ações planejadas, peça ajuda ao seu professor tutor, a seus familiares e amigos. Não estar só neste momento te dará forças e suporte para seguir em frente rumo à concretização do seu Projeto de Vida!

Outro ponto importante é que seu Projeto de Vida poderá passar por revisões. Sim, você poderá mudá-lo se assim desejar! É importante fazer uma revisão periódica em seu projeto, pois algumas metas poderão ser mudadas, alguns sonhos poderão ser mudados (e sonhos poderão ser acrescentados!), enfim, o Projeto de Vida é algo dinâmico, aliás, nossa vida é dinâmica e estamos em constante evolução e aprendizagem. Algo que você deseja hoje poderá não desejar mais amanhã. Assim, não esqueça de sempre revisar seu Projeto de Vida!



Fundação  
**Tide**  
Setubal



GUIA DE AUXÍLIO  
À ESCOLHA PROFISSIONAL  
PARA  
ADOLESCENTES  
E JOVENS

## CURSOS TÉCNICOS ?

- > engenharia de materiais
- > militar da marinha
- > oficial militar

- > comércio superior
- > gestão de cooperativas

- > técnico em administração
- > ciências contábeis
- > logística

- > construção naval
- > aquarar e álcool
- > calçados

## ENSINO SUPERIOR ?

- > marketing
- > gestão de tecnologia da informação

- > farmácia
- > estética
- > óptica
- > marketing
- > seguros

- > engenharia de fortificação
- > militar da aeronáutica
- > polícia militar

- > automação industrial
- > gastronomia
- > engenharia

## EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA ?

- > gestão hospitalar
- > agronomia
- > pedagogia

- > cadetes do ar
- > cadetes do exército
- > engenharia de petróleo

- > design gráfico
- > fotografia
- > publicidade

- > serviço social
- > gestão financeira
- > letras
- > matemática

## CARREIRAS MILITARES ?

- > meio ambiente
- > reciclagem
- > podologia
- > paisajismo

- > gestão de recursos humanos
- > pedagogia

- > manutenção e suporte em informática
- > mergulho
- > apicultura

- > design de interiores
- > estatística

Escolher uma profissão, na adolescência, parece uma missão quase impossível. Se você acorda querendo tocar em uma banda, almoça pensando em trabalhar com informática e, ao deitar, já acha que o negócio é ser funcionário público, saiba que você não é o único! Aliás, isso é bem comum nessa fase. Na verdade, escolher uma carreira é entrar naquilo que imaginamos ser o mundo adulto, no qual teremos acesso a uma série de coisas interessantes, mas também a várias novas responsabilidades. Por isso é tão difícil!

A questão da escolha profissional representa um desafio que envolve diversos fatores, tais como as expectativas da família; o custo da formação e o local dos estudos; o tipo de formação desejado; as oportunidades do mercado e as características das profissões, como, por exemplo, o tipo de atividade e o local onde é realizada. Além disso, os valores veiculados pela mídia e o contexto onde você vive influenciam fortemente essa escolha.

Nesse processo, é preciso não apenas conhecer o que é oferecido (profissões, modalidades de formação etc.), mas também conciliar o exercício de uma atividade profissional com seus gostos, sonhos, habilidades e dificuldades. Nesse seu caminho, é fundamental que você identifique qual o seu repertório e, principalmente, qual o seu projeto de futuro.

Escolher uma atividade profissional é optar por um projeto de vida, ainda que ele seja flexível e que você possa mudá-lo algum dia.

Este pequeno guia pretende ajudá-lo nessa tarefa, oferecendo dicas para que você busque as informações de que necessita. Qualificar a sua busca é essencial para facilitar essa escolha.

Boa sorte!

# 1. O QUE EU ESCOLHO?

## **1** APROXIME-SE!

Você já tem alguma ideia do curso do seu interesse? Que tal conhecer as matérias que você irá estudar? Algumas faculdades e escolas técnicas disponibilizam as grades curriculares dos cursos na internet, na secretaria da instituição ou no manual do candidato. Repare se esse primeiro contato com os nomes das disciplinas aumenta sua vontade de aprender.

## **2** PERGUNTE!

Ao entrar em contato com o profissional ou com os professores que trabalham na área desejada, pergunte sobre as dificuldades, características e condições da profissão que você pensa seguir. Às vezes, nossa escolha é feita descartando aquilo que não nos interessa.

## **3** PESQUISE!

A informação facilita a escolha. Quanto mais você souber sobre as atividades que lhe interessam, mais fácil será optar. Pesquise em bibliotecas, em revistas, na internet, converse com pais, familiares, vizinhos, colegas e professores.

## **4** CONVERSE!

Se você puder bater um papo com um profissional da área de seu interesse, ótimo, e se puder observar o trabalho que gostaria de realizar, melhor ainda. Nada como ver o cotidiano em questão para fazer uma avaliação mais precisa.

**5** APROFUNDE-SE! Quando você já tiver alguma ideia sobre as áreas profissionais do seu interesse, procure conhecer com maior profundidade as tendências do mercado. Qual o salário médio da profissão que você escolheu? Que perspectiva de crescimento na carreira você pode encontrar? A área está em expansão? Para fazer sua pesquisa, além de consultar os diversos sites indicados ao longo deste guia, fique ligado nos desafios e perspectivas do país. Essa sintonia pode trazer dicas de que áreas tendem a crescer nos próximos anos.

# 6

**SONHE!** Sonhar é muito importante, mas ter um sonho muito distante da realidade pode atrapalhar sua busca. Assim, não deixe de verificar se a formação para a profissão que você deseja realizar é viável nesse momento da sua vida. Observe:

- a. o local da faculdade ou do curso desejado;
- B. os custos, não somente das mensalidades, mas também do transporte, alimentação e material para frequentar o curso;
- C. a duração do curso;
- D. o tipo de diploma oferecido.



SE VOCÊ  
JÁ DEU TODOS OS  
PASSOS ACIMA, OUSE!  
ACREDITE EM SI MESMO  
E NO FUTURO QUE VOCÊ  
PODE TRANSFORMAR!

# AS PERGUNTAS ABAIXO TAMBÉM PODEM AJUDAR PARA VOCÊ PENSAR SOBRE A SUA PROFISSÃO.



## AINDA PRECISA DE AJUDA?

Estes sites trazem várias ideias interessantes para quem ainda não decidiu o que quer estudar. São informações, jogos, dicas, depoimentos. Confira:

**IKWA** - [www.ikwa.com.br](http://www.ikwa.com.br)  
**CIEE** - [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)  
**COLMEIA** - [www.colmeia.org.br](http://www.colmeia.org.br)  
**TO NO RUMO** - [www.tonorumo.org.br](http://www.tonorumo.org.br)

## SERVIÇOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Caso você sinta necessidade de ajuda mais aprofundada, não deixe de procurar um serviço de orientação profissional de instituições de renome, como as universidades. Esses serviços costumam ser gratuitos ou ter preços bem acessíveis.

**PUC-SP**  
 secretariacp@pucsp.br  
 tel. (011) 3670-8040  
 3670-8041

**USP – Serviço de Orientação Profissional do Instituto de Psicologia da USP**

Avenida Professor Mello Moraes, 1721 BLOCO D  
 Centro de atendimento Psicológico  
 tel./fax (011) 3091-4174



## 2. QUE CAMINHO SEGUIR?

De modo geral, a educação profissional no Brasil abrange quatro possibilidades de formação:

- ensino técnico;
- ensino superior;
- formações específicas para carreiras militares;
- cursos de qualificação profissional.

Neste guia, você encontrará informações sobre os três primeiros tipos, os quais oferecem uma preparação mais consistente para o mundo do trabalho e apresentam melhores perspectivas de inserção profissional. Os cursos do último tipo costumam ter carga horária menor, não precisam seguir diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação e, geralmente, oferecem certificados menos reconhecidos.

## CURSOS TÉCNICOS

Ao final da 8ª série ou 9º ano, você já pode fazer uma opção profissionalizante, se quiser. Esses cursos associam os conhecimentos do ensino médio aos conhecimentos técnicos e qualificam para o mercado de trabalho. Há três formas de obter esse diploma:

### 1) INTEGRADA

ao terminar o ensino fundamental, o jovem faz uma única matrícula no estabelecimento de ensino especializado. Ao final, o aluno recebe certificado de conclusão do ensino médio e diploma do curso técnico.

### 2) CONCOMITANTE

o aluno faz duas matrículas em escolas diferentes: uma oferece o curso técnico e a outra, o ensino médio. O diploma de ensino técnico só é expedido com certificado de aproveitamento no ensino médio.

### 3) SUBSEQUENTE (OU PÓS-MÉDIO)

o aluno faz o curso técnico depois de terminar o ensino médio.

## GRATUITOS

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
[www.centropaulasouza.sp.gov.br](http://www.centropaulasouza.sp.gov.br)

Instituto Federal de Educação São Paulo  
[www.ifsp.edu.br](http://www.ifsp.edu.br)

SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)  
[www.sp.senai.br](http://www.sp.senai.br)

SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial)  
[www.sp.senac.br](http://www.sp.senac.br)  
(Os cursos não são gratuitos, mas a instituição oferece bolsas de 50 a 100%)

# SUPERIOR – GRADUAÇÃO

Os cursos de ensino superior são muito diversos em relação à duração e ao tipo de formação oferecido, por isso é fundamental entender como eles funcionam. Seguem abaixo as diversas possibilidades.

## 1) CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA OU CURSOS TECNOLÓGICOS

são cursos que vêm crescendo fortemente nos últimos anos porque possibilitam uma inserção rápida no mercado de trabalho, uma vez que formam profissionais especializados para atuar em campos específicos. Embora o nome remeta a profissões estritamente tecnológicas, eles abrangem diversas áreas (atualmente 13) que dão grande ênfase à prática, como a gestão, negócios ou produção. Têm a duração de dois a quatro anos.

Para conhecer melhor esses cursos, consulte o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, que lista todos os cursos no Brasil.

<http://portal.mec.gov.br>

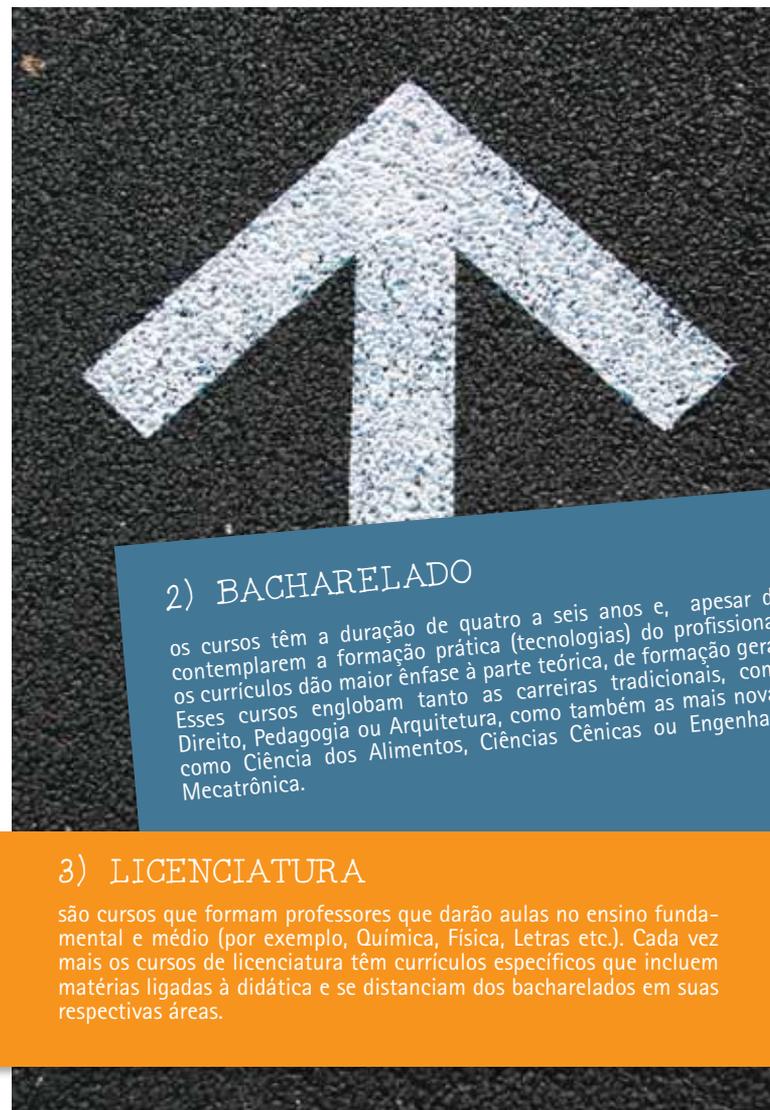
### INSTITUIÇÕES PÚBLICAS:

**CEFET**  
(Centros Federais de Educação Tecnológica)  
[www.cefetsp.br](http://www.cefetsp.br)

Instituto Federal de Educação São Paulo  
<http://spo.ifsp.edu.br>

**FATEC**  
(Faculdades de Tecnologia)  
[www.fatec.br](http://www.fatec.br)

**SENAI**  
[www.sp.senai.br/faculdades](http://www.sp.senai.br/faculdades)



## 2) BACHARELADO

os cursos têm a duração de quatro a seis anos e, apesar de contemplarem a formação prática (tecnologias) do profissional, os currículos dão maior ênfase à parte teórica, de formação geral. Esses cursos englobam tanto as carreiras tradicionais, como Direito, Pedagogia ou Arquitetura, como também as mais novas, como Ciência dos Alimentos, Ciências Cênicas ou Engenharia Mecatrônica.

## 3) LICENCIATURA

são cursos que formam professores que darão aulas no ensino fundamental e médio (por exemplo, Química, Física, Letras etc.). Cada vez mais os cursos de licenciatura têm currículos específicos que incluem matérias ligadas à didática e se distanciam dos bacharelados em suas respectivas áreas.

# UNIVERSIDADES PÚBLICAS EM SÃO PAULO

## FEDERAIS

FATEC Centro Paula Souza  
(Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo)  
[www.centropaulasouza.sp.gov.br](http://www.centropaulasouza.sp.gov.br)

Instituto Federal de Educação São Paulo  
[www.ifsp.edu.br](http://www.ifsp.edu.br)

ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica)  
[www.ita.br](http://www.ita.br)

UFABC Universidade Federal do ABC  
[www.ufabc.edu.br](http://www.ufabc.edu.br)

UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos)  
[www.ufscar.br](http://www.ufscar.br)

UNIFESP/EPM  
(Universidade Federal de São Paulo)  
[www.unifesp.br](http://www.unifesp.br)

## ESTADUAIS

UNICAMP (Universidade de Campinas)  
[www.unicamp.br](http://www.unicamp.br)

USP (Universidade de São Paulo)  
[www.usp.br](http://www.usp.br)  
(campus USP Leste - SP, Botucatu, São Paulo, São Carlos)

UNESP (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho)  
[www.unesp.br](http://www.unesp.br)  
São Paulo e outras 20 cidades do interior do estado

EXISTEM AINDA VÁRIAS  
FACULDADES MUNICIPAIS,  
NÃO NECESSARIAMENTE  
GRATUITAS,  
MAS TODAS OFERECEM BOLSAS.

AS MAIS PRÓXIMAS DA CAPITAL SÃO:

CUFSA  
(Centro Universitário Fundação Santo André)  
[www.fsa.br](http://www.fsa.br)

ESEFJ  
(Escola Superior de Educação Física de Jundiaí)  
[www.esef.br](http://www.esef.br)

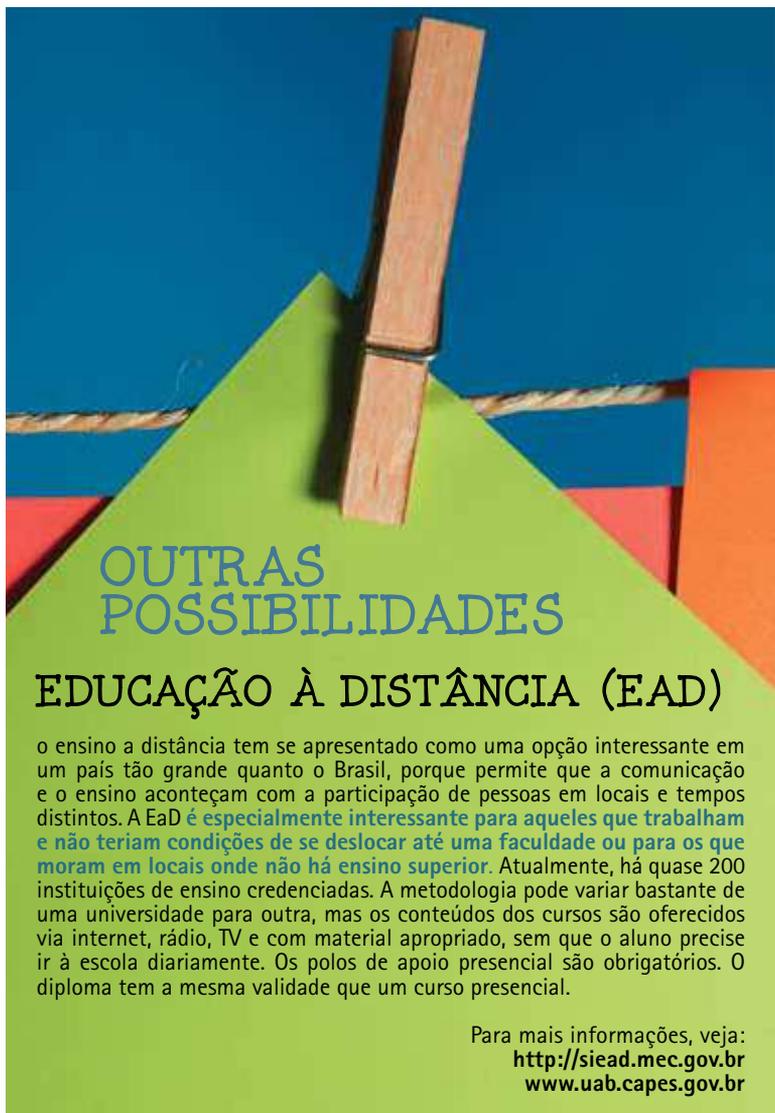
FAC-FITO  
(Faculdade de Ciências da Fundação  
Instituto Tecnológico de Osasco)  
[www.fito.edu.br](http://www.fito.edu.br)

FDSB  
(Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo)  
[www.direitosbc.br](http://www.direitosbc.br)

FMJ  
(Faculdade de Medicina de Jundiaí)  
[www.fmj.br](http://www.fmj.br)

FMPFM  
(Faculdade Municipal Prof. Franco Montoro de Mogi Guaçu)  
[www.fmpfm.edu.br](http://www.fmpfm.edu.br)

IMES  
(Universidade Municipal de São Caetano do Sul)  
[www.uscs.edu.br](http://www.uscs.edu.br)



## OUTRAS POSSIBILIDADES

### EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD)

o ensino a distância tem se apresentado como uma opção interessante em um país tão grande quanto o Brasil, porque permite que a comunicação e o ensino aconteçam com a participação de pessoas em locais e tempos distintos. A EaD é especialmente interessante para aqueles que trabalham e não teriam condições de se deslocar até uma faculdade ou para os que moram em locais onde não há ensino superior. Atualmente, há quase 200 instituições de ensino credenciadas. A metodologia pode variar bastante de uma universidade para outra, mas os conteúdos dos cursos são oferecidos via internet, rádio, TV e com material apropriado, sem que o aluno precise ir à escola diariamente. Os polos de apoio presencial são obrigatórios. O diploma tem a mesma validade que um curso presencial.

Para mais informações, veja:  
<http://siead.mec.gov.br>  
[www.uab.capes.gov.br](http://www.uab.capes.gov.br)



## FIQUE LIGADO!

Para o diploma ter validade, o curso precisa ser credenciado pelo Ministério da Educação. Consulte o site ([www.emec.mec.gov.br](http://www.emec.mec.gov.br)) e confira.

---

Se você deseja verificar a qualidade do ensino na faculdade que pretende cursar, você pode consultar os resultados do Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) que avalia as universidades. A pontuação varia de 1 a 5. (<http://portal.mec.gov.br>)

# CARREIRAS MILITARES

Os militares possuem formações específicas, algumas equivalentes ao ensino médio e outras, ao superior.



## AERONÁUTICA

O curso preparatório de Cadetes do Ar (EPCAR) em Barbacena, MG, é equivalente ao ensino médio, tem a duração de três anos e dá uma formação geral e militar. [www.epcar.aer.mil.br](http://www.epcar.aer.mil.br)

Ele é porta de entrada para a Academia da Força Aérea (AFA [www.afa.aer.mil.br](http://www.afa.aer.mil.br)) localizada em Pirassununga, SP, que permite aos alunos se formarem pilotos (Curso de Formação de Oficiais Aviadores) ou exercem outras funções técnicas e militares. Esses cursos têm duração de quatro anos e são de nível superior.

## EXÉRCITO

Para entrar na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (esPCEEx, [www.espcex.ensino.eb.br](http://www.espcex.ensino.eb.br)), na cidade de Campinas, é preciso que o estudante esteja cursando ou tenha concluído a 3ª série do ensino médio e tenha idade de 16 a 21 anos.

Esse curso permite prestar concurso público para estudar na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman, [www.aman.ensino.eb.br](http://www.aman.ensino.eb.br)), que oferece cursos básico e avançado para as sete especialidades do Exército Brasileiro.

## POLÍCIA MILITAR

Para ser um oficial da Polícia Militar é preciso passar por uma formação de quatro anos de nível superior (Bacharelado em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública) na Academia de Polícia Militar do Barro Branco – APMBB. O exame seletivo tem seis diferentes etapas e podem concorrer mulheres e homens.

APMBB: [www.polmil.sp.gov.br](http://www.polmil.sp.gov.br)

## MARINHA

A Marinha oferece diversas modalidades de ensino, tanto no nível médio quanto superior. No nível médio podem se inscrever rapazes de 15 a 18 anos que estudam no Colégio Naval em Angra dos Reis, Rio de Janeiro. Além do ensino, alojamento, alimentação e assistência médica, o estudante recebe recursos financeiros (soldo) para atender às suas despesas pessoais. Há ainda as Escolas de Aprendizagem de Marinheiros para jovens entre 18 e 22 anos que habilitam à carreira do Corpo de Praças da Armada (duração de onze meses) em Fortaleza, Florianópolis, Vitória e Recife, e o Corpo de Fuzileiros Navais.

A Marinha também oferece formação específica para pessoas que já têm diploma em curso superior (Engenharia, Medicina, Odontologia ou quadros técnicos) e desejem entrar para a carreira.

[www.ensino.mar.mil.br](http://www.ensino.mar.mil.br)

## FIQUE LIGADO!

Alguns sites ou guias vendidos nas bancas trazem informações sobre cursos, faculdades e universidades em todos os estabelecimentos de ensino existentes no Brasil. Consulte-os.

[www.agenciaeducacao.com.br](http://www.agenciaeducacao.com.br)

[www.guiadoestudante.abril.com.br](http://www.guiadoestudante.abril.com.br)

### 3. COMO FAÇO PARA ENTRAR



Para entrar no ensino superior ou no ensino técnico, é preciso passar por um processo seletivo.

O vestibular, que você já conhece, é a forma de admissão mais utilizada, mas esse processo varia em cada instituição. Pode envolver também análise de informações pessoais e profissionais, avaliação do histórico escolar do ensino médio, provas de habilidades específicas, entre outras possibilidades. Nas instituições públicas, o mais comum tem sido o vestibular tradicional e o sistema misto.

#### VESTIBULAR TRADICIONAL

prova que avalia o candidato em diversas áreas do conhecimento. O resultado no exame determina a entrada ou não na instituição de ensino.

#### SISTEMA MISTO

combina a pontuação no vestibular com a avaliação do desempenho no ensino médio. Em muitos casos, utiliza-se o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) para fazer essa combinação.

## ENEM

### EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

O Enem é uma prova realizada todos os anos para estudantes que tenham concluído ou estejam concluindo o ensino médio. Embora não seja obrigatório, vale muito a pena prestá-lo para aumentar suas chances de conseguir uma vaga. A nota no Enem poderá somar-se aos pontos no vestibular de universidades importantes como a USP, a UNESP e a UNIFESP, além de diversas faculdades particulares.

Há também aquelas que selecionam os estudantes exclusivamente por meio da nota obtida no Enem. Esse processo pode ser válido para a totalidade ou para uma porcentagem das vagas.

A participação no exame é também pré-requisito para conseguir bolsas no ProUni, como você verá na página 24 deste guia.

Para saber mais, acesse:

[www.inep.gov.br/enem/](http://www.inep.gov.br/enem/)

# 4. COMO FAÇO PARA PAGAR?

Se você optar por uma universidade particular, saiba que **há formas de financiar seus estudos**, caso você não tenha os recursos de imediato. Veja abaixo:

## PROUNI - PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS

O ProUni foi criado pelo Ministério da Educação em 2004 para oferecer bolsas de estudos em instituições privadas de ensino superior. Há dois tipos de bolsa:

- **Bolsa integral:** para estudantes que possuam renda familiar, por pessoa, de até um salário mínimo e meio.
- **Bolsa parcial de 50%:** para estudante que possuam renda familiar, por pessoa de até três salários mínimos.

A seleção é feita com base na nota do Enem. Para concorrer, não é necessário ter prestado vestibular ou estar matriculado.

Para saber mais, acesse: <http://prouniportal.mec.gov.br>

## FIES - FUNDO DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL

O Fies é um programa do Ministério da Educação que financia a graduação para estudantes matriculados em instituições privadas de ensino superior. **O financiamento varia de 50 a 100% e é contratado pelo estudante com juros de 3,4% ao ano.** A dívida começará a ser paga somente após a conclusão do curso.

A partir de 2011, o programa passa a ser estendido **também para o financiamento de cursos técnicos e profissionalizantes.**

Informações e inscrições: <http://sisfiesaluno.mec.gov.br>.

Além dos programas federais, há outras formas de conseguir bolsas para a graduação. Cada instituição utiliza seus próprios critérios para a concessão das bolsas.

## PROGRAMA BOLSA UNIVERSIDADE

O Programa Bolsa Universidade, realizado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, é uma parceria entre o governo do estado e algumas instituições de ensino superior. **Os participantes recebem bolsas de estudos integrais em universidades particulares conveniadas com o programa Escola da Família. Em troca das bolsas, os universitários trabalham aos sábados e domingos em escolas estaduais, onde promovem atividades recreativas e educativas para alunos, pais e para a comunidade.** Podem se candidatar estudantes que cursaram as três séries do ensino médio na rede pública paulista e que estejam matriculados em instituições participantes do programa.

Informações: 0800-770 00 12 (ligação gratuita) ou [www.escoladafamilia.sp.gov.br](http://www.escoladafamilia.sp.gov.br)

## FIQUE LIGADO!

Além dos programas governamentais, há outras maneiras de conseguir bolsas ou descontos em instituições de ensino superior ou técnico. Cada universidade ou escola tem liberdade para definir seus critérios. Procure a instituição em que você estuda ou deseja estudar e informe-se no setor responsável.

## TAXAS DE INSCRIÇÃO

A inscrição em cada prova **costuma custar, em média, 100 reais, mas é possível conseguir isenção total do pagamento ou descontos significativos.** Os critérios variam, mas a maioria envolve comprovação da renda familiar do candidato e a exigência de ter estudado em escolas públicas. Para o Enem, são isentos do pagamento da taxa os alunos de escolas públicas e dos cursos de Educação de Jovens e Adultos. Em todos os casos, as solicitações devem ser feitas em prazos específicos. Em muitos casos, utiliza-se o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) para fazer essa combinação.

## SISTEMA DE COTAS

É o nome pelo qual é conhecida uma medida do governo federal que incentiva as universidades brasileiras a reservar uma porcentagem de suas **vagas para estudantes afrodescendentes, indígenas, portadores de necessidades especiais e aqueles que estudaram em escolas públicas.** Cada universidade tem autonomia para decidir se adotará ou não o sistema, para determinar a porcentagem de vagas reservadas e para estabelecer os critérios para o preenchimento das cotas.

Em São Paulo, três universidades federais reservam vagas para cotistas: a UFScar, a UNIFESP e a UniABC.

## SISU

O Sisú é um sistema informatizado, criado pelo Ministério da Educação em 2010, **para instituições públicas de educação superior que utilizam somente a nota do Enem para selecionar os estudantes.** A grande novidade trazida pelo sistema é a possibilidade de concorrer a vagas em diversas instituições federais e estaduais com apenas uma inscrição e apenas uma prova (o Enem). E tudo isso sem qualquer custo. As inscrições são feitas pela internet, sem taxas, pelo portal: <http://sisu.mec.gov.br>. Vale a pena conferir!

## CURSINHOS POPULARES

Os cursinhos populares costumam ser oferecidos por universidades ou ONGs para estudantes que tenham cursado o ensino médio em escolas públicas e estejam interessados em se preparar para os exames vestibulares. Há cursinhos populares totalmente gratuitos e outros que cobram mensalidades com preços bem abaixo do mercado. Vale a pena pesquisar com seus amigos e professores, ou utilizar um sistema de buscas na internet para encontrar um próximo ao bairro em que você mora. Acesse o site <http://redeemancipa.org.br> e conheça algumas opções.

## FIQUE LIGADO!

Lembre-se de que é você quem deve correr atrás de informações sobre o processo seletivo da instituição em que você pretende estudar. Não fique esperando que essas informações cheguem até você. Esteja atento aos prazos, às formas de inscrição, às taxas e possibilidades de isenção e aos documentos necessários. Em quase todos os casos, você pode conseguir essas informações pela internet, diretamente no site da escola ou universidade do seu interesse.



# 5. MUNDO DO TRABALHO

A entrada no mundo do trabalho está na mira da grande maioria dos jovens. Seja para pagar um curso, seja para ajudar a família ou começar a ganhar o próprio dinheiro, a possibilidade de trabalhar tem um colorido especial. E quando se está a um passo dessa conquista, além de muita energia e dedicação, é preciso ter paciência e saber que esse passo é somente o primeiro de uma longa caminhada.

Depois de pensar em um projeto de vida, fazer uma escolha profissional e conseguir – ou estar quase lá – uma vaga no curso desejado, é possível que você se veja obrigado a trabalhar em outra área, diferente daquela em que quer se formar.

Se este é o seu caso, vá em frente! Abrace o trabalho, dedique-se ao máximo, mas mantenha o foco na sua área de interesse. Continue estudando e fique atento às oportunidades de estágio que surgirem. Quando uma boa chance aparecer, considere a possibilidade de mudar de emprego. É tempo de investir no seu sonho e vislumbrar um plano de carreira. Tenha em mente aonde você quer chegar e avalie se o caminho que você está seguindo pode levar, passo a passo, até lá.

**Os sites abaixo podem ajudar você a procurar estágios e a se preparar para o mundo do trabalho.**

CIEE  
Centro de Integração Empresa – Escola  
[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)

Busca Jovem  
<http://buscajovem.org.br>

SEBRAE  
Agência de apoio ao Empreendedor e Pequeno Empresário  
[www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

SENAC  
Programa Educação Para o Trabalho  
[www.sp.senac.br](http://www.sp.senac.br)

SENAR (Serviço Nacional de aprendizagem rural)  
[www.faespsenar.com.br](http://www.faespsenar.com.br)

SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem industrial)  
[www.sp.senai.br/senaaisp](http://www.sp.senai.br/senaaisp)



**Edição 2011**

## **Fundação Tide Setubal**

Rua Jerônimo da Veiga, 164 – 13º andar  
04536000 – São Paulo – SP  
(11) 3168.3655  
www.fundacaotidesetubal.org.br

## **Conselho FTAS**

### **Presidente do Conselho**

Maria Alice Setubal

### **Conselheiros**

Guilherme Setubal Souza e Silva  
José Luiz Egydio Setubal  
Marlene Beatriz Pedro Cortese  
Olavo Egydio Setubal Júnior  
Rosemarie Teresa Nugent Setubal

### **Coordenação Geral**

Paula Galeano

### **Coordenação de Comunicação**

Fernanda Nobre

### **Assistente de comunicação**

Adriana Lima

## **Dados da publicação**

### **Coordenação editorial e textos**

Beatriz Lomonaco e Thais Garrafa  
(Núcleo de Gestão do Conhecimento)

### **Consultoria**

André Meller

### **Colaboração**

Wagner Antônio Santos  
(CENPEC – Centro de Estudos e  
Pesquisas em Educação, Cultura e Ação  
Comunitária)

### **Revisão**

Eduardo Silveira

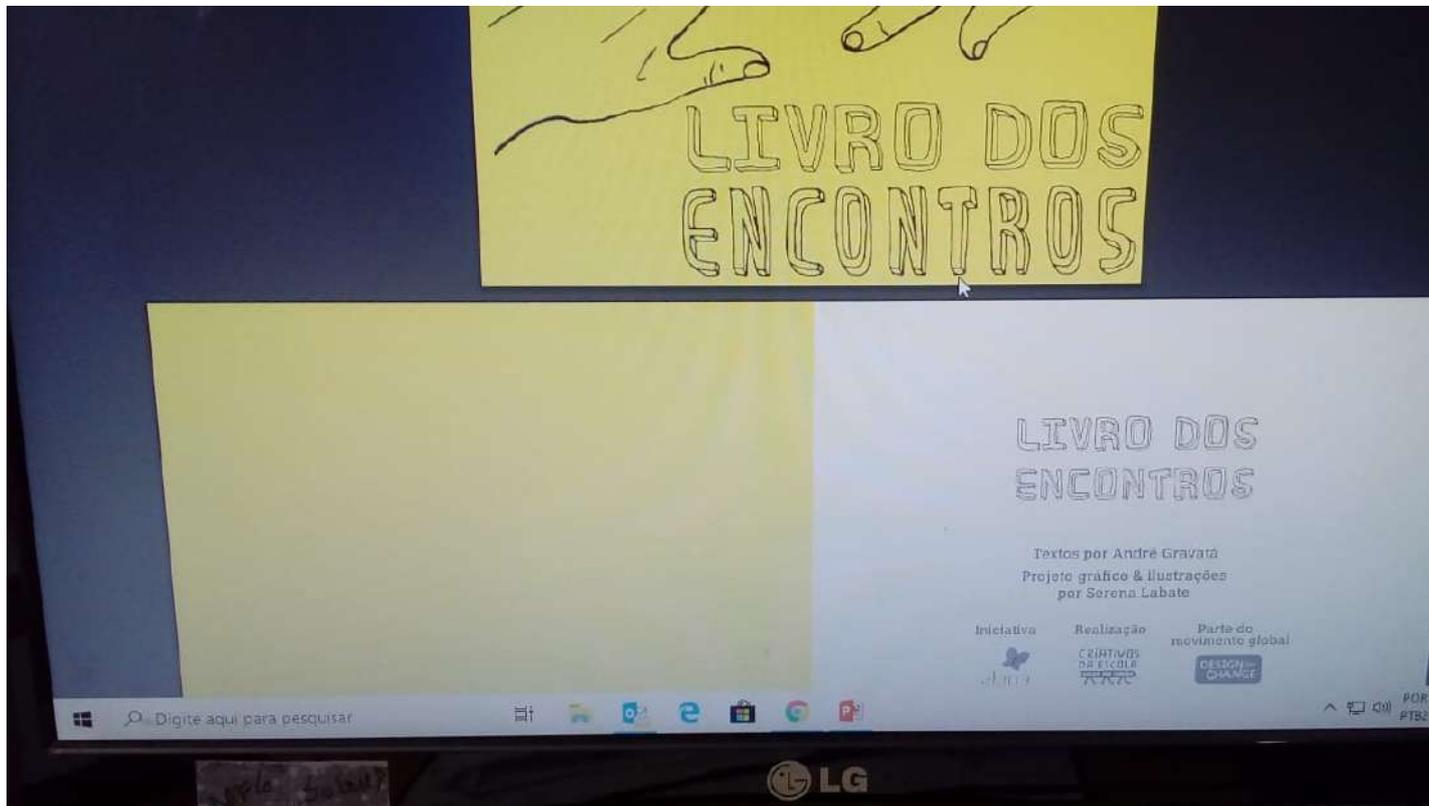
### **Projeto Gráfico e edição de imagens**

Renata Buono (BuonoDisegno)

### **Imagens**

www.shutterstock.com





Meus pés encontram o chão.

Eu encontro uma gota de chuva  
caindo na minha sobrancelha.

Eu encontro o vento se  
encontrando com uma planta  
se encontrando com a terra se  
encontrando com o chão.

Eu encontro uma pomba que se enco  
em movimento que encontra outra por  
que encontrou algo para comer que  
consigo identificar o qu

Eu encontro quem olhe para m  
e me cumprimen

Eu encontro quem olhe para m  
e me ignore sorrateirament

Eu encontro encontros por onde quer qu  
eu ande, seja lá quem eu for, quando fo  
onde fo

ENCONTROS VASTOS

🔍 Digite aqui para pesquisar









Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)

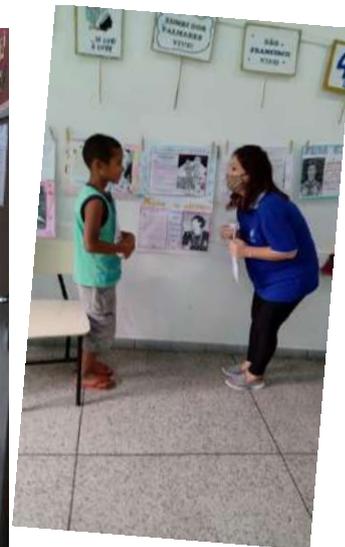
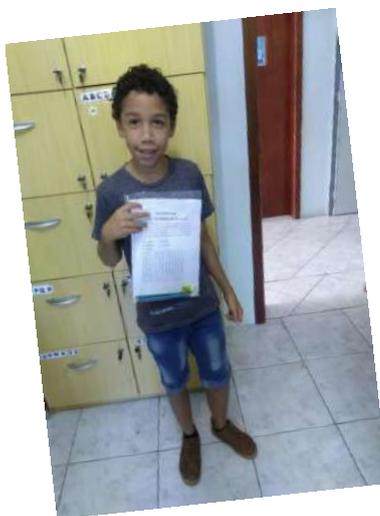
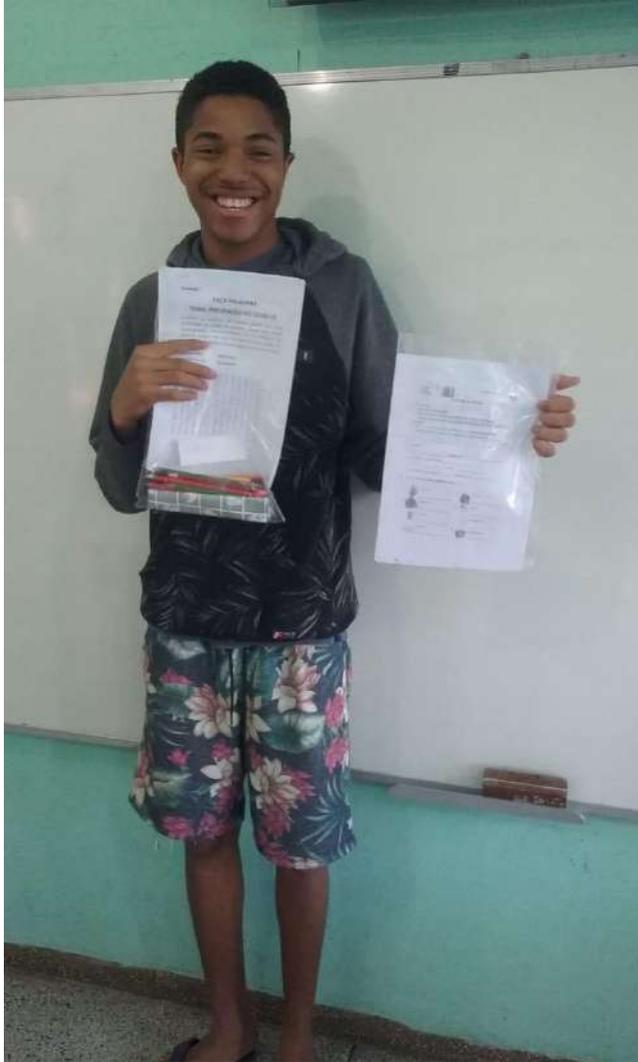
---

# ATIVIDADES ENTREGUES

EDUCANDOS/AS  
FAMÍLIAS



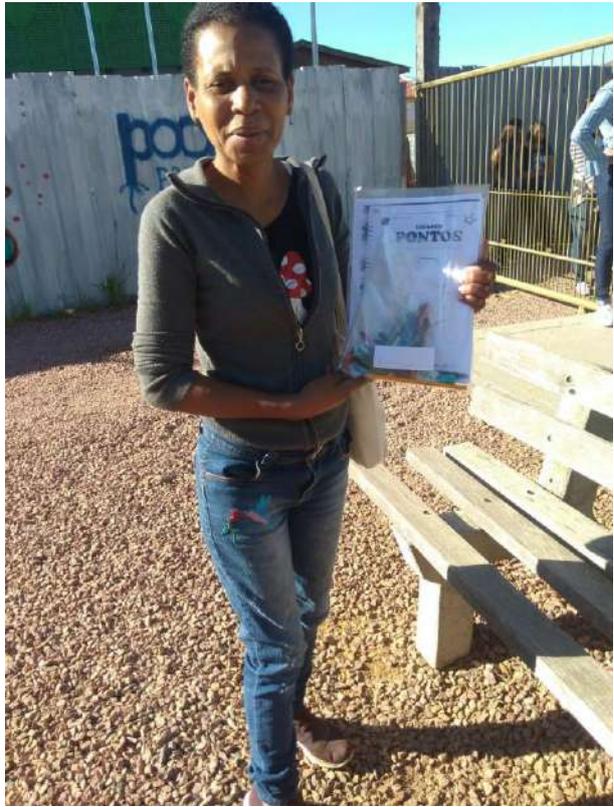
Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**



Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS



Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cPCA.org.br](http://www.cPCA.org.br)

---

# COMUNICAÇÃO COM AS FAMÍLIAS & EDUCANDOS/AS

ATENÇÃO AOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA  
RETIRADAS DAS CESTAS BÁSICAS... 

1 PESSOA POR CESTA PARA NÃO CAUSAR  
AGLOMERAÇÕES...

#ABRACE #CPCA40ANOS #CPCA #COVID\_19  
#TODOSJUNTOS #JUNTOSSOMOSMAISFORTES



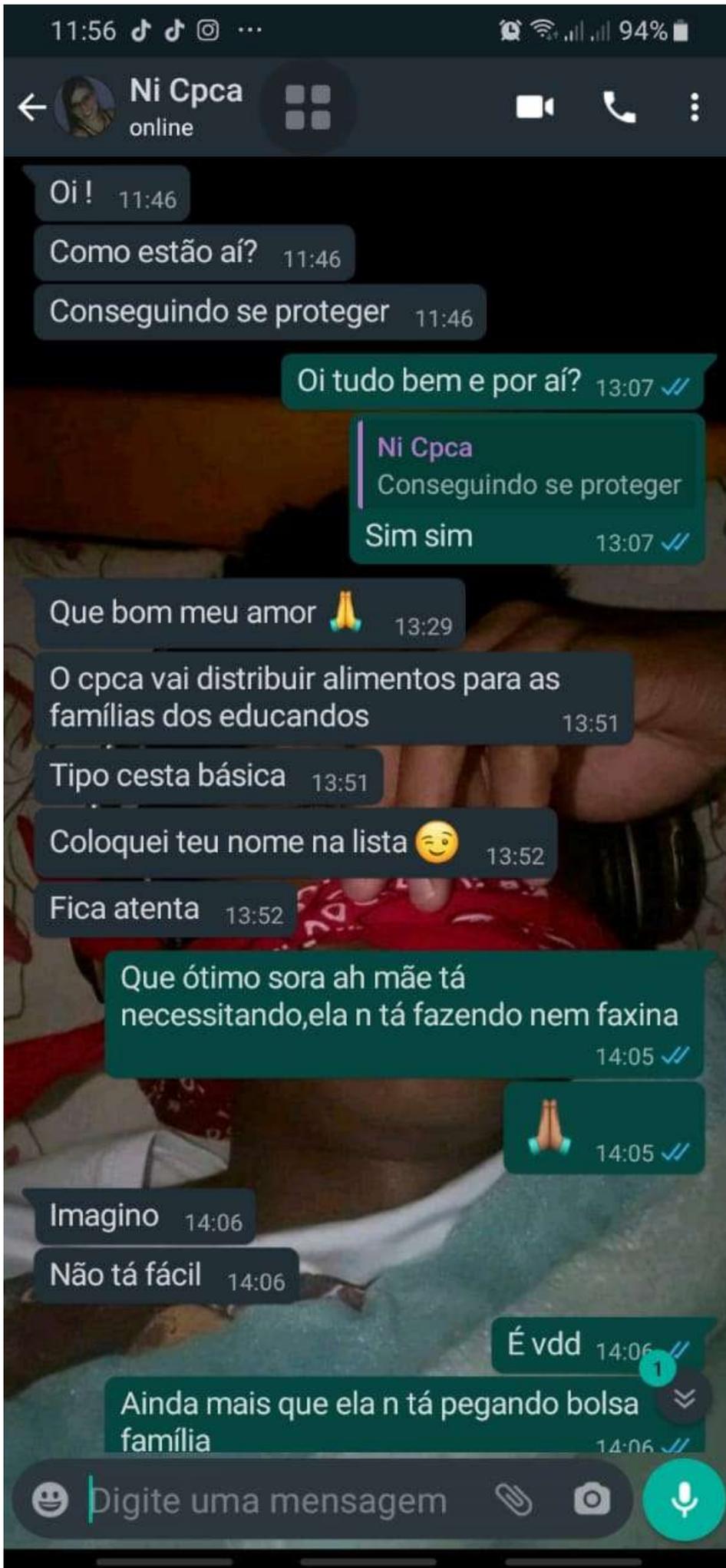
CPCA - Centro de Promoção da  
Criança e do Adolescente.



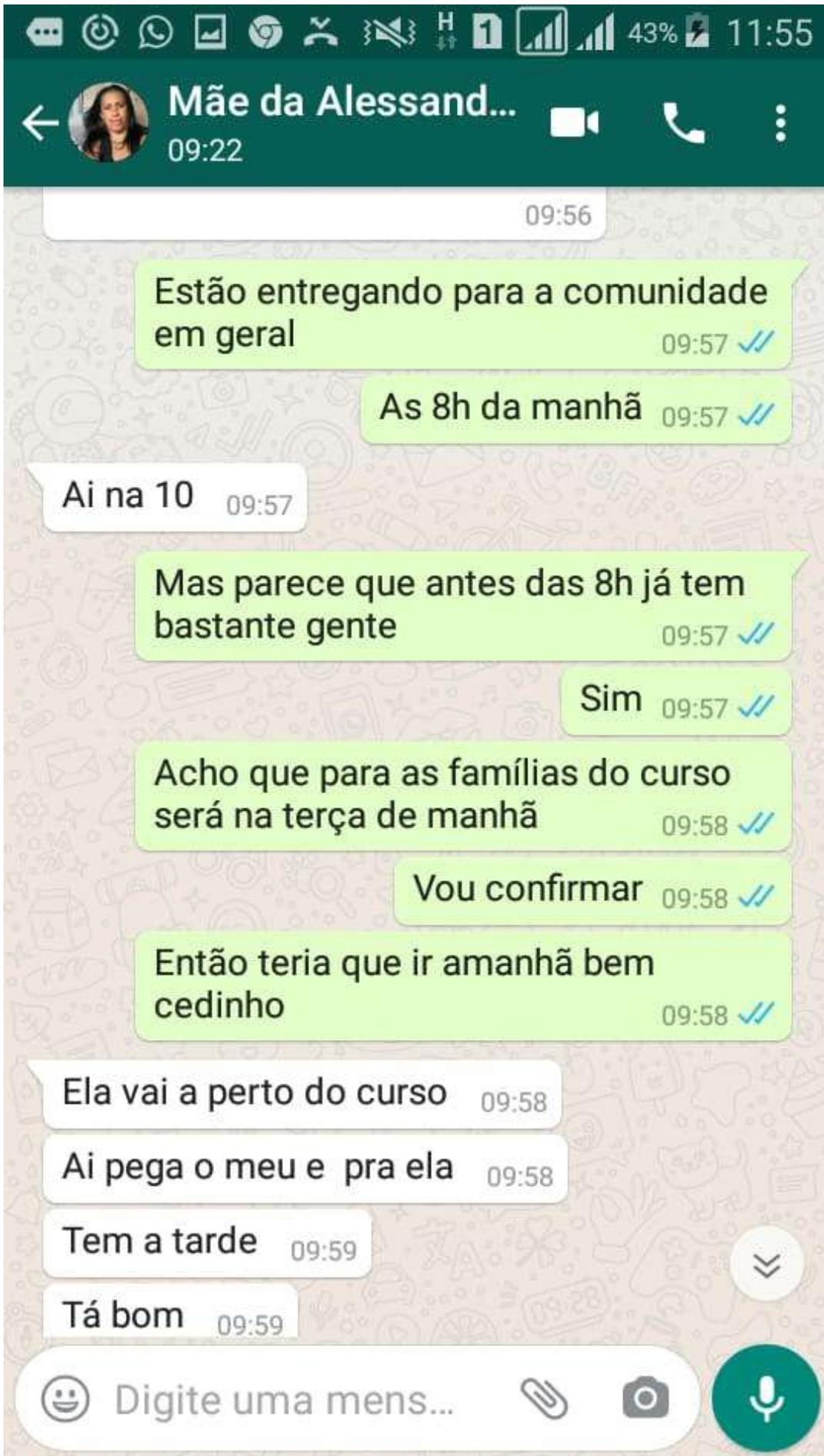
**DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA  
RETIRADA DAS CESTAS BÁSICAS**

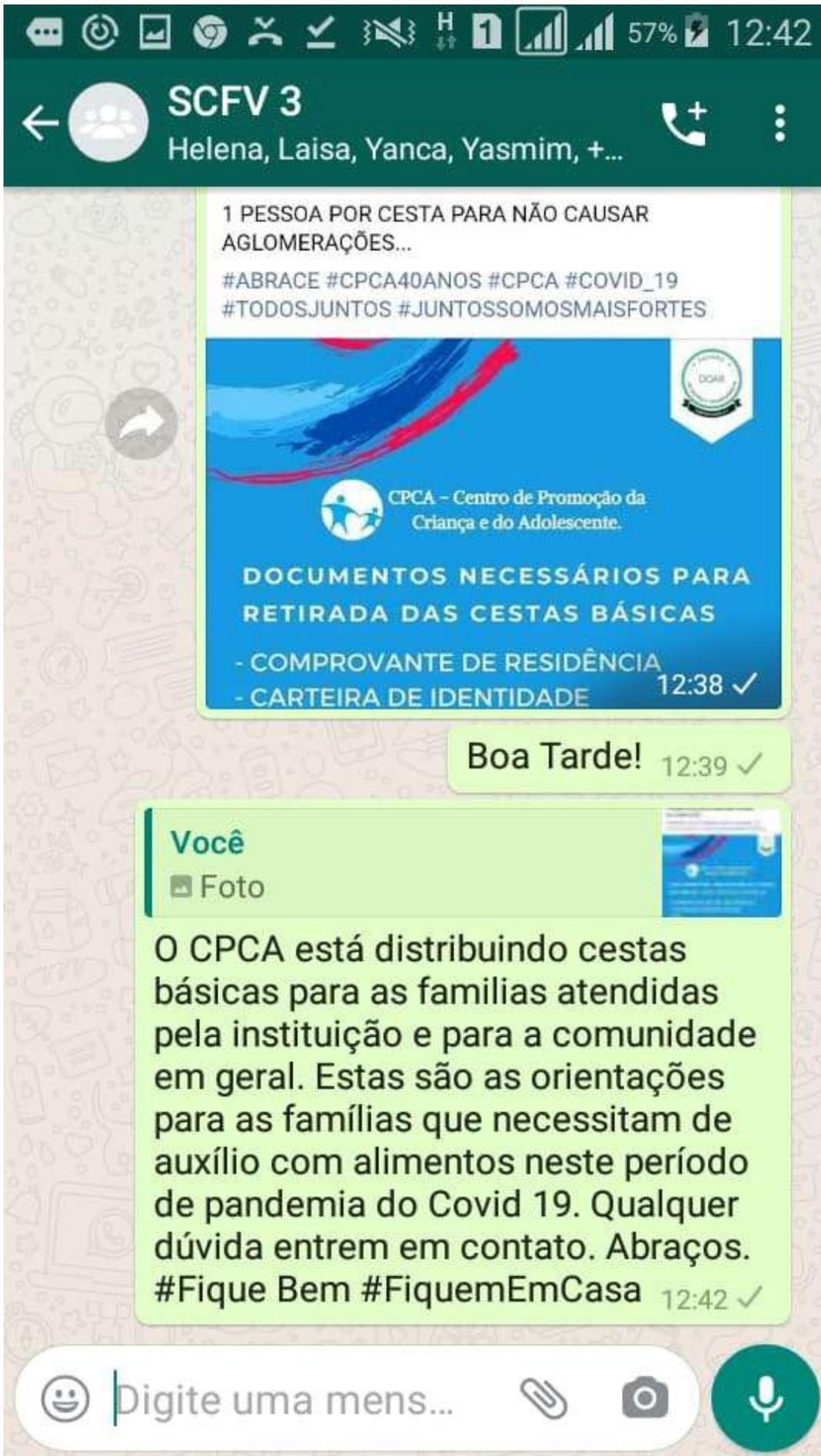
- COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA
- CARTEIRA DE IDENTIDADE
- CPF
- RG

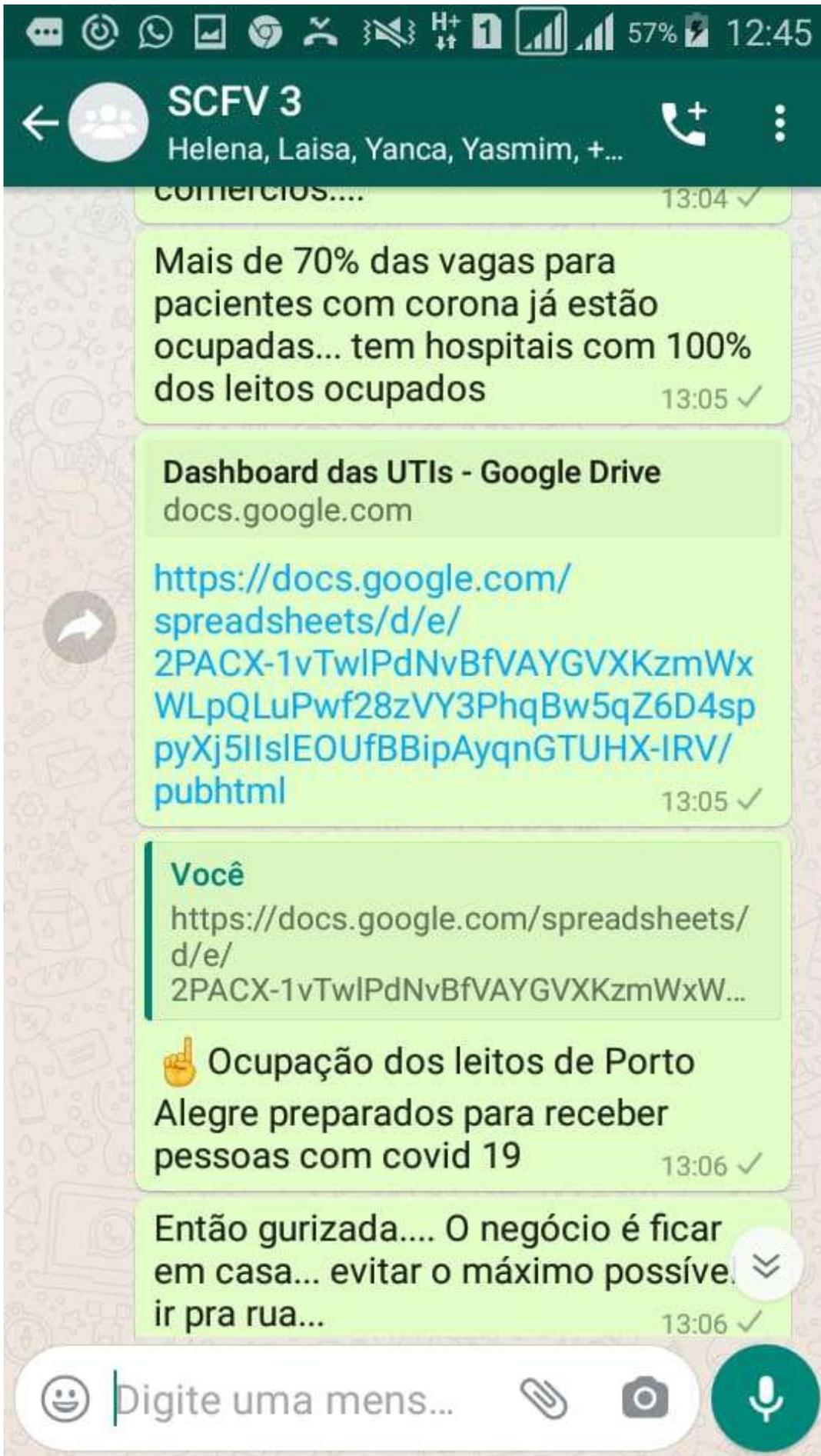
**MINIMO 1 PESSOA POR CESTA PARA  
NÃO CAUSAR AGLOMERAÇÕES.**

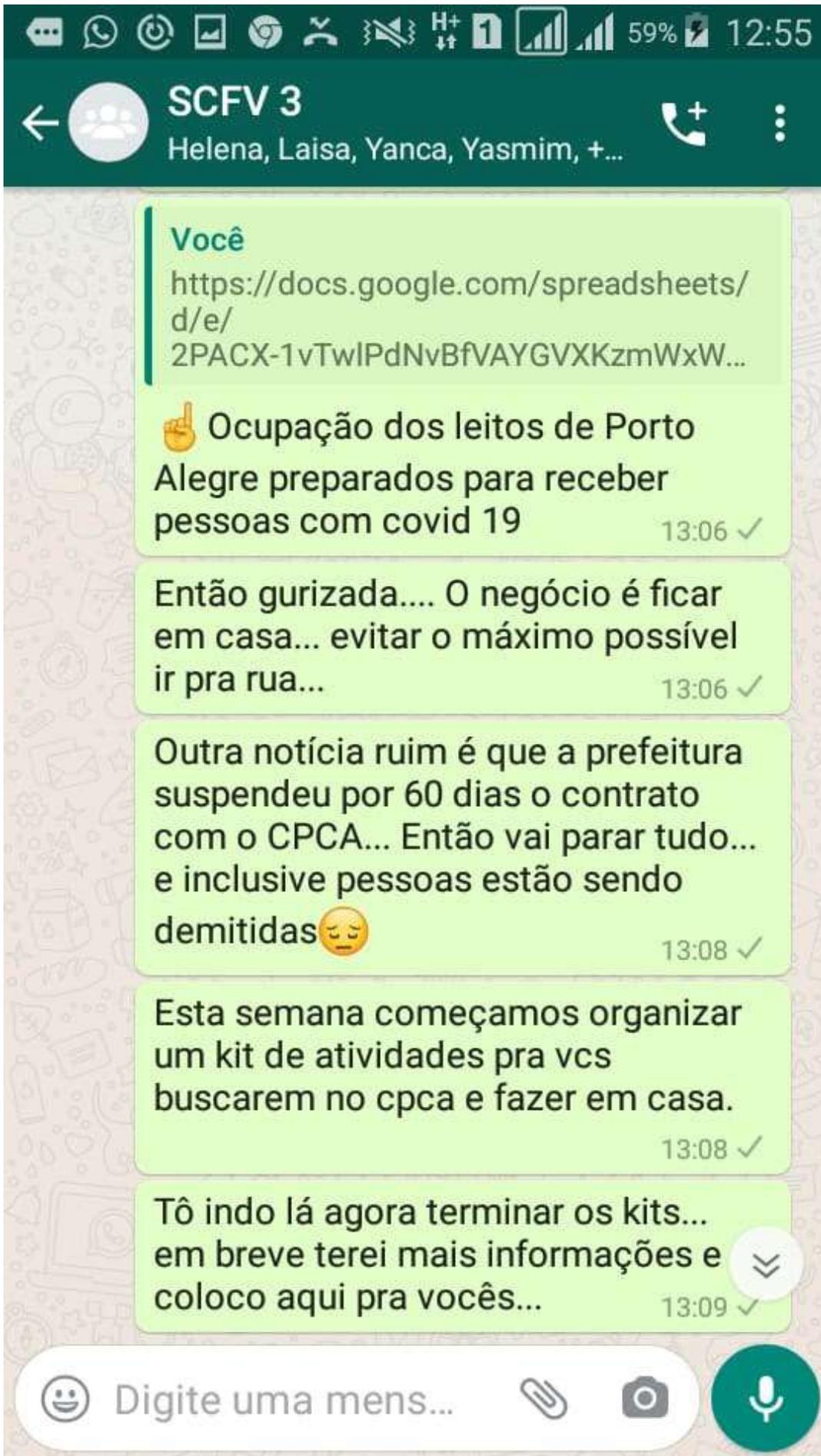




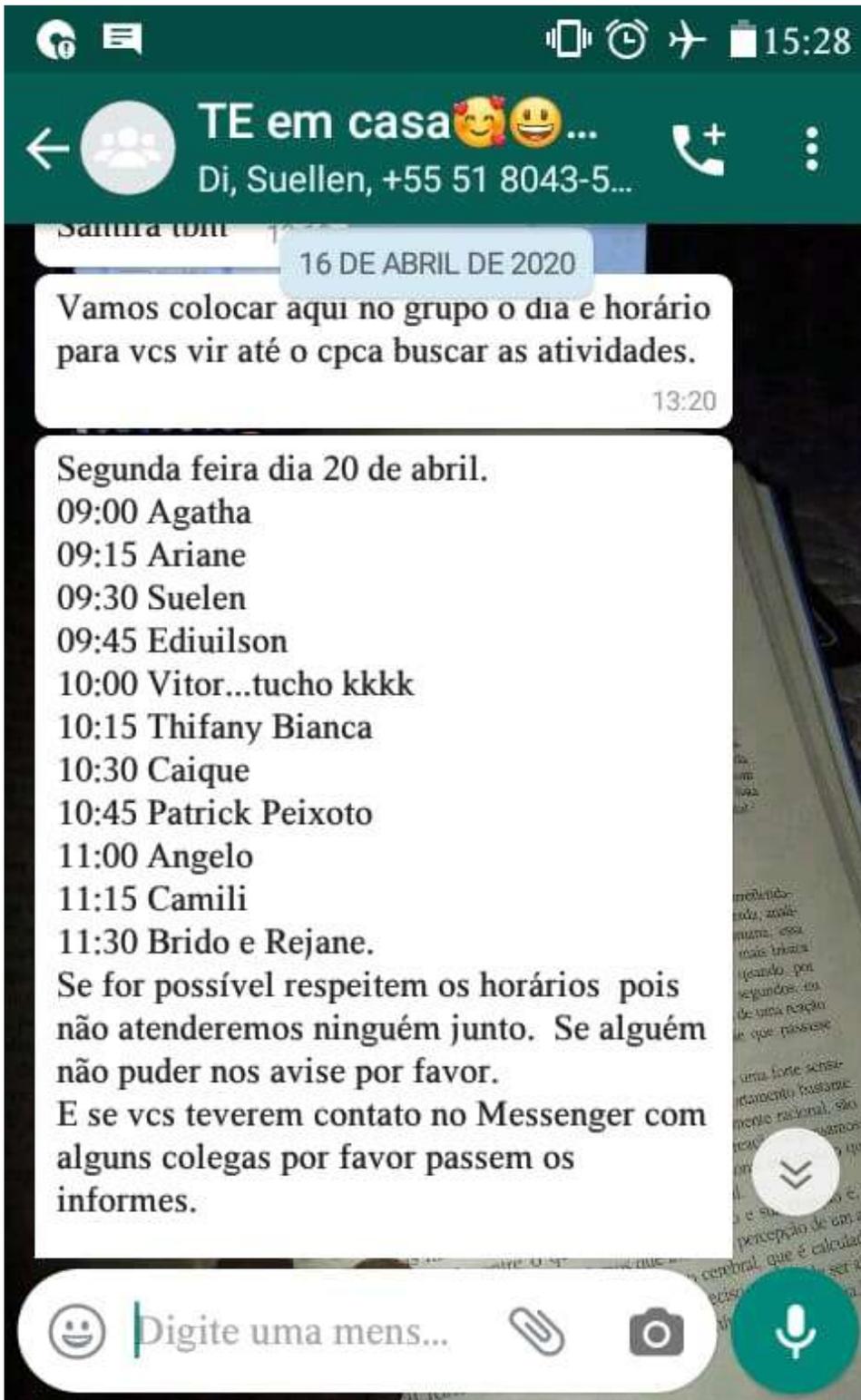


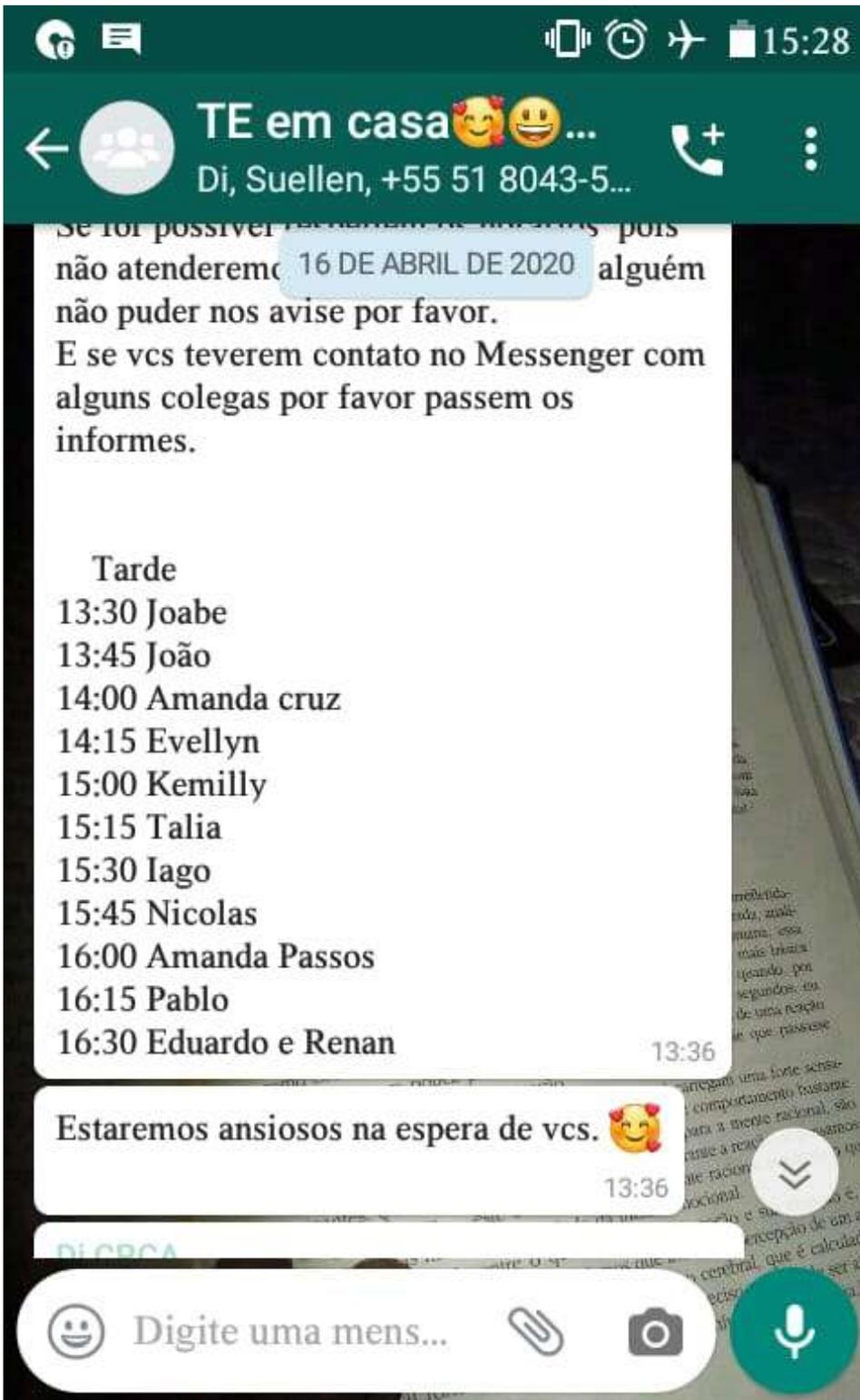














Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)

---

# LISTA DE CONTATOS COM AS FAMÍLIAS



## Lista de contatos de educandos contato para entrega de atividades pedagógicas

Educadora: Lorilei Barbosa

Nome	Turma	Turno	Educadora	Demanda	Encaminhada
Victor Josué Fortes	1A	M	Lorilei	Alimentação	Coordenação
Vitoria Stella Fernandes	1A	M	Lorilei	Alimentação	Coordenação
Mayara Vidal	1A	M	Lorilei		
Emily Polyana	1A	M	Lorilei		
Ellen Veronica	1A	M	Lorilei	Alimentação	Coordenação
Andrielli Silva	1A	T	Lorilei	Alimentação	Coordenação
Lindsey	1A	T	Lorilei	Alimentação	Coordenação
Vitoria Rocha	1A	T	Lorilei		
Teilor Rachadel	1A	T	Lorilei		
Fabiane Furtado	1A	T	Lorilei		
Tayson Luan	1A	M	Lorilei	Alimentação	Coordenação
Evelin Pascoal	1A	M	Lorilei	Alimentação	Coordenação
Maria Eduarda Rodrigues	1A	T	Lorilei	Alimentação	Coordenação
Ana Clara Mello	1A	M	Lorilei		
João Bittencurt	1A	T	Lorilei	Alimentação	Coordenação
Renan Bittencurt	1A	T	Lorilei	Alimentação	Coordenação
João Gabriel Vargas	1A	T	Lorilei	Alimentação	Coordenação
Karlla da Silva	1A	T	Lorilei		
Arthur Kern	1A	T	Lorilei		
Caicke Gabriel Menezes	1A	T	Lorilei	Alimentação	Coordenação
Aghata	1A	T	Lorilei		
Indiara Pimentel	1A	M	Lorilei		
Kamili Vitoria Borba	1A	M	Lorilei		
Juliane Fontella	1A	M	Lorilei	Alimentação	Coordenação
Lucas Garcia	1A	M	Lorilei	Alimentação	Coordenação
Henrique Francisco	1A	M	Lorilei		
Kaio Adriano Fonseca	1A	T	Lorilei	Alimentação	Coordenação
Caio Barbosa	1A	M	Lorilei	Alimentação	Coordenação
Leandro Ariel da Roza	1A	M	Lorilei		
Mari Terezinha	1A	M	Lorilei	Alimentação	Coordenação
Wesley Fernandes	1A	T	Lorilei	Alimentação	Coordenação
Manuela Lopes dos santos	1A	T	Lorilei	Alimentação	Coordenação
Guilherme	1A	T	Lorilei	Alimentação	Coordenação
Carlos Amadeo Rampanelli	1A	T	Lorilei		
Andrey Pinto	1A	T	Lorilei		
Gabriel	1A	T	Lorilei		
Jorge Miguel	1A	T	Lorilei		
Ariel da Rosa Maçot	1A	M	Lorilei		



## Lista de contatos de educandos contato para entrega de atividades pedagógicas

Educadora: Lorilei Barbosa

Nome	Horário	Observação
Lindsey França	9:30	segunda-feira - 27/04
Caio Adriano Fonseca	11:00	segunda-feira- 27/04
Vitoria Rocha	10:30	segunda-feira- 27/04
Carlos Amadeo Rampanelli	10:00	segunda-feira- 27/04
Aghata Grazielli Silva da Rosa	10:30	segunda-feira- 27/04
João Gabriel Vargas	13:30	segunda-feira- 27/04
Leandro Ariel Rosa dos Santos	10:30	Quarta-feira - 27/04
Ana Clara Mello	8:30	segunda-feira- 27/04
Henrique Francisco	13:30	segunda-feira- 27/04
Teilor Rachadel	10:00	segunda-feira- 27/04
Fabiane Furtado	10:00	segunda-feira - 27/04
Caicke Gabriel Menezes dos Santos	9:00	segunda-feira- 27/04
Andrey Pinto	9:30	segunda-feira- 27/04
Maria Eduarda Rodrigues	9:30	segunda-feira - 27/04
Karlla Eduani Silva	13:30	segunda-feira - 27/04
Ariel Maçot	10:00	segunda-feira - 27/04
Lucas Garcia	9:00	segunda-feira - 27/04
Arthur Kern	13:30	segunda-feira - 27/04
Jorge Miguel da Silva Azambuja	13:30	segunda-feira- 27/04
Manuela Amaral dos Santos	9:00	segunda-feira - 27/04
Mayara Vidal	10:00	segunda-feira - 27/04
Kaio Barbosa	13:00	segunda-feira - 27/04
Victor Josué Fortes		Fora de área -
Indiara Pimentel		Contato Wats- 27/04
Tyson Luan de Souza Costa		Fora de área
Renam Eduardo Bittencurt		Fora de área
João Bittencurt		Fora de área
Ellen Veronica Soares Pinto		Fora de área
Evelyn Pascoal		Fora de área
Emily Polyana Ignacio		Fora de área
Andrielli Vitoria Silva		Fora de área
Vitoria Stella Fernandes Dutra		Fora de área
Mari Teresinha da Silva Campos		Fora de área



## Lista de contatos de educandos contato para entrega de atividades pedagógicas

**Educadores:** Nathan - Walter

Educandos	Turma	Turno	Contato	Demanda
Amanda Santos Dutra	SCFV 2	Manha	986436216	
Ariane Ribas entre	SCFV 2	Manha	984935049	
Bernado Menguer	SCFV 2	Manha	997268330	Alimentação
Cristiano Moraes	SCFV 2	Tarde	984350451	Alimentação
Cristiane Moraes	SCFV 2	Tarde	984350451	Alimentação
Giovane Rosa de Souza	SCFV 2	Manha	984350451	
Yasmin de Arruda	SCFV 2	Manha	984536979	
Dhiogo Machado	SCFV 2	Tarde	984881357	Alimentação
Erick Vidal Borges	SCFV 2	Manha	998505982	
Joaquim Fontela	SCFV 2	Manha	33226984	Alimentação
Jose Gabriel Machado	SCFV 2	Manha	998964857	
Junior Rios	SCFV 2	Manha	985873459	Alimentação
Kemilly Barbara Chagas	SCFV 2	Manha	982342136	
Maria Eduarda Silva da costa	SCFV 2	Tarde	33369559	
Arthur Kern Duarte	SCFV 2	Tarde	991541749	Alimentação
Rafael Moreira	SCFV 2	Manha	997421520	Alimentação
Sallysse Franco	SCFV 2	Tarde	982795540	
William Lorenço	SCFV 2	Tarde	984592530	
Ana Paula Ferreira Rodrigues	SCFV 2	Tarde	984283321	Alimentação
Andrio Gabriel Goulart	SCFV 2	Manha	985654072	
Wendell Dutra	SCFV 2	Tarde	Sem contato	Alimentação
Davi Villela	SCFV 2	Manha	994241868	Alimentação
Guilherme Menezes	SCFV 2	Manha	Sem contato	
Guilherme Oliveira	SCFV 2	Tarde	30125873	
Joao Vitor Silva Santos	SCFV 2	Manha	982254150	
Kaua Vinicius Orestes	SCFV 2	Manha	993059672	
Matheus Alexandre Rocha	SCFV 2	Manha	986387503	
Lucas Emanuel da Silva A.	SCFV 2	Manha	985779512	
Ruan de Oliveira Peres	SCFV 2	Tarde	998734955	
Matheus Gabryel Teixeira	SCFV 2	Manha	998124195	
Caio Mendes Barbosa	SCFV 2	Manha	98625544	
Ysabelle Cristine Borges M.	SCFV 2	Manha	997421520	
Andre dos Santos Alves	SCFV 2	Manhã	Recado por colegas	



## Lista de contatos de educandos contato para entrega de atividades pedagógicas

**Educadora:** Ceniriani Vargas da Silva

<b>Educandos</b>	<b>Turma</b>	<b>Turno</b>	<b>Contato</b>	<b>Demanda</b>
Alessandra Marques Pereira Pujol	Serviço 3	Manhã	98458 6965	A mãe foi orientada sobre a retirada do kit de atividades. Agendada entrega para 13h35min. A responsável demandou a necessidade de auxílio de cesta básica para ela e também para uma irmã. Foi repassada a orientação sobre a distribuição de alimentos para as famílias atendidas pela instituição e para a comunidade em geral. Foi informado posteriormente que ambas fizeram a retirada do rancho na sede.
Yanca Gabrielly Amaral Lopes	Serviço 3	Tarde	99767 2426 99130 0592	A família foi orientada sobre a retirada do kit de atividades. Agendada entrega para 14h30min Foi demandada a necessidade de auxílio de cesta básica para a família e também para a avó da educanda. Foi repassada a orientação sobre a distribuição de alimentos. A mãe e a avó da educanda fizeram a retirada dos ranchos na sede.
Thiago de Oliveira Camargo de Souza e Tiaguiner de Oliveira Camargo de Souza	Serviço 3	Manhã	99754 7880	A mãe foi avisada sobre a data e horário para a retirada dos kits de atividades para os seus filhos (gêmeos) e perguntou sobre a distribuição de cestas básica e lhe foi passada a devida orientação. Agendada entrega do kit para 14h50min.
Emeli Vitória Rocha e Maria Cleusa Rocha dos Santos	Serviço 3	Manhã	3319 2125	As educandas pertencem ao mesmo grupo familiar e o telefone de contato é para recados (vizinha). Foi repassa a orientação sobre a retirada dos kits de atividades e sobre a distribuição de alimentos. Agendada entrega para 14h35min.
Cassiel Alexandre Menezes	Serviço 3	Manhã	98058 6433	Foi combinado com a mãe que esta faria a retirada do kit no turno da manhã, juntamente com o kit dos irmãos que também são atendidos no SCFV.
Paola Soares das Neves	Serviço 3	Manhã	99786 3247	Não foi possível o contato via ligação telefônica. A própria educanda foi

				orientada através do facebook sobre a retirada do kit. Agendada entrega para 14h10min.
Yasmin Pantaleão Xavier	Serviço 3	Tarde	999513902	A educanda foi orientada sobre dia e horário para retirada do kit através do whatsapp. Agendada entrega para 14h25min.
Nicholas Saraiva Alves	Serviço 3	Tarde	984899336	Foi repassado data e horários para entrega do kit. Como a retirada seria feita pelo próprio educando foram repassadas também orientações de cuidados de prevenção, pois o educando pertence a grupo de risco (asma). Agendada entrega para 13h45min.
Maria Cecília Alves Brião	Serviço 3	Tarde	992061642	Agendada entrega para 13h30min. Orientações repassadas via telefone. A retirada do kit seria feita pela própria educanda e foi também reafirmada a importância dos cuidados como utilização de máscara.
Nicael da Conceição Soares	Serviço 3	Tarde	99193380	A mãe agendou a retirada para 13h40min. Orientações realizadas via telefone.
Aléc Rafael Fortes Jardim	Serviço 3	Tarde	991193436	Não foi possível agendar, pois o telefone de contato caiu na Caixa Postal
Viviane Pereira Fontela	Serviço 3	Manhã	985035456	Não foi possível agendar, pois o telefone de contato caiu na Caixa Postal
Thamyse Caroline Pimentel Alves	Serviço 3	Tarde	30124189	O agendamento foi realizado via telefone de contato da avó, que solicitou informações a cerca da distribuição de cestas básica. Foi repassa a devida orientação sobre a retirada dos kit e também dos alimentos. A entrega do kit ficou marcada para 14h45min
Diandra Ashlim Alves da Silva	Serviço 3	Manhã	98518732	Foi realizado contato telefônico com a avó, que agendou a retirada do kit para as 15h. Solicitou informações sobre a distribuição de alimentos e recebeu a devida orientação.
Edgar Vinicius Soares Pinto	Serviço 3	Manhã	999644257 0	Foi realizada ligação telefônica sem sucesso, pois parece que o número da lista de contatos está incorreto.
Leon Martan da Silva Anselmo	Serviço 3	Manhã	992176738	Não foi possível contato via telefone, pois este estava na caixa postal. Foram enviadas mensagem sms e através do whatsapp sobre data e horários para retirada do kit.
Leonardo da Silva	Serviço 3	Manhã	984607250	A orientação sobre a entrega do kit foi

Henriques				repassada a mãe do educando através de contato telefônico. Ficou agendada a retirada para 15h05min.
Laisa Machado da Silva Garcia	Serviço 3	Tarde	985041869	O agendamento foi realizado via telefone e a retirada do kit ficou marcada para 14h.
Helena Graiss do Carmo			98548755 99820 9633	O agendamento foi realizado via whatsapp da própria educanda para as 14h05min.
Rayssa Nunes dos Santos Marques	Serviço 3	Tarde	85448946	O agendamento foi realizado via whatsapp da própria educanda para as 14h15min.
Hendreus Juliano da Silva Costa	Serviço 3	Tarde	985937466 984942758	O agendamento foi realizado via whatsapp da próprio educando para as 14h20min.
Luiza Ester da Silva Campos	Serviço 3	Tarde	99393936	Através de contato telefônico foi combinado que a mãe faria a retirada do kit no mesmo horário dos irmãos menores que também são atendidos no SCFV.
Eduardo Moreira Brito	Serviço 3	Tarde	997421520	A mãe do Educando combinou de fazer a retirada do kit pela manhã de acordo com sua disponibilidade.
Francisco Leonardo Moreira Lima	Serviço 3	Tarde	996057935	O telefone de contato é do Irmão do educando e deu na caixa postal. Foram enviadas mensagens sms e através do whatsapp sobre data e horários para retirada do kit.
Eriel dos Santos	Serviço 3	Tarde	996262496 9717 7140	O contato foi realizado através do whatsapp do educando que agendou a retirada do kit para as 14h50min.
Samara Fernandes Menezes da Rosa	Serviço 3	Tarde	986868870 6	O telefone de contato é do pai da educanda e caiu na caixa postal Foi enviada mensagem sms sobre data e horários para retirada do kit.
Brenda Silva Oliveira	Serviço 3	Tarde	992225387	O telefone de contato é da irmã da educanda e caiu na caixa postal. Foi enviada mensagem sms sobre data e
Érica Naara Conceição Nunes	Serviço 3	Manhã	985699109	Não foi possível contato com o responsável pela educanda através de ligação telefônica, pois caiu na caixa postal. Foi enviada mensagem sms sobre data e

## Lista de contatos de educandos contato para entrega de atividades pedagógicas

**Educadores:** Diana Gomes Gonçalves e Jefferson soares.

<b>Educandos</b>	<b>Turma</b>	<b>Turno</b>	<b>Contato</b>	<b>Demanda</b>
Agatha	TE	Manhã	Grupo watts	
Ariane	TE	Manhã	Grupo watts	
Suelen	TE	Manhã	Grupo watts	
Eduilson	TE	Manhã	Grupo watts	
Wictor	TE	Manhã	Grupo watts	
Tiffany Bianca	TE	Manhã	Grupo watts	
Caíque	TE	Manhã	Grupo watts	
Patrick	TE	Manhã	Telefone:	Sem contato
Ângelo	TE	Manhã	Telefone:	Sem contato
Camili	TE	Manhã	Telefone:	Sem contato
Brido e Rejane	TE	Manhã	Contato equipe ação rua	
Erick	TE	Manhã	Grupo watts	
Cibele	TE	Manhã	Grupo watts	
Joabe	TE	Tarde	Grupo watts	
João	TE	Tarde	Grupo watts	
Amanda Cruz	TE	Tarde	Grupo watts	
Evelyn	TE	Tarde	Grupo watts	
kemilly	TE	Tarde	Grupo watts	
Tália	TE	Tarde	Recado pelos colegas.	
Iago	TE	Tarde	Contato equipe ação rua	
Nicolas	TE	Tarde	Por telefone recado com a madrasta	
Pablo Rogerio	TE	Tarde	Telefone	Sem contato
Amanda Passos	TE	Tarde	Telefone.	Sem contato
Eduardo	TE	Tarde	Recado pelos colegas.	
Nicolas e Nicole	Te	Manhã	Recado pelos colegas.	
Renan	TE	Tarde	Grupo Watts	
Samira	TE	Tarde	Recado colegas.	
Cibele	TE	Tarde	Grupo Watts	





Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)

---

# LISTA PARCIAL CESTAS SCFV



Porto Alegre, 23 de março de 2020

### Lista de famílias Casa SEDE- SAF Sede

RESPONSÁVEL FAMILIAR	EDUCANDO(A)S	TELEFONE	ENDEREÇO
Ana Lucia das Passos Lourenço	Willian Lourenço da Silva	984592530	Rua Continental,20 Pda 13
Ana Paula Pereira Fontela	Viviane Pereira Fontela	985035456	Rua Botanica casa121-Pda 13
Cinara Helena da Costa Pimentel	Thamyse Caroline Pimentel Alves	30124189 (Vó Vera)	Rua guaiba 283 Pda 13
Claudia Luciana dos Santos Ramos	Devid Arthur Ramos Vasconcelos	33582887 (casa) 980303241(Vó Zila)	Rua Apolo, 65 Pda 12
Delma Josende da Silva	Hendreus Juliano da Silva Costa	985937466 (mãe) 992212561 (Irmã Kelly)	Rua Walt Disney ,nº75 Pda 10
Dionice Soares Flores	Angelo Vitor Soares Pinto Edgar Vinicius Soares Pinto Elen Veronica Soares Pinto Rotyélle Vitória Soares Pinto	996442570-99556442570 (Mãe) 999299891 (Pai)	
Evanilda da Silva Schau	Luis Fernando Schau Dorneles	33520629 /998556966	Rua das Catleias, nº50
Everton Cristiano da Fonseca	Ester Vitória silva da Fonseca	985650826/991903781/985229590	Rua B 74 Vila São Carlos
Franciele Rodrigues França	Lindsey França de Oliveira	985229590	Rua 3 acesso 6 nº 122 Vila São Carlos



Francine Miranda de Mello	Erika Miranda Vargas Leandro Pereira Miranda Ana Clara de Mello Vargas	999166832/983394935	Beco da Taquara 50
Francislene Ferreira Rodrigues	Ana Paula Ferreira Rodrigues	984283321	Rua Walt Disney ,n° 120
Gabriela Fernandes Celestino	Samara Fernandes Menezes da Rosa/ Wesley Gabriel Fernandes Menezes da Rosa		Rua Jorge Fischer Nunes n°280
Gislaine Pacheco da Silva	Uendrey Maximiliano da Silva	992281127	Av. Deputado Adão Pedro n°1046 Pda 13
Gleidesmara Alves Rodrigues	Maria Eduarda Rodrigues Bandeira/ Rafaela Monique Canto Alves	999769430/998203492	Rua São Carlos, n° 55 Fundos Pda 07
Iara Beatriz Rodrigues dos Santos	Andrey TillWitz dos Santos Pinto	984365225 (Avó Resp.)	Beco B, n°31 Beco da Taquara Pda 09
Irene Cristiane de Moraes Pinto	Samira Pinto Rodrigues	996213607 (MÃE)/999299891 (vô)	Rua Conde do Bom Fim, 327- Pda 12
Isabel Cristina Texeira Moreira	Francisco Leonardo Moreira Lima	996057935(Mauro Irmão)	Rua São Benedito 298
Jair Menezes Cardozo	Ariane Ribas Cardozo	984623014 /984935049( TIA)	Rua Bezerra de Menezes n° 285 Pda 10
Janaina Menguer de Aguiar	Bernardo Augusto Menguer de Aguiar Siqueira	996302828/ 997268330 (Vó Nair)	Beco das Oliveiras, 113 Pda 06
Janete Ferreira da Silva	Yuri Cardoso de Matos	985615620	Travessa Polo n°85 Pda 12 (atras da escola São Pedro)
Jenifer da Silva Menezes	Cassyel A. Menezes/Cayke Gabriel Menezes dos Santos	982634252(mãe)/980586433 (Pai Jeferson) 982827099(irmã Elis)	Rua Alvorada n°267 Pda 9



Joice Machado da Silva	Laisa Machado da Silva Garcia	991047615/985041869	Rua 22 de Abril, n 224 Pda 13
Jurema da Silva Vieira	Henriques Eduardo Vieira	986267593(mãe) 985609172(irmã Bruna)	João de Oliveira Remião 4809 Pda 11
Karen da Rosa Kern	Arthur Kern Duarte/ Miguel Kern Duarte	991541749	Rua B acesso 4 N° 76 Parada 12 Vila São Carlos
Kátia Guimarães	Henrique Francisco Guimarães/ Eduardo Miguel Guimarães	Monique (Tia) 996090462	Tv D 68 pda 9
Katia Regina Rocha	Alexsandro Katriel Rocha/ Emeli Vitória Rocha/ Maria Cleusa Rocha dos Santos		
Larissa Ivonilda Santos da Silva	Jorge Miguel da Silva Azambuja	985364830	Rua Continental n°48,Pda 13
Lidiane Rios da Silva	Junior Rios da Silva Vargas	985873459 (mãe) 985068850 (Irmã Alessandra)	Rua B, acesso 6 n° 66
Luzete Pereira do Nascimento	Dhiogo Machado Ferreira	984881357	Rua do Vale, n° 141 Casa 41 Pda 12
Marisa dos Santos Fortes	Aléc Rafael Fortes Jardim Eric Gabriel Fortes Jardim Eike Alan Fortes Jardim	993144797	Conde do Bom Fim, 352 -Casa 2 Pda 12
Michele Garcia Franco	Sallysse Eyshila Franco Ferreira	982795540 (mãe) 32899921 trabalho	Nicerio Pires Barreto, 138 pda 02A
Pamela da Silveira Vargas	João Gabriel Vargas da Silva Miguel Raul Vargas da Silva Mirelly Vargas da Silva	984586945(mãe)986601602	Rua B, São Carlos N° 142
Patrícia Pereira Fontela	Joaquim Fontela da Silva/ Juliane Fontela de Moraes	985035456 (mãe)	Rua Vale Verde acesso 1 ,n°35



Tatiana Pereira Vieira Carvalho	Evelin Pereira de Vargas Taize Vieira Carvalho	985402126(mãe)	Rua Guaiba , 510 pda 12
Tiago Camargo de Souza	Thiago de Oliveira Camargo de Souza/ Tiaguiner de Oliveira Camargo de Souza	997547880 Rosa mãe	Tv C, 14 pda 09
Viviane Fonseca Nascimento	Kaio Adriano Fonseca Soares	986287205	Rua Botanica nº330



Porto Alegre, 23 de março de 2020

### Lista de famílias Casa SEDE- SAF Herdeiros

RESPONSÁVEL FAMILIAR	EDUCANDO(A)S	TELEFONE	ENDEREÇO
Nivea Alves Da Silva	Carlos Alberto Alves Kreis	985394583/986824659	Rua Alexandre Camaquã N° 95 Esmeralda
Aurea Silvia Costa do Nascimento	Nicolas Gabriel Costa do Nascimento	33225374	Rua Antonio José Santana ,996- Vila dos Herdeiros
Eva Guimarães de Souza	Amanda Cruz de Andrade Arthur Santos Damasio	93497752/ 33191334/ 93361881	Rua Antônio José Santana, 930- Vila dos Herdeiros
Dafne Cristiane Gonçalves da Rosa	Cristiano Moraes dos Santos Cristiano Moraes dos Santos Kauã dos Santos Gonçalves Leandro Ariel Rosa dos Santos Luiz Giovane Rosa de Souza	985928792	Acesso E, 100 -Nova Barreto - Agronomia
Sonia Lucia Pinheiro Machado	Carlos Daniel Pinheiro Nascimento	985114878 (Kauana) 33181790	Rua 'T', nº 40 - Vila Esmeralda/Agronomia
Cláudia Inês Mendes Barbosa	Douglas Mendes Barbosa/ Caio Mendes Borbosa	981851920	Rua Licério Pires Barreto, acesso F, 60 Vila Esmeralda - Agronomia
Patricia Pereira da Silva	Cibele Silva Da Silveira	3322-2869	Rua Alfredo Torres Vasconcellos, 225 - Vila dos Herdeiros
Karina Geraldina Guedes da Silva	Kemili Vitoria Guedes Nascimento/ Silmara Fabrícia da Silva Nascimento	985114878/33181790	Rua T, nº 40- Vila Esmeralda pda 04



Porto Alegre, 23 de março de 2020

### Lista de famílias Casa SEDE- SAF Bonsucesso

RESPONSÁVEL FAMILIAR	EDUCANDO(A)S	TELEFONE	ENDEREÇO
Gislaine Campos Sebastião	Nicolas Eduardo Sebastião Benites	983139569- Jenifer filha da Gislaine	Rua Dona Francisca 113
Isabel Cristina da Silva	Leonardo da Silva Henriques/ Murilo da Silva Ferreira	984607250	Rua Piratininga, 205 - Pda 13
Jacqueline Cassal Brasil	Aghata Rafaela Brasil Ribeiro	984896864	Rua Luiz Pogorelski nº124
Sabrina Baracy	Fernanda Eunice Baracy Silva/ Gabriel Baracy Silveira	989397737	Beco da Taquara, nº 4919 BL B Ap 0003
Vanessa Fagundes	Douglas Henrique Fagundes Ferreira/ Camylle Vitória Fagundes Chaves	989061287 - 986878406	Rua Passo Fundo, 180 -



Porto Alegre, 23 de março de 2020

### Lista de famílias Casa SEDE- SAF Recreio da Divisa

RESPONSÁVEL FAMILIAR	EDUCANDO(A)S	TELEFONE	ENDEREÇO
Ana Paula da Silva	kammyli Vitoria da Silva Borba/ Tifany Bianca da Silva Santos/ João Vitor da Silva Santos	982254150/982254150 (Ana Paula) 986207146/ 986207146 (Vanessa)	Rua da Comunidade acesso 12 casa 93
Carolina da Silva Xavier	Katrina Xavier Magnus	985186336	Rua Nova Primavera, 62 13A
Daiane Maria de Oliveira	Erick de Oliveira Conceição/ Ruan de Oliveira Peres	998734955/995201808 (Fabiano Reis Pai)	Estrada das Quirinas, Beco acesso do Mário, nº 300
Daniela Maria Borges Moreira	Eduardo Moreira Brito/ Rafael Moreira de Oliveira/ Ysabelle Cristine Borges Machado	997421520 ( mãe) 999408444 (Lucia avó)	Estrada das Quirinas, 176
Tamires dos Santos Barbosa	Eriel dos Santos	996262496 (Tamires) 980354832 (esposo Eduardo)	Estrada das Quirinas Beco Rincão das Flores 24
Táise Nunes	Suélen Nunes de Souza	986115877(mãe) 985867750(pai Airton)	rua da comunidade 1000



**Instituto Cultural São Francisco de Assis**  
**Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis**  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)

---

# VÍDEOS



Instituto Cultural São Francisco de Assis  
Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis  
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 – Lomba do Pinheiro  
Porto Alegre – RS – Brasil – 91560-000 - Fone/Fax (51) 3319 1001  
[www.cpa.org.br](http://www.cpa.org.br)

---

## Link de Vídeos realizados pelos Educadores da Casa Sede.

<https://drive.google.com/drive/folders/1MwysuAjWaOf6FYruXgFiPPb5DJTtjvc?usp=sharing>